TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Este, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 28.4. MÍNIMA: 13.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de julho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 96

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara — Trimestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Exército ocupa 14 cidades dos EUA, mas os conflitos raciais continuam

O ÓDIO ESTÁ À SÔLTA

Radiofoto UPI

Em Detroit, os homens da Guarda Nacional protegiam-se do fogo dos franco-atiradores

As tropas do Exército e fôrças policiais pràticamente controlam 14 cidades norte-americanas afetadas pelas violências raciais há cinco dias, embora tenham surgido ontem novos focos de distúrbios nos Estados de Michigan, Califórnia, Indiana e Illinois, e em Nova Iorque, pela primeira vez na História do país, um grupo de negros tenha invadido a ilha de Manhattan, para roubar e saquear.

Em discurso à nação, ontem à noite, o Presidente Lyndon Johnson anunciou a criação de uma Comissão consultiva sôbre os distúrbios raciais e deu ordens ao Departamento de Defesa para que estabeleça novas normas de treinamento para a Guarda Nacional, encarregada do contrôle de desordens de ruas.

Johnson defendeu a adoção de medidas enérgicas contra os manifestantes, afirmando que as violências que acabam de se registrar nos Estados Unidos são ações criminosas alheias ao movimento de protesto em favor dos direitos civis. Os apóstolos da violência, concluiu, estão condenados ao fracasso.

* Em Detroit, foi suspenso o toque de recolher e a cidade volta à calma aos poucos, com os carros trafegando normalmente e o comércio abrindo suas portas, em meio aos escombros provocados pelos tiroteios e os incêndios — mais de mil — ateados propositadamente. Apenas alguns franco-atiradores, brancos e negros, continuam a luta.

* No Congresso, preocupado agora em indicar os 10 membros de uma comissão bipartidária que investigará os distúrbios, 40 representantes republicanos e democratas propuseram o estabelecimento de um programa de US$ 300 milhões, para ajudar as fôrças policiais a restabelecer a ordem nas cidades afetadas.

* No Estado de Michigan, os distúrbios se estenderam de Detroit a Kalamazoo e Albion, com um total de 36 mortos, mais de mil feridos e cêrca de três mil detidos, segundo as cifras oficiais.

* Na Califórnia, choques em Sacramento e São Francisco deixaram escolas, lojas e carros destruídos, e 15 explosões, seguidas de incêndios, deixaram como saldo um negro ferido.

* Em Nova Iorque, além das violências no coração da cidade, registraram-se novos incidentes em Mount Vernon e New Rochester, logo contidos pela ação das tropas.

* Phoenix, no Estado do Arizona, está sob o estado de emergência, depois de duas noites consecutivas de choques; Cincinnati e Toledo, em Ohio, têm o saldo de um morto e 47 detidos; em Cambridge, no Maryland, a Guarda Nacional usou gases lacrimogêneos para conter os negros reunidos em comício. (Noticiário na página 8 e Editorial, na página 6)

O PROTESTO SOBE À CABEÇA

Eis uma visão bem ilustrativa do que serão as cabeças das mulheres européias no próximo outono-inverno, segundo uma concepção do gênio criador de Alexandre, que resolveu elevar o protesto representado pela minisaia até o cérebro feminino: A Mulher da Lua *é a manifestação cósmica do descontentamento, uma experiência em busca das camadas do imponderável, que poderá dar a muitas cabeças bonitas a sensação de leveza, suprema reivindicação de quem vive inelutàvelmente prêso ao chão pela gravidade terrena. (A coleção de novas cabeças está na primeira página do* Caderno B).

Goulart espera para breve ação de Costa e Silva pela anistia

O ex-Presidente João Goulart manifestou a esperança de que, com o julgamento dos últimos IPMs, o Presidente Costa e Silva poderá empreender em breve a definitiva normalização política do Brasil, apoiando ou estimulando a aprovação de uma lei de anistia total aos punidos pela Revolução de 31 de março.

Depois de confirmar que está escrevendo um livro sôbre a sua experiência política, o ex-Presidente João Goulart elogiou o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, pelo seu trabalho em favor da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e em defesa da estatização dos seguros de acidentes do trabalho.

O Sr. João Goulart lembrou com irritação que o Sr. Roberto Campos, como Ministro do Govêrno Castelo Branco, pediu um empréstimo à União Soviética e em seguida tratou de investir reservas do Tesouro brasileiro em letras do Tesouro dos Estados Unidos.

A respeito dêsse investimento, que montaria a mais de 80 milhões de dólares, disse o ex-Presidente que uma indagação interessante seria a de saber como foi contabilizada a comissão de praxe que, pela legislação dos Estados Unidos, deve ser atribuída ao corretor da transação. (Página 3)

De Gaulle só fala segunda sôbre atrito

O Presidente Charles De Gaulle recolheu-se ontem aos aposentos privados do Eliseu, após ser recebido em Orly por todos os Ministros, e só deverá explicar o incidente do Canadá na próxima reunião do Gabinete, segunda-feira, apesar das críticas que a imprensa francesa tem feito ao seu comportamento.

O único jornal de Paris que não condenou abertamente o incidente foi *L'Humanité*, órgão do Partido Comunista. A Embaixada canadense na França anunciou ter recebido numerosas manifestações de solidariedade de cidadãos franceses, enquanto elementos do Govêrno afirmavam que o General agiu deliberadamente em Quebec. (Página 2)

Pequim lança ultimato a antimaoístas

A imprensa de Pequim, controlada pelo Govêrno, lançou ontem um ultimato às fôrças antimaoístas da região de Wuhan para que deponham as armas imediatamente, sob pena de serem esmagadas pelos exércitos fiéis a Mao Tsé-tung. A Rádio de Pequim informou que os rebelados de Wuhan somam um milhão de soldados.

Um jornal de Hong-Kong afirmou que a situação na China é muito grave e que a rebelião já se alastrou por 13 distritos militares, cujos comandantes indicam o Primeiro-Ministro Chu En-lai para a chefia da nação. Um choque entre revisionistas e partidários de Mao, em Cantão, provocou 500 mortes. (Noticiário na página 7 e Editorial na página 6)

Ford assume o contrôle da Willys

A Ford Motor Company anunciou ontem, nos Estados Unidos, a sua disposição de comprar as ações da Kaiser Jeep Corporation e da Regie Nationale Usines Renault na Willys Overland do Brasil, que segundo o Sr. Henry Ford II continuará a produzir os seus veículos tradicionais.

O Gerente-Geral da Ford do Brasil, Sr. John F. Goulden, estêve ontem no Rio de Janeiro para pôr a par da transação o pessoal do escritório local e, ainda hoje, em companhia do Presidente da Willys do Brasil, Sr. William Max Pearce, deverá divulgar uma nota oficial sôbre as negociações. (Página 15)

Lóide reduz taxa do café e do cacau

O Lóide Brasileiro reduziu ontem as taxas de fretes sôbre o café e o cacau do Brasil para os Estados Unidos, o que contribuirá decisivamente para baixar o custo daqueles produtos e permitir o aumento das exportações brasileiras, segundo o Presidente daquele órgão, Sr. Nei Garcia Sotello.

Pela decisão do Lóide, a taxa de transporte de cada saco de café foi reduzida em US$ 0,25 (675 cruzeiros antigos) e a do cacau em US$ 0,08 (216 cruzeiros antigos), passando o frete do primeiro produto para US$ 2,50 (6 750 cruzeiros antigos) e do segundo para US$ 2,30 (6 210 cruzeiros antigos).

Govêrno realiza-se no campo

O Presidente Costa e Silva encerrará hoje o I Congresso Nacional de Agropecuária com a assinatura da Carta de Brasília, documento no qual "o Govêrno encontra a primeira resposta positiva ao seu apêlo em favor da união de esforços para o desenvolvimento", e que definirá os objetivos a serem alcançados nos setores da produção agropecuária e do abastecimento.

Discursando no Congresso Nacional, durante a sessão de encerramento marcada para as 11h, o Presidente deverá anunciar diversas medidas a serem tomadas pelo Govêrno nos próximos anos, uma das quais de grande repercussão no setor da pecuária, e em seguida oferecerá um almôço aos Governadores e Secretários estaduais de Agricultura presentes. (Página 15)

Israel recebe bem o encontro de Paulo VI com Athenagoras

Jerusalém e Castelgandolfo (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Israel acompanhou atentamente o encontro do Papa Paulo VI com o Patriarca Athenagoras, em Istambul, disse ontem o **Jerusalem Post**, acrescentando que o fato de os dois "estarem aparentemente dispostos a elaborar um projeto comum a respeito dos Lugares Santos de Jerusalém" foi bem recebido em Telaviv.

Ao referir-se às conversações mantidas com os dirigentes ortodoxos durante sua visita à Turquia, o Papa Paulo VI declarou que prevê "muitas coisas boas", no que diz respeito à unidade cristã. Ao mesmo tempo, em Istambul, o Patriarca Athenagoras afirmava que o encontro com o chefe da Igreja Católica na têrça-feira havia superado tôdas as suas expectativas.

INTERÊSSES

Depois de afirmar que o encontro do Papa com Athenagoras estava "estreitamente ligado à reunificação de Jerusalém", o **Jerusalem Post** afirma que embora seja evidente para o Vaticano que Israel não aceitará que se ponha em dúvida sua soberania na Cidade de Jerusalém, o Govêrno de Telaviv está disposto a firmar qualquer acôrdo a respeito dos Lugares Santos.

Diz o jornal que o verdadeiro interêsse de Israel é a diminuição das zonas de conflito e que isso implica na busca de acôrdos inter-religiosos a respeito dos Lugares Santos".

O Papa Paulo VI iniciou ontem suas férias de verão em Castelgandolfo. Na noite de quarta-feira, ao desembarcar no Aeroporto de Fiumicino, procedente da Turquia, o Papa dirigiu-se imediatamente para as colinas albanas, a fim de recuperar-se dos dois exaustivos dias de viagem.

Falando aos turistas, aldeões, sacerdotes e monjas que o acolheram na Cidade, Paulo VI anunciou que dedicaria algum tempo ao descanso e à oração e depois agradeceu a Deus "que se dignou a abençoar nossa excursão à Turquia". Sôbre as conversações com os líderes ortodoxos declarou: "verdadeiramente mostraram uma bondade e grandeza que nos induzem a prever muitas coisas boas".

Por sua vez, Athenagoras qualificou de "maravilhosa" a reunião que manteve em Istambul com o Papa, a primeira desde 1964, quando se encontraram na Terra Santa. E acrescentou: "tudo superou o que se podia imaginar, o que de bom se podia esperar... falamos como irmãos".

CONTRIBUIÇÃO

Na opinião dos observadores, teve grande importância para a unidade cristã a ida de Paulo VI a Istambul — cidade que há 12 séculos não recebia a visita de um chefe da Igreja Católica — na medida em que contribuiu para diminuir os receios de alguns setores conservadores ortodoxos que são contra a união.

A oposição de sua própria Igreja, cuja hierarquia goza de maior autonomia do que a hierarquia católica, impediu até agora que Athenagoras visitasse Paulo VI em Roma, porém acredita-se que após a visita do Papa o Patriarca ortodoxo conseguirá finalmente ir ao Vaticano.

TURCOS PROTESTAM

A imprensa turca criticou ontem o Papa Paulo VI por ter rezado na antiga Igreja de Santa Sofia, que foi a maior igreja cristã do mundo e atualmente é museu. O jornal de tendência esquerdista **Aksam** classificou a atitude do Papa de um "grande equívoco" e "contrária ao critério secular da Turquia".

Um outro jornal, o **Milliyet**, afirma: "foi lamentável que o Papa tenha deixado na Turquia essa recordação", e mais adiante: "as orações de Paulo VI em Santa Sofia foram um golpe a um ponto muito sensível do sentimento nacional".

O Govêrno turco tentou remediar o fato, afirmando que não tem tanta importância que um Papa reze numa antiga igreja, mas estudantes turcos, em sinal de protesto, reuniram-se ontem no museu e rezaram segundo o rito muçulmano.

Santa Sofia foi convertida em mesquita depois da ocupação de Constantinopla — atual Istambul — pelos turcos em 1453. Hoje em dia é museu, porém muitos turcos consideram que deve ser convertida em templo maometano.

Terremoto na Turquia mata 90

Istambul (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro turco Suleiman Demirel adiou sua visita ao Irã e viajou ontem para a Anatólia Oriental, onde na noite de quarta-feira um terremoto causou 90 mortes e ferimentos em 24 pessoas. Setenta aldeias foram afetadas pelo tremor, o segundo na Turquia em menos de uma semana.

O primeiro tremor foi sentido por volta das 16h mas as notícias só chegaram a Istambul na manhã de ontem porque a zona assolada não tem nem telefones nem estradas. Durante a noite foram registrados outros abalos de menor intensidade que não chegaram a causar grandes danos.

FALHA GEOLÓGICA

Tôdas as províncias orientais da Turquia foram afetadas pelo terremoto, mas as províncias de Tuncili e Erzincan tiveram maior número de vítimas. A região está situada entre Ancara e a fronteira com o Irã.

A intensidade do tremor de terra foi de sete a oito na escala de Mercali, anunciou o observatório de Candili, revelando que seu epicentro aparentemente está situado em Pulumur, cidade da Província de Tuniceli, que há séculos tem sido vítima de abalos sísmicos.

A região atingida é tão pobre que quando houve o terremoto, às 16h, a maioria da população já estava dormindo, porque não há eletricidade. A terra é árida e rochosa e os camponeses lutam com dificuldade para sobreviver.

Sábado último um tremor sacudiu a zona de Adapazari, Anatólia Ocidental, deixando quase cem mortos. Uma grande falha geológica afeta a maior parte do subsolo turco e os terremotos são bastante freqüentes.

Quando Roma e o Oriente convergem

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Quando o Papa João XXIII, no meio de seu pontificado, cogitou de visitar o Patriarca ortodoxo Athenagoras, em Istambul, se êle fôsse primeiro a Roma, ouviu-se em certos meios da Cúria de Roma o comentário seguinte: "Um Papa não visita ninguém. Um Papa recebe visita".

De então para cá, os tempos passaram depressa. Contrariando o protocolo, num ato de humildade, Paulo VI tomou a iniciativa de ir a Istambul reencontrar Athenagoras, com quem já se havia avistado em Jerusalém, na Epifania de 1965. Sua quinta viagem ao exterior marca uma nova fase no processo acelerado de aproximação entre as Igrejas cristãs do Ocidente e do Oriente, separadas por nove séculos de incompreensões.

Quando fôr escrita a história do ecumenismo cristão, Athenagoras aparecerá como um dos bispos que mais contribuíram para a reconciliação de católicos e ortodoxos. O problema dos ortodoxos é que, ao contrário do que acontece com Roma, suas várias igrejas nacionais são autônomas. Ou autocéfalas, como êles chamam. O Patriarcado de Constantinopla, cidade que os turcos batizaram de Istambul, tem apenas a precedência hierárquica por ser a sede mais antiga. Trata-se da Segunda Roma. Mas o Patriarca não exerce nenhuma autoridade sôbre os chefes das outras Igrejas dos demais países ortodoxos. Durante alguns anos, Athenagoras enfrentou forte oposição a seus entendimentos com o Papado. A resistência maior partia da Grécia. Nesse tocante, o golpe grego teve um efeito positivo. Os militares que assumiram o poder em Atenas apressaram a substituição do velho Patriarca grego. O nôvo imediatamente entrou na linha de Athenagoras.

Um estudo da evolução da Igreja Católica e da Igreja Ortodoxa, a partir de João XXIII, mostraria que enquanto no Ocidente o Concílio Vaticano II deu mais autoridades aos bispos e, por conseguinte, às igrejas nacionais, no Oriente os vários encontros de Rodes, em 1961, 1962 e 1964, estreitaram os laços que unem os vários patriarcados. As duas tendências paralelas — uma centrípeta e a outra centrífuga — explicam o êxito religioso da viagem de Paulo VI à Turquia.

Segundo os especialistas no assunto, as divergências entre Roma e o Oriente se reduzem a uma só: a primazia do Papa e sua infalibilidade, que os católicos afirmam e os ortodoxos recusam. Athenagoras, que é um otimista, acha secundárias tais divergências: no seu modo de ver, restabelecida a unidade, na base da fé comum, o mais virá por acréscimo. Entretanto, os católicos de um lado e os ortodoxos gregos e russos do outro pensam que o problema doutrinário é grave: não se fará a unidade enquanto êle não fôr resolvido.

Nessa marcha convergente, a próxima etapa será a peregrinação do Patriarca Athenagoras a tôdas as Igrejas autocéfalas. Saindo de Istambul, êle irá à Grécia, à URSS, à Iugoslávia, à Romênia e finalmente a Roma. O Concílio Vaticano II abriu a porta a êsse entendimento global. De um lado e do outro, estão cicatrizadas as feridas do Cisma de 1054.

Londres pede que o Cairo reabra Suez à navegação

Londres, Jerusalém **(AFP-UPI-JB)** — O Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, George Brow, fêz ontem um apêlo implícito à República Árabe Unida (RAU) para que permita novamente a navegação pelo Canal de Suez.

O apêlo de Brow foi feito horas depois de o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, ter advertido que seu país não se sentirá obrigado a respeitar o cessar-fogo no Oriente Médio, se, a RAU continuar evitando a criação de uma linha de trégua ao longo do Canal.

APÊLO

Falando na Câmara dos Comuns, Brow disse que lamentava que a RAU não tivesse tomado nenhuma medida, sòzinha ou em conjunto com os que estão dispostos a ajudá-la, para tornar novamente navegável o Canal de Suez.

Brown não aceitou uma sugestão do ex-Primeiro-Ministro conservador *Sir* Alec Douglas Home para solicitar ao Tribunal Internacional de Justiça de Haia que convide o Presidente Nasser a abrir de nôvo o Canal.

ADVERTÊNCIA

A advertência de Dayan está contida num comunicado em que se diz que o Chefe da Organização Supervisora da Trégua das Nações Unidas no Oriente Médio, General Odd Bull, informou a Dayan que a RAU tinha rejeitado um plano da ONU pelo qual todos os navios ficariam excluídos do Canal, que seria convertido numa terra de ninguém.

GABINETE SÍRIO

Um Govêrno de guerra está sendo formado em Damasco, sob a Presidência do atual Chefe de Estado e Secretário-Geral do Partido Ba'ats Nureddin El Atassi, anunciou ontem o jornal libanês *Al Moharrer*.

Segundo o jornal esta publicação nacionalista árabe, parece que Atassi colocará no nôvo Govêrno sírio, ao lado dos representantes do Ba'ats os nacionalistas (nasseristas) e os progressistas (comunistas).

SUA MISSÃO

A missão dêste Gabinete de guerra seria fazer frente às dificuldades atuais do país, "mobilizar todos os esforços para eliminar as conseqüências da agressão israelense e desbaratar todos os *complots* imperialistas contra os regimes da Síria e de outros países árabes liberados".

Al Moharrer, único jornal libanês que fêz referência a êsse projeto de formação de um nôvo Govêrno, assinalou que Atassi prosseguiu suas consultas com a direção do Ba'ats e com os dirigentes dos nacionalistas e comunistas.

RAU treina os jovens para guerra

Cairo (AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser tem seus guardas vermelhos e êstes serão chamados a desempenhar importante papel. Em seu discurso de domingo passado o Raís da República Árabe Unida, não hesitou em afirmar: "Se nossa geração acredita ter garantido a direção do país pelo resto da vida, está enganada. O importante é permitir que novos quadros surjam da geração nova."

Os guardas vermelhos do Egito são os jovens do Partido Socialista Único.

Durante os meses de verão, é comum verem-se jovens, de ambos os sexos, nos caminhos do deserto ou do Delta do Nilo, mochila às costas, vivendo as experiências dos exploradores dentro de uma atmosfera política. Além de se congregarem nos campos de férias obrigatórios, reúnem-se periòdicamente. A crítica ao regime é livre e habitualmente aguda.

Os mais dotados são chamados a seguir longos cursos numa escola de quadros situada perto da Capital da RAU, a cargo de uma equipe de professôres marxistas.

Para êsses jovens, profundamente socialistas, existe "um caminho egípcio para o socialismo", e uma solução egípcia para os problemas políticos, ideológicos e econômicos da RAU.

Durante as hostilidades, exerceram funções policiais nas ruas da Capital egípcia e vigiaram o cumprimento do toque de recolher.

Depois, passaram a fazer parte das fôrças populares e se mostram muito ativos.

Também no Exército se apela cada vez mais aos jovens oficiais, uma parte dos quais passou temporadas na União Soviética. Depois da derrota do Sinai, alguns dêsses tenentes e capitães queriam — segundo rumôres que circulam no Cairo — montar tribunais para julgar e condenar à morte alguns de seus generais.

Os estudantes que cursam universidade estrangeiras — nos Estados Unidos, União Soviética, Europa Ocidental e Oriental — são também objeto da preocupação de Nasser, que tem no lado seu genro, Hatem Sadek, diplomado pela escola egípcia de ciências políticas, e que, aos 25 anos de idade, faz parte do gabinete ministerial.

Gaza é um problema israelense

Gaza (AFP-UPI-JB) — "A cultura é dos egípcios que ficaram e não foi possível estabelecer nenhum tipo de cooperação entre a população da faixa de Gaza e os israelenses", admitiu ontem um militar israelense.

O Tenente-Coronel Ashel Tropaz, adjunto ao comando militar da zona de Gaza, explicou o projeto israelense de enviar de volta à República Árabe Unida as 500 pessoas que possuem passaportes egípcios. A maioria dos 450 000 habitantes da faixa possuem carteiras de identidade palestinianas.

Revelou o Tenente-Coronel que uma grande quantidade de armas pessoais distribuídas pelo Exército egípcio às vésperas do último conflito não foram recuperadas, e que existe — apesar dos apelos, requisições e ameaças de condenações — uma consciência, principalmente pela influência dêsses elementos pró-nasseristas.

Se, aparentemente, os riscos são mínimos — os turistas israelenses têm livre acesso a Gaza — aos olhos dos oficiais israelenses o verdadeiro problema não foi ainda solucionado: é necessário convencer os árabes de que, ao contrário de 1956, os israelenses, desta vez, estão em Gaza "para ficar".

A presença de funcionários egípcios pode converter-se num perigoso advertência para os que pode ocorrer aos "colaboracionistas", no caso de o Cairo restabelecer sua autoridade sôbre a faixa de Gaza.

Em 1956, um certo número de notáveis e de prefeitos de aldeia pagaram com a vida ou longos anos de prisão sua colaboração com o Exército israelense.

As autoridades israelenses tentam negociar por intermédio da Cruz Vermelha Internacional uma troca com judeus do Egito que, segundo Telaviv, são vítimas de graves perseguições.

Para os israelenses, a questão mais séria é a dos professôres porque, sem dúvida, são os mais eficientes artesãos da violenta propaganda antiisraelense entre as crianças palestinas.

Em Khan Younis, localidade vizinha a Gaza, onde coabitam 40 000 refugiados palestinos e 30 000 pessoas, os militares israelenses organizaram uma exposição singular: pinturas realizadas pelas crianças e encontradas nas escolas da aldeia, simbolizando a vitória dos árabes sôbre os sionistas, tal como a imaginavam antes da guerra.

Num dos quadros, voluntários palestinos, triunfantes, executam a tiros de metralhadora, um grupo de israelenses que exibem a estrêla de Davi. Em outro, uma gigantesca bota egípcia esmaga o peito de um judeu.

O golpe de efeito da exposição se deve a uma professôra egípcia: uma tela que descreve os horrores que aguardavam os árabes no caso de vitória israelense: mulheres violadas, crianças massacradas.

Radiofoto UPI

Em companhia do Primeiro-Ministro Georges Pompidou, De Gaulle chega a Paris após sua visita a Quebec

De Gaulle explicará o incidente ao Gabinete

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente De Gaulle recolheu-se ontem aos seus aposentos privados no Palácio do Eliseu, adiando para a reunião de Gabinete, na segunda-feira, qualquer pronunciamento sôbre os incidentes ocorridos durante sua agitada visita ao Canadá, que provocaram as críticas da imprensa francesa.

De Gaulle, em gesto característico, endereçou na madrugada de ontem, ao Primeiro-Ministro da Província de Quebec, Daniel Johnson, mensagem agradecendo a "acolhida magnífica" e expressando "minha gratidão à população de Quebec por sua inesquecível recepção". O restante do programa oficial no Canadá foi cancelado pelo Presidente francês após os incidentes e não foi mencionado.

CHEGADA

O Presidente desceu do seu avião às 3h50m de ontem, sorridente e tranqüilo apesar da tormenta política que seu gesto desencadeou, e permaneceu conversando durante cêrca de dez minutos com os 17 membros do Gabinete francês que o receberam no aeroporto. Em seguida dirigiu-se ao Palácio do Eliseu, onde passou o resto do dia.

Espera-se que De Gaulle preste informações sôbre a viagem na reunião de Gabinete marcada para segunda-feira, quando deverá dar sua aprovação definitiva a uma série de medidas econômicas e sociais, fortemente combatidas pela oposição, que incluem o discutido programa de redução de benefícios do seguro social e um plano para impor a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas que tenham mais de cem empregados.

De Gaulle foi cercado, à descida do avião que o trouxe do Canadá, pelo Primeiro-Ministro Georges Pompidou e os Ministros da Defesa e da Cultura, Pierre Messmer e André Malraux, que acabavam de sair de uma reunião de gabinete. De Gaulle, destacando-se pela altura no meio do grupo, levou-os a um canto da sala de recepção do aeroporto de Orly e ali, gesticulando, largamente, lhes falou durante longo tempo.

OPOSIÇÃO

O principal núcleo da oposição, a federação da esquerda, solicitou a convocação extraordinária da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Francesa para discutir imediatamente os acontecimentos do Canadá.

Mesmo os círculos gaullistas demonstraram assombro ante a manifestação pública do Presidente francês, no Canadá, a favor dos canandenses separatistas, de língua francesa e ante o brusco cancelamento do restante da visita oficial em conseqüência das críticas que lhe fêz o Primeiro-Ministro canadense, Lester Pearson, por êsse motivo.

Círculos chegados ao Govêrno francês afirmavam ontem que o General De Gaulle defendeu deliberadamente a afirmação da própria personalidade pelos canadenses de origem francesa, e que essa defesa constituía o objetivo principal de sua viagem, fôssem quais fôssem as conseqüências.

O problema de Quebec — cujos habitantes se consideram pollticamente inferiorizados ante a maioria canadense de língua inglêsa — existe, ressaltaram os informantes, e não foi criado por De Gaulle, embora tenha tomado nova expressão após a sua visita.

O Presidente francês, segundo êsses círculos, foi de certo modo objeto de um plebiscito no Canadá, como afirmou o jornal de Montreal **La Presse**, de que se tornou eco o **Montreal Matin** ao declarar que "Quebec optou pela liberdade francesa e nada pode fazer para impedir isso".

Franceses protestam contra General

Paris, Ottawa, Washington (UPI-AFP-JB) — A Embaixada do Canadá em Paris informou ontem que constantemente cidadãos franceses lhe telefonavam para protestar contra a atitude do Presidente De Gaulle em Quebec, enquanto em Washington o Presidente da Comissão de Fôrças Armadas da Câmara, L. Mendel Rivers, propunha o repatriamento dos corpos dos soldados norte-americanos enterrados na França.

O jornal canadense de língua francesa **Le Devoir** classificou ontem de "erros lamentáveis" as manifestações de De Gaulle em Quebec, aliando-se às críticas dos jornais **Le Monde, Le Figaro, Combat, Aurore, Paris-Jour, L'Humanité** e **Paris-Press**, êste último geralmente de tendência gaullista.

IRRITAÇÃO

O Deputado L. Mendel Rivers, que já havia apresentado uma proposta de teor semelhante por ocasião de ataques anteriores do Presidente francês à política externa dos Estados Unidos, afirmou que as sepulturas dos soldados norte-americanos na França deviam ser deixadas abertas, para recordar aos franceses a "ingratidão" do seu líder para com a ajuda recebida dos Estados Unidos em duas guerras mundiais.

O Presidente da Comissão de Regimento, Deputado William M. Colmer, argumentou que seria melhor aguardar e manter a esperança de uma melhoria de relações com a França sob um futuro Govêrno. Colmer disse não acreditar que De Gaulle seja imortal.

"Acho que um dia êle morrerá — respondeu Rivers — mas parece estar em muito boa forma."

Em Ottawa o comerciante Norman Robinson solicitou a mudança de denominação da Rua General De Gaulle, em sinal de protesto contra suas manifestações a favor das reivindicações do Canadá francês, e pretende apresentar ao Conselho Municipal um abaixo-assinado, no qual já conseguiu mil assinaturas.

As placas da rua com o nome do Presidente francês foram cobertas de tinta verde e um grupo de cêrca de 20 estudantes realizou uma passeata conduzindo cartazes que diziam **De Gaulle Go Home**. O grupo dispersou-se na Colina do Parlamento sem que ocorressem incidentes.

INTRANSIGÊNCIA

O jornal de Montreal **Le Devoir** publicou ontem "o balanço de uma visita", afirmando que o saldo da viagem foi "um malôgro imediato" para as relações franco-canadenses e que "o Presidente da França cometeu aqui erros lamentáveis que não julgou conveniente corrigir", mas observa que o Govêrno do Canadá demonstrou grande "intransigência" em conseqüência da reação "brutal" do Canadá inglês.

Le Devoir afirma em outro local que a insistência no brado de "Viva Quebec livre" dado por De Gaulle tem por fim cortar os laços entre essa província e a França, que "incomodam profundamente os círculos federais, como os irrita a menor pretensão de Quebec de ter uma certa presença internacional".

INFLUÊNCIA

O influente vespertino **Le Monde**, de Paris, disse ontem que De Gaulle, ao incitar Quebec à secessão, revelou o que o irrita, isto é, a crescente influência dos Estados Unidos sôbre o Canadá. "Nada há que nos leve a pensar que De Gaulle tenha cedido bruscamente à fadiga", acrescenta o jornal.

Depois de admitir que o Govêrno canadense não poderia ter deixado passar sem comentário as declarações de De Gaulle, **Le Monde** comenta que "uma explicação clara" poderia ter acalmado a crise, mas o Presidente, "considerando-se ofendido pela resposta canadense quando era êle o ofensor" regressou abruptamente à França.

O editorial diz ainda que "na verdade o Canadá é irresistivelmente atraído" pelos Estados Unidos, arriscando-se a "se tornar um satélite, mas será pelo fato de ser governado por pessoas de língua inglêsa ou porque não tem como resistir à fôrça da economia norte-americana?"

INACEITÁVEL

Paris-Presse, que geralmente adota o ponto-de-vista gaullista em seus comentários, publicou ontem um grande cabeçalho em oito colunas, empregando o têrmo que o Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson utilizou para rejeitar a declaração de De Gaulle sôbre Quebec: **O Inaceitável**.

O jornal condena os "maus modos" do Presidente da França e diz que "sua conduta é hoje ainda mais incompreensível".

Le Figaro diz que a viagem deixou resultados negativos, comprometendo as relações com o Canadá e provocando "nossos aliados atlânticos" o azedume, a decepção e a cólera. Das duas uma, continua adiante, ou De Gaulle agiu deliberadamente, ao encorajar os separatistas de Quebec — e nesse caso não deveria ter aceitado o convite de Ottawa — ou então "se deixou levar pelas reações do povo e não parece mais um chefe que se controla e que sabe até onde pode chegar".

Visita não foi além de Quebec

Bernard Winter
Especial para o JB

Montreal (AFP — JB) — A visita do General De Gaulle ao Canadá ficou reduzida à Província de Quebec.

Desde sua chegada, o Presidente De Gaulle referiu-se ao problema do futuro Canadá francês, frisando que "a nova França" quer encarregar-se de seu destino e modernizar-se e que, em seu trabalho de desenvolvimento, pode contar com o apoio francês.

De Gaulle manifestou a certeza de que, por sua vez, o Canadá francês ajudará um dia a "Mãe Pátria". Durante dois dias desenrolou-se êsse tema, com leves variações, sem, porém, se afastar um momento do fundo do mesmo.

Calorosa, porém limitada às multidões de Quebec, a acolhida tornou-se cada vez mais apaixonada à medida que o General percorria, por etapas, o "caminho do Rei", por onde se chega a 270 km entre as Cidades de Quebec e Montreal.

De Gaulle teve sempre a seu lado o Primeiro-Ministro da Província de Quebec, Daniel Johnson, cuja divisa é: "Igualdade e Independência" para os franco-canadenses.

Segunda-feira à noite, em Montreal, na frente da municipalidade, multidão apaixonada aplaudia De Gaulle. Entre essa gente, os partidários da Reunião pela Independência Nacional gritavam: "Quebec livre" e "Quebec para a gente de Quebec".

De Gaulle, por seu turno, gritou: "Viva Quebec livre", do alto do terraço engalanado com bandeiras francesas. Inquieto a princípio, depois alarmado e impressionado também pelas violentas reações da opinião anglo-canadense, o primeiro mandatário do Canadá, Lester Pearson, divulgou na têrça-feira à tarde o que alguns jornais qualificaram de "reprimenda" ao General De Gaulle.

O têrmo **inaceitável**, aplicado por Pearson às declarações de De Gaulle, levou êste, na mesma noite, a cancelar a sua projetada viagem à Capital federal. No plano político, essa decisão foi lamentada por Pearson e seus ministros, mas o chefe do Govêrno afirmou que as circunstâncias que o levaram a pronunciar-se eram de sua responsabilidade.

Os ministros franco-canadenses se preocuparam em salientar que se haviam esforçado "em não aumentar o alvorôço". Todos os interessados afirmaram que o cancelamento da visita de De Gaulle prejudicará as relações comerciais e culturais entre a França e o Canadá.

Nem por isso o golpe foi menos rude. A prova é que, antes de conhecer a decisão de De Gaulle de regressar a Paris, o Primeiro-Ministro de Nova Brunswick, Louis Robichaud, franco-canadense, havia declinado oficialmente do convite para cear no pavilhão francês da Exposição Universal de Montreal. Soube-se que muitos dos ministros de Quebec se abstiveram de se apresentar nesse pavilhão.

Contudo, a opinião pública de Quebec sentiu o impacto. O Prefeito, Jean Drapeau, em seu discurso durante o almôço que ofereceu a De Gaulle, declarou: — Quais são os sentimentos manifestados pelos franco-canadenses? Nem nostalgia, respondeu êle próprio (o passado está demasiado longe), nem ressentimento (o passado e os próprios franceses saíram cedo). Os franco-canadenses devem (desde há 150 anos) sobreviver sozinhos).

Para Drapeau, os seus compatriotas sentem uma gratidão pessoal a De Gaulle e comprovaram uma analogia: os franco-canadenses sempre desempenhar uma América do Norte um papel comparável ao da França na Europa e no mundo.

João Goulart prevê para muito breve anistia total a cassados

Estatização preocupa as emprêsas paulistas de seguros, diz Roncaratti

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, Sr. Humberto Roncaratti, confirmou que as companhias de seguro com sede em São Paulo estão, como as do Rio, preocupadas com a estatização dos seguros de acidentes do trabalho, "pois arrecadamos 60 por cento dos prêmios dêsses seguros em todo o Brasil".

O Sr. Humberto Roncaratti acredita que a "manutenção de salário", em caso de acidente de trabalho, limita os direitos dos trabalhadores, "e tal não ocorreria se cada um dêsses direitos fôsse respeitado distintamente, como sucede com a legislação dos demais países".

RÉPLICA A PASSARINHO

— É por isso — explicou — que os trabalhadores na indústria, quando do III Congresso, realizado em abril último, em Brasília, foram contrários à "manutenção de salário". (Artigo 9.º do Decreto-Lei 293).

Segundo o Presidente do sindicato paulista, o Ministro do Trabalho declarou, no encontro havido no Rio, que não se tratava de monopólio ou estatização, porque as companhias de seguros privados poderiam continuar operando a carteira. Isto quando os empresários desejassem garantias suplementares, àquelas oferecidas pelo Instituto Nacional de Previdência Social — perante o qual, porém, o seguro e o pagamento do prêmio são obrigatórios.

— Esta declaração é incompreensível — argumentou o Sr. Humberto Roncaratti —, pelo simples fato de que nenhum empresário se disporá a pagar dois prêmios de seguro. E ainda poderia dar lugar a suposição de que o Govêrno pretenderia, com isso, prevenir a inconstitucionalidade do seu projeto, cujos efeitos, na prática, não dariam condições às companhias de seguros de operarem a carteira.

RENDA MENSAL

O Presidente do Sindicato das Emprêsas Seguradoras acrescentou, finalizando:

— A imprensa publicou, e o Ministro Jarbas Passarinho confirmou, que não se fará mais o pagamento de indenização por acidentes do trabalho, mas sim o pagamento de uma renda mensal, a qual, somada aos benefícios da Previdência Social, igualaria o salário do acidentado.

— Com isso, o seguro social passaria a absorver o risco profissional, que deixaria de existir, contràriamente à doutrina universal. "O risco profissional caracterizado pelo acidente do trabalho é perfeitamente distinto do seguro social".

Previdência não cobre os deficits com estatização

A receita da Previdência Social êste ano será de NCr$ 3,5 bilhões (três trilhões e quinhentos bilhões de cruzeiros antigos), igual a 27 vêzes a receita total das emprêsas que operam o ramo de seguros de acidentes do trabalho. Isto significa que a estatização dêsses seguros não vai ajudar a reduzir os deficits dos antigos Institutos.

Esse é um dos pontos em que as emprêsas seguradoras se baseiam para rebater as afirmações do Govêrno em favor da estatização dos seguros de acidentes do trabalho. Além do aspecto inconstitucional, o monopólio estatal dêsse setor vai contrariar tôda a tradição brasileira mantida até agora.

TRADIÇÃO

Desde 1919, quando surgiu a lei de acidentes do trabalho, o seguro dêsse ramo vem sendo operado por emprêsas seguradoras e sociedades cooperativas. Assim, essas emprêsas nunca receberam que pertencesse à Previdência Social e nada fizeram em prejuízo dos Institutos. Só mais tarde, para aumentar sua própria receita, os antigos Institutos iniciaram a exploração dêsse ramo, embora não tenham conseguido obter a preferência do público.

Contra a grande receita da Previdência êste ano, as emprêsas seguradoras esperam receber cêrca de NCr$ 130 milhões (Cento e trinta bilhões de cruzeiros antigos) dos quais, deduzindo-se a metade em pagamento de sinistros e mais o custo de operações, restaria uma quantia insignificante para a cobertura dos deficits da Previdência Social.

Além de ferir as alíneas XVI e XVII da atual Constituição Federal, a pretendida estatização dos seguros de acidentes do trabalho vai tumultuar o mercado segurador. Com efeito, êsse problema tem sido estudado várias vêzes e sempre se chegou à conclusão de que a melhor solução é manter o regime de livre concorrência.

No final de 1966 o Govêrno criou uma Comissão Interministerial que apreciou profundamente o assunto. Dos trabalhos dessa Comissão, resultou o Decreto-Lei 293 que atende a todos os aspectos do problema, pelas seguintes razões:

a — preserva a livre competição e assegura a melhoria da assistência devida ao trabalhador;

b — resguarda ao empregador como segurado, pois é êle que deve pagar o seguro para garantia de sua exclusiva responsabilidade, o direito da livre escolha da entidade seguradora, tendo em vista a maior eficiência de assistência aos seus empregados acidentados;

c — garante ao trabalhador um atendimento que êle não possui nos seguros sociais, pois são conhecidas as deficiências da Previdência Social;

d — assegura à Previdência Social a possibilidade de participar e até dominar o mercado, desde que mostre eficiência e capacidade para merecer a preferência dos segurados;

e — torna livre o acesso ao ramo que pode ser operado por tôdas as emprêsas seguradoras.

Até agora não se conhece a opinião do Conselho Nacional de Seguros Privados sôbre o problema da estatização. Esse Conselho foi criado pelo Decreto-Lei 73 e está integrado por representantes de todos os Ministérios e Departamentos oficiais, que deveriam opinar.

Por outro lado, o IBOPE realizou um inquérito entre os trabalhadores do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, apurando que 79,4% dos que têm opinião formada sôbre o assunto estão satisfeitos com os serviços prestados pelas emprêsas privadas. Essa expressiva maioria declarou que tais serviços são "mais eficientes e mais rápidos" do que os dos Institutos de Previdência.

AS EMPRÊSAS

Há 30 anos atrás, 80% das operações de seguros no Brasil eram realizadas por emprêsas estrangeiras. Hoje, o quadro inverteu-se: 80% pertencem às emprêsas nacionais. A opinião unânime dos conhecedores da matéria é de que a estatização dos seguros de acidentes do trabalho vai esvaziar as emprêsas brasileiras, passando-se os negócios para as concorrentes estrangeiras.

Outro fator apresentado é que as emprêsas seguradoras têm de apresentar resultados positivos, sob pena de fechamento, pois trabalham com apólices cujos têrmos são ditados pelo Govêrno; realizam um seguro cujas tarifas e taxas indicadas pelo Govêrno; e fazem suas reservas técnicas com as cautelas exigidas pelo Govêrno. Isto não ocorre com os antigos Institutos de Previdência, que têm deficits sem qualquer respeito às regras do próprio Govêrno.

O quadro abaixo mostra a importância econômica e social dos seguros de acidentes do trabalho na vida de 18 emprêsas seguradoras brasileiras, que representam 61,7% da receita geral do mercado em 1966:

	Totais (NCr$)	Ac. Trabalho	% A.T.
Grupo Boavista (*)	30 345 000	16 077 000	53,06
Grupo Sul-América (*)	29 337 000	14 545 911	49,58
Grupo Atlântica (*)	24 656 000	9 294 034	38,00
Minas-Brasil (*)	17 105 000	10 026 973	58,50
Internacional (*)	14 081 000	6 232 145	44,50
Nôvo Mundo	11 119 926	4 432 967	39,87
Piratininga	13 007 075	6 945 862	53,40
Meridional	11 052 831	7 428 865	67,21
Atalaia	7 855 240	5 612 025	71,44
Ipiranga	5 664 297	3 393 146	59,90
Fortaleza	4 830 818	1 907 798	39,57
Itatiaia	3 717 835	2 880 223	77,47
Grupo Paulista	10 563 045	3 976 614	37,65
Ind. e Comércio	1 575 281	1 217 526	77,29
Madepinho	662 479	358 618	54,13
Garantia Industrial Paulista	1 855 560	1 264 663	68,16
Grupo Brasil	16 610 076	10 211 163	61,48
Grupo Lóide Industrial	7 644 440	5 711 607	74,72
TOTAL (*)	211 672 905	111 517 139	52,60

(*) Excluídos os ramos de Vida — Casco — Aeronáutico.

A MEMÓRIA QUE NÃO FALHA

Albim ouviu Raul Fernandes, que, aos 90, tem a mesma lucidez

Raul Fernandes depõe no Museu da Imagem e do Som abrindo ciclo político

Com um têrno jaquetão de casemira escura, relógio de bôlso prêso por uma corrente de prata, e revelando ser ainda, aos 90 anos, dono de grande lucidez e memória, o Embaixador Raul Fernandes foi ontem depor para a posteridade, no Museu da Imagem e do Som, iniciando o ciclo de depoimentos sôbre Política Contemporânea.

Sempre humilde e modesto, e denotando certa dificuldade em escutar o que lhe perguntavam, o Embaixador Raul Fernandes afirmou que gostaria, se possível, "de recomeçar tudo, pois apesar das opiniões contrárias, considero o meu passado nulo e a minha vida um imenso vazio".

OS CEM ANOS

Logo ao chegar ao Museu da Imagem e do Som, o Embaixador Raul Fernandes se mostrava preocupado em saber se "aquela cerimônia ia levar muito tempo" e os motivos da gravação, que não tinha entendido muito bem.

O Diretor do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albim, começava a explicar que aquilo era um depoimento a ser guardado para a posteridade, e como o Sr. Raul Fernandes insistisse — "mas para quê?" — o Embaixador Gilberto Amado interferiu:

— Isto é para quando você fizer cem anos nós ouvirmos novamente.

Conversando e confraternizando com todos, o Embaixador Raul Fernandes reivindicava apenas que não fôsse ligado o ar condicionado "do qual sou inimigo ferrenho, motivo que me faz não ir a teatros, cinemas e a escritórios de alguns amigos".

A GRAVAÇÃO

Ao iniciar a gravação, o Sr. Ricardo Cravo Albim apresentou os amigos do Embaixador Raul Fernandes que iriam entrevistá-lo — o Sr. Eugênio Gudin, o acadêmico Elmano Cardim e os embaixadores Gilberto Amado e Camilo de Oliveira.

Referindo-se à "conhecida modéstia de Raul Fernandes", o Sr. Gilberto Amado perguntou ao entrevistado como explicava o desconhecimento de "sua admirável obra no seu próprio País", sendo êle o autor da Côrte Permanente de Justiça Internacional, tendo criado o sistema de juiz **ad hoc** e proposto o Artigo 38 daquela Côrte.

— Realmente — respondeu o Embaixador Raul Fernandes — essa obra não é conhecida no Brasil, porque meus leitores não são muito numerosos e nunca tive a ajuda da imprensa para divulgá-la. É preciso que se saiba que não tive um Rio Branco atrás de mim para fazer a propaganda: assim se explica êste mistério.

CULTURA

Intrigado com "o francês perfeito" do Embaixador, perguntou-lhe o Sr. Gilberto Amado como adquirira aquela "elegância no falar".

— Foi em Vassouras, meu caro Gilberto. Aprendi durante quatro anos com um extraordinário professor pernambucano, o Luís Alvares Monteiro.

Revelou ainda que, quando estêve pela primeira vez em Paris, em 1910, já tinha lido muitos clássicos em francês, e não sentiu qualquer dificuldade em "entender e me fazer entender".

Indagado pelo professor Eugênio Gudin sôbre a sua capacidade de síntese e clareza ao expor algum fato ou parecer, afirmou considerar sua cultura bastante desordenada, "e apesar de meus conhecimentos sôbre vários assuntos, seria incapaz de dar uma aula sequer sôbre êles. Li muito, tudo o que me caía às mãos, e acredito que o resto seja inato".

AUTO-RETRATO

— Não sou um cético — disse mais adiante — mas não me entusiasmo com facilidade. Sou temente a Deus, dedicado à família, ao País. Estas são as minhas virtudes mestras. Não sou de maneira alguma um indiferente, mas gosto de analisar as coisas com cuidado, para não ter impressões erradas.

O acadêmico Elmano Cardim perguntou-lhe de que atividade mais gostava — a de advogado, a de político ou a de escritor.

— Acho que minha verdadeira vocação é a de advogado — respondeu. Formei-me em Direito com ótimas notas, e recebi um prêmio de viagem à Europa, que só fui receber dez nos depois, quando era deputado. Como então não pudesse viajar, declinei do prêmio.

José Leão Filho
Enviado Especial

Montevidéu — O ex-Presidente João Goulart manifestou a esperança de que, acelerado o julgamento dos réus dos IPMs, o Marechal Costa e Silva poderá em breve empreender a definitiva normalização da vida política do Brasil, apoiando ou mesmo estimulando a aprovação de uma lei de anistia aos proscritos pelo movimento de março de 1964.

Reiterando seu apoio às articulações em prol da **frente ampla**, tornou claro entretanto que não assinará qualquer documento a respeito, isoladamente ou em conjunto com outros líderes por não o permitir sua situação de cassado e asilado e também por entender que, já conhecida sua posição favorável ao movimento, "não será mais um manifesto ou menos um manifesto que virá alterar a ordem das coisas".

O LIVRO

Ao receber-nos no Hotel Alhambra — após conversar com o Deputado Bias Fortes Filho (ARENA mineira), que o convidara para um encontro que veio a durar 40 minutos — o ex-Presidente confirmou estar escrevendo um livro sôbre sua experiência de homem público, mas disse que êste não passa ainda de anotações a serem mais tarde reelaboradas para publicação, talvez dentro de uns cinco anos, quando o tempo transcorrido propiciar melhor visão de perspectiva dos acontecimentos de que foi protagonista.

Sôbre êsse trabalho, anuncia o Sr. João Goulart que enfatizará fatos e teses, fugindo, tanto quanto possível, a digressões sôbre pessoas e episódios meramente circunstanciais, que, segundo entende, resultariam prejudiciais à análise desapaixonada que pretende fazer dos problemas estruturais da vida econômica, política e social do País.

Quanto a êsse aspecto, o propósito de retardar a publicação da obra parece indicar uma cautela que o ex-Presidente toma até com sua própria visão subjetiva dos temas sôbre os quais se propõe a discorrer.

Suas anotações, com efeito, incluem a evocação de acontecimentos ainda hoje carregados de controvérsia e passionalismo, como as medidas que assinalaram sua linha de Govêrno, as diretrizes de sua política econômica, a orientação que procurou imprimir ao comércio exterior, os fatos marcantes de suas relações com o Congresso, os movimentos que o apoiaram e o combateram, as pressões econômicas, as manifestações sindicais, a erosão de seu embasamento militar e a deposição em 1964.

ESPERANÇA

Conversar sôbre o livro em preparo deu ao Sr. João Goulart o ensejo de, à margem da linha de discrição que tem guardado em seu asilo no Uruguai, pronunciar-se sôbre assuntos políticos do Brasil.

Acha, por exemplo, que o Marechal Costa e Silva representa efetivamente uma esperança de liberalização do regime instaurado pela Revolução, na medida que, anunciado e aguardado como homem que se inclinaria a promover essa liberalização, parece armado de suficiente apoio militar para levá-lo a bom têrmo, em proveito mesmo do êxito de seu programa administrativo.

Considera que o tempo transcorrido desde março de 1964, aliado à simpática expectativa com que grande parte da opinião pública acompanha o comportamento do nôvo Govêrno, constitui fator que se soma poderosamente ao apoio das Fôrças Armadas para propiciar um reexame em profundidade das decisões e atitudes geradas no bojo da Revolução, inclusive no sentido de vir a favorecer ampla anistia a todos os que estejam condenados ou processados sob a acusação de haverem praticado crimes políticos.

Êsse apoio militar, segundo ainda o ex-Presidente, foi o instrumento que lhe faltou para conduzir as reformas preconizadas. Daí acreditar também que tais reformas, se propostas pelo atual Govêrno, poderiam ser rápida e plenamente realizadas, creditando ao Marechal Costa e Silva uma obra de Govêrno como jamais o Brasil conheceu.

EQUIPE DE COSTA

O ex-Presidente — que mora com a família num apartamento no bairro de Pocitos, mas passa a maior parte do tempo em sua fazenda a 300 quilômetros de Montevidéu — diz-se perfeitamente integrado na vida econômica do Uruguai, mas lê todos os dias os jornais brasileiros e mantem-se inteirado dos principais acontecimentos do Brasil.

Em geral, encara com simpatia a equipe do Marechal Costa e Silva, destacando principalmente a ação do Coronel Jarbas Passarinho à frente do Ministério do Trabalho e louvando-lhe os esforços pela participação dos empregados nos lucros das emprêsas e pela estatização do seguro de acidentes do trabalho.

A observação nesse sentido veio a propósito dos assuntos a serem focalizados pelo Sr. João Goulart nos capítulos que, em seu livro, dedicará à justificação e à defesa das medidas que empreendeu ou preconizou como Presidente da República.

OS ACÔRDOS

Lamentou que até hoje o Govêrno da Revolução não tenha cogitado, do ponto-de-vista do interêsse nacional, a viabilidade de concluir os acôrdos internacionais que estavam sendo negociados quando sobreveio o movimento de março, ou de levar a têrmo outros que já tinham sido concertados.

Salientou, entre êles, o acôrdo que tratou com o Presidente Tito, da Iugoslávia, quando da visita dêste ao Brasil, sôbre a conclusão do Pôrto de Tubarão e a ampliação de um pôsto iugoslavo para permitir, mediante transações de Govêrno a Govêrno, a troca de minérios brasileiros, a preços vantajosos para o Brasil, por petróleo e outros produtos da área socialista.

ROBERTO CAMPOS

Ao abordar as relações entre o Brasil e os países socialistas, lembrou com mágoa o fato de haver o Sr. Roberto Campos, como Ministro do Govêrno Castelo Branco, solicitado um empréstimo à União Soviética e em seguida investido reservas do Tesouro brasileiro em letras do Tesouro americano.

Sôbre êsse investimento, que montaria a mais de US$ 80 milhões, disse que uma indagação interessante seria a de saber como foi contabilizada a comissão de praxe que, pela legislação americana, deve ser paga ao corretor da transação.

Não obstante o seu alegado propósito de evitar a polêmica sôbre pessoas em seu livro, tudo indica que o ex-Presidente nêle incluirá, como uma das personagens principais, o Sr. Roberto Campos, mencionado várias vêzes durante a entrevista, ao passo que, sôbre o Marechal Castelo Branco, o Sr. João Goulart disse apenas que não alimentava sentimentos pessoais com relação a êle.

"FRENTE AMPLA"

Sôbre o movimento pela constituição da *frente ampla*, disse o ex-Presidente que deve êle ser prestigiado por todos os que desejam um esfôrço ativo em favor da plena restauração das normas de convivência democrática no Brasil, sem distinção de origem política ou filiação partidária.

Entende que tal movimento não deve ser confundido com a articulação de nôvo partido político, mas, dentro da estrutura bipartidária criada pela Revolução — ou a despeito dela — encarado como uma união efetivada em dado momento para atingir objetivos determinados, podendo incluir elementos do MDB, da ARENA e do próprio staff governamental.

Acha que, colocada nesses têrmos, a estruturação da **frente ampla** e sua atuação teriam grandes possibilidades de êxito, tanto mais que o movimento assim orientado contaria seguramente com o apoio da opinião pública em geral, pois esta, segundo entende, com a quebra de alguns mitos e ilusões nestes três anos do nôvo regime — e inclusive com a cisão já clara nos quadros da Revolução — adquiriu tal consciência das questões políticas que, de outra forma, levaria anos para obter.

RELAÇÕES COM BRIZOLA

Desmentiu o Sr. João Goulart as versões de que estariam estremecidas as relações entre êle e seu cunhado Leonel Brizola, mas admitiu que divergências de caráter estratégico os tenham distanciado politicamente, embora no final de contas ambos persigam os mesmos objetivos de ver o Brasil encaminhado no sentido de maior liberdade política e mais efetivas condições de prosperidade econômica para seu povo.

DESMENTIDO

Os asilados brasileiros no Uruguai se mostram revoltados com a atitude de um compatriota que, residindo há 40 anos neste país, tomou a iniciativa de, em nome dêles, fazer há dias declarações ofensivas à memória do ex-Presidente Castelo Branco.

Êste cidadão, dizendo-se amigo do Sr. João Goulart, declarou a um correspondente que os asilados estavam contentes com a morte do Marechal Castelo Branco e que êste, morrendo tràgicamente num desastre de avião, teve o fim que merecia como responsável pelas punições que a Revolução desencadeou.

A VERDADE

Esclarecem os asilados que êles, inclusive o ex-Presidente João Goulart, não autorizaram o pronunciamento em seu nome e, além do mais, não partilhem dos sentimentos expressados pelo referido cidadão com referência à morte do Marechal.

Emissário de Lacerda viaja para Montevidéu

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Mozart Rocha, um dos promotores do encontro de trabalhistas com o ex-Governador Carlos Lacerda em Pelotas, viajou ontem para Montevidéu, a fim de levar ao ex-Presidente João Goulart e o ex-Deputado Leonel Brizola, os resultados das conversações que se processaram na semana passada.

O Deputado Getúlio Dias, do MDB, que participou do encontro com o Sr. Carlos Lacerda, reagiu às críticas que lhe foram feitas em conseqüência de sua iniciativa, afirmando que em Pelotas o MDB não tem nem fichário e, portanto, não existe.

O Senador Daniel Krieger disse que ataque do Sr. Carlos Lacerda é elogio, ao responder a afirmativa do ex-Governador da Guanabara de que êle não seria eleito em nenhuma das cidades gaúchas.

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Oscar Pedroso Horta negou ontem estar articulando um acôrdo político entre os ex-Presidentes Jânio Quadros, Juscelino Kubitschek e João Goulart, embora tivesse afirmado que "veria com muito interêsse um entendimento entre os partidários dos três". Prometeu "dar ciência aos jornalistas de qualquer diligência que se efetue e da qual participe".

— Tal entendimento, entretanto, não se processou nem se processa por meu intermédio ou com a minha participação. Não conversei com amigos de Kubitschek e de Goulart. Nada lhes propus. Acredito, pois, que o noticiário constitua mera especulação da imprensa, de resto justificável nas atuais circunstâncias — finalizou o Sr. Pedroso Horta.

BRUNINI REAGE

No Rio, o Deputado lacerdista Raul Brunini declarou ontem que a notícia de que se processam articulações, visando a uma aliança entre os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart não passa de uma manobra do ex-Ministro e Deputado Pedroso Horta para alijar do processo político o ex-Governador Carlos Lacerda.

Peracchi recusa o aumento

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos recusou-se a receber o aumento de vencimentos determinado pelo Legislativo, que majora também os dos deputados a partir de 30 de março.

O Chefe do Executivo deverá assim continuar recebendo NCr$ 1 250,00 (um milhão e duzentos e cinqüenta cruzeiros novos), isto é, NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) fixos e NCr$ 450,00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) a título de representação.

DEVOLUÇÃO

Antes de embarcar para Brasília, ontem, o Governador disse que o decreto-legislativo determina uma majoração para NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), mas que continuará com os vencimentos atuais.

A Assessoria Jurídica do Palácio Piratini está procurando uma fórmula legal para devolução do aumento, tendo em vista que êle está vinculado aos vencimentos dos parlamentares, ministros do Tribunal de Contas, magistrados e membros do Conselho do Serviço Público.

Magalhães irá a Minas hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto é esperado às 15h30m de hoje, nesta Capital, para paraninfar o casamento da filha de um amigo e manter novos contatos políticos com seus companheiros da Ex-UDN, devendo retornar ao Rio amanhã.

Na última vez que estêve nesta Capital, há pouco mais de uma semana, o Sr. Magalhães Pinto deu um pronunciamento que provocou a reação dos setores do ex-PSD que agora estão vinculados à ARENA. Os círculos políticos acham que a visita do Sr. Magalhães Pinto poderá reacender a crise.

Cel. Massa cotado para Casa Militar

Brasília (Sucursal) — O Coronel Lourival Massa da Costa deverá ser nomeado para o Gabinete Militar da Presidência como substituto do atual Subchefe do Exército, General Arnaldo Luís Calderari, recentemente promovido. O Coronel Massa da Costa pertenceu ao gabinete do Marechal Costa e Silva quando êste era Ministro da Guerra.

Embaixador da Colômbia chega hoje

Bogotá (UPI — JB) — O nôvo Embaixador da Colômbia no Brasil, Sr. Fernando Londono, chegará hoje ao Rio para apresentar suas credenciais ao Govêrno brasileiro.

O diplomata, que foi Ministro das Relações Exteriores da Colômbia e Embaixador na França, é considerado como um dos mais destacados peritos do país em questões cafeeiras.

AJUSTAR CRITÉRIOS

O Sr. Fernando Londono avistou-se ontem com o Presidente Carlos Lleras e com o Chanceler German Hernandez para receber as últimas instruções acêrca de sua missão no Brasil.

Depois, falando à imprensa, o nôvo Embaixador destacou a importância de manter com o Brasil estreitos contactos sôbre a política cafeeira, para "ajustar critérios e unificar condutas".

STM concede habeas-corpus ao prof. Maurício Lenski e à estudante Vânia Maria

O Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus em favor do Professor Maurício Lenski e da universitária Vânia Maria Franco Drumond para que sejam excluídos do processo a que respondem perante a Auditoria da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, onde foram denunciados por crime contra a segurança nacional, juntamente com mais 100 estudantes de Belo Horizonte.

O Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, declarou que Maurício Lenski é professor de Sociologia e Psicologia da Escola de Oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais, e lembrou que anteriormente o STM mandara trancar ação penal contra outro professor e 15 estudantes acusados no mesmo processo.

PALAVRAS DE PERI

O Ministro Peri Beviláqua, ao pedir a extensão do habeas-corpus aos demais acusados, o que foi negado pelo STM, declarou:

— Positivamente êles não infringiram a Lei de Segurança Nacional. Devemos sepultar, definitivamente, êste processo que apresenta o País como se estivesse apodrecido, com seus estudantes apontados como traidores da Pátria. Processos como êste favorecem o comunismo, porque desmoralizam a democracia e os podêres constitucionais. Isto é fazer o jôgo do inimigo. É desmoralizante.

Orçamento de 68 será equilibrado

O orçamento da União para o exercício financeiro do próximo ano prevê equilíbrio entre receita e despesa na faixa de NCr$ 13 bilhões (treze trilhões de cruzeiros antigos).

Enfrentando pressões de vários ministérios, o Ministro do Planejamento efetuou pesados cortes de verbas para garantir o equilíbrio e evitar o deficit orçamentário, de acôrdo com a orientação adotada pelo Presidente da República.

AMEAÇA DE DEMISSÃO

Durante a elaboração do orçamento, a Diretoria da Petrobrás ameaçou demitir-se coletivamente, caso o orçamento da emprêsa fôsse incluído no orçamento da União.

Alegavam os diretores da Petrobrás que a maior parte das fontes de sua receita não provinha de tributos. O Ministro Hélio Beltrão recuou então de sua intenção de incluir no orçamento-programa o orçamento da emprêsa.

Sarnei vê como homenagem ao Nordeste a lembrança do seu nome para Presidência

Brasília (Sucursal) — O Governador José Sarnei recebeu a citação do seu nome pelo Governador Abreu Sodré, como um dos civis em condições de aspirar a Presidência da República "como homenagem ao Nordeste e à nova geração de políticos brasileiros".

Salientou, no entanto, que sua única preocupação é administrar bem o seu Estado, o que está certo de conseguir, pois "o esfôrço ora realizado no Maranhão não encontra comparação em parte alguma".

INFRA-ESTRUTURA

O Sr. José Sarnei veio a convite do Presidente Costa e Silva, para a solenidade da assinatura, hoje, da **Carta de Brasília** documento que delineará a política agropecuária do atual Govêrno, devendo seguir à noite para o Rio.

Dizendo que ser Governador no Nordeste "é tarefa difícil mas sedutora", informou que está modificando a mentalidade do seu Estado, "que estava no mais atrasado estágio político do País. O esfôrço está voltado, principalmente para a infra-estrutura do Maranhão, visando a colocá-lo em condições de ser o grande mercado consumidor da usina de Boa Esperança.

Revelou o Sr. José Sarnei que em outubro próximo o seu Govêrno vai inaugurar a primeira hidrelétrica da Amazônia: em Carolina, no sertão maranhense, beneficiando quase todos os municípios. Está também em fase de conclusão a primeira grande boa rodoviária da Região Amazônica, a ligação São Luís—Teresina, com 420 quilômetros. A pavimentação segue em ritmo acelerado, numa média de quase dois quilômetros por dia.

BNH financia as obras de 7879 casas

O Banco Nacional da Habitação aprovou ontem o financiamento de mais 7 879 casas, no valor total de NCr$ 140 milhões (cento e quarenta bilhões de cruzeiros antigos), em oito unidades da Federação.

O valor médio de cada residência a ser construída é de NCr$ 18 mil (dezoito milhões de cruzeiros antigos), enquanto a participação do BNH, como órgão financiador, eleva-se a NCr$ 86 milhões (oitenta e seis bilhões de cruzeiros antigos).

ONDE E QUANTO

De acôrdo com os projetos aprovados, no Estado do Rio serão construídas 1 603 casas; em São Paulo, 3 071; na Guanabara, 1 886; em Santa Catarina, 484; na Bahia, 70; em Goiás, 245; em Minas Gerais, 236; e no Distrito Federal, 284 residências.

Coluna do Castello

Solução já do caso Pedro-Auro

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, pretende obter nos primeiros dias de agôsto a solução da pendenga em tôrno da Presidência do Congresso. Essa é uma questão que, no entender dêle e no consenso geral dos parlamentares, deve ser liquidada o mais rápido possível tanto mais quanto já há uma decisão política a ser adotada de acôrdo com a maioria das duas Câmaras. Essa decisão, como se sabe, reconhece que a Presidência do Congresso é atribuição constitucional do Vice-Presidente da República.

O Sr. Pedro Aleixo, que terá reconhecido o papel que pelo menos na intenção lhe atribuiu o constituinte, insiste na sua atitude de não se pronunciar sôbre problemas do Congresso enquanto não fôr dirimida a questão situada pelo Senador Auro de Moura Andrade, que se supôs até aqui autorizado a exercer uma função que lhe é ditada em alguns dispositivos da Carta Magna.

O Vice-Presidente da República não se recusa, todavia, a emitir opinião sôbre o papel que a Constituição de 1967 dá ao Congresso. Essa opinião não coincide com o pensamento geralmente expendido a respeito pelos políticos. Acha êle que não é verdadeira a afirmação de que a Constituição esvaziou o Congresso Nacional, retirando-lhe atribuições e prerrogativas. Houve, no seu entender, profundas modificações nesse capítulo, alterando-se as atribuições, mas dando sempre um papel às câmaras legislativas que estas têm o dever de exercer.

O Congresso, diz o Sr. Pedro Aleixo, tem sempre a primeira ou a última palavra na elaboração das leis. Não há lei que não passe, antes de promulgada, pelas duas Câmaras. Os projetos são propostos ao Congresso ou pelo Congresso e sua tramitação é sempre aí iniciada. Quando tal não acontece, como no caso dos decretos-leis presidenciais, o Poder Legislativo é ouvido e a existência final da lei dependerá do seu pronunciamento.

Lembra o Sr. Pedro Aleixo que não existe mais o Estado clássico definido por Montesquieu, dentro do qual o Poder Legislativo legisla, o Executivo executa e o Judiciário julga e interpreta, falando como se fôsse o espírito das leis. O Estado hoje é um complexo, com os três Podêres interligados. O Executivo participa da elaboração das leis. O Legislativo da tarefa executiva, como no caso das nomeações de ministros dos tribunais superiores e de embaixadores, que sòmente ocorrem com a prévia manifestação do Senado. E o Judiciário pratica também atos executivos e legislativos, entre êsses a elaboração do Regimento Interno do Supremo Tribunal, em que se fixam normas de direito processual.

Para que o Estado moderno funcione, não há mais lugar para preocupações relativas a distinção de funções e a limites rígidos de competência entre os três Podêres. Cada um dêles deve agir de acôrdo com as necessidades da realização dos fins do Estado. Não se compreende assim que o Executivo, em nome de uma doutrina que não mais coincide com a realidade jurídica e política, deixe de ter capacidade de legislar, pois sem essa capacidade dificilmente êle poderá elaborar com eficiência os planos de Govêrno e executar outras atribuições específicas.

Sôbre as tarefas imediatas que aguardam o Congresso, o Sr. Pedro Aleixo diz que elas são muitas. Entre elas, a elaboração das leis complementares da Constituição e as que irão ordenar o exercício das suas novas atribuições.

A Oposição, a seu ver, não poderá embaraçar essa tarefa legislativa, que se executa num campo à margem das disputas partidárias. A colaboração oposicionista, nesse terreno, é muito importante. Cita o Sr. Pedro Aleixo os projetos de Códigos, que estão sob exame do Congresso, como tipo de trabalho que exige o esfôrço comum de todos os parlamentares.

Politicamente, entende êle que a Oposição continua a ser peça fundamental na engrenagem democrática. O Govêrno deve funcionar como um radar, mas êsse radar capta os fenômenos da atmosfera política, inclusive os sinais de tempestade, que são emitidos pelos órgãos da Oposição. Êsse é um papel específico dos grupos oposicionistas e um papel fundamental ao equilíbrio das funções do Estado.

Sátiro será convocado

Embora pretendesse ficar na Paraíba, onde esperaria a visita do Marechal Costa e Silva, o líder na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, será convocado a Brasília na próxima semana para travar a batalha final para definir o caso da Presidência do Congresso.

Escolas joão-de-barro

Para enfrentar a escassez e o preço do material de construção, o Governador José Sarnei desencadeou no Maranhão uma campanha pela construção da escolinha joão-de-barro. São pequenas escolas feitas de taipa, com material local e mão-de-obra voluntária, construídas em cada comunidade do interior. Cêrca de 500 escolas dêsse tipo já foram feitas. O Estado paga a professôra, treinada em centros especiais de treinamento instalados em pontos-chaves do Maranhão.

Diz o Sr. Sarnei que a campanha é um êxito total, chegando a motivar a comunidade para melhorar todos os seus serviços.

Márcio não foi buscar

Informa o Coronel Florimar Campelo que desde o dia 20 está liberado o livro do Deputado Márcio Moreira Alves. O livro não foi entregue simplesmente porque ninguém passou pela Polícia para apanhá-lo.

Carlos Castello Branco

Campanário protesta contra acôrdo do MDB com Jeremias mudando-se para a ARENA

Niterói (Sucursal) — Inconformado com o acôrdo entre a Oposição e o Governador Jeremias Fontes, o Deputado Nicanor Campanário anunciou ontem que deixará o MDB e se filiará à ARENA, para manter uma "posição neutra" em relação ao Govêrno fluminense e apoiar o Marechal Costa e Silva, no âmbito federal.

Dentro da ARENA, porém, começaram a surgir resistências ao ingresso do Sr. Nicanor Campanário, porque a maioria da bancada estadual não acredita que êle deixe de se opor ao Sr. Jeremias Fontes, mesmo saindo do MDB.

PRECEDENTE

O MDB pensa em expulsar antes aquêles que pretendem trocar de Partido, principalmente diante do precedente do Deputado federal Amaral Neto, que deixou a Oposição e foi para a ARENA, sem qualquer problema.

Contra o acôrdo, o Deputado Paulo Hervé prometeu desligar-se do Partido, assumindo posição independente na Assembléia Legislativa. O líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, rompeu uma amizade de 20 anos com o Sr. Carlos Antônio da Silva, ex-Secretário de Saúde, com o qual quase chegou ao desfôrço físico, durante a reunião de anteontem à noite do MDB.

TUMULTO

Foi muito agitada a reunião na qual o MDB aprovou a formação de uma frente parlamentar na Assembléia Legislativa, composta de oposicionistas e deputados da ARENA, em apoio ao Governador Jeremias Fontes.

Êste é o primeiro acôrdo firmado pelo MDB com um Govêrno estadual e o principal articulador, Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro, declarou que a integração dos emedebistas na frente parlamentar "não quebra a linha doutrinária do Partido nem fere nenhum deputado no campo político, pois em suas linhas gerais não há qualquer tipo de barganha".

ACÔRDO ALTO

Garantiu o Sr. Afonso Celso que o acôrdo foi fechado "em têrmos altos", acrescentando que o Govêrno e a Oposição, em harmonia com a ARENA, "poderão realizar um programa prioritário de obras públicas nos setores de agricultura, saúde, educação, saneamento e energia elétrica".

O Sr. Amaral Peixoto, segundo afirma o grupo rebelde do MDB, não deseja a formação da frente parlamentar "porque não ganhará compensações políticas pessoais". O parlamentar tentou, num discurso de meia hora, impedir a concretização do acôrdo e, como não conseguiu, retirou-se antes da votação.

CONTRA AMARAL

Paralelamente à aprovação de acôrdos, o grupo rebelde do MDB, liderado pelos Deputados Wilson Mendes, José Sand e Zoelzer Poubel, iniciaram um movimento para isolar o Sr. Amaral Peixoto dentro do Partido, alegando que "êle não pode continuar exercendo uma liderança de fato sôbre todos nós".

Esta é a velha rixa entre PTB e PSD, que revive agora dentro do MDB, pois no grupo rebelde, composto de 20 dos 34 deputados estaduais da Oposição, a maioria é de trabalhistas.

ATO CÍVICO

O Governador Jeremias Fontes considera o acôrdo MDB-ARENA como "um grande passo das correntes políticas fluminenses para fortalecer o movimento de pacificação nacional iniciado pelo Presidente Costa e Silva".

— O ato do MDB é cívico, ao se comprometer a apoiar as boas iniciativas do Govêrno. Tenham certeza que eu só pretendo praticar bons atos, tomar medidas e atividades voltadas exclusivamente para o bem-estar coletivo — disse o Sr. Jeremias Fontes.

Acôrdo com Israel será decidido hoje pelo MDB

Belo Horizonte (Sucursal) — O Senador Camilo Nogueira da Gama chegou ontem a Belo Horizonte e terá hoje encontro com o Sr. Israel Pinheiro, logo após a volta do Governador de Brasília, a fim de decidir definitivamente sôbre a integração política do MDB no esquema de apoio ao Palácio da Liberdade.

O Sr. Camilo Nogueira da Gama informou ao desembarcar na Pampulha que a participação do MDB no Govêrno "nada tem de barganha política e será apenas mais um esfôrço no sentido de uma união ampla em favor dos altos interêsses do Estado".

INTERVENÇÃO

Os Deputados federais Simão da Cunha, Celso Passos e José Maria Magalhães pedirão a intervenção do Diretório Nacional no MDB mineiro, se fôr concretizado o acôrdo político com o Governador Israel Pinheiro, contrariando a orientação do Partido no plano federal.

O Sr. Simão da Cunha não vê razão para qualquer aproximação "com um Govêrno que está atrelado ao carro do Govêrno federal e que defende todos os princípios combatidos pelo MDB".

DOMÍNIO

Disse o parlamentar que não concorda em nenhuma hipótese com o acôrdo, "porque o ex-PSD, que já domina a ARENA, pretende, agora dominar o MDB".

— O que o PSD está querendo é mesmo dominar o MDB, a fim de impedir que o Sr. Magalhães Pinto, candidato ao Govêrno do Estado, que tem garantida a vitória, consiga legenda em 1970 — explicou o Sr. Simão da Cunha.

Tendência de Afonso Arinos é aceitar a reforma se ela não prejudicar o português

Depois de acentuar que não é ortógrafo ou filólogo, mas apenas homem público e escritor, o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, comentando a proposta de unificação da lingua portuguêsa feita no Simpósio de Lisboa, que "minha tendência é propugnar pela reforma, desde que permita a expansão da lingua".

— Não me detive no assunto — acrescentou — mas instintivamente considero que para o escritor a flexibilidade é muito importante porque colaboramos para o enriquecimento da lingua, influindo até mesmo na pontuação.

REVISORES

Em conversa informal na Academia Brasileira de Letras, o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco disse ainda que a flexibilidade ortográfica deverá permitir a evolução natural da linguagem ultramarina.

Dirigindo-se ao escritor Barbosa Lima Sobrinho, que é membro da comissão da Academia que estudará a proposta de Lisboa, o Sr. Afonso Arinos manifestou-se favorável a uma solução que federalize a reforma.

— Particularmente como escritor não me preocupo muito com ortografia — disse — porque hoje os revisores se encarregam de fazer cumprir a ortografia oficial, colocando os acentos, embora nós precisemos de certo respeito no estilo.

IMPRATICÁVEIS

O acadêmico Barbosa Lima Sobrinho concordou com algumas afirmativas do senador, "porque devemos levar em consideração o que pensam os escritores e os estudantes".

Na sua opinião, a reforma deveria atender a uma mais ampla comunicação. Acha os tremas impraticáveis, "embora não causem tanto problema aos escritores porque os revisores tratam disso, a não ser no caso daqueles que têm vaidades gramaticais".

A proposta de Lisboa é para êle um ponto de partida para um exame mais profundo, "porque os problemas são complexos e não podemos simplificar para depois gerar confusão".

MUITO COMPLEXO

Os Srs. Pedro Calmon e Josué Montelo, também membros da comissão que estudará a proposta de Lisboa, chegarão hoje ou amanhã, e na próxima semana participarão dos trabalhos.

A opinião dos outros membros da comissão é de que o assunto é muito complexo. A abolição dos acentos dos proparoxítonos, por exemplo, simplificará a maneira de escrever, mas poderá criar dificuldades na leitura e muitas pessoas poderão adquirir hábitos errados, sem quaisquer possibilidades de correção.

Além disso, a unificação da ortografia portuguêsa abrangerá todos os países onde se fala a lingua, que têm costumes e culturas bastante diferentes e diversificações ortográficas acentuadas. Consideram ainda o Brasil o País do futuro, o que enriquecerá a lingua, e algumas das proposições criariam uma limitação para essa evolução.

Uma das soluções seria a tolerância com os acentos nas escolas. A falta ou a má colocação não seria considerada êrro. Mas preferem sua permanência, para que certas palavras continuem a ser pronunciadas e lidas com o timbre exato.

Gama e Silva remete ao Juiz Federal os informes sôbre Hélio Fernandes

O Ministério da Justiça remeteu, ontem, ao Juiz Federal da 1.ª Vara, Sr. Evandro Gueiros Leite, os autos da investigação sumária que precedeu o confinamento do jornalista Hélio Fernandes em Fernando de Noronha, e o magistrado, logo em seguida, deu vistas dos autos ao Ministério Público.

O Procurador da República que dará parecer sôbre a legalidade ou não do confinamento do jornalista deverá ser o Sr. Saraiva Ribeiro, que já atuou no processo que correu na 3.ª Vara e defendeu a aplicação do Ato Institucional n.º 2, mesmo depois da vigência da Constituição, embora haja sido derrotado pela sentença do Juiz Hamilton Leal.

INVESTIGAÇÃO

Do processo de investigação sumária realizada pelo Departamento de Polícia Federal consta uma cópia da Portaria do Ministro da Justiça, que condicionou o confinamento de Hélio Fernandes à confirmação da autoria do artigo publicado na **Tribuna da Imprensa**; vários recortes de jornais cariocas e paulistas contendo notícias sôbre a revolta de alguns setores da linha-dura contra os têrmos do artigo; os despachos do Chefe do DPS cumprindo as determinações do Ministro da Justiça, inclusive um em que a autoridade pede para o Sr. Hélio Fernandes ser removido com urgência do prédio onde se encontrava na Rua da Assembléia, "que não oferecia garantias"; uma cópia da intimação ao Sr. Hélio Fernandes para comparecer para depor; e o têrmo de depoimento prestado pelo jornalista, no qual êle se responsabiliza pelo artigo e pela direção do jornal, livrando o Sr. Guimarães Padilha de qualquer participação na linha política do jornal.

Consta, também, do processo, um informe ultra-secreto do SNI sôbre o Sr. Hélio Fernandes, do qual a imprensa não teve conhecimento face ao caráter sigiloso.

As próximas providências a serem tomadas no processo deverão ser a juntada aos autos do parecer do Ministério Público e, finalmente, o despacho do Juiz Evandro Gueiros Leite sôbre a legalidade ou não do confinamento.

Tudo indica que o Magistrado vai declinar da competência para apreciar o ato do Ministro da Justiça, pois deverá reconhecer que o Ato Complementar n.º 1, que lhe deu tal competência, não existe mais desde a data em que entrou em vigor a nova Constituição. O despacho do Juiz Gueiros Leite, implìcitamente, deverá ser contrário ao confinamento, porque não reconhecerá vigência à legislação baixada pelo ex-Presidente Castelo Branco que seja incompatível com a Carta Magna.

Entretanto, por uma questão de técnica, o despacho do Juiz da 1.ª Vara não deverá ordenar a libertação do jornalista Hélio Fernandes, uma vez que, sendo êle incompetente para apreciar os atos emanados de Ministro de Estado, não tem poder para revogá-los, mas sim o Tribunal Federal de Recursos.

Mandim não consegue convocar Assembléia

O Deputado Salvador Mandim afirmou ontem, que a quebra de compromisso de dois colegas que se recusaram a assinar o requerimento de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa impediu que êle conseguisse o número regimental de assinaturas (19) necessárias para a convocação, quando seria discutido o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

O Sr. Salvador Mandim afirmou, ainda, que o problema dos gastos com a convocação é irrelevante quando se trata de defender a liberdade individual de um cidadão e que a convocação sòmente não se concretizará por não ter êle conseguido as 19 assinaturas.

TÊRÇA-FEIRA

Disse ainda, o Sr. Salvador Mandim que na próxima têrça-feira quando a Assembléia reiniciar seus trabalhos o confinamento do jornalista Hélio Fernandes será abordado por vários deputados.

Afirmou também, que mesmo sem a convocação a Assembléia da Guanabara marcou posição em defesa das liberdades individuais e que caberá agora, a cada deputado, quando voltar a funcionar, defender seus pontos-de-vista.

SIP pede a libertação imediata do confinado

Nova Iorque (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa enviou ontem um telegrama ao Presidente Costa e Silva, protestando contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha.

O telegrama pede ao Presidente Costa e Silva que use a sua autoridade para libertar imediatamente o jornalista confinado, que deverá ser processado na forma legal se para isso existirem motivos fortes.

O TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama da SIP:

"No interêsse do direito de o homem expressar livremente suas opiniões na imprensa livre que o Brasil tradicionalmente desfrutou, a Sociedade Interamericana de Imprensa se une ao seu Presidente, Sr. Júlio de Mesquita Filho, para protestar contra o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, Diretor da **Tribuna da Imprensa**, do Rio de Janeiro, na Ilha Fernando de Noronha.

Encarecemos a V. Ex.ª que utilize a influência de seu alto e respeitável cargo para que se ponha em liberdade o Sr. Hélio Fernandes, ou se existem acusações legítimas contra êle que sejam apresentadas à Justiça na forma legal, deixando o acusado livre sob fiança ou, melhor ainda, sob palavra, para que possa voltar a seu jornal e preparar sua defesa".

Lima Filho considera ilegal o confinamento

Recife (Sucursal) — O Deputado Andrade Lima Filho (MDB) considerou ontem uma afronta a um homem morto o artigo publicado pelo jornalista Hélio Fernandes contra o Marechal Castelo Branco, mas manifestou-se contrário ao confinamento, "una medida ilegal".

Acrescentou que o Diretor da **Tribuna da Imprensa** criou uma crise desnecessária, "justamente quando o Govêrno desonvolvia esforços para promover a união nacional".

Os arenistas de Pernambuco vêem no confinamento do Sr. Hélio Fernandes um mal menor, pois evitou uma crise militar de grandes proporções que poderia abalar os alicerces da Revolução.

Não defendem, no entretanto, a legalidade da medida, principal tecla em que se baseiam os membros do MDB para criticar o Govêrno, embora frisando sempre que não apóiam o artigo em si, e sim a obediência à Constituição.

Justiça Militar carioca vai julgar o diplomata acusado de falsificação

O Superior Tribunal Militar, por maioria de votos, decidiu pela competência da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar para processar e julgar o diplomata Ricardo Joppert, sob a acusação de ter utilizado um certificado falso de reservista de 3.ª categoria para ingressar no cargo de 3.º Secretário do Ministério das Relações Exteriores.

O inquérito foi instaurado na 7.ª Região Militar e encaminhado à Auditoria do Recife, a qual se considerou incompetente para apreciar o feito, por entender que, tendo sido o certificado apresentado no Rio, a competência seria da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

EMPURRA

Esta última levantou conflito de jurisdição negativo por achar que a competência cabia à Auditoria da 7a. Região Militar, do Recife, uma vez que o certificado fôra obtido na 2a. Circunscrição de Recrutamento.

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator da matéria, levantou a preliminar de incompetência da Justiça Militar, enquanto o Ministro Ernesto Geisel, revisor, sustentou que o delito era de natureza militar, embora praticado na área civil, que no caso funciona como repartição fiscalizadora da lei.

O advogado Raul Lins e Silva, ao requerer habeas-corpus para o diplomata, que será apreciado pelo STM na sessão de quarta-feira próxima, pede o trancamento da ação penal, sob a alegação de que o seu cliente não cometeu ato criminoso, tendo contestado a suposta irregularidade na obtenção do Certificado de Reservista.

Prefeito de Fortaleza quer construir um monumento no lugar onde Castelo morreu

Fortaleza (Correspondente) — O Prefeito de Fortaleza, Sr. José Válter Cavalcânti, enviou ontem à Câmara Municipal mensagem propondo a desapropriação do local onde caiu o avião do Marechal Castelo Branco, para construir ali um monumento em sua homenagem.

Pediu o Prefeito a abertura de um crédito de NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), a fim de atender às despesas decorrentes. Enquanto isso, o vereador José Raimundo apresentará um projeto mudando o nome da Vila Messejana para Castelo Branco.

NOME DE RUA

Por conta própria, o 1.º-Tenente reformado João Leite Góis Monteiro — que não tem qualquer parentesco com o falecido General — trocou ontem a placa da Rua São Lourenço, onde mora, por uma outra que mandou pintar com o nome do Marechal Castelo Branco.

Na presença de alguns moradores, êle declarou solenemente que estava inaugurada a placa, na esperança de que, agora, a Prefeitura oficialize sua iniciativa. A placa foi colocada numa das esquinas da Rua São Lourenço, justamente na casa do militar.

HOMENAGEM

Curitiba (Correspondente) — Os três Podêres do Estado homenagearam ontem a memória do Marechal Castelo Branco, durante sessão solene realizada na Assembléia Legislativa à qual compareceram os comandantes da 5.ª Região Militar e representantes do Clero.

— Humanamente impossível governar bem o País sem correr o risco da impopularidade. Castelo Branco premeditadamente correu êsse risco — afirmou o primeiro orador, o Deputado Artur de Sousa, o mesmo que saudou o ex-Presidente quando êste recebeu no Legislativo o título de cidadania paranaense.

Em nome do Tribunal de Contas, o Ministro Rafael Iatauro disse que "humano como nós, êle cometeu erros, mas nunca lhe faltou patriotismo e, dentro das Fôrças Armadas, foi mestre de uma nova geração de oficiais".

O Desembargador Edmundo Mercer discursou em nome do Tribunal de Justiça e, pelo Governador Paulo Pimentel, falou o Secretário de Segurança, Professor Munhoz de Melo, que afirmou: "O pensamento do Govêrno do Paraná é de reverência ao eminente brasileiro".

MISSA

Niterói (Sucursal) — Perto de 200 pessoas assistiram ontem à missa mandada rezar na Catedral de São João Batista pela memória do Marechal Castelo Branco. Estiveram presentes o Governador Jeremias Fontes, todo o seu Secretariado, deputados estaduais e 14 militares fardados, sete dos quais da Polícia Militar.

Representando a família, compareceram o Sr. Mário Brandi Pereira, casado com uma sobrinha do Marechal Castelo Branco, e o General Joel Castelo Branco, primo do ex-Presidente.

NA UNIÃO SOVIÉTICA

Moscou (AFP-UPI-JB) — Sem a presença de qualquer autoridade soviética, realizou-se ontem na Igreja católica Saint Louis des Français missa solene em homenagem ao Marechal Castelo Branco.

A cerimônia religiosa foi encomendada pela Embaixada brasileira e compareceram cêrca de 70 altos funcionários estrangeiros, acreditados em Moscou. O Brasil foi representado pelo Ministro-Conselheiro A. B. Mendes Cadaxa e os Estados Unidos pelo Embaixador Lewellyn E. Thompson.

Recurso de Plínio em favor de "A Navalha na Carne" vai de Gama e Silva ao DPF

Brasília (Sucursal) — O recurso do teatrólogo Plínio Marcos contra a proibição de sua peça *A Navalha na Carne* foi encaminhado ontem pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, ao Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, com um pedido de urgência para as informações.

A peça de Plínio Marcos, que é também autor de *Dois Perdidos numa Noite Suja*, trata das relações de um cáftem, uma prostituta e um homossexual e se propõe a apresentar "um retrato vivo dos dolorosos aspectos do submundo". A Censura Federal proibiu-a por considerá-la "pornográfica e subversiva".

GRANDE MENSAGEM

Em seu recurso, Plínio Marcos afirma que o Delegado Regional do DPF em São Paulo, General Sílvio Correia de Andrade, viu a peça e se manifestou favorável à sua liberação, afirmando que ela "nada tem de pornográfico ou subversivo. Pelo contrário: embora mostre tristes problemas sociais, traz uma mensagem construtiva de alta significação".

O General Sílvio Correia, segundo o requerente, teria declarado que "infelizmente, ainda existem falsos moralistas", deplorando que essa minoria "dirija órgão de tanta importância quanto a Censura Federal".

INCOMPETÊNCIA

Depois de ressaltar a incompetência dos censores que "julgam a êsmo e sem nenhum critério inteligente", o recorrente disse que é impossível compreender-se como pode o Serviço de Censura escudar-se no fato de "preservar a sociedade livre de influências lesivas, quando é a própria sociedade que repudia sua atitude desavisada e discricionária através de inúmeras manifestações".

Lembra Plínio Marcos que a Censura, ao proibir **A Navalha na Carne**, alegou "a profusão de seqüências obscenas, têrmos torpes, anomalias e morbidez explorados na peça, a qual é desprovida de mensagem construtiva e de sanções a impulsos ilegítimos". O autor considera esta alegação como prova de que "não tem a Censura possibilidade nem meios de entender o conteúdo artístico da peça".

"A linguagem dos personagens — adianta êle — se identifica, perfeitamente, com os tipos sociais que representam, não existindo a não ser em função dessa realidade social e não com intuito gratuito ou obsceno".

Livro de Márcio já está à disposição da editôra

O livro *Torturas e Torturados*, do Deputado Márcio Alves, foi liberado ontem pelo Chefe do Serviço de Ordem Política da Polícia Federal, no Rio, inspetor Joaquim Cândido da Costa Sena, que pôs à disposição da Editôra PN os 2 500 volumes apreendidos a 30 de maio passado.

Torturas e Torturados, no entanto, permanece depositado nas dependências da Delegacia Regional do DPF, porque os diretores da Editôra PN, até o entardecer de ontem, quando terminou o expediente burocrático na repartição, ainda não haviam conseguido transporte para a carga.

O livro do Sr. Márcio Alves, no qual êle promove um desfile de torturadores, torturas e torturados do movimento de 31 de março, estava legalmente liberado há um mês, por decisão do Tribunal Federal de Recursos, mas problemas de comunicações, segundo alegaram as autoridades encarregadas de executar a ordem da Justiça, atrasaram bastante a liberação de fato, até que o próprio Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva também reclamou o atraso.

Sodré ajuda Exército a alfabetizar

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré enviou telegrama ontem ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, informando que o Estado e a Secretaria da Educação estão habilitados para desenvolver intensa campanha de alfabetização, acrescentando que "os técnicos de São Paulo entrarão em contato com as autoridades federais para coordenar o movimento".

No telegrama, o Sr. Abreu Sodré disse "ter a honra de expressar a solidariedade do Govêrno de São Paulo à recomendação expressa dêsse Ministério a todos os comandos, para que o Exército intensifique sua participação no Plano Nacional de Alfabetização".

Rui Leme esconde segredos

Brasília (Sucursal) — Com a desculpa de que só tratou de assuntos "altamente sigilosos", o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, negou-se ontem a revelar detalhes do despacho que teve com o Marechal Costa e Silva no Palácio do Planalto, juntamente com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

Falando aos jornalistas à saída do Gabinete do Presidente, o Sr. Rui Leme informou apenas que até meados de agôsto o Banco Central terá concluído o programa de transferência de sua direção e gerências para Brasília. Só o armazém de dinheiro da Gerência do Meio Circulante continuará a funcionar no Rio.

ABI envia mensagem a Moses

A liberdade de imprensa está indelèvelmente ligada à atuação de Herbert Moses na Presidência de Honra da Associação Brasileira de Imprensa, segundo mensagem da diretoria daquela entidade ao jornalista Herbert Moses, por ocasião do seu 83.º aniversário.

A mensagem, assinada por Danton Jobim, assinala que o aniversário de Herbert Moses é sucesso que transcende o ambiente familiar e a alegria dos amigos mais chegados, por ser uma data da imprensa brasileira, pelo muito que a ela se devotou o aniversariante.

Estudo dirá como escoar Rio Linguado

O DNER, o DNEF e o DNPVN estudarão as obras necessárias para escoar as águas do Rio Linguado, que estão represadas em Aterro do Linguado, por causa da construção de uma ferrovia sôbre o leito do rio, prejudicando a atividade dos pescadores, por determinação do Ministro Mário Andreazza.

Os estudos serão feitos por recomendação do Presidente Costa e Silva, que deseja atender às reivindicações dos pescadores de Barra do Sul, onde há camarão de primeira qualidade. Há na região, 20 barcos pesqueiros registrados, e um frigorífico com capacidade para 12 toneladas.

"Augustus" é esperado no domingo

O navio italiano *Augustus*, procedente de Gênova, Barcelona e Lisboa, é esperado no Pôrto do Rio no domingo. Na mesma tarde o navio seguirá viagem para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Dentre os passageiros que saltarão no Rio, está o Sr. Raffaello Patuelli, conselheiro de imprensa junto à Embaixada da Itália no Brasil.

Estudantes abrem Semana do Maranhão

O Centro dos Estudantes Maranhenses comemorará hoje o episódio histórico da adesão de seu Estado à Independência do Brasil e iniciará as festividades da Semana do Maranhão que tem programados *shows*, palestras, conferências, espetáculos teatrais, exposição de pinturas, exibição de filmes e torneios esportivos.

Durante a Semana será feita uma homenagem à Casa do Maranhão. Haverá ainda uma noite dedicada a Catulo da Paixão Cearense e um baile de apresentação das candidatas ao concurso *Miss* Simpatia-1967. As comemorações se encerrarão com uma solenidade na sede da Associação do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Amazonas reclama da Guanabara

Manaus (Correspondente) — Ao ser informado de que as mercadorias adquiridas da Guanabara continuam sendo gravadas com a cobrança do ICM, não obstante as isenções asseguradas à praça de Manaus, o Governador Danilo Areosa telegrafou ao Governador Negrão de Lima, pedindo-lhe que compreenda a determinação do Decreto-Lei n.º 288.

O Governador Danilo Areosa explicou ao Governador Negrão de Lima os motivos que levaram à criação da Zona Franca de Manaus e disse que a matéria já foi amplamente debatida e não deixa mais dúvida quanto à sua execução imediata.

Quem mora longe terá telefone

O Governador Negrão de Lima assinou decreto autorizando a CETEL a firmar convênio com a Companhia Telefônica Brasileira para atender, nas melhores condições técnicas e econômicas, os moradores em regiões limítrofes das áreas de concessão dessas duas companhias.

Segundo o decreto, as providências para a solução dêsse problema naquelas áreas, tais como a Avenida Niemeier, Estrada da Gávea e Visconde de Albuquerque, encontram um momento propício, tendo em vista que, atualmente, as duas emprêsas estão em fase de expansão.

Celso Franco tem ordem de dormir mais e trabalhar menos depois do desmaio

Dormir mais e trabalhar menos foi a ordem que o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, recebeu ontem de seu médico particular, 24 horas após sofrer um desmaio, irritado com a realização de um *show* de *iê-iê-iê* durante a hora do *rush*, em Copacabana. Êle está em boas condições físicas e não se afastará do cargo.

O Comandante Celso Franco completa hoje 30 dias de administração à frente do trânsito carioca e, por isso, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva em seu gabinete, onde apresentará os novos guardas de trânsito da Guarda Civil — com seus uniformes fosforescentes — e fará uma retrospectiva de suas medidas à frente daquele órgão.

MÃO ÚNICA

O Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, adotará a partir de hoje o regime de mão única de direção no Corte do Cantagalo — no sentido da Praça Eugênio Jardim para a Avenida Epitácio Pessoa —, a fim de impedir que os motoristas originários da Rua Jardim Botânico trafeguem pela Avenida Copacabana, que tôdas as noites fica engarrafada.

O Túnel Rebouças, no trecho entre a Lagoa e o Cosme Velho, deverá ser reaberto ao tráfego até o fim de setembro, segundo garantiu ontem o Assessor de Relações Públicas da Secretaria de Obras, Sr. Eurico Galhardi, que já prometeu essa providência oito vêzes em um ano, até agora sem resultados práticos.

Segundo êle explicou mais uma vez, o trânsito até o meio-dia se fará no sentido Lagoa—Cosme Velho; à tarde, será o inverso.

São Paulo prevê mais desastres com o fim das férias

São Paulo (Sucursal) — O fim da temporada de férias em Santos e a possibilidade de chuvas no sábado deverão provocar maior número de acidentes na Via Anchieta, segundo previsão do Diretor do Instituto de Polícia Técnica, Delegado Heli Mourão, que criou um plantão na estrada.

O plantão funcionará no pôsto da Polícia Rodoviária em Socorro, no comêço da Via Anchieta, em São Paulo. A estrada está com o tráfego congestionado entre os quilômetros 44 e 49, em virtude das obras feitas para evitar deslizamentos de barreiras, provocados pelas chuvas.

Em Congonhas, o Serviço de Meteorologia da FAB informa que a frente fria, atualmente no Rio Grande do Sul, atingirá São Paulo no fim de semana, a não ser que ventos do Atlântico modifiquem seu rumo.

Salgueiro promete muito samba amanhã ao exibir sua "Noite de Festa na Bahia"

As Escolas de Samba, faltando vários meses para o carnaval, já começam a se movimentar e amanhã, prometendo muito samba, os Acadêmicos do Salgueiro realizarão *Em uma Noite de Festa na Bahia*, com *shows* de capoeira, e candomblé, e a Mocidade Independente dará a *Grande Festa do Progresso*, para a qual foi convidado o Governador do Estado.

Hoje, às 18 horas, no Teatro Opinião, em Copacabana, a firma Status III apresentará um espetáculo para turistas, com o Conjunto Samba 90, reunindo sambistas da Mangueira, Portela, Filhos de Botafogo, Acadêmicos do Salgueiro e Independentes do Leblon.

PRIMEIROS MOVIMENTOS

Em Uma Noite de Festa na Bahia os Acadêmicos do Salgueiro não se limitarão à apresentação de seus sambistas. Baianas com trajes típicos, folclore de Mercedes Batista e o Grupo Folclórico Capoeira do Bonfim serão as outras atrações. Comparecerão à festa Maria Betânia, Dorival Caimi e a Associação Beneficente dos Baianos.

Os Acadêmicos do Salgueiro têm marcado para o dia 6 de agôsto um grito de carnaval, com a distribuição de figurinos das Alas para o carnaval de 1968.

A Ala dos Duques, da Estação Primeira de Mangueira, realizará dia 19 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão, a *Noite de Ouro*, com samba e também *iê-iê-iê*, a cargo do conjunto King's Blue. O Governador Negrão de Lima foi convidado.

O bloco carnavalesco Pelo Vermelho da Tijuca, recém-criado, marcou para o dia 1.º de setembro, na quadra do Maxwell, em Vila Isabel, seu primeiro grito de carnaval.

Comerciante pagará sem mora até dia 31 impôsto sôbre estoques de 1966

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, atendendo solicitação da Associação Comercial, concedeu dispensa de mora dos contribuintes que recolherem até segunda-feira, dia 31, os débitos referentes ao crédito indevido da parcela de 12% sôbre os estoques existentes nos estabelecimentos no último dia de 1966.

O Sr. Márcio Alves concordou ainda que os contribuintes do ICM que não estão em condições financeiras para efetuar o recolhimento integral do débito requeiram seu parcelamento, dirigindo-se ao órgão especializado da Inspetoria de Rendas.

PORTARIA

A portaria que motivou o pedido de dispensa de mora — fundamentado nos argumentos de que a crise econômica e financeira trouxe aos contribuintes à mora representam imposição de penalidade por simples excesso de prazo e que a implantação do nôvo sistema tributário ainda provoca dúvidas nos contribuintes — diz: "Os contribuintes que em dezembro de 1966 receberam mercadorias ou produtos transferidos, agrícolas, extrativos e pecuários, industrializados ou não, seja de outro estabelecimento da própria firma, seja de firmas representadas e que se achavam sujeitos ao estôrno da parcela de 12% sôbre o valor do estoque existente em seu estabelecimento no último dia de 1966, poderão ficar a salvo de qualquer sanção fiscal, desde que promovam o recolhimento, com a respectiva mora, do débito correspondente àquele crédito fiscal".

Patrulha Rodoviária já tem comando militar e será totalmente reequipada

A Patrulha Rodoviária Federal, que está sendo reestruturada pelo DNER, com base na organização das polícias dos Estados Unidos e Venezuela, terá, além de nôvo equipamento, um comando militar, para o qual foi indicado o Coronel Fritz Eisenlohr, ex-Comandante da Polícia do Exército, que já está exercendo suas funções.

A nova orientação prevê para dentro em breve a criação de uma Escola de Polícia Rodoviária. O Coronel Fritz Eisenlohr trabalhará em conjunto com a Divisão de Trânsito do DNER, que está encarando o problema do tráfego nas grandes estradas como "engenharia policiada, com apito e sem revólver".

CURSO NORMAL

A reestruturação da Patrulha Rodoviária, segundo fontes do DNER, não é uma idéia nova, mas o desdobramento normal de uma política que vem sendo feita há muito tempo para poder separar a parte burocrática da militar.

Os cursos de aperfeiçoamento já vinham sendo ministrados pelo DNER, mas sempre para servir aos patrulheiros, ensinando-lhes disciplina militar, primeiros socorros e outras matérias de interêsse da profissão. Agora, no entanto, elas serão mais regulares.

Motocicletas modernas já estão sendo encomendadas, assim como outras viaturas necessárias ao patrulhamento das rodovias, o controle por meio de aparelhos de radar será ampliado e novas balanças vão ser colocadas para regular o problema da tonelagem dos veículos de carga.

Niterói (Sucursal) — A Patrulha Rodoviária do Estado está preocupada com a falta de estacionamento, em Tribobó, as bicicletas motorizadas dirigidas sem o uso dos capacetes de fibra destinados à proteção dos pilotos, como manda o Código Nacional de Trânsito.

O Chefe da Patrulha, Sr. João Bosco, esclareceu que a obrigatoriedade da utilização de capacetes é extensiva a quem viajar de carona nas motos. Os veículos apreendidos sòmente serão liberados pelo Depósito Público, daqui por diante, a partir de cinco dias, é que só com a garantia de que cumprirão a legislação, a fim de ganhar o direito à liberdade de ir e vir com o veículo de modo legal.

Canecão só para maiores

O Juiz de Menores baixou portaria ontem proibindo a entrada de menores de 18 anos no Canecão e advertiu que o descumprimento desses determinação implicará em multas. Em caso de reincidência, a casa será fechada.

Disse o Juiz Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, em dois considerandos que o Canecão, tipo de casa comercial que apresenta características próprias, não se enquadra, quanto à freqüência de menores, nos limites de idade fixados pelo Código de Menores nem no gênero "bar noturno".

CIÊNCIA

O Juiz de Menores mandou dar ciência de sua portaria ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado e ao Corregedor, aos Secretários de Segurança e Justiça do Govêrno do Estado, ao Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado de Menores, Delegado de Diversões e Delegados Distritais.

Limpeza do Rio tem mais 45 caminhões

Mais 45 caminhões basculantes foram adquiridos pelo Departamento de Limpeza Urbana e serão colocados no serviço até o dia 15 de agôsto, dentro do plano de melhoramentos anunciado pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que já entrou em entendimentos com a FNM para comprar mais 10 cavalos mecânicos.

Motorista culpado aparece hoje

As autoridades da 13.ª Delegacia Distrital esperam identificar hoje o motorista do Impala de chapa GB 2-03-82, que na Avenida Atlântica, quarta-feira última, fechou o Volkswagen de chapa GB 20-65-40, obrigando-o mesmo a atropelar o menino Marcelo José Monemberg, de 13 anos, que teve uma de suas pernas amputadas.

Embora morosamente, porque o Serviço de Informações do Trânsito, não funciona bem, as autoridades da 13.ª Delegacia vão mandar buscar hoje o nome e endereço do proprietário do Impala, que diversas testemunhas apontam como o responsável pelo acidente, que, não fôsse a perícia do Sr. André Chaves, motorista do Volkswagen, teria piores conseqüências.

SITUAÇÃO

No inquérito instaurado na 13.ª Delegacia Distrital, o motorista do Impala, cujo nome ainda não se conhece, será responsabilizado penalmente pelo acidente que esmagou a perna do menor, com a agravante de estar trafegando em excesso de velocidade pela Avenida Atlântica e, ainda, de não ter parado para socorrer a vítima.

Relíquias de Anchieta podem vir

Lisboa (FP — JB) — A vinda para o Brasil das relíquias do padre José de Anchieta está sendo articulada nesta Capital pelo Deputado Cunha Bueno, que foi credenciado pelo Movimento Nacional pela Canonização de Anchieta, pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, pelo Governador Abreu Sodré, pela Assembléia Legislativa e pelos Institutos Históricos e Geográficos de São Paulo e de Guarujá-Bertioga, para tratar do assunto.

Na manhã de ontem, o parlamentar brasileiro, em companhia do Cônsul-Geral do Brasil, Sr. Manuel Emílio Guilhon, e do Sr. Montenegro Carneiro, visitou a Faculdade de Ciências, onde foi recebido pelo reitor. Nesta ocasião, foram exibidas relíquias do Apóstolo do Brasil, bem como farta documentação comprovando a identificação da importante descoberta.

Jaime dá nome ao beco onde viveu

O Beco da Cinelândia, entre a Praça Floriano e a Rua Álvaro Alvim, vai-se chamar Jaime Costa em homenagem ao conhecido ator de teatro falecido há alguns meses, que morou por muito tempo num apartamento em cima do Cinema Odeon. O decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima será publicado no *Diário Oficial* de hoje.

PRESENÇA NA FAVELA

D. Amélia Molina Bastos entregou pessoalmente os tênis

Exército receberá rapazes favelados para ensinar-lhes noções de alguma profissão

Quinze rapazes do Parque Carlos Chagas, ex-Favela da Varginha, iniciarão no dia 15 de setembro um estágio de dois meses no Batalhão de Manutenção do Exército, onde aprenderão noções de diversas profissões, por iniciativa da Ação Comunitária do Brasil.

Ontem pela manhã a CAMDE inaugurou no Parque Carlos Chagas um Banco de Sapatos, destinado a fornecer, por NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos), tênis para a prática de esportes. As 51 crianças que o receberam na primeira distribuição integram o grupo da Ação Comunitária do Brasil, que há quatro meses instituiu um plano-pilôto na favela.

A NOVA SEMENTE

Juntamente com os sapatos, a CAMDE distribuiu livretos de propaganda anticomunista e outros assuntos. Um dêles, **Duas Vidas**, compara as vidas de uma criança nascida em país comunista e de outra nascida em um país ocidental, segundo os pontos-de-vista da própria CAMDE.

"Se você tivesse nascido em um país comunista seria criado longe de seus pais; estaria entregue ao Estado. Você seria formado para delator. Nos países comunistas os homens chegam ao cargo de chefe através das mentiras, das perfídias e do assassinato. Numa sociedade democrata o líder é feito através do voto. O Govêrno não é absoluto; tem que dar conta do que faz ao Congresso, aos tribunais e ao próprio povo" — dizem os livretos distribuídos pela CAMDE às crianças orientadas pela Ação Comunitária do Brasil, que tem sede nos Estados Unidos.

A Ação já está trabalhando também nas Favelas Parque União, Santo Amaro e Fernão Cardim, mas sua maior experiência é no Parque Carlos Chagas. Os 15 rapazes que estagiarão no Batalhão de Manutenção do Exército serão selecionados pelos orientadores da Ação Comunitária do Brasil, organização internacional que se destina, segundo seus membros, "a orientar as populações pobres dos países subdesenvolvidos no sentido de que encontrem uma solução própria para seus problemas".

Negrão confirma que boates da Carvalho de Mendonça só funcionarão até as 2 horas

O Governador Negrão de Lima confirmou ontem que tôdas as boates da Rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana, "só poderão funcionar até as 2 horas da madrugada", em atendimento a pedido de mais de um ano dos moradores dos arredores.

Afirmou o Governador que "os palavrões, a algazarra, depois o *embalo* até as 7 horas da manhã, perturbando a vizinhança, obrigou-nos a tomar esta medida, que todavia não atingirá outras casas noturnas".

PARA BRASÍLIA

O Sr. Negrão de Lima fêz estas declarações ao embarcar, ontem pela manhã, para Brasília, no Aeroporto do Galeão. O Governador chegou ao campo às 8 horas, mas só conseguiu seguir viagem às 10h30m, devido ao nevoeiro que manteve o aeroporto fechado, no recorde de paralisação dêste ano.

Ao tocar no problema do trânsito, o Sr. Negrão de Lima afirmou que o Comandante Celso Franco "vem desenvolvendo um ótimo trabalho, devotando-se 16 horas por dia às soluções que esquematizou".

— A cada dia o problema vem se agravando. No tempo do Coronel Fontenele, o Estado tinha licenciados cêrca de 200 mil veículos; hoje o número chega a 320 mil.

No entanto, considera o Governador que a criação da Guarda Civil, aproveitando membros da antiga Fôrça Policial, diminuirá os problemas do trânsito, "ainda mais que serão contratados mais 600 inspetores para o setor".

ESTUDANTES

Sôbre estudantes, disse o Sr. Negrão de Lima que o problema do Restaurante do Calabouço teve "uma solução espetacular", com a construção de um nôvo em outro local.

O Governador negou, ainda, que o nôvo prédio da Casa dos Estudantes, na Praça Tiradentes, esteja condenado, dizendo que estava apenas "sujo, sem luz e sem água, mas agora está sendo recuperado para servir aos estudantes".

Polícia não captura ladrão nem quando êste deixa cair na fuga a sua identificação

Apesar de contar com um cartão de identidade do ladrão, que o deixou cair na fuga, as autoridades da 25.ª Delegacia Distrital até ontem não haviam elucidado o furto ocorrido na residência do Sr. Emílio Batista, na Rua Tôrres de Oliveira, 224, ap. 304, fundos, de onde foram levados jóias e dinheiro, no total de NCr$ 4 500,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos).

O furto, como foi noticiado, ocorreu à luz do dia, tendo o ladrão se aproveitado da ausência dos moradores para arrombar o apartamento. Surpreendido, porém, pelo filho da vítima, sacou de uma arma, fêz ameaças e fugiu tranqüilamente numa bicicleta que deixara estacionada na área do edifício.

COBRADOR

Pelo cartão de cobrador do Instituto dos Cegos, as autoridades levantaram a possível identidade do criminoso, bem como o local da entidade em que trabalhava, na Av. Graça Aranha. Apesar de possuir essa pista, importante, as autoridades da 25.ª Delegacia Distrital nada apuraram nessas 48 horas que decorreram após o fato.

A ineficácia dos detetives que trabalham com o delegado Afrânio Rocha foi comentada ontem por diversos policiais da Delegacia de Vigilância, que afirmaram estar aquela zona — Méier e Piedade — entregue aos ladrões e assaltantes, não cumprindo a Delegacia da jurisdição trabalhos de rondas, vigilância noturna e outras tarefas preventivas, e muito menos elucidando os casos que ali ocorrem.

"Soares Dutra" atraca hoje no Rio com Batalhão Suez e amanhã vai para P. Alegre

O navio transporte *Soares Dutra*, que transporta o contingente do Batalhão Suez, chegará hoje ao Rio, devendo atracar no Pier da Praça Mauá. O desembarque da tropa está previsto para as 9h30m.

Ao desembarque da tropa estarão presentes o Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, além de representações de várias unidades.

PRESENTES

As famílias dos militares que regressam, bem como os ex-integrantes do Batalhão Suez, estarão presentes para recepcionar os pracinhas. Não há convite especial e o portão de acesso ao Pier, pela Praça Mauá, será franqueado ao público a partir das 8h45m.

Amanhã o navio transporte *Soares Dutra* deixará o Rio às 15 horas, com destino a Pôrto Alegre, já que todos os integrantes do Batalhão Suez pertencem ao III Exército, sediado no Rio Grande do Sul.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Radicalismo Racial

O apêlo à violência, levada às ruas nas grandes cidades norte-americanas, denuncia na questão racial um aspecto nôvo, nìtidamente político, de sentido surpreendente para a opinião pública mundial. De repente, de forma inesperada, os Estados Unidos tornam-se palco de um espetáculo que empresta dimensão ideológica a um problema social, manifestado sob o aspecto racial.

O lado mais estranho dos episódios de fúria desencadeada é a circunstância de que, nos últimos anos, os governos dos Estados Unidos empenharam-se a fundo em fazer cumprir a lei que assegura aos negros a igualdade de direitos. Em freqüentes oportunidades, a ação federal chegou a recorrer às armas, para garantir aos negros o direito de freqüentar universidades e tôdas as formas de igualdade nas oportunidades com que sonharam os fundadores da Democracia norte-americana.

A integração dos negros na sociedade dos Estados Unidos é uma longa história, repassada de etapas que respondem por um progresso crescente, no qual a determinação do Govêrno em implantar as leis, que visam a abolir as discriminações odiosas, fundadas em preconceitos, constituem uma página de alto sentido democrático. Há mais de um século, desde Franklin Delano Roosevelt a Eisenhower, Kennedy e Johnson, a determinação em resolver a questão racial tem conseguido resultados irrecusáveis.

O potencial de violência, revelado nos episódios dêstes dias, não está portanto em razão de um problema social comprimido. É preciso buscar, noutro contexto mais amplo, algumas raízes para a interpretação do fenômeno, que transcende seu aspecto social e sua origem racial. Não há mais como negar ao radicalismo, manifestado num problema em encaminhamento pela ação federal, um traço estranho à conjuntura norte-americana.

A acolhida de simpatia, que saudou, na matriz da orientação ideológica internacional e na filial instalada no Continente, dá a chave de uma interpretação mais realista dos fatos. É que Moscou e Havana sentem no episódio de violência a oportunidade de tornar esquecido o malôgro da política soviética no Oriente Médio, onde a assistência militar russa armou o braço agressor de Nasser.

O grande líder da integração, Luther King, conduz a causa dos negros norte-americanos dentro de uma linha política moderada, embora em muitas oportunidades tenha sido prêso. Sua voz já se ergueu em condenação do ódio com que, agora, lideranças radicais mobilizam moradores de bairros negros para o saque e a violência.

Não há como desconhecer, nas aparências múltiplas do problema, o nôvo sentido político introduzido pelo radicalismo, afinado com outros interêsses e pautado num programa que tem em vista transpor para a Nação americana a luta ideológica que se acirra no mundo, e à qual os Estados Unidos eram defesos, por fôrça de seu alto desenvolvimento democrático, rico de oportunidades e franquias para todos.

Paço Imperial

É muito boa a notícia de que o Govêrno da Guanabara requisitou ao Departamento de Correios e Telégrafos o velho Paço Imperial, para ali criar um museu. Dos lugares bem vivos do Rio, a Praça 15 de Novembro é talvez o mais carregado da História da Cidade. Gastão Cruls, em sua *Aparência do Rio de Janeiro*, fala em "nossa Praça 15, que já teve inúmeros nomes: Várzea de Nossa Senhora do O, Largo do Carmo, Largo do Terreiro da Polé, Largo do Paço, Largo do Palácio, Praça D. Manuel, Largo de D. Pedro II... Por muito tempo foi êsse o principal ponto de embarque e desembarque da Cidade, até a construção do grande cais atual". Ali havia "o Hotel Pharoux, com aposentos para famílias e também casa de pasto, *por cabeça e ao mês, com bilhares*, na Rua Clapp, antiga Rua Fresca. A Praça 15 é dos nossos logradouros públicos aquêle que reúne o maior número de monumentos com valor histórico e artístico. Assim, nela se podem ver o Palácio dos Vice-Reis, hoje Departamento Geral dos Correios e Telégrafos, as casas e o Arco do Teles, tudo da construção do Brigadeiro Alpoim, e o Chafariz da Pirâmide, devido a Mestre Valentim".

Residência dos Vice-Reis, Paço Real e Paço Imperial, foi da sua sacada central que Pedro I anunciou em 1822 a Independência e, em 1826, a ratificação da suspensão do tráfico de escravos.

O Brasil, em matéria de História, ainda está decolando, à espera daquele *take-off* econômico que alça os países à altura do seu destino. Mas um livro recente de Franklin de Oliveira sôbre a arte do Brasil nos lembra que, exatamente em matéria de arte, os tesouros que temos acumulados são de uma imensa importância. Não pelo que valem em si mesmos, apenas. A lição que nos dão é que nenhum povo sem vitalidade e capacidade criadora inventa tanta coisa nobre e bela. Precisamos guardar e preservar êsses monumentos porque êles são a garantia do futuro também. Os povos valem o que vale sua imaginação criadora. A graça tranqüila do Paço Imperial representa um investimento.

Na medida que deixamos que se percam essas obras de arte — volte-se o Govêrno federal para o guardião de tôdas elas, o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, tão inspirado, com tanto a realizar e tão indigente de verbas — então, sim, estaremos descrendo da nossa capacidade de criar aqui o grande País anunciado pelos arquitetos, pintores e escultores.

O Brasil precisa de uma rêde de museus. Ela tem mais importância do que uma rêde bancária. É preciso abandonar a política da sovinice em relação à cultura nacional. Saberá o Presidente da República que, na Biblioteca Nacional do Rio, onde há obras raríssimas, a chuva penetra por goteiras, realizando em tempo mínimo o trabalho destruidor mas lento das traças?

Precisamos de uma política cultural que verdadeiramente mereça tal nome e que una em tôrno do nosso patrimônio os Estados e o Govêrno federal. Seria terrível que perdêssemos o muito que possuímos por puro descaso. É lamentável quando se perde um monumento numa guerra. Mas sacrificar monumentos à preguiça e à indiferença são pecados para os quais não existe expiação.

China Problemática

Já vai para duas décadas, a China tenta encontrar soluções, através do regime comunista, para os inúmeros problemas de seu subdesenvolvimento, mas os resultados estão longe de corresponder às expectativas de sua superpopulação, que paga em sacrifícios um preço elevado sem conhecer um nível de subsistência razoável.

O marxismo sofreu na China comunista um desafio que, depois de vinte anos, gerou a mais grave deformação ideológica registrada pela História, a ponto de cindir o chamado campo das nações socialistas em duas áreas de influência, uma das quais sob contrôle de Pequim. Na medida que o govêrno comunista chinês recusou-se a reconhecer o malôgro de seu esfôrço, tendeu para a divergência política e ideológica, até tentar encobrir, com a violência de sua conduta interna e externa, os resultados negativos de sua teimosia.

Hoje, dezoito anos depois de tomar o poder na China, Mao Tsé-tung busca na agressão externa os motivos para manter o povo chinês em estado permanente de excitação política. Mas nem assim consegue superar as contradições do regime que chegou à bomba atômica sem assegurar o abastecimento de arroz a uma população ainda em estágio de fome milenar. A prova de que o ciclo político da China não se completou é a denominada *Revolução Cultural*, sob a qual se desencadeia a violência contra setores do próprio Govêrno comunista.

A China, sob a mão violenta de Mao Tsé-tung, continua a ser um país atrasado, carente de infra-estrutura para desenvolver-se, quer pelo modêlo socialista, quer ao feitio ocidental. Pior do que a divergência política com Moscou e a intransigência agressiva em relação ao Ocidente, é o aspecto racial que a distorção ideológica alimentou, a ponto de ser objeto de denúncia pública dos dirigentes soviéticos. A China pretende exacerbar o sentimento racial a um ponto que raia pelos domínios da ficção científica, ou seja, despertar os povos asiáticos para uma revanche amarela contra o mundo.

As notícias, cada vez mais freqüentes, sôbre a luta pelo poder na China, dão apenas a indicação de que o processo histórico daquela nação não tem paralelo. Não há maneira de assimilar ensinamentos práticos nem avaliar, com os padrões universais, as possibilidades e surprêsas que nos reserva um povo de cultura milenar, com uma longa existência de resignação e tradição de conformismo com as piores vicissitudes. As soluções marxistas não foram capazes de resolver os problemas da China. A crise ideológica, a divergência com a União Soviética, a agressividade da Revolução Cultural, a persistência da fome endêmica, o malôgro do plano de industrialização, a escassez de alimentos ao lado do racismo amarelo, da superpopulação e da bomba atômica, são apenas alguns aspectos de um quadro que concentra hoje as preocupações ocidentais e do próprio mundo socialista.

Começa a difundir-se, em escala universal, o sentimento de que a China representa um dilema para o mundo: se não fôr possível absorvê-la nas responsabilidades internacionais, é provável que a China venha a ser o centro de uma conflagração mundial. De qualquer forma, torna-se urgente dar um passo no sentido de amarrar a China aos compromissos da ONU, antes de esgotar-se o prazo para a primeira alternativa.

Cartas dos leitores

Monopólio dos seguros

"Sob o título *A Estatização* o JB volta-se, mais uma vez, contra o monopólio estatal do seguro de acidentes de trabalho

Realmente, a tese do monopólio não é nova. Ela surgiu com a criação dos Institutos de Previdência como única alternativa possível, como decorrência do fato de a iniciativa privada já ter cumprido seu papel histórico. Entretanto, os mesmos interêsses econômicos que hoje se mobilizam, mobilizaram-se também na época e conseguiram que o Govêrno de então permitisse que as emprêsas que já exploravam o ramo — e só elas — continuassem a explorá-lo até ulterior regulamentação do assunto.

Não é verdade, porém, que "só uma faixa política dedicada à exploração do contrôle governamental sôbre tôdas as áreas de atividade, defende sua adoção". O monopólio estatal dessa modalidade de seguros é defendido, de saída, por qualquer técnico de seguros (que não represente outros interêsses, tais como corretagem), pois a necessidade de estatização é decorrente da própria estrutura técnica do ramo. Além disso, nenhum setor responsável, com consciência do significado social do seguro de acidentes do trabalho, pode colocar-se contra seu monopólio pelo Estado.

Não somos, absolutamente, governistas. Mas, no caso, não acreditamos existir, como diz a matéria publicada "contradição entre as palavras e os atos" do Govêrno. Sua definição doutrinária privatista continua sendo cumprida. Ocorre apenas que nenhum Govêrno, por mais que ardorosamente defenda a iniciativa privada, por mais liberalista que seja no campo econômico, nenhum Govêrno se pode furtar a tal medida. Mesmo do ponto-de-vista estritamente moral não é concebível que uma atividade social, da mais alta importância, seja objeto de lucro.

O editorial apresenta o fato de estarem sendo contratados seguros de acidentes de trabalho com segurados estrangeiros como um dos frutos negativos que a decisão governamental já estaria apresentando.

Também não é verdade. Os seguros de acidentes de trabalho são contratados com emprêsas estrangeiras como sempre o foram e como continuarão sendo se não fôr instituído o monopólio estatal. São raras as emprêsas nacionais, proliferam, no setor, os testas-de-ferro. E as emprêsas de capital alienígena têm e continuarão a ter um imenso respaldo econômico que lhes permite ganhar os bons segurados, usando os métodos amplamente conhecidos no meio securitário.

Se, como afirma o JB, a Previdência Social está falida, mesmo assim, não se poderia advogar sua extinção. É necessário recuperá-la e, sem dúvida, a receita de monopólio do seguro de acidentes de trabalho servirá como inestimável fator de revigoramento financeiro, principalmente considerando que não serão elevados os custos do INPS para operar. Pois, é preciso não esquecer, o seguro de acidentes de trabalho e a previdência social, são ambos seguros afins, com características quase idênticas, o que, aliás, é mais um dos inúmeros argumentos favoráveis ao monopólio.

Com êsse refôrço financeiro e com uma participação efetiva dos trabalhadores na administração da Previdência Social, seria anulada a ação daqueles que, na direção da coisa pública a administram mal para fornecer o velho argumento de que o Estado é mal administrador. Basta ver o exemplo do antigo IAPB antes da Revolução, quando era efetivamente controlado, em um colegiado, por autênticos representantes da categoria profissional de bancários e securitários.

É muito importante o destaque V. Sas. dão à necessidade de fortalecer as seguradoras nacionais — que são raras, se existem. V. Sas. ressaltam bem a importância do seguro na economia nacional. Na verdade, analisado como um todo, em todos os seus ramos e com tôdas suas conseqüências, o seguro chega a se constituir em um problema de segurança nacional.

Se o JB, partindo das próprias premissas que lança a respeito, analisasse mais profundamente o assunto, provàvelmente partiria para uma campanha pela paulatina nacionalização das emprêsas de seguros, essa campanha sim, merecedora só de aplausos.

A nacionalização das emprêsas de seguros é, pois, a bandeira que V. Sas. deveriam adotar em substituição a essa esfarrapada e desmoralizada bandeira contrária à justa e necessária estatização do seguro de acidentes de trabalho, que V. Sas empunharam evidentemente (já que não podemos admitir má-fé, tratando-se do JB) por desconhecerem a matéria. — **Roni Marques** — Rio, GB."

O exemplo de Rui

"Em 8-11-49, telegrafei ao então Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, no sentido de, em cada estabelecimento de ensino do Brasil, ser afixada uma placa de bronze com estas palavras de Rui Barbosa: "Se porventura somos uma família humana condenada a perder a individualidade e ser devorada pelas nações civilizadoras, quero estar entre os últimos a não se desconvencerem, nesta terra, de uma raça, cujo espírito não defende o seu solo e o seu idioma, entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por êle absorvida."

Igual sugestão fiz ao Governador da Bahia, Sr. Otávio Mangabeira, em ofício de 16-11-49.

Ambos baianos, nada fizeram; nem a cortesia de uma resposta. Volto a insistir na idéia.

Nélson Vaz — Rio, GB."

Coisas da Política

Da periferia para o centro o esfôrço de união nacional

Brasília (*Sucursal*) — *Os setores moderados do MDB receberam com apreensão o propósito dos imaturos, que anunciaram a disposição de desencadear o processo de luta interna no Partido, logo após o reinício das atividades parlamentares, num movimento de pressão para que se fixe conduta vigorosamente oposicionista.*

Lembram êsses setores que o Deputado Amaral Neto ficou sòzinho, quando iniciou dentro do MDB a pregação em favor da união nacional em tôrno do Govêrno Costa e Silva. Ficou sòzinho, verificou que falava no vazio e acabou indo sem acompanhante para a ARENA. Não seria preciso referir mais nada para demonstrar que, ao contrário do que pensam os imaturos, não há no MDB quem pretenda desviar o Partido de sua missão oposicionista. Isso mesmo teria sido confirmado pela última Convenção Nacional do Partido, realizado em meados de junho. Dela, o MDB saiu unido, tendo reavivado os seus compromissos e os seus objetivos.

Não se dividirá o MDB, portanto, entre os que desejam e os que não desejam fazer oposição. A distinção se faria, isto sim, entre os que pretendem radicalizar posições, em atitude insensata, nada construtiva, e os que preconizam um comportamento ditado pelo realismo, buscando contribuir para que se estabeleça no País clima de tolerância e confiança propício à normalidade democrática.

Pacificação

Os moderados consideram que só a miopia política, provocada pelo radicalismo, pode impedir que se reconheça substancial alteração na conjuntura política, desde a posse do Marechal Costa e Silva. Embora a legislação autoritária permaneça incólume, é inegável o alívio obtido em todos os setores. Acham os moderados que, sem aderir ao Govêrno e sem trair por qualquer outra forma os seus compromissos, o MDB deve atuar no sentido de estimular o desafôgo geral, o que não exclui a luta, em que o Partido está empenhado, pela modificação do sistema institucional antidemocrático implantado pela Revolução.

O Partido não poderia perder de vista o fato de que o êxito da reforma do regime dependerá fundamentalmente da consolidação do alívio político, de vez que a Oposição, por si só, não tem nenhuma possibilidade de atingir aquela meta.

Entendem êsses oposicionistas que o Partido não pode ignorar os sinais positivos de que o Govêrno procura firmar uma orientação construtiva, de pacificação.

Alianças regionais

Entre os moderados do MDB há mesmo quem identifique o início efetivo do esfôrço de pacificação no discurso proferido pelo Marechal Costa e Silva durante a última reunião ministerial, quando o Presidente da República apelou para que tôdas as fôrças políticas se integrem na luta pela retomada do processo de desenvolvimento.

Os que assim pensam argumentam que as tentativas de integração política regional, promovidas pelos Governadores Israel Pinheiro, Jeremias Fontes, Abreu Sodré e Negrão de Lima, constituem desdobramento daquela disposição do Presidente da República. Êsses Governadores não promoveriam entendimentos com as fôrças que estiveram marginalizadas pelo poder revolucionário até o dia 15 de março, senão dentro de um plano mais amplo e com o assentimento prévio do Marechal Costa e Silva.

Sem condições para promover a integração no plano nacional, neste momento, o Marechal Costa e Silva estaria procurando viabilizar a integração paulatinamente, caminhando da periferia para o centro.

Humanizações...

Tristão de Athayde

Conversando há dias com um amigo do Recife, contou-me que o clima policial, em tôrno de todos aquêles que falam em reforma social ou mesmo em doutrina social da Igreja, continua o mesmo daqueles dias ominosos de abril de 64, quando o famigerado Coronel Ibiapina andou fazendo misérias na cidade dos dois rios, porta do Nordeste e cabo avançado do Brasil de face para o Oriente. Parece que essa dupla colocação sociológica e geográfica predestina o Recife a ser uma cidade-chave nas grandes transformações sociais do Brasil, voltado de um lado para as grandes idéias universais, que nos vêm do mundo todo, e de outro para essa área típica dos nossos problemas nacionais mais candentes das injustiças sociais, do índice demográfico crescente e do caráter indomável de um povo ascético e sofrido, capaz de tôdas as arrancadas. Daí talvez o clima policial com que procuram *humanizar* por lá a Revolução...

Contou-me que o convento dos dominicanos, para onde acode o núcleo católico mais jovem e sedento da cidade, vive cercado de *tiras* que, sob qualquer pretexto, interrogam os vizinhos sôbre pretensas reuniões clandestinas. Tanto o povo como as elites continuam amendrontados. Qualquer tentativa de ação social encontra logo resistência. Ninguém quer assinar o nome em qualquer lista, com mêdo de ser logo fichado na Polícia como *subversivo*. Apesar de tôda a prudência do Arcebispo, padre Hélder continua a ser boicotado pela maioria da alta sociedade recifense, que até a Roma já mandou emissários para obter sua remoção... Enquanto isso as usinas continuam a despedir em massa os seus colonos e o regime feudal a imperar por todo o sertão. Em face disso, como nos surpreendermos que a mocidade mais decente, fiel à tradição universitária de todo o nosso passado, se erga contra êsse estado de coisas e procure transformá-lo por todos os meios?

E não é só no Recife, símbolo do espírito *nortista* e centro do terrorismo intelectual nordestino, que continua, sob formas larvares, mas não menos inadmissíveis, a lavrar êsse policialismo intelectual.

Em São Paulo, símbolo do espírito *sulista*, acontecimentos recentes nos mostram que o clima não é muito diverso.

Assistimos estarrecidos ao modo como foram espancados os estudantes da Cidade Universitária, por uma polícia tão primária como a do Nordeste. O protesto veemente de professôres, como Paulo Duarte, ou do próprio Cardeal Rossi, mostra como a repressão policial exorbitou de todos os limites. Cenas do mais alto ridículo, como a do agente do DOPS, que se meteu numa reunião do chamado *grupo do Morumbi*, composto sobretudo de católicos, reunidos em um seminário de estudos, e por isso o dito agente se vestiu... de padre, mostram o primarismo de um regime de repressão ao pensamento livre, que está fazendo o jôgo dos extremistas mais radicais.

Qual é o jovem de sangue na guelra que, em face dêsse regime de violência repressiva ou preventiva, não pensa em reagir por métodos semelhantes aos que, na Colômbia, na Venezuela ou na Bolívia, estão em plena atuação?

Em 1963, em face de certa agitação estudantil, escrevi nesta mesma seção o que antes havia conversado com os meus alunos da Faculdade Nacional de Filosofia: "à brasileira, sim; à guerrilheira, não".

Continuo a pensar da mesma forma. Não acredito em guerrilhas, como não acredito em guerras, para mudar, de modo que valha, a fisionomia política de um país.

Mas quando, passados mais de três anos de um golpe militar, que mudou de fato o rumo da política nacional e das instituições, continua, nos pontos mais nevrálgicos do País, o mesmo clima de censura prévia e de policialismo repressivo, ao pensamento revolucionário *pacífico* e *construtivo* que querem que reste, sobretudo à mocidade, senão o pensamento revolucionário violento e destruidor? A resposta cabe aos responsáveis pela apregoada *humanização* da Revolução de 64...

Refúgio de bambu é antibomba

Hanói (AFP-JB) — Os refúgios antiaéreos construídos com uma armação de bambu revelaram-se capazes de resistir à pressão das bombas lançadas pelos gigantes octorreatores B-52 norte-americanos.

A informação foi publicada ontem no jornal do Partido dos Trabalhadores, numa reportagem dedicada ao bombardeio, dia 13 de julho, realizado pelos B-52 contra a parte norte da zona desmilitarizada.

O jornal cita o exemplo da aldeia de Vinh Son, na região de Vinh Linh, onde a população que se refugiou nesses abrigos não sofreu baixas, a não ser um ancião surdo que não ouviu a chegada dos aviões e ficou ferido nas costas por estilhaços.

Os refúgios estão enterrados até a metade, e cobertos com montes de terra de forma arredondada a fim de não sofrer as conseqüências do deslocamento de ar provocado pelas bombas.

Hanói ganha trégua na luta aérea

Bernard-Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói *(AFP-JB)* — *Embora tenha vivido todo o mês de julho ao som das sirenes de alarma, Hanói estêve livre dos aviões norte-americanos.*

Do dia 1.º de julho até hoje, contaram-se vinte e três alertas. Entretanto, a última vez que aviões norte-americanos sobrevoaram Hanói foi no dia dez de junho, quando a central elétrica foi bombardeada.

Em algumas oportunidades ouviram-se as explosões das bombas, quando a aviação inimiga chegou a 25 quilômetros da capital; o cálculo da distância se fêz baseado na intensidade das eclosões.

Algumas vêzes, ao ruído das bombas se seguia a resposta dos foguetes, cuja explosão surda é fácil reconhecer.

Apesar da ausência dos aviões norte-americanos sôbre a capital, as autoridades e a população estão persuadidas de que Hanói será novamente atacada.

"Desta vez, não; mas espera a próxima", dizem numerosas pessoas ao fim de cada alarma.

A convicção de que Hanói será novamente alvo das bombas norte-americanas se baseia em dois fatos: as autoridades, dizem os observadores, estão convencidas de que, ante a inutilidade no que se refere aos resultados dos bombardeios, um dos fins primordiais dos norte-americanos é fortalecer o moral de seus aliados sul-vietnamitas.

Para isso, estariam dispostos a dar um nôvo passo na escalada.

Acreditam os líderes norte-vietnamitas que resta apenas bombardear as grandes cidades. Daí Hanói esperar incursões importantes.

Por sua vez, a população acha que os bombardeios contra os arredores de Hanói é um indício de que, dentro em breve, a capital será atacada.

Entretanto, essa certeza de que ocorrerão novos bombardeios não se faz acompanhar de um sentimento de "cidade sitiada".

Observam-se, na verdade, medidas de segurança e que aos primeiros toques de sirene os homens se precipitam sôbre as armas guardadas nos locais de trabalho; entretanto, alguns exemplos ilustram o sentimento de trégua reinante atualmente na capital.

As crianças, que haviam sido transferidas para o interior, são agora mais numerosas nas ruas, nesse período de férias.

Durante as atuais longas e pesadas noites de verão, os cinemas e os teatros estão lotados.

Numerosas pessoas passeiam à margem dos lagos e fontes de Hanói: as famílias gostam em seus passeios dominicais de se reunir e comer lagostas acompanhadas de soda e sucos de frutas.

Nota-se também que a ordem de apagar as luzes dos automóveis, escritórios e apartamentos é cumprida apenas parcialmente.

As condições atmosféricas não são favoráveis às incursões; a estação das chuvas, que chegou mais tarde, parece ter começado com tôda sua fôrça.

Desde segunda-feira passada, com um céu cinzento e nuvens baixas, a chuva cai torrencialmente e as sirenas permanecem mudas.

Maoístas preparam-se para retomar o poder das mãos dos revisionistas de Wuhan

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Os partidários do Presidente Mao preparam-se para retomar o Poder das mãos dos "revisionistas de Wuhan" que, segundo fontes oficiais, contam com o apoio de um exército de um milhão de homens.

O Ministro da Segurança Hsieh Fu-chih e o teórico do Partido, Wang Li, regressaram ontem a Pequim de uma viagem a Wuhan, a mando do Comitê Central, a fim de apurar até onde vai a importância da rebelião antimaoísta.

PROTESTO

Em manifestação realizada em Tien An Men, milhares de chineses protestaram contra a rebelião antimaoísta afirmando que "as massas enganadas acabarão por despertar e derrubar os líderes antimaoístas do Partido e do Exército em Wuhan".

A concentração de Tien An Men foi assistida pelo Vice-Presidente Lin Piao, pelo Primeiro-Ministro Chu En-lai, pelo chefe da Revolução Cultural, Chen Po-ta, pelos membros do Politburo, Kang Cheng e Li Fu-chun e pela atual mulher de Mao, Chang Ching.

A Rádio de Pequim difundiu editorial do **Diário do Povo** proclamando que "o povo chinês apóia os revolucionários maoístas de Wuhan" com a advertência, no final, de que "se os inimigos não se renderem serão totalmente aniquilados".

GRAVIDADE

Um jornal de Hong-Kong assegurou que a situação na China é da maior gravidade e que a rebelião antimaoísta já se alastrou por treze Distritos Militares cujos comandantes indicaram ao Primeiro-Ministro Chu En-lai que estão dispostos a apoiá-lo como nôvo Chefe da Nação.

Os observadores asseguram que o Distrito Militar de Wuhan mantém sua atitude de franco desafio a Pequim. Consideram, inclusive, que existe no momento o risco definido de que a dissidência de Wuhan possa alastrar-se a outras regiões.

Viajantes procedentes de Cantão informam que ocorreram sangrentos choques na região. Guardas vermelhos travaram combates de ruas contra os antimaoístas, na segunda-feira, subindo a algumas centenas o total de mortos.

Também ocorreram choques entre ferroviários partidários de Mao e revisionistas, provocando a suspensão dos trens durante dois dias entre o território chinês e Hong-Kong. Os observadores políticos, em Londres, ressaltam a possibilidade de um colapso do regime de Mao, com novos problemas para o Ocidente. Um dos aspectos mais inquietantes — destacam — é a possibilidade de um realinhamento entre Moscou e Pequim.

URSS e China assinam acôrdo comercial anual

Moscou (AFP — JB) — A União Soviética e a China Popular assinaram ontem um protocolo sôbre o intercâmbio comercial entre os dois países para 1967, inferior ao registrado no ano passado.

O documento foi assinado pelos Vice-Ministros do Comércio Exterior da URSS e China Popular, respectivamente Ivan Grichin e Tia Chi. Os soviéticos exportarão para a China máquinas e equipamentos, bem como "alguma quantidade" de ouro branco para indústria, produtos químicos e aviões civis do tipo Iliuchin-18. A China, ao contrário, exportará para a URSS, frutas, carne de porco e artigos para vestuários.

A partir de 1964, tem ocorrido uma acentuada diminuição no comércio entre a China e a União Soviética, segundo fontes soviéticas. O comércio entre os dois países, nos últimos três anos registrou os seguintes totais: 1964 — 403 800 mil rublos; 1965 — 375 500 mil rublos e 1966 — 280 milhões de rublos.

Leia Editorial "China Problemática"

ESFÔRÇO CONTÍNUO — Radiofoto UPI

Soldados das fôrças especiais embarcam num carro blindado durante a operação-Bear Chain

Govêrno de Saigon propõe uma reunião de cúpula asiática

Saigon (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky anunciou ontem que seu Govêrno propôs aos Estados Unidos a realização de uma reunião dos Chefes de Estado das sete nações que participam da guerra no Vietname. Oficiosamente, informa-se que a conferência se realizará na Austrália, Coréia do Sul ou Tailândia.

A proposta sul-vietnamita foi entregue ontem aos dois enviados especiais do Presidente Johnson a Saigon, General Maxwell Taylor e Clark Clifford. Anteriormente, o Presidente norte-americano concordara com a realização de um amplo debate sôbre o esfôrço de guerra no Vietname, destacando-se o envio de refôrço como o principal assunto a ser discutido.

SEIS ALIADOS

Os Estados Unidos contam na guerra aos vietcongs com o auxílio de seis nações, apontadas pela propaganda como as etapas seguintes do comunismo na Ásia se os viets vencerem no Vietname do Sul. Os aliados dos norte-americanos são: Vietname do Sul, Coréia do Sul, Austrália, Filipinas, Nova Zelândia e Tailândia.

Em setembro, os Chanceleres destas nações terão um encontro em Saigon, que se realizará mais ou menos um ano depois da reunião de Manilha, que terminou com a decisão aliada de agravar a escalada contra os guerrilheiros do Vietcong.

SAÍDA

O Govêrno do Vietname do Norte reafirmou ontem que a única saída para a atual posição dos Estados Unidos no Sudeste asiático é a retirada de suas tropas do território vietnamita.

"A Casa Branca e o Pentágono — afirmam os porta-vozes de Hanói — tentam negar isto, mas estão paralisados e cada palavra de desculpa que dizem serve apenas para provar que estão dispostos a apressar a escalada."

Hanói argumenta ainda que várias autoridades norte-americanas, "como Walt Rostow, Dean Rusk e Robert McNamara", já dão indícios de que a batalha no Vietname está perdida.

"A realidade do campo de batalha — continua — desmente as jactanciosas declarações feitas por Johnson há pouco tempo. Os resultados são trágicos para as tropas norte-americanas, que sabem das poucas possibilidades de escapar ao heroísmo e determinação dos guerrilheiros vietnamitas".

Em Tóquio, o jornal **Youmiuri** disse que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin estaria disposto a atuar como mediador na guerra do Vietname, correndo o risco de romper seus últimos vínculos com a China, se os Estados Unidos aceitassem as condições de Moscou na busca de uma solução.

ONU não observará o pleito sul-vietnamita

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, negou-se a enviar observadores para controlar a regularidade das eleições no Vietname do Sul sem autorização do órgão competente da ONU.

O observador do Vietname do Sul nas Nações Unidas, Nguyen Duy Lien, apresentou esta semana um comunicado de seu Govêrno ao Secretário-Geral pedindo o envio de observadores da ONU às eleições que se realizarão em setembro.

Informa-se que o pedido sul-vietnamita foi estudado, tendo o Secretário-Geral concordado que não poderia tomar uma decisão sôbre o assunto sem autorização de um órgão competente da Organização internacional. A explicação dada por U Thant é de que um pleito presidencial é assunto exclusivo de um país e a ONU não pode intervir sem autorização prévia.

ATAQUE VIETCONG

Saigon (UPI-AFP-JB) — No ataque dos guerrilheiros vietcongs à base aérea de Phuoc Vinh, ontem, morreram onze soldados norte-americanos e 43 ficaram feridos, tendo a artilharia dos guerrilheiros lançado 137 obuses de morteiro de 82 milímetros e foguetes de 122 milímetros semelhantes aos utilizados na batalha de Da Nang.

Nas operações da semana passada, os Estados Unidos perderam 164 soldados, além de 1 442 feridos. As baixas norte-americanas na guerra elevam-se agora a 12 316 soldados mortos e 73 925 feridos. Outros 681 figuram como desaparecidos.

DISPOSIÇÃO

A artilharia norte-vietnamita bombardeou as posições avançadas dos fuzileiros navais norte-americanos situadas no sul da zona desmilitarizada para demonstrar, segundo os técnicos militares, que os bombardeios de saturação realizados pelos superbombardeiros B-52, nos últimos dias, não conseguiram qualquer resultado prático.

Segundo os norte-americanos, o fogo norte-vietnamita feriu oito fuzileiros e os danos foram pequenos. A leste de Saigon, uma unidade sul-vietnamita matou quatro guerrilheiros e se apoderou de armas e munição.

ATAQUE DE CRUZADOR

Pela segunda vez em três dias, o cruzador pesado norte-americano Saint Paul bombardeou ontem a central termelétrica de Ben Thuy, perto de Vinh, exatamente ao norte da linha de demarcação entre os dois países.

Os projéteis-foguetes empregados ontem pela primeira vez pelos guerrilheiros vietcongs eram de 122 milímetros e levaram os EUA a ordenar o emprego de helicópteros armados de metralhadoras e foguetes para silenciar as baterias inimigas. Infelizmente, quando as patrulhas americanas iniciavam a exploração da área, os guerrilheiros bateram em retirada.

Polícia controla situação em Nova Iorque e Detroit

Congresso investiga origens do conflito

Washington (AFP-JB) — O Congresso norte-americano iniciará uma minuciosa investigação sôbre os sangrentos distúrbios raciais que assolam o país êste verão, através de uma comissão bipartidária, composta em princípio por 10 membros, que terá amplos podêres para se aprofundar até as últimas origens do problema e assinalar os responsáveis diretos.

Quarenta deputados democratas e republicanos no Congresso propuseram ontem a instituição de um programa de US$ 300 milhões, para ajudar as fôrças policiais das cidades norte-americanas a restabelecer a ordem. O principal responsável pelo projeto, o Deputado democrata James O'Hara, declarou que a lei deve ser respeitada antes de se poder atacar as causas sociais e econômicas dos distúrbios.

ACUSAÇÕES

Republicanos e democratas se acusam mùtuamente da responsabilidade nas violências atuais. Os primeiros acham que o Govêrno Johnson não cumpriu sua obrigação de proteger os cidadãos. Os democratas criticam o Governador do Michigan por não ter agido com suficiente presteza, para esmagar a rebelião. Ambos os partidos parecem dispostos a fazer dos distúrbios uma arma política, com vistas às eleições de 1968, segundo os observadores.

O Governador do Michigan, George Romney, defende-se das acusações, responsabilizando a lentidão da ação federal (Romney é candidato republicano às eleições presidenciais de 1968), e declarando que as críticas que lhe fazem são parte de uma manobra política.

TEMPO

Julgam os observadores da crise que a comissão de inquérito do Congresso necessitará muito tempo para concluir quem são os responsáveis, mas o Govêrno não pode adiar êsse esfôrço para chegar às fontes do mal e tentar remediar uma situação que, a qualquer momento, pode escapar ao contrôle da lei e da ordem.

Apontam como uma das causas fundamentais do ressentimento dos negros amotinados a guerra do Vietname, que absorvem importantes recursos que poderiam ser consagrados à melhoria da situação das classes menos privilegiadas. Quanto aos responsáveis diretos, negam-se a crer que uma organização negra tenha, sòzinha, dirigido e planejado os atos de violência, uma vez que estão bastante dispersos. Mas opinam que os muçulmanos negros, os partidários do Poder Negro e outras organizações nacionalistas negras aproveitaram a ocasião, para se colocar à frente dos descontentes. Grupos comunistas aproveitaram para fazer valer sua influência e os discursos inflamados dos dirigentes negros criaram o clima de superexcitação favorável às violências.

Para os observadores, a rebelião pregada pelos líderes negros é, muito mais que a causa, a conseqüência da amargura da comunidade negra, quanto à lentidão com que foram aplicadas as reformas sociais e os planos de luta contra a pobreza nos guetos negros.

RECOMENDAÇÃO

Um manual sôbre métodos de contrôle às desordens, distribuído pelo FBI à Polícia, em abril, recomenda que a luta contra os franco-atiradores seja levada a cabo por policiais especialmente treinados, com armas especiais. Parece ter sido usado, agora, para conter os choques raciais nas várias cidades norte-americanas onde eclodiram.

O manual, intitulado **Prevenção e Contrôle das Turbas e Choques**, preconiza a utilização de contra-franco-atiradores armados com rifles dotados de um telescópio de grande potência. Adverte à Polícia dos disparos efetuados de locais mais altos e aponta, ainda, como uma causa básica da agitação racial nos Estados Unidos a desconfiança e mesmo animosidade contra a Polícia, sentida por grande número de grupos minoritários.

Outra recomendação do FBI é que um mínimo de fôrça seja empregada para conter um distúrbio, porque "a aplicação prematura de uma fôrça excessiva só pode contribuir para acirrar os ânimos da turba e incitar um sentimento de ódio individual contra a Polícia".

Líder do Poder Negro foi sôlto sob fiança

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente da Comissão de Coordenação dos Estudantes Não Violentos, Rap Brown, detido desde quarta-feira, acusado de incitar à subversão, foi colocado ontem em liberdade, depois de haver pago uma fiança de US$ 10 mil.

— Os negros norte-americanos querem ser livres e, para isso, devem recorrer à rebelião — declarou, pouco depois, numa entrevista coletiva, em Washington. Brown chamou o Presidente Johnson de cão raivoso e fora da lei e acusou-o, bem como ao FBI e aos Governadores dos Estados de Maryland e Virgínia de conspirarem para desacreditar seu movimento.

DISCURSO

A violência é necessária. Os negros deveriam ser não violentos, mas essa atitude deve cessar quando os brancos irrompem em seus bairros — declarou.

Referindo-se ao comunicado conjunto publicado quarta-feira por Martin Luther King e outros líderes moderados negros, Brown disse que "êsses líderes dizem que são partidários da paz, mas apóiam as tropas brancas que matam os negros. Já é hora de que os negros julguem seus próprios dirigentes".

Sob os aplausos de uma centena de negros que o aclamavam, já na rua, Brown disse: Quero que Johnson se demita e vá lutar no Vietname. Garanto que fariam melhor em fornecer-lhe um fuzil. O branco só respeita as armas e se não nos puder mandar ao Vietname, nos matará nas ruas norte-americanas e, quando tiver matado os homens, matará nossas irmãs. Se Washington não compreender, Washington deverá ser incendiada. Se outras populações não compreenderem tampouco, será preciso incendiá-las.

Existe uma conspiração para alijar os negros dos Estados Unidos — acrescentou Brown — mas construímos êste país e o queimaremos antes de ir embora.

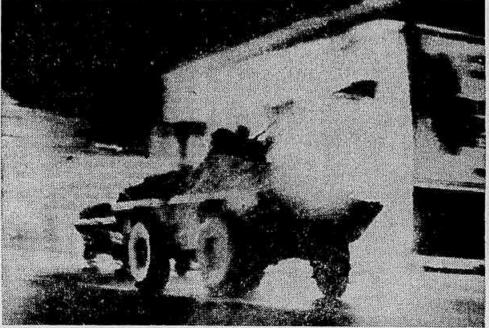
O Govêrno do Estado de Maryland está preparando um processo de extradição de Brown, pela Virgínia, onde foi novamente prêso quarta-feira, como fugitivo do Estado.

LIGAÇÃO

As autoridades norte-americanas declararam ontem que pode haver uma ligação entre a presença do líder do Poder Negro, Stokeley Carmichael, em Cuba, e o recente surto de violências raciais, em várias cidades dos Estados Unidos.

Carmichael é ex-Presidente da Comissão hoje sob a chefia de Rap Brown. Encontra-se em Cuba para assistir à Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade) e declarou em Havana que haverá uma "luta de morte" entre negros e brancos nos Estados Unidos.

Fidel Castro, no discurso com que saudou o aniversário do Movimento 26 de Julho, deu seu apoio aos negros norte-americanos e apresentou Carmichael como seu convidado de honra. O líder integracionista negro, por ter viajado para Cuba sem autorização do Govêrno, terá seu passaporte revogado quando voltar aos Estados Unidos.

CONTRA OS FRANCO-ATIRADORES — Radiofoto UPI

Carros blindados patrulharam, durante tôda a madrugada, o setor oeste de Detroit

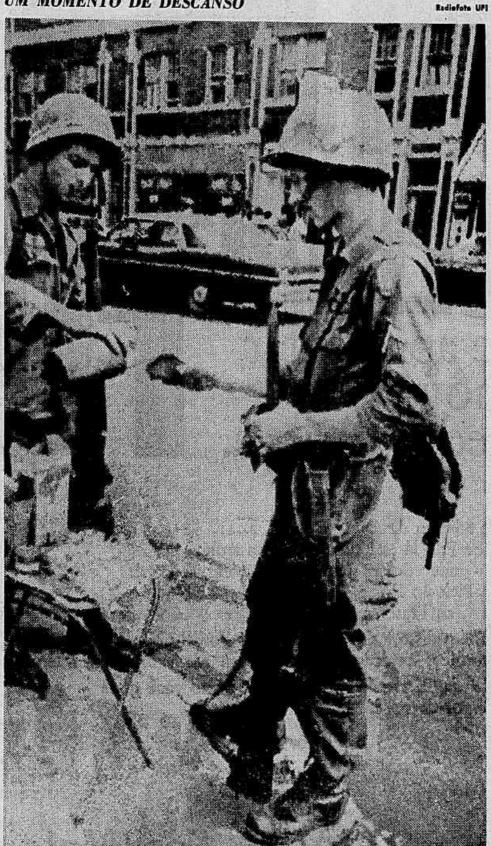
O jornalista Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, seguiu, ontem, para Nova Iorque, a fim de cobrir os distúrbios raciais nos Estados Unidos.

Enviando Carlos Lemos aos Estados Unidos, o JB pretende oferecer aos seus leitores uma visão brasileira do conflito racial norte-americano.

POPULAÇÃO NEGRA NOS EUA
(porcentagem relativa por número de habitantes)

WASH. · MONTANA · DAK. N. · MINN. · MAINE · VT. · N.H. · MASS. · OREGON · IDAHO · DAK. S. · WISC. · MICH. · N.Y. · CON. · R.I. · WYOM. · NEVADA · NEBRASKA · IOWA · PENN. · UTAH · COLORADO · ILLIN. · IND. · OHIO · DEL. · MAR. · CALIFÓRNIA · KANSAS · MISS. · VIRG. O. · VIRG. · KENT. · CAR. N. · ARIZ. · NÔVO MÉX. · OKLA. · ARK. · TENN. · CAR. S. · ALAB. · GEORGIA · MISSI. · TEXAS · LOUS. · FLÓRIDA

5–10 · 10–20 · 20–30 · 30–40 · mais de 40%

UM MOMENTO DE DESCANSO — Radiofoto UPI

Depois de cinco dias de choques violentos, um cafèzinho pôde ser tomado em calma

Nova Iorque — Detroit (AFP-UPI-JB) — Reforços policiais, mobilizados às pressas para o centro de Nova Iorque, conseguiram em meia hora controlar a agitação racial que, pela primeira vez na história, alastrou-se ontem na Ilha de Manhattan, quando um grupo de 200 negros atacou as lojas comerciais, quebrando vitrinas, roubando mercadorias e promovendo desordens.

Em Detroit, também, a situação foi dominada, após cinco dias de violências, e o Governador George Romney suspendeu o toque de recolher e suprimiu algumas das restrições impostas à venda de gasolina. A Cidade, quase em ruínas por causa dos incêndios provocados — mais de mil — começa a voltar ao normal.

NOVA IORQUE

Segundo as informações da Polícia, os grupos que invadiram Manhattan saíram do bairro negro do Harlem pelo Central Park, passando pela Broadway. O primeiro estabelecimento comercial assaltado foi uma camisaria, seguindo-se outras lojas comerciais de luxo.

A Polícia interveio imediatamente, detendo 22 dos assaltantes, enquanto os demais fugiam. Não houve feridos. Patrulhas de dois homens continuam, porém, postadas nas esquinas de cada quarteirão, entre as Ruas 46 e 50 e as avenidas centrais Quinta e Madison.

Foi esta a primeira vez que os negros abandonam seu bairro, para realizar manifestações dêste tipo no centro de Nova Iorque. O incidente, segundo a Polícia, nada tem a ver com a agitação dos últimos dias no Harlem espanhol e no setor sul de Bronx, que causou 3 mortos e 30 feridos.

Os alarmados proprietários das lojas da Quinta Avenida pediram proteção policial e os joalheiros da Rua 47 foram advertidos para que se prevenissem contra os saques. A maioria, depois de guardar suas mercadorias nos cofres-fortes, fechou mais cedo.

O Prefeito John Lindsay novamente visitou o convulsionado setor do Harlem espanhol, na noite de quarta para quinta-feira, declarando que ali a calma se restabeleceu.

O Governador Nelson Rockefeller anunciou ontem ter dado instruções ao recém-formado Conselho para o Contrôle ao Crime para averiguar, imediatamente, as possibilidades da Polícia local e estadual, em caso de distúrbios de grande vulto.

Segundo as testemunhas oculares, os grupos de negros que invadiram Manhattan haviam deixado um concêrto de rock, no Central Park. Em seu caminho até as lojas, agrediram pessoas que deixavam os teatros, mas não estavam armados e ninguém ficou ferido.

DETROIT

Muitas lojas comerciais de Detroit abriram ontem pela primeira vez desde o início dos distúrbios e o povo enche as ruas. Ao longo da Rua 12, do setor oeste, mulheres levam refresco aos homens da Guarda Nacional que patrulham a área devastada. As ruas de acesso ao centro da Cidade não mais estão bloqueadas e milhares de automóveis trafegam mais ou menos livremente em meio aos escombros e cacos de vidro.

O General John Throckmorton, comandante dos 4 800 pára-quedistas do Exército, enviados urgentemente pelo Presidente Johnson, 2.ª feira, afirma que a situação está sob contrôle. — O maior problema é o de alguns franco-atiradores organizados. Levaremos algum tempo para dominá-los, informou.

Os tanques e os carros blindados do Exército tiveram de intervir novamente na noite de quarta-feira, para conter os atiradores isolados. Um homem branco morreu, baleado ao ser surpreendido em flagrante ato de pilhagem a um armazém, quando ainda em vigor o toque de recolher.

Com o descoberta de dois cadáveres carbonizados no porão de um bar, elevou-se a 36 o número de mortos.

Os prejuízos são calculados extra-oficialmente em US$ 500 milhões, se bem que a longo prazo êsses prejuízos poderão subir a um bilhão, nesta quinta cidade em grandeza do país.

— Mais de duas mil pessoas estão feridas, entre elas 58 policiais, 19 guardas nacionais e 29 bombeiros. Foram registrados, pelo menos, 1 304 incêndios em cinco dias; mais de três mil pessoas estão detidas, a maioria delas por provocar êsses incêndios ou participar em atos de pilhagem.

— Há bairros inteiros em ruínas e o número de pessoas desabrigadas conta-se aos milhares. Um cálculo moderado das autoridades municipais fala de 5 mil pessoas sem teto.

Leia Editorial "Radicalismo Racial"

Luta racial atinge 14 cidades dos EUA

A luta racial nos Estados Unidos completa hoje cinco dias. Os principais choques entre negros e a Polícia, ontem, registraram-se nas seguintes cidades, além de Nova Iorque e Detroit:

Cincinnati, Ohio — Um homem foi morto a bala, no setor predominantemente negro de Avondale, na noite de quarta-feira. Turbas se espalharam pela zona, ateando incêndios, saqueando e jogando pedras.

Cambridge, Maryland — Efetivos da Guarna Nacional usaram bombas de gás lacrimogêneo para conter os negros, na noite de quarta-feira, quando um comício sôbre os direitos civis ameaçou transformar-se em choque. Uma súbita chuvarada ajudou os guardas.

South Bend, Indiana — A Guarda Nacional foi mobilizada quarta-feira à noite, depois que manifestantes negros atacaram e saquearam as lojas, no setor ocidental.

Filadélfia, Pensilvânia — Dezesseis adolescentes foram presos para interrogatório, além de sete adultos, depois de choques entre os negros e a Polícia, na Zona Sul da Cidade.

Chicago, Illinois — Um homem foi morto a bala. Tiroteios esparsos e atos de vandalismo marcaram a noite de ontem, nos setores oeste e sul.

Toledo, Ohio — Quarenta e sete prisões foram efetuadas durante a noite, enquanto explodiam na cidade coquetéis molotov e ocorriam outros incidentes de menor importância. Os choques foram menos graves que nas duas noites anteriores e a Guarda Nacional controla a situação.

Kalamazoo, Michigan — Mais de 48 negros foram detidos em duas horas de distúrbios, que exigiram a intervenção de 200 policiais. Houve alguns feridos e lojas e automóveis danificados.

Sacramento, Califórnia — Turbas de negros, armadas com coquetéis molotov, pedras e garrafas, lutaram com a Polícia. Duas escolas, lojas comerciais e carros destruídos.

São Francisco, Califórnia — A Polícia, em segundos, esmagou uma manifestação de 25 negros adolescentes, que tentavam atear fogo a um supermercado. À tarde, ocorreram 15 incidentes esparsos, com explosões, num bairro negro no coração da cidade. Um negro ficou ferido pelos disparos da Polícia.

Mount Vernon, Nova Iorque — Grupos de negros percorreram as ruas de Mount Vernon, nos subúrbios de Nova Iorque, quebrando vitrinas de lojas comerciais. A Polícia classificou os manifestantes negros de "selvagens" ao ter que enfrentar as garrafas cheias de água e pedras. Os policiais estão em regime de alerta e pediram auxílio às tropas auxiliares.

Albion, Michigan — Durante tôda a noite passada os negros saírem às ruas em manifestações de apoio à luta racial. Algumas vitrinas foram quebradas.

Phoenix, Arizona — Mil e quinhentos soldados da Guarda Nacional permanecem em alerta após duas noites de violentas manifestações. A Municipalidade decretou o estado de emergência e impôs o toque de recolher a partir das 22 horas. A Polícia mantém o cêrco a uma zona do centro da cidade depois que alguns franco-atiradores fizeram disparos do alto dos edifícios.

Vietname explica a rebelião, diz PCUS

Nova Iorque, Moscou, Hong-Kong (AFP-JB) — O órgão oficial do PC soviético, **Pravda**, declarou ontem que as causas dos motins raciais nos Estados Unidos devem ser procuradas, antes de tudo, na guerra do Vietname, que, hoje em dia, exerce grande influência sôbre todos os aspectos da vida do país.

O **Jornal do Povo**, de Pequim, saudou a luta que "os negros norte-americanos vêm sustentando contra a opressão racial, efetuada atualmente com vigor sem precedentes", e assegurou-lhes o apoio do povo chinês.

"PRAVDA"

O artigo do **Pravda**, assinado por seu comentarista político, Vitaly Korionov, diz:

— A nova fase desta ofensiva racista nos Estados Unidos iniciou-se no momento em que os norte-americanos realizam seus maiores esforços para obter uma vitória militar no Vietname.

— A guerra do Vietname efetivamente estimulou os elementos racistas e reacionários do Govêrno, do Congresso, do enorme aparato policial e das inúmeras organizações fascistas e ultradireitistas. A luta das fôrças democráticas contra a agressão no Vietname e contra o sistema de opressão racial criou a base para a unificação dos movimentos.

— Por tudo isto — conclui — as fôrças reacionárias ameaçam todos os norte-americanos, negros e brancos, e procuram privar o movimento negro de seus chefes, aniquilando-os.

PEQUIM

O artigo do **Jornal do Povo** foi citado pela Agência Nova China, em Hong-Kong. Lembra Mao Tsé-tung, quando afirma que, em última análise, a luta nacional é uma questão de luta de classes e comenta em outro parágrafo:

— **Há** dezenas de anos os negros se encontram no nível inferior da escala social, sujeitos à opressão e à exploração mais desapiedada. Os negros norte-americanos sofreram muito e são, por conseqüência, a mais importante fôrça revolucionária dos Estados Unidos.

GOVERNADORES

Para os Governadores do Michigan, George Romney, e de Maryland, Spiro Agnew, as desordens raciais dos últimos dias podem bem ser o resultado de movimentos organizados, "devidos a influências estranhas".

— Penso que o caso de Detroit não é o único — declarou Romney, enquanto Agnew opina que os motins de Newark e Detroit apresentam uma similitude estranha em sua preparação e execução.

Contudo, o representante pessoal do Secretário da Defesa, Syrus Vance, afirma não haver provas de que a rebelião negra de Detroit tenha sido organizada.

PARTIDOS

O jornal do Partido Comunista polonês **Trybuna Ludu**, a televisão e as emissões de rádio condenaram "as brutais ações da Polícia" contra os negros norte-americanos. Disse o jornal que os pára-quedistas treinados para o crime, no Vietname, mataram cidadãos de seu próprio país, enquanto o **Neus Deutschland**, órgão oficial do PC da Alemanha Oriental (República Democrática da Alemanha) comentou: — Os assassinos têm experiência adquirida no Vietname e seus comandantes são cidadãos da classe rica.

"NY Times" aponta causas da violência

Nova Iorque — Os progressos havidos nas condições da vida dos negros na última década paradoxalmente contribuíram para induzir às violências destas duas semanas, segundo o comentarista do **New York Times**, William Shannon.

O artigo de Shannon, publicado ontem, foi um dos muitos surgidos na imprensa norte-americana, trazendo à tona as possíveis causas que originaram os choques raciais em Newark e Detroit.

— Nada é tão instável quanto uma situação má que continua a se deterior — diz Shannon. — A luta acêrca dos programas de ações comunitárias contra a pobreza despertou o interêsse e a esperança nos guetos onde, antes, havia apenas passividade e desespêro. Os adolescentes de mais idade, que tiveram papel de destaque nesses choques são particularmente sensíveis a essas mudanças na atmosfera da comunidade. Têm energia e temeridade e dispõem de tempo para tentar forçar o processo de mudança.

Outro fator a considerar na situação, ainda citando Shannon, repousa no "sonho romântico" de uma pequena minoria de negros, no sentido de "pôr fim a tôdas as injustiças e à sua impotência, de um só golpe".

Aliado a isto, está a "psicologia da violência", expressa por Franz Fanon em seu livro **The Wretched of the Earth**, que encontra eco nos grupos negros extremistas, como o de Stokeley Carmichael. A exaltação da violência por motivos terapêuticos, pregada por Fanon, é uma "psiquiatria duvidosa" se aplicada aos Estados Unidos, mas teve sua influência, conforme acentua Shannon.

Vida cara continua na Argentina

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O custo de vida na Argentina subiu 6,1% no primeiro semestre, ou seja, apenas 1% menos do que o total registrado em idêntico período do ano anterior — o que fêz com que o pessimismo então existente com o Govêrno Arturo Illia acabasse culminando na sua derrocada — e embora o Presidente Juan Carlos Ongania procure demonstrar tranqüilidade diante da situação, uma reunião ministerial realizada para analisar a questão acabou resultando na assinatura inesperada de vários decretos sôbre novas medidas drásticas de combate à carestia.

Resolveu-se, entre outras iniciativas, importar gêneros alimentícios de primeira necessidade (inclusive do Brasil), sobretudo hortaliças, e enquadrar comerciantes (preços bem à vista) e atacadistas (documentação exemplar) em planos de rigorosa fiscalização: enquanto isso, o dólar voltava a ser cotado outra vez no mercado negro, e rumôres de desentendimentos entre as equipes econômica e política do Govêrno, por causa da luta contra a carestia, fizeram surgir os primeiros boatos sôbre uma nova desvalorização do pêso, que está a 350 por dólar (353 no mercado paralelo) e poderia subir até 420.

DIFICULDADES

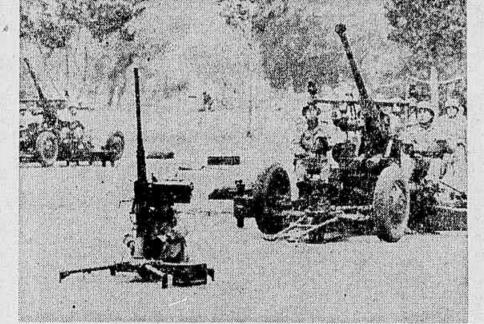
Os rumôres de desentendimento foram desmentidos extra-oficialmente e o Presidente do Banco Central, por sua vez, encarregou-se de desautorizar as versões sôbre possível nova queda do pêso, ao explicar que desde março o Tesouro aumentou suas reservas através de compras contínuas, sem contar os créditos stand-by, para os quais, frisou, a Alemanha Ocidental contribuiu substancialmente. Lembrou ainda que o superavit de quase 500 milhões de dólares observado até agora na balança de pagamentos não pode deixar de ser levado em conta.

Não obstante, porta-vozes autorizados do Govêrno deixaram claro, nos últimos dias, que além de dificuldades inesperadas, como geadas recentes que afetaram muitas colheitas e plantações de verduras e frutas, há uma especulação marcante, com retenção de muitos produtos para forçar a alta de preços, que em alguns casos — batatas, tomates, alfaces e ovos, por exemplo —, chegaram até a casa dos 100%. Tal quadro faz reviver as apreensões que marcaram o primeiro semestre do ano passado, ao cabo do qual, inclusive por isso, o Govêrno Illia caiu. A ação revolucionária continua sendo seguida com grande atenção e a aparente tranqüilidade do Govêrno diante do problema dá a impressão de confiança nas medidas que vêm sendo experimentadas, embora sem êxito, até agora.

BRASIL EM MIRA

As negociações com o Brasil, nesse quadro, estão voltadas para dois aspectos: por um lado o Govêrno Ongania se esforça por garantir o cumprimento do acôrdo do trigo, pelo qual teriam de ser embarcadas 250 mil toneladas para o consumo brasileiro no terceiro trimestre dêste ano e garantir idêntica parcela para o último trimestre. A previsão de uma safra menor do que a esperada está ameaçando o cumprimento do acôrdo (a Câmara de Comércio Argentino-Brasileira alertou o Govêrno Ongania para as dificuldades que representarão para o intercâmbio a suspensão dos envios de trigo), mas a tendência parece ser de atender de qualquer modo às necessidades brasileiras, importando depois, se fôr o caso, para atender ao consumo interno argentino.

O Govêrno argentino está agora confiando, por outro lado, na possibilidade de adquirir no Brasil verduras e hortaliças em geral, entre outros gêneros de primeira necessidade, para atender à presente crise em que se encontra o mercado abastecedor argentino: para isso seriam mobilizados recursos da reserva de US$ 912 milhões com que conta o Banco Central para contornar a situação.

TREINO URBANO

Em pleno coração de Buenos Aires, soldados manejam baterias antiaéreas para repelir um invasor imaginário

Exército argentino se prepara para a guerra

Buenos Aires (Bureau do JB) — "A Argentina está necessitando urgentemente de treinamento para casos de guerra: as operações simuladas realizadas recentemente mostraram, pelos episódios engraçados que se sucederam, que os argentinos sucumbiriam fàcilmente a qualquer ataque. As Fôrças Armadas decidiram realizar novos operativos em todo o país, para reiniciar uma prática interrompida há mais de 30 anos".

Assim iniciava uma revista de Buenos Aires, nos últimos dias, a história do *training* com que a Aeronáutica surpreendeu a Capital Argentina, nos dias 28, 29 e 30 de junho, mobilizando esquadrilhas de caças e unidades antiaéreas, em operação combinada com fôrças civis (bombeiros, polícia, etc.) e que custou perto de dois bilhões e meio de cruzeiros.

CHEGOU A HORA

Um dos oficiais encarregados da coordenação de tôda a manobra explicou que o objetivo é preparar e manter em alerta a população civil para qualquer emergência: os problemas que põem em risco a cada momento a paz mundial, como os atritos China-Índia, Egito-Israel, Venezuela-Cuba e, agora, também a ação de guerrilha no Continente, com o movimento irrompido na Bolívia ameaçando a própria fronteira com a Argentina, fizeram a alta chefia militar de Buenos Aires iniciar a prática de ações simuladas, a última das quais foi feita há 27 anos.

O temor da população aos golpes de estado e quarteladas desaconselhavam a realização constante dêsses exercícios, admitiu o mesmo oficial, mas exigências da atual conjuntura internacional obrigam a voltar ao treinamento de emergência. "Nunca vivemos situações de uma guerra moderna e daí as situações ora imprevistas e até cômicas que o primeiro operativo acaba de revelar", explicou.

COMO FOI

A ação foi montada em tôrno de uma alarma geral que seria dado às 14h20m, do dia 28. A partir dêsse momento, grupos de Skyhawk A4B (os mesmos que os norte-americanos empregam no Vietname) convergiram sôbre Buenos Aires, obrigando a efetivos de defesa antiaérea a tomarem posição junto a pontos estratégicos, enquanto a Polícia se mobilizava para controlar agitadores, os bombeiros corriam para combater incêndios eventualmente surgidos e os serviços de socorro médico se preparavam para a emergência.

Divididos em azuis (aliados) e vermelhos (invasores), as fôrças mobilizadas começaram por enfrentar um inimigo inesperado, as chuvas, que durante os três dias caíram de maneira copiosa, acabando por dificultar até as comunicações: em conseqüência, o Brigadeiro Cordon Aguirre, um dos Comandantes da operação foi barrado por fôrças leais, quando pretendia entrar em sua unidade, por não estar com seus documentos e não dispor de ligações rápidas para provar sua identidade, enquanto um funcionário responsável pelos portões principais do reservatório de águas de Palermo recusava-se a abrir o cadeado para dar passagem aos efetivos que se encarregariam de proteger o local, pois não quis acreditar na "operação". E depois que os Skyhawk A4B chegaram fàcilmente ao alvo — voaram tão baixo que não foram captados pelo radar — o poderiam, num ataque de verdade, ter bombardeado fàcilmente a Casa Rosada, suspendeu-se a "guerra" em face, segundo explicação oficial, "do mau tempo reinante".

OEA prova que Cuba dá auxílio às guerrilhas

Um relatório apresentado à Organização dos Estados Americanos (OEA) diz que "é evidente" que Cuba está apoiando os movimentos de guerrilhas na Venezuela e outros países da América Latina.

O relatório, solicitado pela XII Reunião de Consulta, foi preparado por uma comissão investigadora constituída de membros de cinco países. Durante uma visita que fêz à Venezuela, de 23 a 27 de junho, a comissão conseguiu provas de que Cuba está auspiciando a infiltração e a subversão naquele país.

Convocada para uma nova sessão, a Reunião de Consulta iniciou, ontem, um estudo dos meios para impedir a intervenção de Cuba nos assuntos internos de seus vizinhos.

A Reunião de Consulta, a que agora assistem delegados especiais dos países membros da OEA, poderá solicitar a convocação de uma sessão de Ministros do Exterior Americanos.

Pedro Paris-Montesinos, representante venezuelano, disse na Reunião de Consulta que o relatório da comissão mostra que a intervenção de Cuba "deixou de ser um problema da Venezuela para ser um problema de todo o Continente".

Acrescentou que o relatório "reflete exatamente a situação".

O relatório, apresentado à Reunião pelo membro da comissão Fernando Ortuño Sobrado, da Costa Rica, declara que "a intervenção de Cuba e seu apoio às atividades subversivas e terroristas tiveram sua forma mais direta no desembarque de pessoas e armas procedentes de Cuba, enviadas com o propósito de participar de ações de guerrilhas e terrorismo contra o Govêrno e povo venezuelanos, o que constitui uma política continuada de intervenção direta".

Disse a comissão que interrogara, durante sua permanência na Venezuela, vários prisioneiros. Acrescentou que também examinara o material bélico capturado, inspecionara a praia de Machurucuto (onde desembarcou, a 8 de maio último, uma fôrça de guerrilheiros apoiada por Cuba) e se entrevistara com pessoal civil e militar, tanto no local do desembarque quanto em Caracas.

O relatório da comissão, de 109 páginas, inclui fotografias de um fuzil, de uma balsa e de um uniforme usado pelos guerrilheiros que desembarcaram na Venezuela, depois de serem treinados em Cuba. Também inclui uma cópia da longa declaração feita à comissão por Manuel Celestino Marcaño Carrasquel, o venezuelano que coordenava em tôda a América Latina a subversão auspiciada por Fidel Castro.

Declarou a comissão que foram encontradas provas concretas que confirmam a denúncia venezuelana de que, no dia 8 de maio, se realizou uma operação de desembarque "em praias da Venezuela, da qual participaram guerrilheiros venezuelanos, transportados de Cuba por pessoal cubano".

Segundo a comissão, sete guerrilheiros cubanos e nove venezuelanos, armados e equipados em Cuba, foram transportados de Santiago, Cuba, para Machurucuto.

Por causa do tamanho das ondas, três dos cubanos que usavam uma lancha de desembarque procedente do barco motorizado tiveram que ganhar a costa a nado. Um dêles, Antonio Briones Montoto, foi morto na praia, a 11 de maio, por soldados do Exército venezuelano.

Nesse mesmo dia — continuou a comissão da OEA —, os outros dois cubanos da lancha — Manuel Gil Castellanos e Pedro Cabrera Torres — foram capturados, quando viajavam, como passageiros, num ônibus que se dirigia para Caracas. Cabrera Torres suicidou-se, a 2 de junho, na prisão. Assim, Gil Castellanos ficou sendo o único sobrevivente da abortada infiltração.

Acrescentou a comissão:

"Pelos depoimentos assinados por Gil Castellanos e Cabrera Torres, pelas declarações que fizeram num programa de televisão, as quais constam de um filme, e pela organização e realização dessa operação de tipo militar e do material empregado, confirma a comissão que, efetivamente, o pessoal cubano que participou do desembarque pertencia às fôrças armadas cubanas e era dirigido pelo Govêrno de Cuba."

A comissão investigadora da OEA também fêz observar os "estreitos laços" entre as organizações subversivas internacionais, cubanas e venezuelanas — especialmente as chamadas Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina (OSPAAAL) e a Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS).

Os países representantes na comissão incluem a Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Peru e Estados Unidos.

São as seguintes as conclusões da comissão, apresentadas como parte de seu relatório à Reunião de Consulta da OEA:

"Fundando-se na informação e documentação recebidas do Govêrno da Venezuela e de outras fontes, assim como nas averiguações feitas na Venezuela, a comissão chegou às seguintes conclusões:

1 — É evidente que o atual Govêrno de Cuba continua dando apoio moral e material ao movimento guerrilheiro e terrorista venezuelano e que a recente série de atos agressivos contra o Govêrno da Venezuela faz parte da política de Havana de persistente intervenção nos assuntos internos de outros Estados americanos, mediante o procedimento de fomentar e organizar nêles atividades de subversão e terrorismo.

2 — Na execução dessa política, continua sendo a Venezuela um dos principais objetivos do atual Govêrno de Cuba.

3 — Nessa política, continua o citado Govêrno empregando meios públicos e clandestinos, tais como:

a) o adestramento em seu território de elementos de distintas nações americanas, que se encarregarão de atividades de guerrilhas, de terrorismo e de espionagem em outros Estados do Continente, com a organização de escolas especializadas em táticas subversivas;

b) o fornecimento clandestino de armas e materiais e a provisão de fundos em apoio das citadas atividades na Venezuela e outros Estados americanos;

c) a realização de uma constante campanha de propaganda subversiva, utilizando diversos meios de comunicação contra o Govêrno, contra as instituições e contra os líderes da Venezuela e de outros Estados americanos;

d) a operação de rêdes clandestinas para facilitar as comunicações e a espionagem, bem como o movimento de pessoas, fundos e propaganda;

e) o transporte e desembarque de homens e armas para apoiar as ações guerrilheiras.

4 — Um exemplo particularmente notório dessa política é o desembarque no território da Venezuela, a 8 de maio de 1967, de nove guerrilheiros venezuelanos adestrados e equipados em Cuba, com o propósito de fortalecer o grupo de guerrilhas do Movimento de Esquerda Revolucionária (MER). É evidente que êsse desembarque foi planejado e executado sob a direção do Govêrno de Cuba e com a participação de membros das Fôrças Armadas cubanas.

5 — Entre os atos de terrorismo registrados na Venezuela destaca-se o assassínio do Sr. Júlio Iribarren Borges, perpetrado a 3 de março de 1967, cuja responsabilidade como um ato das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN) foi pùblicamente admitida, em Havana, por Elías Manuitt Camero, representante permanente da Frente de Libertação Nacional e Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FLN-FALN) ante o Govêrno de Cuba.

6 — As distintas formas de apoio que o Govêrno de Cuba continua dando às guerrilhas na Venezuela são um elemento decisivo que permite que tais organizações prossigam em suas atividades de terrorismo e subversão."

Comissão de Senado dos EUA reduz os fundos da Aliança

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano concordou ontem em limitar o financiamento aos países subdesenvolvidos para a compra de armamentos, reduziu em US$ 172 milhões os fundos para a Aliança para o Progresso e fixou em US$ 50 milhões a ajuda militar à América Latina.

Por 12 votos contra seis, a Comissão aprovou um projeto do Senador Frank Church sôbre o fundo rotativo para a venda de armamentos do programa de assistência militar que tem sido utilizado para ampliar consideràvelmente as vendas de armas ao exterior.

RESTRIÇÕES

Ao explicar seu projeto, o Senador declarou que, eliminando o fundo, o Senado imporá uma considerável restrição ao programa de vendas de armas, uma vez que o fundo é utilizado exatamente para garantir o pagamento de empréstimos para estas operações, concedidos por bancos particulares e pelo Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK).

Os fundos rotativos solicitados no projeto de lei do Executivo de ajuda ao exterior incluíam uma verba máxima de US$ 60 milhões para o próximo programa e autorizava a aplicação de outros US$ 60 milhões acumulados em exercícios fiscais anteriores.

Este total de US$ 120 milhões, na opinião do Senador Frank Church, permitiria uma ampliação nos créditos para a venda de armamentos até US$ 500 milhões, pois o Govêrno norte-americano garante apenas uma quarta parte do custo total.

Durante os debates não foi feita nenhuma referência à proibição dos créditos do Banco de Exportação e Importação para as vendas de armamentos, uma vez que êsse organismo se encontra sob a jurisdição de outra Comissão.

PROBLEMAS DEMAIS

Interrogado a respeito da redução do programa de ajuda externa, o Senador William Fulbright, Presidente da Comissão, disse que se tratava de um reflexo do mesmo sentimento que levou os senadores a reduzir em 23% os US$ ... 3 200 000 000 solicitados pelo Executivo para a ajuda global ao exterior.

"Nossas desordens internas, incluindo distúrbios e coisas semelhantes, são indícios de uma excessiva preocupação com a política externa", afirmou Fulbright, provàvelmente referindo-se aos atuais conflitos raciais.

AMÉRICA LATINA

A atual ajuda militar norte-americana à América Latina tem um limite de US$ 85 milhões. No ano passado, o Congresso aprovou uma autorização de dois anos para a Aliança, o que tècnicamente retirou o programa das atividades de 1967.

A autorização para o ano fiscal que começou a 1.º de julho era de US$ 750 milhões, embora o Govêrno tivesse anunciado que pediria apenas US$ 642 em verbas concretas.

Fidel faz nôvo discurso em Baracoa

Havana e Washington (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro dirigiu ontem à noite um discurso à nação cubana, o segundo em 24 horas, durante a inauguração do plano de obras campestres na Cidade de Baracoa, na Província do Oriente. O discurso foi irradiado para todo o país, mas até as últimas horas de ontem não tinha sido divulgada a sua íntegra.

O líder republicano na Câmara dos Representantes norte-americano, Melvin Laird, criticou ontem a administração Johnson por seu "absoluto silêncio" diante da reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade, que será iniciada segunda-feira em Havana.

PREVENIR PARA EVITAR

Laird declarou que a aparente apatia de Johnson é um convite a "novos Vietnames de surprêsa nos próprios limites dos Estados Unidos com a América Latina", depois de lamentar o silêncio do Presidente norte-americano na Conferência de Punta del Este a respeito da primeira reunião tricontinental de janeiro de 1966.

Em discurso lido na Câmara dos Representantes, o líder republicano assinalou que o Govêrno dos EUA vem adotando uma política perigosa de só responder a uma ameaça depois que já existe a crise, ao invés de impedir que a situação chegue a adquirir as proporções de crise.

MOSCOU PROMETE AJUDA

Os dirigentes soviéticos dirigiram uma mensagem ao Presidente Osvaldo Dorticós e ao Primeiro-Ministro Fidel Castro, por motivo do décimo quarto aniversário do ataque ao Quartel de Moncada, a 26 de julho de 1953.

A mensagem é assinada por Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista soviético, Nicolai Podgorny, Presidente do Presidium do Soviete Supremo e Alexei Kossiguin, Presidente do Conselho de Ministros da URSS.

"Nosso Partido, Govêrno e povo soviéticos, fiéis aos princípios do internacionalismo proletário, também doravante revigorarão a fraternal amizade soviético-cubana e apoiarão a construção e fortalecimento da defesa do país," diz a mensagem.

"De todo coração vos desejamos, queridos camaradas, e a todo o povo irmão de Cuba novos êxitos no desenvolvimento posterior de suas conquistas revolucionárias," prossegue.

A mensagem termina desejando que "se robusteça ainda mais a amizade inquebrantável e a estreita colaboração entre a URSS e a República de Cuba, pelo bem dos povos de ambos os países e no interêsse do triunfo de nossa causa comum".

Magalhães Pinto irá à reunião

O Itamarati ainda não recebeu o relatório da comissão que foi investigar a infiltração subversiva cubana na Venezuela, mas o Ministro Magalhães Pinto declarou que irá à Washington, para o segundo período da XII Reunião de Consultas da OEA.

O Chanceler brasileiro informou que a data sugerida, 14 de agôsto, não está definitivamente fixada, podendo mesmo ser transferida para setembro, antes da Assembléia-Geral Ordinária das Nações Unidas, por conveniência de muitos Ministros.

EXPECTATIVA

O Sr. Magalhães Pinto declinou de comentar a que decisão poderiam chegar os Chanceleres, salientando que é preciso, antes, examinar minuciosamente o relatório da comissão investigadora. Observadores diplomáticos não escondem, todavia, certa preocupação diante da perspectiva da Reunião de Consulta chegar a um resultado inócuo, que servirá para fortalecer Fidel Castro e desprestigiar a Organização dos Estados Americanos.

O Itamarati examina atentamente os 11 pontos sugeridos pela Venezuela como medidas a serem tomadas contra Cuba, o mais importante dos quais prende-se a uma ação conjunta dos países americanos, junto às nações ocidentais que comerciam com Havana, no sentido de obter a suspensão dessas relações comerciais e o conseqüente boicote àqueles que não estivessem dispostos a aceitar a sugestão. Alguns setores da Chancelaria brasileira acham, reservadamente, que a medida é inviável.

VISITA

O Sr. Magalhães Pinto revelou que estão sendo feitos todos os esforços para que o Brasil e Argentina cheguem a um acôrdo sôbre um tratado de pesca, a fim de permitir a visita do Ministro das Relações Exteriores argentino, Sr. Nicanor Mendes, no próximo mês de agôsto, antes da reunião do Conselho de Ministros da ALALC, marcada para Assunção, com início previsto para 28 de agôsto.

O Chanceler brasileiro anunciou que comparecerá também a essa reunião, que está sendo aguardado com grande expectativa pelas diversas Chancelarias continentais.

CONFERENCIA

O Ministro Magalhães Pinto pronunciará esta manhã uma conferência na Escola Superior de Guerra, ocasião em que falará sôbre a política internacional do Brasil, no Govêrno do Marechal Costa e Silva.

Informe JB

Navios

Há uma tremenda guerra se desencadeando na área da Marinha Mercante, onde a política do Govêrno está incomodando gente demais, ameaçando interêsses e situações aqui consolidadas através de algumas dezenas de anos.

• • •

As armas dessa guerra são a intriga, a corrupção, o prestígio político. Somas vultosíssimas, em qualquer língua, estão em jôgo. O Brasil resolveu entrar na disputa do frete marítimo internacional e o Presidente Costa e Silva está resistindo com decisão às gigantescas pressões já desencadeadas.

• • •

Infelizmente os nacionalistas brasileiros ainda não descobriram os grandes problemas da Marinha Mercante no Brasil. Talvez porque sejam um tanto complicados, e exijam meditação e estudo, os políticos do MDB e da ARENA não se interessam por êles, preferindo discutir coisas mais amenas.

• • •

Em 1966, o Brasil pagou de frete marítimo do café que exportamos para a Suécia nada menos que seis milhões de dólares. Vendemos 50 milhões em café, mas não ganhamos nada no frete porque o transporte para a Suécia só podia ser feito em navios suecos. Os navios suecos podiam levar café do Brasil para os Estados Unidos, por exemplo — e ganhar o frete. Mas os navios brasileiros não podiam levar café brasileiro para a Suécia.

• • •

Esta inconcebível situação discriminatória foi agora denunciada pelo Brasil, e há uma campanha, ditada por interêsses estranhos, no sentido de que agora vamos exportar menos café para a Suécia, porque os suecos vão nos boicotar. Mas a verdade é outra. Os importadores de café suecos não têm nada a ver com o monopólio do frete marítimo, e ficarão contentes de poder optar por outras emprêsas no transporte do seu café.

• • •

Criou-se aqui no Brasil o mito de que não temos capacidade para gerir a nossa Marinha Mercante. O Lóide e a Costeira seriam inviáveis. Até certo ponto, é verdade que uma legislação estabanada e demagógica onerou e dificultou o desenvolvimento da navegação mercante no Brasil.

• • •

Mas a legislação foi o mínimo. Fatos recentes estão comprovando que o Brasil não só pode como deve gerir a sua Marinha Mercante. O descalabro, o caos reinante no setor estão desaparecendo. No primeiro trimestre dêste ano, o faturamento do Lóide já é quase um milhão de dólares superior ao faturamento de igual período no ano passado.

• • •

A Argentina e o Uruguai, seguindo o exemplo brasileiro, vão nos próximos dias adotar medidas iguais às que temos adotado, para resguardar seus interêsses. Estamos provando que a Marinha Mercante brasileira não apenas é viável, mas é também um excelente negócio, uma nova e inestimável fonte geradora de recursos e de progresso.

• • •

Cumpre ao Govêrno agir monoliticamente no setor, sem respeitar conveniências, sem ceder às pressões. As pressões são fortes, mas passarão, se soubermos resistir a elas.

Resposta

Citado nas memórias do Sr. Carlos Lacerda, publicadas por **Manchete**, o Sr. Pedroso Horta escreveu à direção da revista uma longa carta, ou melhor, um artigo, retificando alguns conceitos e dando a sua própria versão dos fatos.

O artigo — sob a epígrafe **Plus ça change, plus c'est la même chose** — será publicado na próxima edição de **Manchete**. É violentíssimo, e já não falta por aí quem diga que o Sr. Pedroso Horta apenas assinou: o estilo seria o do Sr. Jânio Quadros.

Pela ordem

Durante um debate no plenário da Assembléia do Estado do Rio, o Deputado Jarbas Lopes pediu a palavra pela ordem e propôs que se construísse o quanto antes uma **Sala de Cochichos** na Assembléia. E justificou a proposta:

— Tôda vez que vou ao banheiro fico frustrado, pois há lá uma verdadeira multidão aos cochichos. Assim não é possível.

• • •

O banheiro da Assembléia Legislativa fluminense fica ao lado do plenário, e é realmente lá que se reúnem os deputados, especialmente os do chamado grupo rebelde do MDB — que são vinte.

Recorde

A Imobiliária Nova York bate neste mês de julho todos os seus recordes de vendas de imóveis.

Em cruzeiros ou em unidades, a Nova York nunca vendeu tanto.

Dia cheio

O Governador Jeremias Fontes, que há duas semanas está em Petrópolis, a conselho médico, recuperando-se de uma estafa, teve quarta-feira última o que se pode chamar de um dia cheio. Na estrada que leva ao Palácio Itaboraí, encontrou um ciclista atropelado, que levou ao hospital onde veio a morrer. Logo depois de deixar o hospital, seu carro quase atropelava outro ciclista que trafegava displicentemente pelo meio da rua. O Governador saltou do carro, identificou-se e passou-lhe uma reprimenda. Em seguida, resolveu ir à Polícia, onde chegou no momento exato em que fugia um prêso. Formada a confusão, aos gritos de **pega!**, e afinal recapturado o fugitivo, verificou-se que êle tinha um ferimento na cabeça, em conseqüência de queda de um muro que tentava saltar. O Sr. Jeremias Fontes voltou para o Palácio e, por via das dúvidas, não saiu mais naquele dia.

Faixas

A proposta feita ontem ao **Forum** do Mercado de Capitais pelo Sr. Clemente Mariani desencadeou grande controvérsia entre as diversas instituições que operam no mercado financeiro. Propôs o Sr. Clemente Mariani que os bancos de depósitos, entre outras coisas, dêem aceite a letras de câmbio e emitam certificados de depósito, atribuições ora exclusivas das companhias de crédito, financiamento e investimentos.

É a guerra pelas faixas: cada instituição há de querer manter a sua.

Não falou

Nega o Senador Vitorino Freire qualquer procedência às declarações que lhe foram atribuídas, no sentido de que aplaudiu o confinamento do jornalista Hélio Fernandes:

— Não falei sôbre o assunto, que é da competência do Ministro da Justiça. E além do mais já estou muito velho para subor m pau-de-sebo pintado de verde-oliva.

Moda

Sintoma significativo de que as coisas devem estar melhorando há de ser o fato de que mesmo nestas noites frias de julho é difícil achar lugar no Canecão, na Casa Grande ou no Drive-In. De repente, a noite ficou na moda. As boates estão cheias, restaurantes que andavam mais ou menos às môscas estão novamente fervilhando de gente.

E o Nino's, por exemplo, tomou uma atitude inédita: baixou o preço do uísque.

Alfândega

Entre as medidas em estudo para vigência próxima na Alfândega está a fixação de um limite em dólares para as **importações** feitas por passageiros das linhas internacionais.

O limite seria de 200 dólares — além daí, os direitos seriam cobrados como manda a lei. Não é exatamente isto o que vai resolver o problema, porque não é de cobrar que se trata, e sim de como cobrar.

Em todo caso, o estabelecimento do limite deve eliminar dezenas de pequenos casos.

• • •

Outra medida em estudo é a do recebimento dos direitos em dólares, ou noutra moeda. Como se sabe, os guichês da Alfândega só recebem cruzeiros.

Lance-livre

● O Ministro Magalhães Pinto visitou em Brasília os Secretários de Agricultura, reunidos para as discussões da Semana da Agricultura. Os Secretários presentes indicaram para saudar o Chanceler o Sr. Armando Mascarenhas, representante da Guanabara na reunião e diplomata de carreira.

● A antiga cúpula do Banco Central esteve ontem representada no Forum do Mercado de Capitais. Os Srs. Dênio Nogueira, Antônio Abreu Coutinho e Casimiro Ribeiro — Banco Geral de Investimentos, Investbanco e Finasa — são hoje, como lembrou o último, leais concorrentes.

● O Sr. Cléber Bonecker é o presidente da comissão eleita pela assembléia-geral da Associação Brasileira de Psicólogos para atender às solicitações do Conselho Nacional do Trânsito, com o objetivo de estudar o problema dos exames psicológicos previstos no Código Nacional de Trânsito, que exige o exame antes da entrega da carteira ao motorista. O secretário da comissão é o Sr. Atalíba Crespo.

● O Governador Negrão de Lima e os Ministros Costa Cavalcânti e Jarbas Passarinho deverão comparecer hoje ao banquete de dois mil talheres promovido no Monte Líbano para comemorar a passagem do Dia do Revendedor de Gasolina. Na oportunidade será assinada a ata de fundação da primeira escola brasileira de preparação de pessoal especializado para postos de gasolina, através de convênio do SENAC com o Sindicato de Revendedores de Gasolina da Guanabara e a Shell.

● E Maria Pompeu vai filmar às margens do Araguaia, em agôsto. O filme ainda não tem título, mas será dirigido por Cecil Thiré e produzido por João Bennio.

● Será no dia 7 de agôsto, às 21 horas, no Teatro da Maison de France, a entrega do Molière—Prêmio Air France de Teatro, antes marcada para o dia 24 que passou, e adiada em razão do luto nacional.

● Chegou ontem ao Rio o Sr. Carlos Medeiros Silva, de volta do Congresso do Instituto de Direito Administrativo de Paris.

● O Ministro Jarbas Passarinho e o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório almoçaram juntos ontem.

● O Sr. Jorge Alberto de Seixas Corrêa acaba de ser removido da Embaixada do Brasil em Roma para a Embaixada em Montevidéu, onde exercerá as funções de Ministro-Conselheiro.

● O Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, telefonou à Divisão do Impôsto de Renda para saber se poderia pagar no Rio a sua contribuição, que habitualmente recolhe em Brasília.

Paulista inscreve-se no Festival JB-Mesbla apenas porque tem algo a dizer

São Paulo (Sucursal) — O cineasta amador Fábio Porchat, inscrevendo sua fita de 25 minutos — ainda sem nome — no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla declarou-se mais preocupado em mostrar os conflitos da geração jovem, transmitindo uma mensagem, do que pròpriamente vencer o concurso.

O filme, com apenas dois atôres, conta a história de jovens que se frustram na tentativa de estabelecer novos padrões para a vida e para o amor, recusando-se a aceitar o modo de vida e a atual estrutura social.

O ENRÊDO

Eduardo Mamede, que é da Escola Superior de Cinema de São Paulo, interpreta, no filme de Fábio Porchat, um jovem comum que não aceita, nem entende a vida dentro dos atuais padrões, sendo tomado pelo tédio e ócio intelectual e tornando-se um cético.

O outro personagem, vivido por Eleonora Pereira de Almeida, é de uma jovem adolescente que procura o amor e a razão de ser e deixa-se seduzir pelo rapaz que ama.

Essa atitude leva os dois jovens à frustração, que Fábio tenta demonstrar através de ruídos, música e imagem.

O filme não tem diálogo. Sua direção e montagem foram feitas de maneira a atingir o íntimo do espectador, responsabilizando-o pelos desvarios de tôda uma geração desorientada. Fábio Porchat de Assis, o realizador do filme, deixou o 3.º ano da Faculdade de Direito, do Mackenzie, para se dedicar inteiramente à tela: freqüenta, atualmente o 2.º ano da Escola de Cinema, onde é o Presidente do Centro Acadêmico Humberto Mauro. O filme, depois de concluído, deverá ter custado NCr$ .... 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos).

Cidade de São José dos Campos faz dois séculos homenageando Cassiano

São Paulo (Sucursal) — A cidade de São José dos Campos comemorou, ontem, seu segundo centenário, com uma homenagem ao poeta Cassiano Ricardo e um desfile noturno de estudantes, carros alegóricos e bandas de música, assistido pelo Governador Abreu Sodré.

O fêmur do padre Anchieta, que estava na capela do Pátio do Colégio, em São Paulo, foi levado a São José dos Campos que, segundo a tradição, teria sido fundada por êle. Oficialmente a fundação é atribuída aos padres jesuítas, que construíram a igreja de São José, núcleo da vila do mesmo nome, reconhecida sòmente há 200 anos.

A FESTA E A CIDADE

Durante êste mês, em São José dos Campos, diàriamente, há festas, competições esportivas, paradas militares, conferências e shows, nos quais a atração é o Prefeito. A Oposição ao Sr. Elmano Ferreira Veloso costuma dizer que êle se elegeu para a Prefeitura tocando violão. O Prefeito não discorda, pois deve muito de sua popularidade à sua atuação no conjunto Seresteiros ao Luar.

O poeta Cassiano Ricardo foi homenageado por ter completado 72 anos na véspera e, principalmente, "por ser o orgulho de sua cidade natal", conforme dizem os habitantes de São José dos Campos — que são chamados de joseenses. Quase todos sabem de cor os poemas de Cassiano. Outro orgulho de cidade é o Centro Tecnológico da Aeronáutica, onde está sendo construído um avião bimotor a turboélice, que ficará pronto até comêço do próximo ano.

Além do CTA, considerado a maior instituição de pesquisas e formação de engenheiros do País, São José dos Campos tem dez escolas de nível superior. Funcionam na Cidade, também, a Comissão Nacional de Atividades Especiais e um observatório astronômico particular, que os joseenses dizem ser o maior da América Latina.

O dono do Observatório, Sr. Remo Cesaroni, é uma das pessoas mais conhecidas da Cidade, bem como a escultora Maria Flora, de 78 anos de idade. Os bonecos de barro de Dona Flora são vendidos nos Estados Unidos e em Portugal.

Outra figura tradicional é Pedro Creo, que embora tenha morrido há pouco tempo, ainda é lembrado como um dos melhores oradores da região. Creo, porém, só discursava depois de beber muita pinga, tanto assim que nos bares de São José dos Campos, quando se quer cachaça ou caninha, basta pedir ao garçon **um creo.**

UMA BOA RENDA

A arrecadação federal de São José dos Campos, que é de .. NCr$ 15 000 000,00 (quinze bilhões de cruzeiros antigos) só é superada no Estado pelas de São Paulo, ABC e Campinas. A cidade tem 120 mil habitantes e 1 142 quilômetros quadrados de área, estando a 84 quilômetros de São Paulo e a 320 do Rio.

Entre as suas 150 indústrias, destacam-se as fábricas de telefones, eletrodomésticos, tecidos, calçados, instrumentos cirúrgicos, motores para caminhão e raion. Os joseenses costumam dizer, satisfeitos, que "os carros brasileiros rodam com pneus fabricados com raion de São José dos Campos".

AURORA DA INSPIRAÇÃO

Menino Sol é uma das músicas de Eduardo nos seus 16 anos

Festival da Canção do Rio já recebeu a inscrição do seu mais jovem concorrente

O mais jovem concorrente da parte nacional do II Festival Internacional da Canção Popular até agora é Eduardo Souto Neto, de 16 anos, que ontem inscreveu três músicas, entre as quais *Papéis de Serpentina*, de parceria com Alberto Paz e Flávio Rubens Barroso, filho de Ari Barroso.

O número de inscrições para a fase nacional chegou ontem a quase 1 500, com o comparecimento também de Ivon Curi e Tito Madi, entre outros. O prazo para as inscrições termina na segunda-feira, e a Comissão de Seleção, que está sendo escolhida, iniciará os seus trabalhos até o fim da próxima semana.

ESTRÉIA

Menino Sol, de parceria com Alberto Paz, e **Os Mesmos Corações**, com Roberto Gonzaga, foram as outras duas músicas inscritas por Eduardo Souto Neto, que participa pela primeira vez de um festival de música. Seu avô, que foi um compositor conhecido entre 1918 e 1930, é o autor de **Despertar da Montanha**.

Eduardo Souto Neto, que compôs as melodias das canções inscritas, já teve uma música gravada há algum tempo pela cantora Luciene Franco.

Estado do Rio avisa que prazo se encerra dia 10

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura está avisando aos interessados que o prazo de inscrições para o I Festival Fluminense da Canção Popular se encerra no dia 10 de agôsto.

O Festival será realizado nos dias 2 e 3 de setembro no Estádio Caio Martins, como parte das comemorações do Centenário de Nilo Peçanha. Até ontem já tinha ultrapassado 200 o número de músicas inscritas.

COMO SE INSCREVER

As inscrições podem ser feitas na Biblioteca Pública do Estado, em Niterói, ou no Rio, nos postos abertos no Garôta de Ipanema, na Rua Montenegro, Ipanema, e na Casa Grande, no Leblon.

Os candidatos podem inscrever até três músicas, escritas para piano e canto, ou gravadas em fita magnética, acompanhadas de violão ou piano. A letra deve ser escrita em nove vias de papel ofício, espaço dois.

OS PRÊMIOS

Os prêmios serão os seguintes: 1.º lugar — NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos); 2.º lugar — NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos); 3.º lugar — NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos; 4.º e 5.º lugares — medalhas de ouro.

Ordem dos Músicos culpa fábricas de guitarra pela reação contra os exames

As fábricas de guitarras — que temem ver diminuídas as vendas — e as estações de rádio e TV —, que exploram os conjuntos de iê-iê-iê apresentando-os sem lhes pagar —, é que estão provocando as reações contra os exames dos músicos do Rio e de São Paulo, afirmou ontem o Presidente do Conselho Fiscal da Ordem dos Músicos do Brasil, Sr. Lisanias Dias Maciel.

O Sr. Dias Maciel, que estêve há poucos dias em São Paulo, disse que o elevado número de reprovações lá — mais de 90% — se deve ao fato de os exames só serem realizados de seis em seis meses, e os candidatos "relaxam um pouco", mas anunciou que os exames em São Paulo passarão a ser feitos pelo menos quatro vêzes por ano.

EXPLORAÇÃO

O Sr. Dias Maciel explicou que grande número de conjuntos de *iê-iê-iê* que apareceram no último ano provocou uma concorrência muito grande, e muitos conjuntos se oferecem para apresentações em rádio e televisão mesmo sem remuneração. O mesmo tipo de exploração é feito pelas fábricas de guitarras, que em São Paulo vendem cêrca de 20 mil instrumentos por mês. Com a exigência dos exames, as fábricas temem que o número de conjuntos seja reduzido.

Quanto ao elevado índice de reprovações em São Paulo, o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Músicos disse que "o tipo de conhecimento teórico exigido nos exames é o mesmo no Rio e em São Paulo e é o mínimo que se pode exigir". No Rio, em cêrca de mil candidatos, 70% foram aprovados, e os 30% restantes têm um prazo de 180 dias para se preparar e fazer outro exame teórico, que é a parte que mais reprova.

Os exames no Rio, feitos pelo Conselho Regional da Ordem dos Músicos, são realizados quase tôdas as semanas. Os pontos para a parte teórica, são notação musical, valôres, compassos simples e compostos, intervalos, síncope e contratempo, claves, tom e semitom, acordes de três, quatro e cinco sons (para pianistas e acordeonistas), vozes, escalas maiores, e cromáticas, tons vizinhos, escala geral, solfejo e leitura métrica e divisão rítmica (bateristas). Na parte prática, são exigidos execução e conhecimento do instrumento.

O Sr. Dias Maciel afirmou que, apesar das discussões que estão sendo provocadas, êle não está criando leis para os exames, mas apenas fazendo com que a lei seja cumprida pelos Conselhos Regionais. Disse ainda que vai estabelecer novas normas para os exames dos músicos, uniformizando-os em todo o País de acôrdo com cada região.

Concluiu dizendo que êsses exames sempre existiram, e que agora vários interêsses em jôgo estão tentando criar reações.

Bienal terá expositor de 12 anos

São Paulo (Sucursal) — O artista mais jovem que participará da Nona Bienal de São Paulo tem apenas 12 anos e integrará a representação do Haiti, apresentando três pinturas em óleo sôbre papelão. O jovem pintor é Raynold Exume, que exporá seus trabalhos ao lado dos de seu pai, René Exume, de 38 anos.

Todos os seus quadros foram feitos êste ano, e receberam os nomes de **Cena de Mercado, Hospital, Local de Nascimento e Rara**, que segue o tema de um quadro de seu pai, **Dança do Rei de Rara**.

PRÉ-BIENAL

O Diretor da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Luís Rodrigues Alves, confirmou ontem que serão realizadas pré-bienais nos anos pares, a começar do próximo ano, provàvelmente nos meses de junho e julho, com o objetivo de escolher os artistas nacionais que representarão o Brasil na décima e demais bienais. Os artistas selecionados terão, dêste modo, o prazo de um ano para preparar seus trabalhos.

O primeiro e único catálogo de país estrangeiro a chegar à Bienal até agora, com a apresentação dos artistas participantes, foi o da Iugoslávia.

Mini-quadros têm salão em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Duzentos e dez pintores de todo o País estão inscritos para concorrer ao I Salão Nacional do Pequeno Quadro, promovido pela Galeria de Arte Guignard, desta Capital, e terão seus trabalhos julgados amanhã e domingo por uma comissão formada pelos críticos Harry Laus, do JORNAL DO BRASIL, Jaime Maurício, Jacques do Prado Brandão, Augusto Rodrigues e Antônio Maia.

Os quadros que concorrem têm um tamanho máximo de 20x30 cm, e depois de julgados ficarão expostos no Grande Hotel de Belo Horizonte, sendo que os prêmios serão dados por entidades e firmas particulares da Capital. Pelo regulamento do I Salão Nacional do Pequeno Quadro, os nove primeiros trabalhos premiados serão dados ao Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte.

Dener lança nova coleção em Salvador

Salvador (Correspondente) — O costureiro Dener lançará hoje no Clube Português de Salvador sua coleção Primavera-Verão, em festa beneficente da Campanha Contra o Câncer.

Quatro manequins — Márcia, Marilu, Sofia e Delly — e mais sua espôsa, Estela — esta desfilando pela primeira vez — apresentarão os 36 modelos da nova coleção.

Dener classificou sua coleção como muito conservadora, "nada de mini-saias a não ser modelos *prêt à porter*, a parte industrializada de minhas criações"

Também durante o desfile serão lançados novos tipos de meia, que combinarão com a côr dos vestidos e dos sapatos, tudo de sua criação. — Não acredito na mini-saia — disse êle, prognosticando que na próxima temporada dominará a linha estilo militar.

Americanos filmam em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Quatro americanos — um professor de História, um economista, um cineasta e um universitário — estão percorrendo todo o Centro-Oeste com o objetivo de fazer um documentário sôbre a região e ontem ouviram por duas horas o Governador Otávio Laje, que lhes ofereceu um avião para as viagens pelo Estado.

Estão também preparando uma reportagem para a *National Geographic Magazine* e deverão conhecer tôda a região servida pelas Estradas Belém—Brasília, Brasília—Acre e Acre—Rio Grande. U. Trepp, cineasta e sociólogo, John Wirth, Professor da Universidade de Stanford, Peter Knight, economista, e Satan Wilton, da Universidade do Texas, afirmam que "há realmente no Brasil um mundo nôvo desconhecido pelo mundo velho".

Banda do Lar de Eneida vai a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A bandinha de ritmos Princesinha da Guanabara, composta de meninas entre quatro e 12 anos de idade, tôdas do Lar Eneida Margarida, do Rio, vai fazer uma série de apresentações nesta Capital, na televisão e em clubes, sob a direção do seu organizador, Professor Urbano Lessa Júnior, que está tentando alojamento para o conjunto no Estádio Magalhães Pinto.

Bairros paulistas são pichados com frases de apoio à UNE

São Paulo (Sucursal) — Apesar do policiamento e das rondas efetuadas por elementos da Fôrça Pública, diversos bairros da Capital tinham ontem seus muros pichados com frases de apoio ao 29.º Congresso da extinta UNE.

A Diretoria do Serviço de Ordem Política e Social baixou portaria suspendendo as férias dos agentes policiais, e determinando que todos permanecessem de prontidão, acrescentando que "se alguém sair de casa, deve deixar o telefone e o endereço, de onde poderá ser encontrado em caso de emergência".

POLICIAMENTO

A Polícia de São Paulo continua investigando tôdas as reuniões de estudantes realizadas em São Paulo. O Convento dos Dominicanos, a Catedral de Santo André e outros locais onde os estudantes poderiam estar se reunindo em congresso são fortemente vigiados.

Os sete blocos do Conjunto Residencial da Cidade Universitária — local indicado pelos estudantes como sede do congresso proibido — continuam vigiados por 30 soldados da Fôrça Pública. Qualquer estudante de um bloco residencial que queira ir ao apartamento de um colega em outro bloco deverá obter do Instituto de Serviço Social da Universidade uma licença especial. Sem isso, os soldados não permitem a entrada no prédio.

No prédio 2 486 da Alamêda Santos — nas proximidades da Faculdade de Medicina da USP —, onde residem vários estudantes, estão proibidas visitas depois das 22 horas. Oficializando esta proibição, foram acrescentadas quatro cláusulas no regulamento interno do condomínio.

As visitas não são permitidas nem entre os moradores do prédio e se as ordens não forem obedecidas, os síndicos garantem que chamarão a Polícia.

Os Bairros paulistas da Lapa, Vila Hamburguesa, Perdizes, Paraíso e Jabaquara amanheceram ontem pichados com os seguintes dizeres: *UNE contra as Leis da Ditadura, Nossa Luta é pelo Povo, Apóie a UNE contra o Imperialismo* etc.

O comitê de propaganda do congresso proibido informou que as pichações foram feitas por grupos móveis de 20 pessoas, que fingiam passear e namorar à noite, para enganar os agentes policiais, e informou também que chegaram ontem a São Paulo mais 39 estudantes do Espírito Santo e da Guanabara, totalizando 330 com os de outros Estados que já chegaram.

EXIGÊNCIA

— Sempre exigimos um congresso em liberdade — afirmou ontem o ex-Presidente da extinta UNE, estudante José Luís Guedes —. Para os estudantes — acrescentou —, a Polícia não passa de um instrumento utilizado pela ditadura para calar a voz do povo. Nada temos contra a Polícia, que, por ser um simples instrumento passivo de um estado ditatorial, não tem condições de lograr seu objetivo.

Bem-Estar do Menor abre I Encontro

Niterói (Sucursal) — O I Encontro Estadual do Bem-Estar do Menor foi instalado ontem no Teatro Municipal de Niterói, tendo, entre os seus objetivos, o lançamento de uma campanha intitulada **Todo Mundo É Filho de Deus**.

Os outros objetivos são: assinaturas de convênios para a criação da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor e elaboração de anteprojeto para criação de casas de triagem. O encerramento da reunião está marcado para domingo.

PRESENTES

D. Iolanda Costa e Silva se fêz representar pela sua secretária particular, D. Maria Helena Ribeiro, da LBA. Estiveram presentes ainda o Governador Jeremias Fontes, sua mulher, Dona Nilda Fontes, que preside o Encontro, o Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, o Presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Jacinto Lopes Martins, secretários de Estado, juízes, prefeitos e presidentes de entidades de cêrca de 70 municípios. Outras delegações do interior estão sendo esperadas hoje.

Legalização da UNE será pedida pelo MDB carioca

O grupo renovador do MDB carioca pretende motivar a direção nacional do Partido para que seja iniciado um movimento visando à legalização da UNE, "reintegrando os estudantes em seus direitos e dando-lhes oportunidade de expressar livremente as opiniões sôbre seus problemas e sôbre a vida nacional, à qual não podem ficar indiferentes".

O Deputado Alberto Rajão, integrante daquela ala do MDB da Guanabara, afirmou ontem, que já é tempo de ser revista a extinção da UNE, "entidade de longa e valiosa tradição nos últimos 30 anos da política brasileira e que grandes serviços prestou à democracia, principalmente durante a última guerra".

MARGINALIZAÇÃO

— Não é justo que os estudantes sejam a única parcela da população sem direito à associação, quando os trabalhadores e militares têm seus sindicatos ou sociedades de classe — acrescentou o Sr. Alberto Rajão.

O parlamentar carioca considera que a proibição de funcionamento da UNE e a repressão violenta às manifestações estudantis "são tristes sinais de que o Govêrno mantém a mesma discriminação odiosa e antidemocrática contra a juventude brasileira".

EXIGÊNCIA

— O MDB e tôdas as fôrças democráticas — finalizou o Sr. Alberto Rajão — devem opôr-se a essa segregação de gerações, exigindo do Govêrno a garantia dos direitos constitucionais para os estudantes, além de fornecer-lhes os recursos necessários à sua formação.

O grupo renovador do MDB enviará na próxima segunda-feira, à direção nacional do Partido, um pedido para que o Partido reaja às violências praticadas pela Polícia paulista, contra estudantes, "inclusive com a violação de residências, para prender universitários que queriam se reunir em congresso".

Gama e Silva diz que a UNE não fará congresso

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem no Palácio do Planalto que o congresso da extinta UNE, programado para os primeiros dias de agôsto em São Paulo, não se realizará, porém os estudantes recorrerão à ajuda da imprensa para simular o sucesso dessa reunião, a exemplo do que já fizeram antes em Belo Horizonte.

— Corto o meu pescoço — disse o Ministro —, se êsses estudantes já não têm prontas e, talvez, até mesmo impressas, as resoluções que seriam tomadas no congresso, contando mesmo com fotografias antigas de reuniões de seus diretórios acadêmicos para distribuir aos jornais como se fôssem tomadas nesse mesmo dia.

TUDO, MENOS UNE

Assegura o Ministro Gama e Silva que o Govêrno não imporia qualquer restrição a uma reunião de estudantes, destinada a debates sôbre os problemas da classe, em qualquer ponto do País

— O que não admitimos é que se faça essa reunião com o nome da UNE, órgão que foi extinto pela lei.

Mineiros fazem comício nas portas de fábricas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os comícios-relâmpagos que os estudantes mineiros fazem nas filas de ônibus e portas de fábricas desta Capital e que duram no máximo um minuto, não são dissolvidos pela polícia, que ainda não conseguiu chegar a tempo, para impedir a realização de nenhum dêles, pois os estudantes se reúnem em pequenos grupos e fazem um discurso rápido, dando vivas à extinta UNE, e desaparecem em seguida.

A venda de bônus nas ruas da Cidade já rendeu, segundo os responsáveis pela campanha, mais de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), apesar do esquema repressivo da polícia estar montado desde os primeiros dias do mês, vigiando os principais pontos da Cidade e dissolvendo qualquer "grupinho" de transeuntes.

VIAGEM

Para viajar até São Paulo os estudantes mineiros estão usando uma estrada abandonada, nas proximidades de Poços de Caldas, e, como meio de transportes, usam Kombis alugadas em Belo Horizonte, e que conduzem os líderes estudantis até a fronteira de São Paulo, a fim de evitar a vistoria que a polícia está fazendo nos aeroportos e estações rodoviárias.

Segundo rumôres espalhados nos círculos estudantis desta Capital, o esquema de segurança traçado pela comissão de preparação ao XXIX Congresso da extinta UNE, não apresentou até agora uma falha sequer, mesmo no tocante aos boatos espalhados propositadamente pelos estudantes, relacionados com o número de congressistas e com as rotas da viagem que estão usando para chegar a São Paulo.

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais está estudando a possibilidade de distribuir, gratùitamente, durante os dias do XXIX Congresso da extinta UNE, exemplares do jornal Manifesto para informar a população sôbre os debates do congresso. Segundo dizem os líderes estudantis, a imprensa paulista está sendo censurada e a divulgação de notícias do XXIX Congresso terá de ser feita através de outros meios, como a imprensa universitária e a distribuição de boletins diários nos principais pontos da Cidade.

Pernambucanos ficam sabendo da proibição

Recife (Sucursal) — O Secretário de Segurança de Pernambuco, General Deodato Montalverne, se reuniu ontem com os líderes universitários do Estado, para lhes informar a existência de um telegrama do Ministro da Justiça alertando ser crime contra a segurança nacional participar de reuniões de entidades extintas, ou se referir pùblicamente a elas.

A informação foi prestada na presença dos Delegados de Ordem Política e Social e Auxiliar, Srs. Moacir Sales e Malebranche Bernardo. A reunião correu em clima de cordialidade, tendo o General Deodato Montalverne tratado os estudantes de "meus filhos" e feito várias recomendações no sentido de que as ordens do Ministro da Justiça fôssem cumpridas.

BATE—PAPO

Durante a reunião, o Presidente do Diretório de Direito da Universidade Federal, universitário Carlos Eduardo Costa Pereira, insinuou, gracejando, que o Ministro Tarso Dutra deveria também estar enquadrado na Lei de Segurança, desde que participou, em maio último, de um seminário do extinto Diretório Nacional dos Estudantes, em Natal, sob a presidência do universitário Carlos Canavarro.

Argumentando, disse o Delegado Moacir Sales que o estudante Canavarro havia sido detido em virtude do seminário e advertido quanto às responsabilidades de reunir membros de uma entidade extinta.

União da ALALC com Mercado Centro-Americano em estudos

São José, Costa Rica (UPI-JB) — Chanceleres da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e Ministros da Fazenda do Mercado Comum Centro-Americano — MCCA — vão se reunir separadamente no próximo mês para estudar a fusão dos dois organismos, segundo decisão tomada ontem em reunião de nível técnico entre representantes da ALALC e do MCCA.

A fusão da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano foi preconizada em abril último, durante a conferência de Presidentes americanos, em Punta del Este. As duas reuniões serão realizadas, simultâneamente, em São José e Assunção, Paraguai, sendo que posteriormente todos os Chanceleres americanos debaterão a unificação.

AS REUNIÕES

Em São José estarão os Ministros da Fazenda de Costa Rica, São Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua, os cinco países membros do Mercado Comum. Em Assunção, comparecerão os Ministros das Relações Exteriores do Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Durante o encontro mantido entre os representantes dos dois organismos ficou estabelecida a criação de uma comissão coordenadora da ALALC e do MCCA, ao mesmo tempo em que se recomendou um pedido de colaboração ao Banco Interamericano do Desenvolvimento para a unificação. Os Chanceleres e Ministros da Fazenda estudarão a fusão para posterior ratificação em setembro. Deverá ser realizada também uma reunião dos Chanceleres de todos os países americanos, pertençam ou não ao Mercado Comum ou à ALALC, para a discussão da definitiva integração econômica do Continente.

EXPANSÃO DA ALALC

O valor das operações comerciais efetuadas no âmbito da ALALC aumentaram de US$ 600 milhões em 1961 para US$ 1,3 bilhão em 1966, em decorrência da progressiva redução dos gravames alfandegários e aduaneiros que vem sendo praticada desde o início das atividades daquele organismo.

Segundo ainda informação do técnico da Secretaria-Geral da ALALC, Professor Hugo Opazo Ramos, — que se encontra no Brasil a convite da Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas — uma relação de mais de 10 mil produtos estão sendo objeto de concessões para circular nos países da área, beneficiados com gravames reduzidos.

Acha o técnico da ALALC que o esfôrço da expansão e integração econômica entre os países latino-americanos ganhou considerável impulso após a reunião de Chefes de Estado, em Punta del Este, quando, então, êles decidiram conferir estímulos concretos ao ideal da formação do mercado comum. Com essa decisão, lembrou o Professor Hugo Opazo Ramos, partiu a ALALC para iniciativas mais arrojadas, que podem ser medidas pela importância do anteprojeto que estabelece uma tarifa comum e um Código Aduaneiro uniforme, em elaboração.

Quanto às atividades da ALALC, relatou que o processo de integração pode ser avaliado pela admissão temporária de moldes e matrizes para fins industriais, pela existência de normas sôbre valôres aduaneiros, utilização de direitos ad valorem, circulação de amostras comerciais e pelas reformulações dos mecanismos aduaneiros.

Acrescentou o Professor Opazo que, paralelamente à circulação dos produtos inteiramente destituídos de gravames, já há acôrdos de redução tarifária entre países da área da ALALC para o intercâmbio de produtos como auto-motrizes, aparelhos eletrodomésticos e válvulas eletrônicas. Mas há ainda, outros projetos de acôrdos para uma lista de 15 a 20 produtos industriais — concluiu.

Presidente da ADECIF diz que a Resolução 60 recebe aplausos porque incentiva

O Presidente da Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF —, Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a Resolução 60, do Banco Central, foi recebida "com aplauso geral, uma vez que restabeleceu, por fôrça de uma regulamentação inteligente, um verdadeiro incentivo fiscal".

— Em verdade, deponho sôbre a matéria — salientou —, pois o Decreto-Lei 157 foi, bàsicamente, uma iniciativa da ADECIF, consagrada no I Encontro das Financeiras, em Minas Gerais. Daí, então, por que posso afirmar que é de extrema sapiência e veio num momento oportuno para corresponder às expectativas gerais.

A IDÉIA GERAL

Em seguida, o Sr. José Luís Moreira de Sousa sustentou que a idéia geral dos empresários financeiros era de que esta seria a única real possibilidade de propiciar às emprêsas a apelação para o Mercado de Ações.

— Estavam de tal forma aviltadas as ações em Bôlsas de Valôres — destacou — que, òbviamente, estando as ações em muitos casos, aquém dos valôres patrimoniais, não havia como as emprêsas apelarem para o aumento de capital para se libertarem dos capitais de empréstimos.

Entende que as ações subirão a níveis compatíveis com seus valôres reais "o que permitirá, em breve, que as emprêsas atualmente com pesados ônus, em têrmos de juros, deixem de tê-los por fôrça do aumento de seus próprios capitais".

— Assim, o que estamos vendo em têrmos de alta de ações e que continuaremos a ver nos próximos meses será o restabelecimento do mercado de ações, sem dúvida o melhor instrumento de ação do emp... industrial e comercial ... país.

AS OBRIGAÇÕES

No que se relaciona à diminuição dos juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, o Presidente da ADECIF — Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — considera como "o corolário da programação já amplamente divulgada pelo Govêrno, através do Plano de Ação do Ministro Hélio Beltrão e das declarações do Ministro Delfim Neto".

Mais adiante, declarou:

— Quem lê o plano sabe que o Sr. Hélio Beltrão disse, mais de uma vez, que reconhece ter chegado a vez da iniciativa privada, no sentido de ser restabelecimento.

Completou:

— Ora, uma das formas mais evidentes de provar tais intenções na prática é fazer o que o Govêrno agora realizou, diminuindo os atrativos extremamente exagerados que foram dados nas Obrigações do Tesouro.

Depois dos estudos que realizou sôbre a matéria, o Sr. José Luís Moreira de Sousa chegou à conclusão de que "está claro: à medida que os juros diminuírem — os rendimentos das Obrigações Reajustáveis — maiores oportunidades existirão para que a iniciativa privada apele para o mercado financeiro a juros também menores.

A COERÊNCIA

Revelou, ainda, no seu encontro com o JORNAL DO BRASIL que continua coerente: a inflação é de custos, conforme o repetido diagnóstico, e, dentro dos custos, o maior dêles é o financeiro.

— Portanto, para combater tal inflação de custos há de baixar os juros e se o Govêrno paga juros altos, não há como o particular pagar juros baixos. A coerência é, acima de tudo, a fôrça da política de um Govêrno — afirmou.

Concluiu, dizendo que crê nas indicações precisas do Presidente Costa e Silva "pois, êle está fazendo na prática tudo aquilo que prometeu na teoria: o fortalecimento da iniciativa privada".

APOIO ANTECIPADO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, garantiu, ontem, que "qualquer plano que venha a ser adotado pelo Govêrno federal para impedir a elevação dos juros será bem recebido pela rêde bancária mineira, pois a redução destas taxas é o principal objetivo dos banqueiros de Minas em suas medidas para diminuir o custo operacional de seus bancos".

— Pode estar certo o Presidente do Banco Central — salientou — que os bancos não poderiam ser contrários à diminuição das taxas de juros porque são favoráveis a tôdas as medidas que levem à inflação. Se o Banco Central do Brasil tem planos para impedir que as taxas de juros bancários aumentem, êles devem ser aplicados e terão o apoio dos banqueiros de Minas.

A TENDÊNCIA

Frisou, ainda, o Sr. Francisco de Assis Castro que "é preciso salientar, contudo, que a inflação não foi debelada, razão por que não se pode dizer que as operações de crédito bancário estejam sendo feitas de molde a atender a tôdas indistintamente. Enquanto durar o regime inflacionário, haverá sempre dificuldades nos negócios".

QUEM NÃO ACREDITA

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. Raimundo Maliano, revelou ontem não acreditar que a redução dos índices de correção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional provoque uma queda de interêsse nas aquisições dêsses papéis, uma vez que êles "já estão afastados dos pregões há algum tempo e não devem sofrer modificações, mesmo porque não se esperava uma correção igual à do ano passado".

O Sr. Raimundo Maliano informou que a Bôlsa apresentou, ontem, um mercado estável, com grande movimentação e muito interêsse devido às resoluções 60 e 61, recentemente baixadas pelo Banco Central, que chegaram a provocar aumento em alguns títulos, como os do Moinho Santista e São Paulo Alpargatas. Acrescentou que, apesar de estável, o mercado ainda não foi intensificado, embora o grande interêsse despertado pelas resoluções do BC deva provocar um aumento no índice geral dos negócios.

Indústria apóia a política de preços posta em prática pelo Ministério da Fazenda

São Paulo (Sucursal) — A disposição da indústria automobilística de não aumentar seus preços até o final dêste mês, e de reajustá-los em apenas 2% a partir do dia 1.º de agôsto próximo, foi classificada por diretores de vários sindicatos industriais como mais uma demonstração de confiança dos empresários paulistas na política econômica do Ministro Delfim Neto, a quem dispensam irrestrito apoio.

Os empresários — tanto do setor industrial, como do setor comercial — reconheceram que a política econômica do atual Govêrno rejeitou a fórmula adotada pelo Govêrno anterior — de "contenção a qualquer preço" —, passando ao contrôle dos preços pela contenção dos custos industriais, o que permitirá, na opinião da maioria, a estabilização dos preços sem prejudicar a situação financeira das emprêsas, ao contrário do que vinha ocorrendo.

CONTENÇÃO VIA CUSTOS

O Presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico, Sr. Dilson Funaro — por exemplo —, informou que todos os sindicatos estão preparando, com a colaboração dos associados, um questionário completo a ser enviado ao Ministro Delfim Neto, contendo todos os componentes do custo final do produto.

Assim, o Ministério terá condições de saber que um aumento de x por cento numa determinada matéria-prima ocasionará um aumento de y por cento no preço final do produto.

A NEGRA OVELHA

O Presidente do Sindicato de Peças para Automóveis, Sr. José Mindlin — que está procedendo a idêntico levantamento de dados — por sua vez, disse que o Ministro Delfim Neto mantém a disposição de só permitir aumentos que sejam justificados por elevação no custo industrial, e na proporção desta.

— O Govêrno estudará, isoladamente, cada aumento, investigando se houve exagêro ou não. Em caso afirmativo, imporá uma série de restrições à emprêsa, pois considera — segundo ainda o Sr. José Mindlin —, que, apesar do apoio recebido dos empresários, ainda existem algumas "ovelhas-negras".

FIM DA CONEP

Em troca dêsse apoio, e em virtude da nova orientação da política econômica, os empresários estão evidenciando, junto ao Ministério da Fazenda, a necessidade da reformulação das leis sôbre contenção de preços. Fazem, por exemplo, críticas à estrutura da Comissão Nacional de Estímulos, à Estabilização de Preços — CONEP — e ao Decreto-Lei n.º 38, que estabeleceu estímulos à contenção de preços e penalidades para aumentos superiores aos dos índices gerais de preços.

O Sr. Dilson Funaro, que tem mantido contatos semanais com o Ministro Delfim Neto, adiantou que "o Govêrno aceita a argumentação dos empresários, devendo partir para a revisão gradual da legislação existente". Disse que o Ministro poderá chegar, inclusive, a extinguir a CONEP, que, segundo afirmou, "entrava as emprêsas com sua estrutura burocrática".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095839
Dólar Canad.	2,50985	2,52630
Libra	7,52166	7,57023
Pêso uruguaio	Nominal	nominal
Franco Suiço	0,62473	0,62960
Florim	0,75612	0,75030
Franco Belga	0,054396	0,054824
Peseta	0,045225	0,046033
Franco Franc.	0,55093	0,55535
Lira	0,004325	0,004363
Marco Alemão	0,67521	0,68032
Schil. Aust.	0,104400	0,105426
Coroa Sueca	0,52409	0,52836
Coroa Dinam.	0,38888	0,39239
Coroa Norueg.	0,37754	0,38099
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52166	7,57023
Ouro Fino GR	3.038,2436	3.055,1228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,556
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00463
Peseta	0,0450	0,0480
Franco Suiço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,430	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentaram-se ontem ligeiramente oferecidos, com tendência à estabilização, depois de dois dias de alta acentuada. O índice BV fixou-se em 116,4 pontos, isto é, menos 0,9 ponto em relação ao de quarta-feira. Foram vendidos títulos na importância de NCr$ 1 096 844,14. A ação que mais subiu foi a da Brasileira de Roupas (+ 11,9) e a que mais caiu foi da C B U M. (— 10,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-7-67	26-7-67	20-7-67	13-7-67	Julho de 1966
4393	4432	3857	3837	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A	5 700	1,20
A. VILLARES, Pref., Classe A Frac.	369	1,20
A. VILLARES, Pref. Classe A, Frac.	2 100	1,10
IDEM	500	1,15
A. VILLARES, Ord.	200	1,07
ALPARGATAS	9 700	1,10
ALPARGATAS, Frac.	274	1,10
AMÉRICA FABRIL	4 000	0,33
IDEM	10 000	0,39
IDEM	22 900	0,40
A. FABRIL, Frac.	20	0,40
ANT. PAULISTA	2 300	[illegible]
IDEM	1 800	0,94
IDEM	4 900	[illegible]
IDEM	1 100	0,96
ARNO	2 900	0,65
IDEM	1 500	0,66
IDEM	1 000	0,67
B. DO BRASIL	14 730	6,00
B. LOWNDES, Nom.	100	1,00
B. PREDIAL, Pref.	2 300	3,50
BELGO MINEIRA	5 500	0,78
IDEM	128 600	0,79
IDEM	71 000	0,80
IDEM	10 000	0,81
IDEM	12 000	0,82
IDEM	1 000	0,83
BELGO MINEIRA, Frac.	181	0,78
BRASIL / BOLIVIA	5 000	0,10
BRAHMA, Pref., C/Dir.	2 190	1,66
IDEM	1 300	1,67
IDEM	6 600	1,68
IDEM	9 000	1,69
IDEM	10 200	1,70
BRAHMA, Pref., S/Dir., Frac.	314	1,68
BRAHMA, Pref., Ex./Dir.	1 300	1,45
IDEM	1 000	1,46
IDEM	12 100	1,47
IDEM	8 900	1,48
IDEM	8 600	1,50
BRAHMA, Pref., Ex./Dir., Frac.	349	1,47
BRAHMA, Pref., Ex./Dir., Rec.	350	1,40
IDEM	392	1,42
BRAHMA, Pref., Dir.	1 050	0,40
BRAHMA, Ord., C/Dir.	16 900	1,52
IDEM	1 000	1,55

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	100	1,60
BRAHMA, Ord., Ex./Dir.	7 300	1,37
IDEM	3 500	1,40
BRAHMA, Ord., Ex./Dir., Frac.	130	1,38
BRAHMA, Ord., Dir.	8 969	0,35
IDEM	3 000	0,37
IDEM	6 300	0,38
BRAS. E. ELETRICA, Ex./Dir.	4 600	0,68
IDEM	300	0,70
IDEM	3 300	0,71
BRAS. DE ROUPAS	1 000	0,58
IDEM	3 000	0,60
IDEM	12 500	0,63
IDEM	18 100	0,64
IDEM	33 500	0,65
IDEM	7 100	0,67
IDEM	6 000	0,66
IDEM	5 500	0,68
IDEM	7 000	0,69
IDEM	17 000	0,70
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	472	0,56
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,60
IDEM	200	0,61
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	700	0,47
C. B. U. M.	1 000	0,45
IDEM	200	0,46
CIMENTO ARATU	100	1,85
IDEM	900	1,87
IDEM	700	1,88
CIMENTO ARATU, Frac.	60	1,85
D. INDUSTRIAL	4 100	0,40
IDEM	13 500	0,41
IDEM	1 200	0,42
IDEM	800	0,43
D. DE SANTOS	33 400	0,90
IDEM	13 200	0,91
IDEM	2 000	0,92
IDEM	16 000	0,89
D. DE SANTOS, Frac.	242	0,80
D. ISABEL, Pref.	300	0,65
IDEM	3 400	0,67
IDEM	500	0,68
IDEM	1 000	0,69
IDEM	3 700	0,70
D. ISABEL, Pref., Frac.	152	0,65
D. ISABEL, Ord.	2 500	0,67
IDEM	1 000	0,69
D. ISABEL, Ord., Frac.	20	0,67
F. BRASILEIRO	6 000	0,96

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	7 700	0,99
IDEM	1 400	1,00
FERRO BRASILEIRO, Frac.	167	0,98
F. E LUZ DE M. GERAIS	6 900	0,66
IDEM	2 500	0,67
F. E LUZ DO PARANA	14 000	0,70
F. E LUZ DO PARANA, Frac.	50	0,70
HIME	4 000	0,60
IDEM	500	0,61
IDEM	2 000	0,62
HIME, Frac.	25	0,60
KIBON	4 500	3,00
IDEM	1 500	3,02
KIBON, Frac.	173	3,00
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	4 000	0,60
IDEM	4 000	0,61
IDEM	200	0,62
IDEM	50	0,64
L. TELEFÔNICAS, Ord. C/22	1 807	0,75
LOJAS AMERICANAS	1 900	2,55
IDEM	3 650	2,57
IDEM	1 300	2,58
IDEM	4 100	2,59
IDEM	2 400	2,60
IDEM	5 500	2,62
IDEM	1 600	2,63
IDEM	1 000	2,64
IDEM	6 100	2,65
LOJAS AMERICANAS, Frac.	150	2,58
SIDER. MANNESMANN, Pref.	2 300	0,50
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	40	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord.	9 900	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	299	0,50
SIDER. MANNESMANN, Deb.	90	0,77
MESBLA, Pref.	3 400	0,97
IDEM	13 400	0,98
MESBLA, Pref., Frac.	713	0,97
MESBLA, Ord.	2 800	0,96
IDEM	1 100	0,97
IDEM	12 400	0,98
IDEM	2 900	0,99
MESBLA, Ord., Frac.	334	0,98

Ações	Quant.	Cot.
M. SANTISTA	3 000	1,30
IDEM	1 000	1,35
IDEM	1 000	1,36
IDEM	1 000	1,40
N. AMÉRICA, Port.	3 000	0,78
IDEM	2 000	0,79
IDEM	22 500	0,80
P. DE F. E LUZ	5 000	0,80
IDEM	21 100	0,81
IDEM	29 600	0,84
P. DE F. E LUZ, Frac.	62	0,82
PETROBRÁS, Pref.	64	0,97
IDEM	1 344	0,98
IDEM	16 400	0,99
IDEM	18 000	1,00
PETROBRÁS, Ord.	3 600	0,70
IDEM	6 400	0,72
PETR. IPIRANGA, Ord.	700	0,38
SAMITRI	10 200	0,78
SAMITRI, Frac.	257	0,78
S. B. SABBÁ, Ex./Dir.	54	1,00
SIDER. NACIONAL, Port.	6 000	1,40
IDEM	100	1,42
IDEM	3 400	1,40
IDEM	6 100	1,44
SOUSA CRUZ	1 500	1,95
IDEM	9 000	1,96
IDEM	3 600	1,98
IDEM	1 600	2,00
IDEM	4 000	2,02
IDEM	3 200	2,03
SOUSA CRUZ, Frac.	543	1,95
V. RIO DOCE, Port.	2 380	3,60
IDEM	3 300	3,61
IDEM	6 500	3,62
V. RIO DOCE, Port., Frac.	164	3,60
V. RIO DOCE, Port., Ex./Div.	700	3,55
V. RIO DOCE, Nom.	4	3,50
WHITE MARTINS	4 000	3,60
WHITE MARTINS, Frac.	110	3,60
WILLYS, Pref.	1 000	0,65
WILLYS, Ord.	2 000	0,77
IDEM	13 400	0,78
IDEM	8 300	0,79
IDEM	7 300	0,80
WILLYS, Ord., Frac.	22	0,77
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	2 653	0,79
T. PROGRESSIVOS		4 365,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	904,30	912,79	895,96	903,14	Inalt.
20 FERROVIAS	271,76	274,18	269,46	272,32	Inalt.
15 CONCESSIONARIAS	133,69	134,46	132,73	133,66	+ 0,19
65 AÇÕES	332,29	335,19	329,60	332,30	+ 0,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 919 800; Ferrovias 103 300; Concessionárias de Serviços Públicos 149 600; Total 1 172 700.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,01.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) .. Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind.	8-3/8	Col Gas	27	Int Nick	101-1/4	RCA	53-1/4	United Gas	31-3/8
Allied Chem	38-7/8	Con Ed	34-5/8	Int Tel & Tel	107-3/4	Rep Stl	46-5/8	U S Steel	46-3/4
Allis Chal	26	Cont Can	59-7/8	Johns Manville	58-3/4	Rey Tob	42-1/8	U S Gypsum	75-1/2
Am Can	57-1/4	Cont Stl	33	Kennecott	51	Sears	58-1/8	Union Royal	45-1/4
Am Forn Pow	22-1/4	Cord Pd	43-5/8	Kroger	22-5/8	Sinclair	78-7/8	U S Smelting	73-1/8
Am Met Cl	54-1/2	Crown Zell	48-3/4	Lehman	34-3/4	Southern R	53-1/4	Warner Bros	28-5/8
Amer Std	26-5/8	Curtiss W	26-7/8	Lockheed	69-1/2	Std O Ind	63-1/4	West Air Br	38-3/4
Amer Smel	73-3/8	Du Pont	153-1/2	Loews Thea	84-3/4	Std O Cal	57-5/8	Woolwth	31-1/4
Am T & T	51-7/8	East Air L	55-3/8	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	63	Westg El	62-1/4
Amer Tob	35-1/4	Eastman	138-3/8	Mobil Oil	44-3/4	Stand. Brands	37	Allien Inc	16-1/4
Anaconda	48-1/8	Electron Spe	30	Mont Ward	23-7/8	Studebaker	66-3/4	Ark La Gas	38-1/8
Armour	37-1/4	Ford	53-1/2	Nat Cash R	107	Swift	28-1/2	Brit Am Oil	36-1/2
Atlan Rich	107-1/4	Gen Ele	104-5/8	Nat Dist	47-1/2	Tech Mat	12-3/8	Creole P	36
Atlas Corp	6-1/8	Gen Foods	79-1/2	Nat Lead	65-5/8	Texaco	74	Espey Mfg	33-1/2
Bendix	49-3/8	Gen Motors	84-5/8	N Y Centr	82-3/8	Texas Gulf	144	Giant Yell	9-1/16
Beth Stl	33	Gillete	56-7/8	Otis Elev	45-5/8	Textron	79-1/2	Home Oil A	21-5/8
Can Pac	72	Glidden	27	Pac G El	34-1/2	Timken	41-3/8	Husky Oil	16-1/2
Case J I	23	Goodyear	49-7/8	Pan Am	30-1/4	Un Carbide	52-7/8	Norf So Ry	46-5/8
Cerro	41-1/4	Grace W C	44-5/8	Penn R R	68-5/8	Union Pacific	43-1/4	Seeman	7-3/8
Ches & Oh	67-1/2	Int Harv	40-3/8	Phillips P	65-5/8	United Aircr	96-3/8	Syntex	85
Chrysler	49-1/2	IBM	505	Pub S E G	33-5/8	Utd Fruit	51		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a entrada de 3 450 sacos do Estado do Rio e saída de 5 000. Existência: 28 329 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou inalterado. Chegaram 73 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 2 149 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 27/7/67	27/7/67 SÃO PAULO	27/7/67 MINAS	27/7/67 PARANÁ	26/7/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	38,00 a 40,00	32,00 a 37,50	30,00 a 40,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	29,00 a 35,00	30,00 a 33,50	32,00 a 37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	29,00 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 27,00	25,50 a 27,50	27,00 a 29,00	22,00 a 23,00	22,00 a 27,00
Prêto	26,00 a 27,00	21,00 a 24,30	24,00 a 26,00	23,00 a 25,00	26,00 a 30,00
Mulatinho	25,00 a 26,00	19,80 a 21,30	22,00 a 24,00	22,00 a 23,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 11,00
Grossa	11,50 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	9,00 a 10,00
OVOS (Cx. 30 dúzias)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	27,00 a 28,00	28,50	28,00	32,00	29,00 a 30,00
Médio	25,00 a 26,00	27,00	27,00	31,00	28,00 a 30,00
AVES (p/Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,30 a 1,90	1,03 a 1,25	1,40 a 1,50	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Mariani sugere modificações para o mercado de capitais

A manutenção das Letras de Câmbio, com prazo mínimo de 180 dias na área exclusiva das companhias de financiamento, a emissão pelos bancos comerciais de certificados de depósito negociáveis e a aplicação do produto dos aceites bancários dos bancos de investimento apenas em operações específicas, são algumas das sugestões apresentadas pelo ex-Ministro da Fazenda, Sr. Clemente Mariani em tese sôbre e delimitação das áreas de atuação das instituições financeiras.

O trabalho foi apresentado no I Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais que, promovido pela Bôlsa de Valôres do Rio, ontem foi iniciado sob a presidência do Sr. Fernando Machado Portela, e com a presença do Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, do Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, do Diretor do Banco Central, Sr. Germano Brito Lira, do Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa e dos Presidentes de Bôlsas de Valôres de todo o País.

FINANCEIRAS

Estabelece a tese apresentada pelo Sr. Clemente Mariani que são privativos das companhias de financiamento, sob a designação de Letras de Câmbio, os aceites destinados ao atendimento do crédito ao consumidor, com prazo mínimo de 180 dias, salvo quando se tratar de séries contínuas de títulos, que poderão compreender os de menor prazo, desde que o prazo médio ponderado não seja inferior a 180 dias.

O Banco Central deverá estabelecer as exigências de capital mínimo para o funcionamento das companhias de financiamento e a relação entre o mesmo, somado às reservas livres e as responsabilidades que possam assumir, sugerindo ainda que não haja regionalização para a captação de recursos e sua aplicação pelas entidades financeiras.

Em relação às operações bancárias, diz o ex-Ministro da Fazenda que o produto dos aceites bancários dos bancos comerciais sòmente poderá ser aplicado no pré-financiamento das operações de importação ou exportação e na comercialização de produtos rurais ou industriais, desde que amparado, quanto à última, em warrants, ou em conhecimentos de transporte.

Sòmente poderão conceder aceites — estabelece a tese — os bancos comerciais com capital e reservas líquidas superiores, no seu conjunto, ao limite prefixado pelo Banco Central e corrigido anualmente segundo os índices aplicáveis às Obrigações Reajustáveis do Tesouro, sendo que a responsabilidade por aceites dos bancos comerciais, somada às das garantias por êle prestadas, não deverá exceder a determinados múltiplos, fixados pelo Banco Central.

BANCOS DE INVESTIMENTO

Sôbre os bancos de investimento, diz a tese que os aceites bancários emitidos por essas entidades sòmente poderão ser concedidos por um prazo mínimo de um ano, ou por prazo mínimo de 180 dias, quando se tratar de títulos em série com prazo médio ponderado de um ano.

O produto dos aceites bancários dos bancos de investimentos sòmente poderá ser aplicado em operações específicas tais como a aquisição de equipamentos, inclusive importados e o pré-financiamento da exportação, quando os embarques devam ocorrer em prazo médio ponderado igual ou superior a um ano.

CERTIFICADOS

Propõe o Sr. Clemente Mariani que a emissão pelos bancos comerciais de certificados de depósito negociáveis dependerá de autorização específica do Banco Central, sendo inerente aos bancos de investimento. Os certificados deverão traduzir, para os bancos comerciais, a existência de depósitos com prazo mínimo de 180 dias e para os bancos de investimento com prazo mínimo de um ano.

REPASSE

Finalmente, recomenda a tese que as garantias e os repasses de empréstimo em moeda estrangeira pelos bancos comerciais dependerão sempre de consulta prévia e autorização específica pelo Banco Central e sòmente serão permitidos quando se destinem ao pré-financiamento da exportação de produtos agrícolas, ao financiamento da importação de maquinárias, de bens de consumo e de capital de giro.

INCENTIVOS

Por não considerar suficientes os benefícios advindos do Decreto 157, o Sr. Murilo Fonseca de Sousa Teles propõe uma série de modificações em tese ontem apresentada, enquanto a Cobrasa recomenda, em outra, que as aplicações decorrentes dos estímulos concedidos nas áreas da SUDENE, SUDAM e SUDEPE, se façam através de compra de certificados de compra de ações das financeiras ou depósitos nos bancos de investimento.

O Sr. Luís Cabral de Meneses apresentou trabalho recomendando que seja enviado ao Conselho Monetário Nacional um projeto de resolução, nos têrmos da Instrução 289 da antiga SUMOC, estendendo seus benefícios aos investimentos de capitais alienígenas em nosso mercado de capitais, enquanto o Sr. Antoine H. Forat sugeriu modificações na emissão de cotas de Fundos Mútuos de Investimentos, quando constituídas em condomínio.

Banco Central dá recursos para investimentos rurais a prazos de até doze anos

O Banco Central firmou ontem com o Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco S.A. e com o Banco do Estado do Piauí S.A. dois convênios, respectivamente de NCr$ 7 349 000,00 (7 bilhões e 349 milhões de cruzeiros antigos) e NCr$ 2 997 000,00 (2 bilhões, 997 milhões de cruzeiros antigos), propiciando a êstes estabelecimentos de crédito operar com investimentos rurais a prazos de até 12 anos.

Além dessas operações de investimento, o Banco Central já distribuiu recursos no total de NCr$ 163 955 000,00 (163 bilhões, 955 milhões de cruzeiros antigos), através de 59 instituições bancárias credenciadas como seus agentes financeiros, destinados a refinanciamento de operações de custeio rural, pequenos melhoramentos, implementos agrícolas, fertilizantes e corretivos do solo.

FINALIDADES

O programa de investimentos rurais, enquadrado nos objetivos gerais da Aliança para o Progresso e contando com a colaboração do Banco Interamericano de Desenvolvimento, envolverá recursos da ordem de US$ 40 500 000,00 e sua sustentação financeira está a cargo do BID, Banco Central e 15 de seus agentes financeiros já selecionados como executores.

São abrangidos pela nova linha de crédito, entre outras, operações destinadas à construção de paióis e armazéns, obras de proteção ao solo, formação de pastagens artificiais, aquisição de reprodutores de alta linhagem para a melhoria de rebanhos, compra de tratores, máquinas e implementos agrícolas, compra de gado leiteiro, obras de irrigação, construção e instalação de granjas avícolas, instalações mecânicas para exploração racional de pecuária leiteira e formação de lavouras frutícolas permanentes.

Lira prega a repulsa à usura

Os princípios de ética que nortearam todos os povos, até no contexto religioso, de repudiar a usura, devem estar sempre presentes de forma a que, segundo afirmou ontem o Sr. Germano Brito Lira, Diretor do Banco Central, respeitados os princípios do lucro cessante e do dano emergente, justificativas do juro, não se aceite a posição de taxas elevadas que escravizam o devedor ao credor.

Falando em nome do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na abertura do 1.º Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais — afirmou o Diretor do Banco Central que na estrutura do mercado financeiro são importantes os papéis dos bancos comerciais, dos bancos de investimento, das sociedades de crédito e financiamento, das sociedades corretoras, das distribuidoras e até mesmo do agente autônomo, devendo, a cada um dêles, ser reservado um papel definido.

DEFINIÇÃO

É o seguinte, o discurso pronunciado pelo Sr. Germano Brito Lira:

"Delegou-me o Exm.º Sr. Ministro da Fazenda Professor Delfim Neto, o privilégio de representá-lo na abertura dêste 1.º Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais. As instituições financeiras aqui presentes, as sociedades corretoras, as Bôlsas de Valôres vêm demonstrando um interêsse cada vez maior pelo mercado de capitais.

Nos objetivos dêste Forum estão perfeitamente definidas as diretrizes de debate em que foram destacadas as teses de delimitação das áreas específicas de atuação das instituições financeiras não bancárias e bancárias, bem como as medidas tendentes à ampliação do mercado de capitais, da ordenação, disciplina e fiscalização dêsse mesmo mercado.

Nestas diretrizes é preciso pôr em destaque a posição das instituições financeiras como entidades intermediárias entre os tomadores dos recursos de crédito e os investidores.

No alto e relevante papel de intermediação as instituições financeiras têm de conciliar interêsses quase conflitantes.

Enquanto os investidores ainda contaminados pelo germe da inflação clamam por taxas altas, por ganhos maiores, e por sólidas garantias aos seus capitais, as emprêsas comermerciais, industriais e de serviços, ressentidas dos efeitos inflacionários que as descapitalizaram, ainda têm a agravar sua situação os pesados custos financeiros.

Cabe às instituições financeiras a posição de fiel da balança: devem buscar o equilíbrio não pendendo a favor dos investidores e cedendo aos seus reclamos de ganho maior, e também não atendendo a um reclamo de crédito fácil que por ser de mais fácil e sem substância de garantia, possa levar a emprêsa pouco avisada a uma posição de endividamento menos aconselhável.

No entanto como balança bem aferida não poderá ter contrapesos excessivos que resguardem um sobreganho nas operações financeiras que possa atingir de forma ofensiva o tomador de recursos. Assim, também cabe às instituições financeiras resguardar os sábios princípios de ética que sempre nortearam o mercado de dinheiro.

Poderá chocar a opinião pública na leitura dos jornais o conhecimento de uma posição de balanço de uma instituição financeira com elevadíssima taxa de rentabilidade sôbre o capital aplicado, quando na mesma página dêste jornal estiver publicado o balanço de uma emprêsa industrial ou comercial, que não obstante um grande volume de negócios apresente uma rentabilidade quase nula.

Poder-se-ia justificar que fatôres conjunturais levaram as emprêsas descapitalizadas pela inflação a terem gravados os seus encargos por custos financeiros e estas circunstâncias justificarem o menor ganho. No entanto, as mesmas razões não poderiam servir ao leigo de justificativa para que no mesmo instante as instituições intermediárias no mercado de dinheiro, mesmo as oficiais, apresentassem polpudos resultados.

Esta conflitante apresentação dos fatos sem dúvida põe em relêvo a necessidade da observação dos princípios éticos que levam a autoridade pugnar pela redução das taxas de juro, pela redução do custo operacional das instituições financeiras, pela melhor cobertura por parte destas instituições de tôdas as áreas que têm de ser assistidas pelo crédito.

Estes princípios de ética que nortearam todos os povos, até no contexto religioso, de repudiar a usura, devem estar sempre presentes de forma a que, respeitados os princípios do lucro cessante e do dano emergente, justificativas do juro, não se aceite, no entanto, a posição de taxas elevadas que escravizam o devedor ao credor que delapidam as condições de reerguimento econômico do empreendedor, que impedem o maior desenvolvimento das atividades empresariais que diretamente geram bens e serviços, dão empregos, criam condições para que as populações encontrem maior padrão de vida e melhores condições de subsistência.

Assim, sem desejarmos dar maior ênfase aos aspectos éticos que aos aspectos técnicos do temário, queremos de início lembrar tais princípios que devem estar sempre presentes na ação das instituições financeiras que atuam no mercado de capitais.

Na estrutura do sistema financeiro é de importância o papel dos bancos comerciais, dos bancos de investimento, das sociedades de crédito e financiamento, e ainda das sociedades corretoras, das distribuidoras e mesmo do agente autônomo que vai ter contato direto com o público investidor. A cada um é deve ser reservado um papel definido.

A tutela das autoridades monetárias — finalizou o Sr. Germano Brito Lira — só pode ser bem desempenhada quando há estreita colaboração e perfeita compreensão das entidades componentes do sistema nos maiores objetivos a serem alcançados.

Petrobrás lança Obrigações para a construção na Bahia de 2 usinas petroquímicas

A assembléia de acionistas da Petrobrás aprovou ontem a emissão, pela emprêsa, de Obrigações ao Portador para garantir um financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico de NCr$ 58,4 milhões, destinado à construção do conjunto petroquímico da Bahia, em Camaçari, nas proximidades de Salvador, compreendendo uma fábrica de amônia e outra de uréia, com capacidade de 200 e 250 toneladas diárias, respectivamente.

Ao justificar a medida, o Presidente da Petrobrás Artur Candal Fonseca, afirmou que sòmente a uréia a ser produzida proporcionará economia de divisas ao País da ordem de US$ 7,1 milhões, pela supressão das importações dessa matéria-prima.

COMPLEXO PETROQUÍMICO

Para tornar possível a execução do projeto sem prejuízo do programa normal das atividades da Petrobrás, o BNDE concederá financiamento no montante de NCr$ 35 milhões, recebendo como garantia a caução de debêntures, no valor de NCr$ 58,4 milhões (58,4 bilhões de cruzeiros antigos), representadas pelas obrigações ao portador.

As inversões da Petrobrás no empreendimento, exclusive o valor do terreno e a preços corrigidos, representam até o momento NCr$ 13,6 milhões (13,6 bilhões de cruzeiros antigos). Para atender à execução do projeto, além dêsse empréstimo, a Petrobrás aplicará recursos próprios no valor de NCr$ 29,2 milhões (29,2 bilhões de cruzeiros antigos), e recorrerá a financiamento externo correspondente a NCr$ 7,1 milhões (7,1 bilhões de cruzeiros antigos), recursos êsses que perfazem NCr$ 71,3 milhões.

Parte dos recursos em moeda estrangeira foi obtido no Japão, através da linha de crédito concedida pela Mitsui, no montante de US$ 10 milhões, dos quais US$ 3,2 milhões se destinam ao Conjunto Petroquímico da Bahia.

Banco do Brasil vai ajudar pequenas e médias emprêsas situadas em todo o Nordeste

Recife (Sucursal) — O Banco do Brasil anunciou, ontem, que dispõe agora de maiores recursos para financiamento à pequena e média emprêsas do Nordeste. Êsses financiamentos serão provenientes do Fundo Alemão no Brasil, Fundo de Desenvolvimento Industrial e Fundo de Investimento para Aquisição de Bens de Produção, de recursos americanos.

O Sr. Valdemiro Bazanella, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (CREAI) estêve, ontem, nesta capital e informou que o Banco do Brasil, utilizando aquêles recursos, emprestará a juros de 12% ao ano, com a taxa adicional de 12%. Para 1967, dispõe a CREAI de cêrca de US$ 66 milhões.

FUNDO ALEMÃO

A maioria dos recursos são provenientes do Fundo Alemão no Brasil, que impõe, para haver o financiamento, que as indústrias habilitadas tenham um faturamento anual de até NCr$ 12 milhões (doze bilhões de cruzeiros antigos), e que se destinem exclusivamente a investimentos de capital fixo (máquinas, prédios, etc.).

AUXÍLIO EXTERNO

Os embaixadores da Inglaterra, Tcheco-Eslováquia e Países Baixos anunciaram ao Ministro do Interior do Brasil, o interêsse de seus Governos em ajudar o nosso País nos programas de desenvolvimento da Amazônia e do Nordeste.

Os doze embaixadores que visitaram o Norte e Nordeste, a convite do Ministro Albuquerque Lima, enviaram ofício de agradecimento, pela acolhida recebida durante a viagem e aplaudiram os esforços do Govêrno brasileiro, para o desenvolvimento daquelas áreas.

INTENÇÕES DA INGLATERRA

O Embaixador John Russell, após comunicar que mandou relatório ao Govêrno da Inglaterra, sôbre a "verdadeiramente marcante e agradável viagem", acrescentando a intenção de colaborar "nas grandes possibilidades que estão sendo abertas no Norte e Nordeste".

Já o Embaixador da Tcheco-Eslováquia, que foi pessoalmente ao Ministério do Interior levar o agradecimento, afirmou ao Ministro Albuquerque Lima que, nos próximos meses, realizará visitas oficiais aos Estados do Norte e do Nordeste, com o objetivo de realizar negociações diretas.

Beltrão diz que Govêrno quer desenvolvimento sem inflação

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou que os objetivos da política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva são os mesmos do Govêrno Castelo Branco — aceleração do desenvolvimento e contenção da inflação — embora tentados de maneira diversa, porque, "apesar do empenho do Govêrno passado, não se logrou alcançar plenamente os resultados desejados em nenhum dos dois pontos".

Ao falar aos empresários paulistas que lotaram, ontem, a Federação das Indústrias, o Ministro disse ter constatado, "com alegria", a absoluta identidade entre o nôvo Plano de Ação do Govêrno e o Diagnóstico sôbre a Política-Econômica feito pela FIESP, no começo do ano, que foi enviado ao Govêrno e revela que "estamos no caminho certo".

ILHA DE INICIATIVA

O Sr. Hélio Beltrão disse que o empresário brasileiro "é uma ilha de iniciativa cercada de Govêrno por todos os lados" explicando que isto significa que a iniciativa privada vem sendo aos poucos bloqueada, em seu dinamismo e em sua produtividade, pela burocracia nacional. Ressaltou, em seguida, "a necessidade de desburocratizar êsse País". Opinou que a crise brasileira não decorre da falta de planos, mas de ação. Frisou que "um Govêrno tem que fazer três coisas: pôr em funcionamento o que já existe; proceder a um mínimo de coordenação, e executar com a máxima determinação as soluções que estão no consenso geral".

— O empresário — declarou — depende, hoje, do Govêrno, pois se levantarmos as estruturas de custos dos vários setores econômicos, verificaremos que uma parcela cada vez maior dos componentes de custos das mercadorias e serviços produzidos pela iniciativa privada está sob contrôle do Govêrno, como o custo financeiro, os impostos, o custo de energia, do transporte e dos materiais consumidos pelo industrial, "que são cada vez mais função de preços".

O PROGRAMA

Em seguida, o Ministro falou sôbre o programa do Govêrno Costa e Silva, "que é extremamente rigoroso consigo próprio, ou melhor, com a máquina governamental". Disse que o Govêrno assumiu, com o plano, os seguintes compromissos: reduzir as despesas do Govêrno, concentrando recursos na infra-estrutura econômica; reduzir a dimensão física do Govêrno pela utilização crescente do contrato com o setor privado; fortalecer, por todos os meios, a emprêsa privada; pagar com pontualidade, o que será possível, talvez, no início do próximo ano; não aumentar o número de servidores públicos; lutar pela progressiva estabilidade de preços e manter os deficits sob rigoroso, contrôle; e reduzir os gastos de custeio e aumentar a eficiência da máquina administrativa.

— Não nos comprometemos — ressaltou — com nenhuma taxa de desenvolvimento nem de inflação, porque o Govêrno não pode prever surprêsas que podem ocorrer, por exemplo, na mudança das condições das safras agrícolas e nos preços do mercado internacional. Comprometemo-nos com esfôrço, apenas.

— Esperamos das emprêsas — continuou — que saibam cumprir a sua parte na luta pela estabilização, isto é, que saibam promover o crescimento sem encarecimento, trabalhando no sentido de conter os componentes de custos que dependem da própria emprêsa, enquanto o Govêrno procura conter os que dêle dependem. E que não se deixem tentar pelo propósito de recuperar ou amortizar, desde logo, prejuízos passados, mas que, pelo contrário, confiando no futuro, e na expansão da atividade econômica, acreditem numa política de maiores vendas a menor custo.

DESEMPERRAMENTO

O Ministro Hélio Beltrão anunciou que nos próximos dias já poderá fornecer à Nação os resultados da operação-desemperramento, citando "apenas um exemplo: ela já produziu 200 delegações de podêres, cêrca de 200 espécies de assuntos passaram a ser decididos perto do fato, perto do problema, perto do requerente, perto do contribuinte".

— Isso — concluiu — irá aos poucos provocando não apenas uma revolução na administração, como, sobretudo, o desemperramento da economia nacional, na medida em que o Govêrno possa resolver mais ràpidamente os assuntos que dependem de seu pronunciamento, que são quase todos.

NOVA FÁBRICA

O Presidente mundial da Siemens, Sr. Ernst Von Siemens, inaugurou em São Paulo a nova fábrica da emprêsa, no bairro da Lapa, montada especialmente para produzir transformadores de grande potência e geradores para usinas hidrelétricas. As novas instalações da Siemens ocupam 34 400 metros quadrados, num terreno de 118 mil metros quadrados. Atualmente, nas instalações industriais da Siemens do Brasil, em São Paulo, são produzidos 25 diferentes tipos de aparelhos eletrônicos para uso comum ou especializado. Na foto, o Presidente da Siemens quando percorria as instalações da nova fábrica, em companhia de autoridades militares e eclesiásticas

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

Pagamento de juros de debêntures

No Banco Mercantil de São Paulo S/A., no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 81, exceto aos sábados, a partir do dia 1.º de agôsto de 1967, serão pagos aos senhores portadores de debêntures do empréstimo desta Cia. de NCr$ 130.000,00 os juros relativos ao 1.º semestre de 1967, (cupão 52.º), deduzido o Impôsto de Renda respectivo.

Campinas, 10 de julho de 1967.

as.) General **Claudio de Assumpção Cardoso**
Presidente da Diretoria

(P

MACISA RECEBE FINANCIAMENTO DO BNDE

Cerimônia de assinatura de um financiamento de 158 mil cruzeiros novos, para pesquisa de cassiterita, concedido, através do FINEP, pelo BNDE, à Mineração da Amazônia Com. e Ind. S.A. MACISA, em áreas localizadas no Território Federal de Rondônia. A cerimônia, contou com a presença, entre outros, do Presidente do Banco, Sr. Jaime Magrassi de Sá, do Sr. Hélio Schlitter Silva, Diretor do BNDE e do Sr. Raymond Floride, Presidente da MACISA. Ficou ressaltado a economia de divisas, na ordem de oito milhões de dólares, que tal financiamento propiciará ao Brasil.

I Seminário de Estudos de Leigos encerra hoje debate sôbre a realidade do homem

O I Seminário Nacional de Estudos de Leigos — que considerou que todo apostolado, para ser eficaz, deve levar em consideração a realidade do homem, com todos os seus condicionamentos culturais, históricos e sócio-econômicos — encerra amanhã os debates sôbre a realidade do homem brasileiro.

Os debates do Seminário fundamentaram-se em dados colhidos mediante um questionário enviado aos 13 Secretariados Regionais da Conferência dos Bispos, para averiguar as condições humanas de vida, de vida social, as atitudes religiosas e os conflitos entre gerações e tensões ideológicas.

EXPOSIÇÕES

Além dos debates realizados diàriamente, foram feitas três exposições sôbre a *Fé e o Problema Religioso de Hoje*, pelo padre Hugo Asman; *Humanismo e Evangelização*, pela equipe de São Paulo, e *o Compromisso Temporal*, pela equipe de Recife.

Estão participando dos estudos representantes dos 13 regiões da CNBB, entre os quais sociólogos, economistas, bancários, médicos e professôres universitários, sob a orientação de Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre e Secretário Nacional do Apostolado dos Leigos da Conferência dos Bispos.

Generais do III Exército viajam em grupo para se reunirem em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Chegaram ontem a Curitiba nove Generais do III Exército, que hoje, a partir das 8 horas, estarão reunidos com o Comandante da 5.ª Região Militar, para tratar de assuntos militares.

Os generais vieram em um ônibus especial e numa viatura militar, procedentes de Pôrto Alegre, e estão sendo chefiados pelo Comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, que recebeu os cumprimentos de boas vindas do Comandante da 5.ª Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil e do Brigadeiro Délio Jardim de Matos.

O DESAFIO

Ao descer do ônibus que o conduzia o General Álvaro da Silva Braga disse que estava muito satisfeito com a viagem e se queixou apenas do calor, pois "lá em Santa Catarina e no Rio Grande o tempo estava muito frio". Evitando dar entrevista, o General afirmou que o III Exército "vai bem, obrigado, trabalhando sempre".

Referindo-se a notícias de infiltração de guerrilheiros no Estado de Mato Grosso, declarou que não sabe de nenhum fato anormal e que "os guerrilheiros não teriam coragem de aparecer por aquelas bandas". E acrescentou:

— Não os desafio para isso, porque valentia que é bom êles não têm.

Produção prevista para o petróleo brasileiro neste ano é de 8 milhões de m³

Brasília (Sucursal) — A previsão da produção de petróleo brasileiro para êste ano é de 8 milhões e 741 mil metros cúbicos, enquanto as nossas necessidades atingem a 22 milhões e 635 metros cúbicos.

A informação foi prestada à Câmara pelo Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, em atenção a requerimento apresentado pelo Deputado Agostinho Rodrigues (ARENA-Paraná), que acrescentou estarem operando em plena carga as refinarias Landulfo Alves, Duque de Caxias e Presidente Bernardes.

PRODUÇÃO

Revelou o Ministro Costa Cavalcânti que a produção de petróleo prevista, de 1968 a 1971, será anualmente da seguinte ordem: 8 milhões e 988 mil; 9 milhões e 928 mil; 12 milhões e 151 mil; e 13 milhões e 244 mil metros cúbicos.

Para o mesmo período, as necessidades do Brasil em petróleo deverão orçar, anualmente, em 24 milhões e 258 mil; 25 milhões e 874 mil; 27 milhões e 528 mil; e 29 milhões e 284 metros cúbicos.

Estação de satélites de Itaboraí daqui a 20 meses já operará comercialmente

Brasília (Sucursal) — A estação de satélites que será instalada em Itaboraí (Estado do Rio) servirá apenas às comunicações internacionais, devendo estar funcionando dentro de 20 meses, quando entrará em operação comercial, segundo o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas.

Na resposta que enviou à Câmara sôbre o assunto, em atenção a requerimento do Deputado Marcos Kerzmann (ARENA-SP), o Ministro das Comunicações disse também que o custo de implantação da estação de satélites está orçado em 3 milhões e 800 mil dólares. Em equipamentos nacionais e na implantação da infra-estrutura, mais 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros antigos, além de 50 mil dólares para o treinamento do pessoal brasileiro no exterior.

RÊDE INTERNA

O Ministro Carlos Simas disse ainda que o problema da implantação da rêde interna, para comunicações por satélites, é complexo e de difícil previsão e que a implantação do plano nacional está sendo feita por partes, seguindo-se as prioridades estabelecidas.

Salientou que a rêde interna — embora não se preveja, no momento, a utilização dos satélites — está sendo construída dentro das mais modernas técnicas com o desenvolvimento pela International Telecommunications Satellite Consortium (INTERSAT) órgão de que o Brasil é acionista.

Penitenciária de Niterói tentará recuperar com música seus 300 detentos

Niterói (Sucursal) — O Diretor da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, Sr. Luís Gonzaga dos Santos, vai usar a música como elemento terapêutico para a recuperação dos internos, processo aplicado com êxito na Alsácia, conforme foi constatado pelo Professor Roberto Lira, que esteve na Europa como membro da Sociedade Internacional de Criminologia.

O Sr. Luís Gonzaga dos Santos, que é estudioso dos problemas penitenciários, criou há um ano um coral integrado por 20 detentos, entre os quais alguns condenados a 25 anos, tendo verificado que a sua iniciativa contribuiu para melhorar o comportamento psicológico dos 300 internos sob sua responsabilidade.

RITMO E PRODUÇÃO

O plano do diretor é organizar conjuntos de instrumentos de corda, aproveitando a sugestão trazida pelo Professor Roberto Lira.

— Muitos internos, após a organização do coral, ouvindo os cantos melódicos, melhoraram até a produtividade. Muitos dêles, os de melhor comportamento, trabalham no Hôrto Florestal, próximo à Penitenciária, e ajudam nos trabalhos burocráticos dos processos criminais do Tribunal de Justiça.

A idéia do Sr. Luís Gonzaga dos Santos encontra apoio no médico Sílvio Lago, único membro brasileiro da Sociedade Italiana de Parapsicologia. Diz êle:

— Com música podemos influenciar as pessoas de vários modos e o exemplo disso é a sua utilização pelos hipnotizadores de palco. Hoje, a música é aplicada até mesmo nas organizações de trabalho modernas, como repousante que minora o desgaste provocado pelo trabalho.

UM PLANO DE PERFIL

O Ministro Leonel Miranda lançará todos os seus recursos para beneficiar 18 milhões

Leonel quer ajuda de todos na erradicação da malária

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, reuniu ontem a imprensa para obter, através dela, o apoio da população para seu plano de erradicação da malária até 1968, considerado prioritário pelo Govêrno, que pretende, igualmente, lançar-se contra a esquistossomose e a doença de Chagas, que atingem 18 milhões de brasileiros.

O Sr. Leonel Miranda, adiantando que o plano compreenderá a aplicação de NCr$ 61 milhões (sessenta e um bilhões de cruzeiros antigos), explicou que quase dez mil homens já foram lançados na tarefa, dispondo, além das verbas orçamentárias, de NCr$ 17 500 000,00 (dezessete bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos) financiados pela USAID.

PEDIDO DE APOIO

O Sr. Leonel Miranda reuniu os jornalistas ontem, às 16h, na sala do Conselho Nacional de Saúde, e falou durante uma hora e 15 minutos sôbre o Plano Prioritário de Saúde, para o qual pediu "a colaboração dos órgãos de imprensa nesta tarefa árdua, mas apaixonante, que é a recuperação, para o desenvolvimento do Brasil, de 18 milhões de pessoas que não têm voz para reclamar".

— O desenvolvimento industrial que todos nós almejamos para o Brasil está condicionado à erradicação definitiva das doenças de massa, pois os 18 milhões de brasileiros que são vítimas delas atualmente não podem produzir nem consumir".

O PLANO

O programa do Ministério da Saúde pretende sanear cêrca de 200 cidades do interior, especialmente as da área onde há esquistossomose empregando uma verba de NCr$ 12 milhões (doze bilhões de cruzeiros antigos). Até o fim dêste ano, o Ministério da Saúde instalará "pelo menos cinco unidades integradas de assistência médica nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba".

A Campanha de Erradicação da Malária deverá atingir, até o final de 1968, cêrca de 5 600 000 residências. O trabalho de borrifação com inseticida "interromperá a transmissão da malária, e definitivamente", segundo o Sr. Leonel Miranda.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais tem um programa de combate à doença de Chagas que prevê a profilaxia de 3 440 000 casas em 71 236 localidades de 1 145 municípios brasileiros.

O Sr. Leonel Miranda disse haver quase 8 milhões de brasileiros atacados pela esquistossomose, doença que só se pode combater dotando os municípios afetados de serviços de abastecimento de água e remoção de dejetos.

O combate à poliomielite "será intensificado com a distribuição de 6 milhões de doses de vacina Sabin". A Campanha da Erradicação da Varíola está desenvolvendo um programa de vacinação em massa, de acôrdo com o seguintes plano: Nordeste 7 662 000; Leste do Brasil 23 200 000 e Sul 8 300 000 doses que devem ser aplicadas até o fim do ano.

O Instituto Osvaldo Cruz deverá produzir 86 milhões de doses de vacina antivariólica, 15 milhões da antimalárica e 15 milhões da antitífica, segundo o programa lançado ontem pelo Sr. Leonel Miranda. O Ministério da Saúde conseguiu uma verba suplementar de NCr$ 30 milhões (trinta bilhões de cruzeiros antigos). O orçamento federal prevê para a Pasta uma despesa total em 1968 de NCr$ 290 milhões (duzentos e noventa bilhões de cruzeiros antigos).

— O Presidente Costa e Silva — explicou o Ministro da Saúde — apesar dos grandes problemas financeiros que o País enfrenta, atendeu a todos os pedidos dos técnicos e deu instruções para que não houvesse corte nas verbas do Ministério. Esse fato atesta o interêsse do Presidente em relação aos problemas da saúde pública.

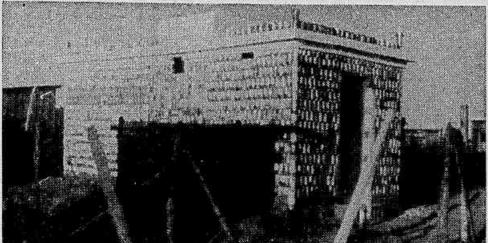
O RACIOCÍNIO

Um dos repórteres perguntou ao Sr. Leonel Miranda se o Ministério da Saúde pretendia fazer alguma coisa para combater a subnutrição das crianças do Nordeste, recebendo a seguinte resposta:

— Eu entendo a sua preocupação, mas acontece que é impossível tentar fazer-se nutrir uma pessoa atacada por malária, doença de Chagas ou esquistossomose: o organismo dela não aceita. Não adianta alimentar uma pessoa se não fôr combatida, por exemplo, a verminose, que ataca a 90% dos brasileiros do interior, disse o Ministro.

— É o mesmo caso sôbre o qual Monteiro Lobato escreveu quando contou a história do Jeca-Tatu. Por isso nós temos de dar prioridade à erradicação das doenças de massa, para que suas vítimas possam aspirar a melhores condições de vida e ter, antes de tudo, capacidade física para trabalhar e lutar por uma vida melhor. É isso que nós consideramos nosso dever primordial no Ministério.

— Somos um País pobre — explicou — e por isso precisamos aplicar todos os recursos disponíveis de uma forma a beneficiar o máximo possível de brasileiros. As doenças que nós vamos erradicar são as principais responsáveis pelas elevadas taxas de mortalidade no País e isso nós pretendemos acabar. Esse é o nosso objetivo e é para tentar atingi-lo que eu os convidei hoje aqui: para pedir-lhes que nos ajudem e para que o povo, através da imprensa, passe a desejar e ajudar também nessa tarefa.

UMA CASA DE LATAS

Brasília (Sucursal) — Utilizando apenas latas vazias de óleo lubrificante, o subtenente do Exército Osvaldo Teixeira de Sousa construiu na Capital Federal uma sólida residência de dois cômodos, com instalações sanitárias completas, compreendendo uma área construída de 20 metros quadrados. Para construir a casa de lata — como a chamam os vizinhos — o subtenente Sousa encheu de concreto os recipientes, deixando algumas partes ôcas para a passagem dos fios e tubulações. Sôbre o teto de laje há uma caixa-d'água com capacidade para 500 litros. A casa, avaliada em NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) deverá ser construída, em ponto maior, em Belo Horizonte

Rio vai ao Congresso de Agronomia

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Economia da Guanabara solicitou aos encarregados do I Encontro Nacional de Engenheiros-Agrônomos e Médicos Veterinários — a ser realizado em Brasília, de 6 a 12 de agôsto próximo — reserva de área equivalente a 30 m2 no galpão coberto ao lado do Hotel Nacional, para exposição de seus produtos.

Segundo ofício enviado ontem, a Secretaria de Economia da Guanabara comparecerá ao certame com uma equipe de oito técnicos, entre os quais os engenheiros Clóvis Cruz Mascarenhas, Ronaldo de Albuquerque, Mateus Neil e Francisco Carlos Iglésias.

Paraná reúne veterinários da A. do Sul

Curitiba (Correspondente) — Será encerrada hoje no Hotel das Cataratas em Foz do Iguaçu, a reunião dos veterinários representantes dos países membros do Convênio de Sanidade Animal, convocados para a Subcomissão de Doenças Exóticas, Trânsito e Quarentena e a Subcomissão de Carnes.

Os debates foram iniciados no último dia 24, sob o patrocínio da ALALC. Os temas tratados são o pré-investimento a curto prazo com a finalidade de evitar doenças que prejudicam a rentabilidade da pecuária no Continente e a conquista de mercados extra continentais.

CONVÊNIO

O Convênio de Sanidade Animal tornou-se um compromisso entre Argentina, Brasil, Bolívia, Chile e Paraguai, após ter sido firmado, em ato solene no Itamarati, a 18 do corrente mês.

Na ocasião estavam presentes o Chanceler Magalhães Pinto e o Ministro Ivo Arzua, da Pasta da Agricultura.

Dentre as resoluções da Comissão, ficou deliberado que será construído um lazareto quarentenário com instalação de curral, banheiro carrapaticida e casas de funcionários no pôsto de fronteira, em Foz do Iguaçu, pelo Ministério da Agricultura.

S. Paulo se volta para o turismo

São Paulo (Sucursal) — A criação da Secretaria Municipal de Turismo e Fomento, dentro de um mês, foi anunciada ontem pelo Prefeito Faria Lima, antes de embarcar para a Argentina, onde examinará o funcionamento do metrô de Buenos Aires.

— São Paulo hoje já pode cuidar do turismo, porque está se humanizando e se recuperando do atraso — afirmou o Sr. Faria Lima, para quem essa transformação é resultado dos planos de urbanização, principalmente o aproveitamento paisagístico do Vale do Tietê e da região de Santo Amaro.

CMM cria 4 linhas para o exterior

A Comissão de Marinha Mercante autorizou ontem que quatro emprêsas nacionais operem nas linhas internacionais e permitiu que o Lóide Brasileiro amplie sua linha do Pacífico até Vancouver, no Canadá, observando a política do Ministro Mário Andreazza de ampliação da participação da bandeira brasileira no tráfego marítimo internacional.

As emprêsas autorizadas a operar nas linhas internacionais são a Netumar (linha Brasil-Costa Leste dos Estados Unidos), Navegação Mercantil (linha Brasil-Gôlfo do México), Emprêsa de Navegação Aliança (linha Brasil-Norte da Europa) e Companhia de Comercio Marítimo (linha Brasil-Mediterrâneo).

Cirurgiões prosseguem seu Congresso hoje discutindo problemas das coronárias

O X Congresso Brasileiro de Cirurgiões, que se realiza no Hotel Glória, prossegue hoje em seu penúltimo dia com uma mesa-redonda sôbre **Indicações e Oportunidade da Reoperação em Cirurgia Cardíaca**, presidida pelo Dr. E. J. Zerbini, do Hospital das Clínicas de São Paulo, que falará também sôbre **Insuficiência Coronária e Lesões Traumáticas da Aorta Torácica**.

Durante o dia de ontem foram realizadas seis mesas-redondas e oito sessões de tema livre, com a participação de cirurgiões de todo o País. Em uma das salas o Dr. Fernando Paulino respondia a perguntas sôbre **Cirurgia do Esôfago e do Cárdia**, sôbre o tema **Como Resolver Este Caso**. Ao lado o Dr. Jorge Fraga, especialista em cirurgia torácica, falava sôbre **Tratamento de Hemoptises Incontroláveis e Feridas no Mediastino**.

PROGRAMA DE HOJE

A palestra de hoje do Professor J. E. Zerbini é tida como das mais importantes, segundo alguns congressistas, devido aos seus conhecimentos sôbre cirurgia cardíaca. Êle é considerado a maior autoridade no assunto no País e talvez em tôda a América.

Além de presidir uma mesa-redonda sôbre *Indicações e Oportunidade da Reoperação em Cirurgia Cardíaca*, com a colaboração dos cirurgiões Jesse Teixeira (GB), Hugo Filipozzi (SP), Adib Jetene (SP) e Domingos Junqueira de Morais (GB), o Professor Zerbini falará sôbre *Insuficiência Coronária e Lesão Traumática da Aorta Torácica*.

O Professor Jorge Fraga voltará a falar hoje, às 9 horas, com uma equipe de cirurgiões, sôbre *Feridas dos Vasos da Base* e *Feridas do Pericárdio*. Também às 9 horas, o Dr. Ivo Pitangui, com a colaboração das Dr.ªs Maria Lúcia Jateni e Talita Franco, falará sôbre *Fissuras Faciais em Adultos não Operados*, durante o debate do tema *Cirurgia Plástica*.

MEDICINA NUCLEAR

Sôbre o tema **Atualização da Medicina Nuclear**, será realizada uma mesa-redonda sob a presidência do Dr. Antônio Pinto Vieira, que terá a colaboração de diversos cirurgiões. Êles falarão sôbre **Nefrograma Radioativo, Contribuição dos Isótopos Radioativos na Cirurgia da Tireóide e Tratamento do Câncer da Tireóide.**

À tarde haverá uma palestra do Prof. J. E. Zerbini sôbre **Antibióticos em Cirurgia Cardiovascular e Substituições da Válvula Aórtica por Válvulas Homólogas e por Prótese Tipo Starr**, quando serão citadas experiências em 236 pacientes.

ENCERRAMENTO

O encerramento do X Congresso Brasileiro de Cirurgiões será amanhã à tarde, quando, além de conferências e debates com a presença dos Drs. Lortat Jacob (França) Manson Sons (Estados Unidos) e Michans Juan (Argentina), serão apresentadas as conclusões do Forum Interdisciplinar sôbre Antibióticos, depois de verificados os resultados das mesas-redondas.

Amanhã à noite haverá um banquete no Hotel Glória, pelo encerramento do Congresso, quando os cirurgiões se farão acompanhar de suas esposas.

Médico da ONU elogia o programa de contrôle da lepra adotado no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O médico da ONU O. W. Hasseblad, que é considerado uma das maiores autoridades mundiais em problemas da lepra, declarou-se ontem bem impressionado com o trabalho da Secretaria de Saúde dêste Estado no combate à doença.

— O Paraná desenvolveu um dos mais brilhantes programas de contrôle da lepra que já tive oportunidade de verificar — comentou. Êle estêve em muitos países, entre os quais a Índia, onde ficou 20 anos.

UMA DOENÇA QUALQUER

Dr. Hasseblad destacou o modo como os médicos da Secretaria de Saúde vêm considerando a lepra, "uma vez que o que se deve fazer é encará-la como qualquer outra doença e não como uma coisa especial e isolada.

— Há muitos séculos a lepra era uma doença que fugia da alçada dos médicos, mas hoje já não se concebe que seja tratada como antes.

Depois de analisar a experiência da Índia, que inclusive tem centros que estudam o problema das deformidades, afirmou que o confinamento do doente em leprosários não é a solução adequada.

— A melhor medida que se pode adotar é o exame precoce da pessoa suspeita, ficando o internamento sòmente para o último caso — declarou, elogiando o sistema de prevenção adotado pela Secretaria de Saúde.

Ford americana compra ações da Kaiser na Willys do Brasil

Oakland e Dearborn (EUA) e Paris (Especial para o JB) — A Ford Motor Company anunciou ontem a sua disposição de comprar uma grande parte das ações da Kaiser Jeep Corporation e da Regie Nationale Usines Renault na Willys Overland do Brasil, segundo informou o Sr. Henry Ford II, Presidente do Conselho de Diretores da Ford.

Em Paris, o Diretor-Geral da Regie Nationale Usines Renault, Sr. Pierre Dreyfus, também anunciou a disposição de sua emprêsa de adquirir uma parte substancial das ações da Kaiser Jeep Corporation nas Indústrias Kaiser Argentina e disse que a Renault continuará prestando assistência à Willys Overland do Brasil.

As negociações

O Sr. Henry Ford disse que esta aquisição, ainda sujeita a acertos finais, dará à Ford uma importante participação na segunda indústria automobilística brasileira. A Willys tem também 45 000 acionistas brasileiros.

O Sr. Ford afirmou que a Willys e a Ford do Brasil trabalharão como emprêsas separadas e continuarão a produzir, vender e prestar assistência às suas atuais linhas de produtos.

Salientou ainda o Presidente do Conselho de Diretores da Ford que o trabalho em conjunto virá fortalecer ambas as emprêsas, uma vez que seus veículos não competem diretamente uns com os outros.

— Essas aquisições — disse — permitirão à Willys e à Ford do Brasil irem ao encontro das crescentes demandas do mercado brasileiro de veículos.

—A Ford Motor Company — continuou — trará à Willys Overland do Brasil os benefícios de sua experiência mundial e de seus vastos recursos industriais. Será uma fonte contínua de novos produtos e de desenvolvimento tecnológico nos campos dos carros de passageiros e dos veículos utilitários. Os recursos técnicos, administrativos e financeiros da Ford e da Willys poderão trazer grandes benefícios ao Brasil e aos consumidores brasileiros. As duas emprêsas poderão suprir com produtos modernos uma larga faixa de exigências do mercado brasileiro e suas possibilidades comerciais se ampliarão com uma distribuição mais eficiente de suas rêdes de revendedores de veículos, peças e serviços. Desta forma, êsse entendimento contribuirá profundamente para o desenvolvimento econômico do Brasil, e particularmente, para o progresso do transporte rodoviário no país.

A Ford produz atualmente o Ford Galaxie e os caminhões F-100, F-350 e F-600, além do trator 8-BR. A Willys fabrica os automóveis Aero Willys, Itamarati e Renault-Gordini, além dos utilitários da linha Jeep.

Em 1966 a Willys se colocou em segundo lugar no mercado brasileiro de automóveis e em primeiro lugar no mercado de veículo utilitários, com uma venda total que atingiu o número recorde de 62 839 unidades. As vendas incluíram ... 36 367 Jipes, Pickups e Rurais. A Ford vendeu em 1966 um total de 13 783 caminhões e lançou o automóvel Galaxie no início do corrente ano.

A Willys, com aproximadamente dez mil empregados, trabalha em três linhas de montagem, mais uma fundição, estamparia, fábrica de motores, eixos e transmissões, além de outras operações. A sua capacidade anual, num só turno, é de cêrca de 81 000 veículos.

As instalações da Willys localizam-se em São Paulo, Capital da indústria automobilística brasileira; em Taubaté, a 135 quilômetros de São Paulo e em Recife, no Nordeste do Brasil. Êsse parque industrial ocupa uma área de 286 hectares e 277 000 metros quadrados de área construída.

As operação da Ford do Brasil também estão centralizadas na área de São Paulo. A emprêsa conta com cêrca de 4 500 empregados e opera uma linha de montagem, além da estamparia, fundição, fábrica de motores e outras instalações industriais. A sua capacidade anual, em um turno, é de 34 000 veículos.

Comunicação da Renault

A Regie Nationale des Usines Renault, a maior indústria francesa de automóveis, anunciou ontem em Paris a sua intenção de comprar uma parte substancial das ações de propriedade da Kaiser Jeep Corporation nas Indústrias Kaiser Argentina, a IKA. A informação foi divulgada pelo Sr. Pierre Dreyfus, Diretor-Geral da R. N. U. Renault.

Ao mesmo tempo a emprêsa francesa confirmou que a Ford Motor Company está negociando a compra de ações da Willys Overland do Brasil de propriedade da Kaiser Jeep e da Renault. Disse o Sr. Dreyfus:

Na Argentina, onde os veículos Renault estão rodando desde o princípio do século, a Regie Renault tem hoje 9% das ações da IKA. Com a compra das ações da Kaiser nossa emprêsa terá uma significativa posição no capital da companhia argentina e assumirá uma parte muito ativa na sua administração.

No Brasil a Ford vai ter participação importante no capital da Willys. Estas duas operações simultâneas possibilitarão à Renault consolidar sua posição na Argentina ao mesmo tempo em que no Brasil a Willys continuará produzindo e distribuindo veículos Renault fabricados sob licença francesa, bem como os outros automóveis de passageiros e os utilitários da atual linha Willys.

As duas emprêsas, Indústrias Kaiser Argentina e Willys Overland do Brasil foram fundadas há 12 anos passados graças à iniciativa da Kaiser e ao apoio de capitais nacionais dos dois países. As emprêsas têm aproximadamente as mesmas dimensões e mantêm posições importantes em seus respectivos mercados.

Em 1966, a Willys produziu 64 000 carros de passageiros e utilitários, dos quais 10 000 eram veículos Renault. No mesmo ano a IKA produziu cêrca de 50 000 veículos, dos quais 22 000 eram da linha Renault.

A posição da Renault na Argentina é particularmente importante, pois os seus veículos R-4 e Dauphine detêm mais de 15% do total do mercado nacional. Em virtude de seus acôrdos com a Willys a Renault manterá sua posição no mercado brasileiro e continuará dando assistência aos presentes e futuros proprietários de veículos de nossa marca.

Ao concentrar seus recursos na Argentina, salvaguardando ao mesmo tempo seus interêsses no mercado brasileiro, a Renault trabalha para reforçar sua posição na América Latina. Ao mesmo tempo, prosseguem nossas atividades nas fábricas de Costa Rica, Chile, México, Peru, Uruguai e Venezuela, tomando em consideração especial as possibilidades efetivas de desenvolvimento da ALALC, o Mercado Comum Latino Americano, concluiu o Sr. Pierre Dreyfus.

O acôrdo, em princípio, para a venda à Ford Motor Company das ações da Willys Overland do Brasil de propriedade da Kaiser Jeep Corporation foi confirmado ontem pelo Sr. Edgar F. Kaiser, Presidente do Conselho de Diretores da Kaiser Jeep e Presidente da Kaiser Industries Corporation.

— A venda definitiva e os acôrdos de compra — disse — ainda não foram realizados e a efetivação das transações está sujeita a vários fatôres. Acreditamos que o futuro da Willys Overland do Brasil será fortalecido com essa transação. Os acionistas brasileiros da Willys se beneficiarão e, a longo prazo, haverá um impulso na economia brasileira. O Conselho Diretor da Kaiser Jeep aprovou a venda das ações porque nossa emprêsa não fabrica carros de passageiros nos Estados Unidos e nem tem planos para fabricá-los no futuro.

— Cada vez mais — disse — o mercado automobilístico brasileiro requer uma diversificada e competitiva linha de carros de passageiros. A Kaiser Jeep continuará a se concentrar, nos Estados Unidos, na linha de veículos utilitários de nossa especialidade, não estando portanto apta a suprir a Willys com as novas linhas de veículos de passageiros requeridas pelo mercado brasileiro. A Ford Motor Company, por outro lado, pode fornecer os novos modelos necessários ao fortalecimento do poder de competição da Willys no mercado de carros de passageiros. A Willys manterá em produção a linha de utilitários Jeep sob licença da Kaiser Jeep Corporation e também continuará produzindo os automóveis Renault Gordini, Aero Willys e Itamarati. Temos confiança de que as transações atenderão aos maiores interêsses da companhia e do País. Nós somos reconhecidos ao povo e aos dirigentes brasileiros pela cooperação e apoio que dispensaram à Kaiser Jeep desde o início dos nossos investimentos na Willys Overland do Brasil.

— Acreditamos — continuou — no futuro do Brasil e de tôda a América Latina. Nos próximos anos as emprêsas filiadas à Kaiser Industries esperam ampliar seus investimentos e iniciar novos projetos na América Latina. No presente, a Kaiser Aluminium and Chemical Corporation e a Kaiser Engineers mantêm importantes operações na América do Sul.

O Sr. William Max Pearce, Presidente da Willys Overland do Brasil, também reafirmou a confiança de Edgar Kaiser no futuro da Willys e no progresso da economia brasileira.

— A venda das ações da Kaiser Jeep à Ford — disse — se enquadra na política de expansão da linha de produtos da Willys-Overland do Brasil. Esta transação assegurará a continuidade da presente linha de produtos Willys e possibilitará um sucesso ainda maior para o futuro desta grande emprêsa automobilística brasileira.

"Carta de Brasília" será assinada hoje ao final do Congresso de Agropecuária

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinará hoje a *Carta de Brasília*, encerrando o I Congresso Nacional de Agropecuária durante a sessão solene marcada para as 11h no Congresso Nacional, onde estarão presentes o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e numerosos governadores estaduais.

A fase prática do I Congresso Nacional de Agropecuária encerrou-se na noite de ontem com a discussão dos têrmos da Carta e apresentação de emendas, ficando para hoje apenas a solenidade da assinatura e um almôço de confraternização que o Presidente da República oferecerá aos governadores.

O DOCUMENTO

A Carta de Brasília está dividida em duas partes: a doutrinária, já aprovada, e a conjuntural, que sòmente hoje será divulgada na sua redação final. A parte doutrinária estabelece as diretrizes básicas e gerais da política nacional de produção agropecuária e o programa de objetivos e metas da política nacional de produção agropecuária.

Estão previstas nas diretrizes os objetivos da política nacional de produção agropecuária, promoção sócio-econômica do produtor rural, organização do meio rural, produção nacional, industrialização rural, exportação, organização do poder público e organização da iniciativa privada.

O programa de objetivos e metas da política nacional da produção agropecuária prevê a organização do meio rural, produção, abastecimento, crédito e financiamento, industrialização, exportação, organização do poder público e organização da iniciativa privada.

Segundo informações obtidas ontem no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva aproveitará o discurso de encerramento do Congresso, no plenário da Câmara dos Deputados, para anunciar diversas medidas a serem tomadas pelo Govêrno, "uma delas de grande repercussão no setor da pecuária."

Em seguida à cerimônia de encerramento, marcada para as 11h, o Presidente oferecerá um banquete, no Palácio da Alvorada, a todos os governadores presentes, membros do Ministério e nos Secretários de Agricultura dos Estados, num total de 64 talheres.

A NOVA POLÍTICA

A Carta de Brasília a ser divulgada hoje em sua redação final, estabelece uma "política nacional de produção agropecuária inspirada nos princípios democráticos de liberdade e nos ideais cristãos de solidariedade humana e social", objetivando a garantia da elevação contínua do nível de vida do produtor rural, o aprimoramento das técnicas e métodos de produção rural, o abastecimento alimentar da população brasileira, os incentivos ao estabelecimento, na área rural, de indústrias que utilizem os produtos agropecuários como matéria-prima, a conquista, manutenção e expansão de mercados externos e a precisa definição e hierarquização de objetivos e metas nacionais.

A promoção sócio-econômica do produtor rural será assegurada sob permanente incentivo ao desenvolvimento das aptidões inatas do ser humano, facilidades financeiras e legais para a aquisição e legalização da propriedade, seguro agrícola, assistência creditícia e financeira, e a implantação da infra-estrutura que servirá de apoio à redenção da agropecuária nacional pretendida pelo atual Govêrno.

LEGISLAÇÃO DA TERRA

"A todos os brasileiros que queiram trabalhar para a elevação da produção e da produtividade agropecuárias, o Poder Público deverá assegurar facilidades à aquisição e legalização da terra", volta a repetir a Carta de Brasília, prevendo a criação e o desenvolvimento de colônias agropastoris, cooperativas e a formação profissional em nível superior.

A tônica do capítulo que trata da produção nacional agropecuária é o suprimento às necessidades nacionais de abastecimento alimentar, industrialização rural e exportação de produtos qualificados.

"O trinômio pesquisa, experimentação e treinamento constitui prioridade da produção nacional agropecuária, situando-se como o suporte técnico e científico de sua infra-estrutura", declara também a Carta de Brasília, prevendo medidas de tôda ordem para assegurar o desenvolvimento destas atividades.

O fomento à produção animal será assegurado mediante planejamento adequado para estímulo ao incremento e ao aperfeiçoamento da produção de carnes e outros produtos de origem animal e desenvolvimento da indústria pesqueira.

A orientação contra doenças e pragas vegetais, assim como orientação fitossanitária aos lavradores está prevista na Carta de Brasília.

PREVISÃO GERAL

A Carta de Brasília resulta de um levantamento completo sôbre as necessidades da agropecuária, pelo que prevê pràticamente tudo que é necessário ao seu desenvolvimento.

Tratando do abastecimento nacional, cuida da estocagem e sua regulamentação, com armazenamento nas fontes de produção, zonas de concentração de produção e zonas de consumo, comercialização dos produtos, crédito e financiamento e aumento global da produção com a implantação de modernas técnicas.

O Ministério da Agricultura, segundo a Carta, "será a Pasta auxiliar do Presidente da República em todos os assuntos referentes à produção agropecuária para os fins de abastecimento, de industrialização e de exportação" com o que será o grande executor da nova política.

A Carta afirma, por fim, que "no intuito de se capacitar para atender ao imperativo de suas atribuições legais, e de atender às imposições do aumento de produção e de produtividade agropecuárias, deverá o Ministério da Agricultura ser objeto de uma reforma estrutural e funcional de profundidade".

ULTIMA SESSÃO

Ontem realizaram-se as sessões finais das comissões técnicas e uma reunião dos Governadores de São Paulo, Maranhão, Pará, Minas, Rio Grande do Sul, Alagoas, Mato Grosso, Bahia, Rio de Janeiro, Guanabara e Goiás, a fim de discutirem a integração da política a ser executada pelo Govêrno federal com os programas agropecuários estaduais.

Por alguns momentos o Governador gaúcho, Sr. Peracchi Barcelos, dirigiu os trabalhos, coordenando a aprovação de uma moção da Confederação Nacional da Agricultura congratulando-se com o Presidente da República pela elaboração da Carta e pela realização do Congresso.

O Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado, manifestou as suas "melhores esperanças na Carta de Brasília" e foi aprovado um requerimento solicitando ao Ministro da Fazenda a devolução da parcela de 5% dos investimentos feitos na lavoura, para mecanização da lavoura.

Arzua entrega 50 lotes e vibra com a Reforma

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, entregou na manhã de ontem na Capital federal os primeiros 50 contratos de compra e venda de lotes aos parceleiros selecionados pelo IBRA, dizendo que via "com o maior prazer a reforma agrária passar do planejamento à execução".

O Presidente Costa e Silva, que fêz a entrega de quatro títulos de propriedade no Palácio do Planalto, voltou-se para o Ministro em um determinado momento e disse orgulhosamente: "Viu? Devagarinho nós vamos fazendo a verdadeira reforma agrária".

A SOLENIDADE

O ato principal realizou-se no Núcleo Alexandre de Gusmão, no quilômetro 20 da Rodovia Belém—Brasília, com a presença do Sr. Ivo Arzua, do Presidente do IBRA, Sr. Cêsar Cantanhede, do Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado, do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Sr. Iris Meimberg e numerosas outras autoridades, inclusive o Governador do Rio Grande do Sul, Cel. Peracchi Barcelos, sendo parte do I Congresso de Agropecuária.

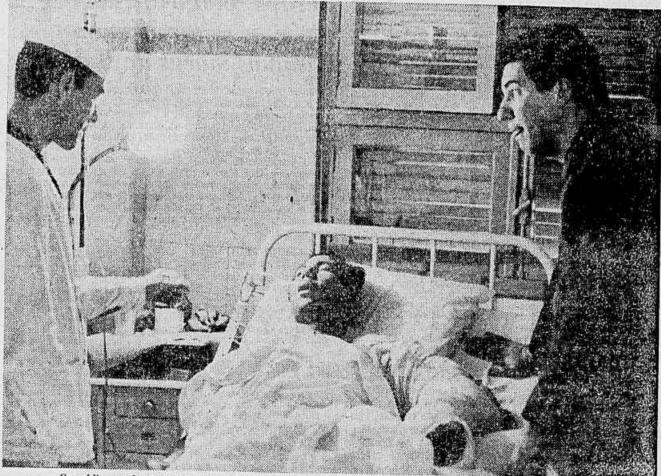
O Ministro da Agricultura entregou o primeiro contrato ao lavrador Cícero de Andrade, tendo desejado que em futuro bem próximo outros venham a receber seus documentos. O projeto do Distrito Alexandre de Gusmão, "etapa pioneira da reforma agrária", é composto de onze núcleos, abrangendo 893 parcelas.

O Distrito propiciará aos parceleiros um desenvolvimento integral, não só na parte econômica, baseada na exploração agropecuária, como também na parte social do indivíduo e sua família.

A entrega dos títulos de propriedade de terras da Colônia Alexandre de Gusmão no Palácio do Planalto foi apenas uma reprodução de cerimônia idêntica ocorrida poucas horas antes na própria colônia, quando o Ministro Ivo Arzua distribuiu a outros 46 lavradores os certificados de propriedade de suas terras com o prazo de 20 anos, com dois de carência.

As parcelas de terras distribuídas variam de sete a 30 hectares, de acôrdo com o tipo de exploração (produção hortigranjeira ou pecuária) e serão pagas no prazo de 20 anos, com dois de carência.

A cada um dos lavradores — três homens e uma mulher — o Presidente reservou uma pergunta especial: Quis saber do tamanho das terras que estavam recebendo e ainda da espécie de plantação a que se dedicavam.

CURA À VISTA

Os médicos estão animados com os primeiros sinais de sucesso da operação de enxêrto em Romeu Carvalho Bastos

Gaúcho que teve o seu braço enxertado ainda sofre muito

Pôrto Alegre (Sucursal) — Longos meses de internamento, várias operações cirúrgicas e muitas horas de dor, êste é o preço que Romeu Carvalho Bastos pagará por seu braço esquerdo, tudo isso se fôr bem sucedida a operação de reimplante a que foi submetido — primeira experiência dêsse tipo em tôda a história médica da América do Sul.

Romeu teve seu braço decepado em um acidente de automóvel, no último domingo, quando passeava com a mulher e seus três filhos. Homem humilde, êle ganhava a vida pintando paredes e, com suas economias, conseguiu comprar um Chevrolet 40.

COMEÇO DIFICIL

Em seus 36 anos de vida, Romeu Carvalho Bastos jamais precisou de um médico. Mas teve de recorrer a um médico quando deu entrada, domingo à tardinha, no Hospital de Pronto-Socorro desta Capital, sem o braço esquerdo. Lamentava a perda do braço, mas ja se mostrava resignado.

Meio adormecido pelos sedativos que lhe ministraram para que a dor cedesse um pouco, Romeu foi conduzido à sala cirúrgica do Hospital, e quando acordou depois de uma operação de cinco horas, tinha o braço reincorporado ao corpo. Não havia presenciado outro aspecto inédito da operação de enxêrto, quando o Diretor do Hospital, Dr. Mário Sffogia, determinou que uma ambulância fôsse buscar seu braço, abandonado no local do acidente.

— A idéia partiu do Dr. João Régis, cirurgião plástico, que sugeriu uma tentativa para recolocar o braço. Mandamos buscar o membro e embora êle não estivesse em condições, muito bons, fizemos a experiência.

Falando em nome da equipe de quatro médicos que fêz a operação, o Dr. Sffogia disse que esta foi a primeira vez que se tentou êsse tipo de intervenção, embora o enxêrto seja comum no Hospital em casos de sutura de veias, artérias, músculos e nervos.

— Às vêzes — diz êle — temos casos de pernas ou braços acidentados, seguros apenas por um tendão.

No caso de Romeu, o braço estava muito machucado e apresentava fraturas, inclusive uma no pulso, considerada difícil. Ainda assim, os médicos levaram em conta a idade do paciente, que, pelos cálculos de vida média do gaúcho, terá pelo menos mais 30 anos de vida.

Durante a operação, Romeu recebeu cinco litros de sangue e as atenções dos Drs. João Régis, cirurgião plástico; Saide Elsade, ortopedista; Isaías Naidch, cirurgião geral; e João Squeff, anestesista. Aos 30 minutos de segunda-feira, quando terminou a operação, Romeu passou a ser o centro das atenções dos 140 médicos do Hospital de Pronto Socorro, de dezenas de estudantes de Medicina, de 240 enfermeiros do Hospital e de tôda a Cidade de Pôrto Alegre, informada da operação pelos jornais.

— Dentro de dez a 15 dias poderemos saber com mais exatidão os resultados da operação. Já se passaram mais de 72 horas, e as perspectivas até agora são animadoras — diz o Dr. Régis. Não há mais perigo de vida, a mão do paciente está mais quente e os ferimentos sangram. Isso quer dizer que o sangue está correndo. É um bom indício.

EXPECTATIVA

Mesmo tendo ultrapassado os primeiros três dias, considerados importantíssimos nêsse tipo de cirurgia, Romeu foi informado pelo médico de que nada é definitivo e que poderá ficar sem o braço. E também sabe que se tudo correr bem, nesses primeiros 15 dias, terá de se submeter a várias outras operações e a um longo tratamento. Bom mesmo êle só ficará dentro de três anos, no mínimo.

— A cirurgia constou da tentativa de restabelecimento do trânsito circulatório, com sutura da veia e da artéria principal. Ao mesmo tempo, o ôsso do braço foi encavilhado com uma haste de aço ao ôsso do ombro. Nervos e músculos ainda não foram ligados. Isso terá de ser feito por partes. Só posso assegurar — revela ainda o Dr. Régis — que mesmo que a amputação fôr inevitável, ela não será feita junto ao ombro, onde o membro foi decepado. Posso garantir que o paciente terá metade do braço para se beneficiar com uma prótese.

Com essa esperança de conservar pelo menos alguns segmentos do membro atingido, todos os médicos do Hospital de Pronto-Socorro estão colaborando com a equipe que operou Romeu, e fornecendo literatura especializada, muito rara por sinal. Casos semelhantes são pouco conhecidos, e o mais divulgado de todos foi o de um menino americano que teve o braço cortado por um trem.

— Sei que o menino ainda não está bom totalmente. Isso custa muito, e Romeu terá de se habituar. Vai morar no hospital por muitos meses, no mínimo um ano.

— O Hospital fará tudo o que é possível para recuperá-lo — disse o Dr. Mário Sffogia. O Hospital de Pronto-Socorro e seu corpo médico têm condições para atendê-lo. Apesar de atender a casos de urgência, o HPS nunca dá alta a seus pacientes antes de vê-los curados, não importa o tempo necessário.

Considerado por todos os médicos como um "paciente cooperativo", Romeu está dando lições de estoicismo, assim como todos os membros de sua família. Recebe a visita de sua mulher todos os dias, e sua cama, num canto de uma enfermaria para homens, no 2.º andar do hospital, está cercada por um biombo branco.

Coberto por um lençol até a cintura, Romeu passa a maior parte do dia cochilando, numa sonolência provocada pelos sedativos, que evitam dores muito violentas. O braço esquerdo está numa tala de gêsso e podem ser vistos os dedos, arroxeados e inchados. Há um cheiro ativo de sangue, e o lençol de baixo, na cama, está manchado.

No braço direito, Romeu recebe transfusão de sangue (seu tipo é O positivo, o chamado universal), para compensar a perda diária. Mas a transfusão é feita sòmente durante parte do dia. Na mesa de cabeceira, há maçãs e bananas trazidas por seus familiares, além de uma carteira de cigarros marca Belmonte, já aberta.

Bem barbeado, com um bigode fino acima do lábio superior, Romeu é moreno, com cabelos escuros e bastos, corpo forte e atarracado. Seus olhos prêtos abrem-se de vez em quando e êle olha as pessoas, sem articular qualquer som.

Sabe que tem de permanecer quase imóvel e tem cooperado com os enfermeiros, que o tratam com desvêlo. Sua alimentação agora já é normal, e êle tem comido bem.

Deverá ser removido hoje para a sala cirúrgica, a fim de se submeter a um curativo completo. Se tudo correr bem, será mais uma etapa vencida e um tributo a menos no preço de seu braço.

Viúva Antônio Parreiras discorda de reportagem no museu do seu marido

A viúva Antônio Parreiras, que tem a função de conservador do museu constituído em Niterói para guardar as obras do seu marido, em carta ao JORNAL DO BRASIL discordou da reportagem publicada no último domingo, sob o título *Museus Fluminenses sem Verbas, Têm Quadros até nos Banheiros*. Se fôsse o caso, seria ela a primeira a reclamar.

Explicou que além de não haver quadros nos banheiros, o Museu Antônio Parreiras, dirigido pelo Sr. Jéferson Ávila Júnior, está apenas provisòriamente instalado, por estar em reparos o Anexo que lhe serve de sede desde sua fundação pelo Almirante Ernâni do Amaral Peixoto, o que para ela foi a realização do seu "mais belo sonho".

O QUE FALTA

A viúva Antônio Parreiras observou que no museu fundado em homenagem a seu marido falta, apenas, a desapropriação do terreno limítrofe, atualmente à venda pela proprietária, que reside em Portugal. Informou que essa desapropriação, pelo Govêrno, em benefício do Museu, facilitará a construção de um nôvo prédio para melhor exposição e apresentação do acervo do museu, sem ser necessário, então, "desalojar o Parreiras de sua casa, para fazer exposições temporárias..."

— Fui nomeada como Conservador do Museu pelo Desembargador Abel Magalhães, e nada me é mais agradável que mostrar a todos os trabalhos de meu saudoso marido e, também, de poder zelar pela conservação dos mesmos.

Voltando, entretanto, ao assunto da desapropriação, a viúva Antônio Parreiras disse que esta medida virá facilitar também o acesso ao atelier do Museu, por um caminho ameno, onde poderão até subir carros, o que valorizará imensamente o grande terreno dos fundos. Explicou ainda que "estando o atelier construído perto do barranco divisório do Museu, não sofrerá danos, pois a construção de uma galeria para quadros e de um auditório, não requer profundos alicerces, como seria o caso, para construção de um edifício maior.

Tenho confiança na compreensão, na grande vontade de realizar obras duradouras e do interêsse público de nosso atual Governador Jeremias de Matos Fontes. Estou certa de que meu pedido será atendido para, em breve, serem inauguradas festivamente as novas dependências do Museu Antônio Parreiras."

Trabalhadores paulistas em petróleo vão a Passarinho fazer suas reivindicações

São Paulo (Sucursal) — Os líderes do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo de Cubatão, Santos e São Sebastião viajarão domingo próximo para Brasília, onde — juntamente com os líderes de outros Estados — vão preparar o memorial a ser apresentado ao Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, com as reivindicações da classe.

Estas reivindicações foram aprovadas no IV Encontro Nacional dos Petroleiros, realizado em Pôrto Alegre, de 19 a 26 dêste mês.

O QUE QUEREM

Será pleiteada, junto ao Ministro Jarbas Passarinho, uma série de reivindicações, sendo as principais as seguintes:

Aprovação do Grupo XVIII, no Quadro das Categorias, para possibilitar a regulamentação das funções existentes na indústria do petróleo; estatização do Seguro de Acidente do Trabalho para que os lucros decorrentes possam ser aplicados em benefício do trabalhador; medidas ministeriais para impedir a fragmentação dos sindicatos petroleiros; oficialização da Federação Nacional dos Petroleiros, negada na gestão do Ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva; direito de greve; liberação do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo, de Capuava, sob intervenção desde 1964; retirada do projeto que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, considerados pelos petroleiros lesivos aos interêsses dos sindicatos; e estudos para elaboração de projeto de lei sôbre a participação dos trabalhadores na direção das emprêsas.

A mesma comissão de representantes dos sindicatos de petróleo, após o encontro com o Sr. Jarbas Passarinho, seguirá para a Guanabara, onde vai se avistar com o Presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca.

ELEIÇÕES EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dois maiores sindicatos desta Capital — bancários e metalúrgicos — encerraram ontem suas eleições para escolher as novas diretorias.

Ambas transcorreram tranqüilamente e registraram um comparecimento em massa dos associados durante os três dias em que se processaram.

As apurações começam hoje pela manhã, mas os bancários já sabem quem vai ganhar, pois só uma chapa está concorrendo, tendo como candidato à reeleição o atual Presidente Artur Massari do Vale, indicado por várias comissões sindicais.

Dos 3 800 associados do Sindicato dos Metalúrgicos 3 500 votaram até à tarde de ontem. Concorrem duas chapas: a verde, de oposição, e a azul, da situação.

Polícia troca tiros com suspeito da morte de Luz Del Fuego

Niterói (Sucursal) — Durou três horas e meia o tiroteio travado ontem no Bairro de Pôrto da Pedra, em São Gonçalo, entre a Polícia e o bandido Mozar **Gaguinho**, tido como o assassino de Luz Del Fuego e que, localizado no barraco de sua cunhada, na Praia das Pedrinhas, conseguiu fugir pela janela empunhando dois revólveres calibre 45.

Gaguinho levava a tiracolo um saco de plástico cheio de balas tipo militar, como foi constatado em meio aos disparos, que êle fazia para trás, sempre que a caravana chefiada pelo comissário Arquimedes Ribeiro apertava o cêrco. Para o comissário o bandido gritou antes de embrenhar-se por um extenso mangue: "é você que eu quero!"

SÓ MORTO

Acompanhado dos investigadores Paulo Melo, Lourival, César, Dinho, e Binha, além do PM Expedito, o comissário Arquimedes Ribeiro, da Delegacia de Vigilância do Estado do Rio, foi bater à porta do barraco da Rua 85, lote 36, na Praia das Pedrinhas, em Pôrto da Pedra, ordenando a Mozar **Gaguinho** que saísse. De dentro, o guarda Sebastião Ribeiro do Nascimento, da Secretaria de Segurança, que mora lá com uma cunhada de Mozar, respondeu por êle observando que havia mulher e crianças.

Quando saiu a última criança, **Gaguinho** saltou pela janela de armas em punho, gritando que só se entregaria morto. O tiroteio se iniciou logo depois. O PM Expedito e um cinegrafista da TV Excelsior, que se tinham aproximado de Mozar, por pouco não foram atingidos pelos disparos, que os obrigaram a recuar de galinhas, ao mesmo tempo em que os policiais da Delegacia de Vigilância tentavam distribuir-se por pontos estratégicos. Já na Praia da Boa Vista, porém, a munição da Polícia acabou, o que permitiu a **Gaguinho** adentrar no mangue.

Sem perda de tempo, o Comissário Arquimedes pediu refôrço à Secretaria de Segurança, não tardando que chegassem contingentes de quase tôdas as Delegacias Distritais de Niterói e São Gonçalo, incluindo o 4.º DP de Neves, além do pelotão de choque subordinado diretamente ao Gabinete do Chefe de Polícia do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho.

NÔVO CERCO

Reiniciado o cêrco a **Gaguinho**, policiais o viram, já à noite, correndo pela Rua 19, no Bairro de Boa Vista, sempre atirando para trás. Defronte da tendinha chamada São Paulo, de propriedade de Aristotelino Joaquim Vieira, Mozar **Gaguinho** tentou pegar um cavalo, mas ao perceber que os policiais fechavam o círculo em tôrno dêle, não vacilou em fugir por uma ponte existente entre os Bairros de Boa Vista e Boaçu.

Além do guarda Sebastião Ribeiro do Nascimento, em cujo barraco **Gaguinho** foi encontrado, está prêso no 4.º Distrito Policial, de São Gonçalo, Moacir Nunes da Silva, guarda do Banco Colonial do Estado de São Paulo, residente ao lado do outro, no lote 38 da Rua 85, na Praia das Pedrinhas.

O guarda Nascimento afirmou na Polícia que nada tem a ver com o desaparecimento de Luz Del Fuego e muito menos com a vida de **Gaguinho**, sòmente o tendo recebido em seu barraco "porque êle ameaçou-me com um revólver se não o fizesse". A Polícia, contudo, está propensa a acreditar que o guarda da Secretaria de Segurança deu cobertura expontânea ao bandido.

Parapsicólogo afirma que espíritos se aproveitam das duas môças de Itabira

Belo Horizonte (Sucursal) — O parapsicólogo espiritualista Henrique Rodrigues, explicando o fenômeno das duas môças de Itabira que têm tido experiências paranormais, disse ontem que uma falange de espíritos desorientados está se aproveitando das deficiências psíquicas das môças para se manifestar.

O professor Henrique Rodrigues considera o têrmo *capeta*, que tem sido o mais usado no caso, inadequado para definir os fenômenos que vêm dominando as duas môças, pois, para êle — e segundo a parapsicologia —, o demônio não existe. Embora não tenha ido a Itabira ainda, pretende ir lá presenciar algum dos transes paranormais das môças.

OS CAPETAS DE ITABIRA

Baseando-se nos fatos publicados e em seu conhecimento de casos idênticos, o professor Rodrigues julga poder explicar o caso —, "sem alusões a capetas e sem explicações pouco convincentes, tão a gôsto da ciência racional".

A primeira hipótese levantada pelo parapsicólogo Henrique Rodrigues é a possibilidade de as meninas possuírem faculdades especiais —, não presentes em seu consciente —, que teriam sido adquiridas através de várias encarnações. Estas faculdades estão vivas no inconsciente, dono de uma inteligência imensurável que governa o corpo e a mente das pessoas.

Acha o professor que os fenômenos realizados pelas duas môças podem ser atribuídos a um ligeiro predomínio do inconsciente sôbre o consciente, que é então absorvido. Dessa maneira, os fenômenos de telepatia, clarividência e precognição deixam de constituir mistérios insolúveis, e passam a ser perfeitamente explicáveis através do pressuposto que firma a superioridade no inconsciente e seus atributos infinitos.

As meninas, como todo ser humano — segundo Prof. Rodrigues — já passaram por diversas vidas anteriores à atual, em um processo de depuração. Nessas vidas passadas, adquiriram conhecimentos determinados, acumulados em seu inconsciente que é intransformável e eterno. Na vida atual, êsses conhecimentos às vêzes burlam a atenção "focal" dos sentidos e se manifestam, confirmando, assim, as inúmeras faculdades perceptíveis existentes no homem, além dos cinco sentidos físicos. A telepatia, a clarividência e vários outros fenômenos ditos paranormais atualmente são faculdades do inconsciente, possuidores de um âmbito de ação que o consciente humano não pode ainda precisar.

POSSESSÃO

A outra hipótese levantada pelo parapsicólogo Henrique Rodrigues é a da verdadeira "possessão": uma falange de espíritos ignorantes, que vagueiam pela órbita terrestre, encontraram um campo de atração nas duas môças, cujo grau de cultura e inteligência não foi suficiente para afastar a sua influência. Êsses espíritos conseguem penetrar no corpo físico das meninas, expulsando seus espíritos e agindo nos corpos, que se mostram impotentes para expulsá-los. O Professor Rodrigues explica melhor: "Uma idéia qualquer pode ser proveniente da influência de um espírito. Um assassino que tem idéia fixa na morte de um desafeto está **possuído** em alguns casos. A possessão pode ser consciente ou inconsciente".

A sintonia mental é um fato concreto, para o Professor Rodrigues, segundo o qual o fenômeno de um aparelho de rádio é idêntico a um caso de telepatia. O cérebro humano emite ondas de pensamento que são recebidas **pelas antenas** de outro cérebro que apresente semelhança com a fonte emissora. Os homens se comunicam com o próximo sem o saberem.

O tratamento para as môças de Itabira encerra mais um trabalho de esclarecimento das duas do que pròpriamente uma ação espírita em relação aos capetas presentes na Cidade. A comunicação com os espíritos seria travada em têrmos de explicar-lhes a inutilidade de sua tentativa de possessão. Êles estão mortos, passaram para outro plano de vida, dentre os múltiplos contidos no Universo. Para o parapsicólogo espiritualista Henrique Rodrigues não existe sobrenatural, tudo é natural, mas quase tudo ainda desconhecido.

O Prof. Rodrigues esclarece a sua opinião com um sumário de tôdas as suas crenças filosóficas que estabelecem uma gênese do universo, com formas de vida se debatendo continuadamente na luta pela evolução. Segundo êle, Deus existe, mas não é a entidade que todos imaginam, através de construções mentais deficientes. Deus, é para o Professor Rodrigues o conjunto de fenômenos universais que regem tôdas as formas de vida.

Deus, na explicação do parapsicólogo Henrique Rodrigues, "nunca poderia criar algo que o negasse. O diabo, portanto, não passa de uma criação figurativa da mente humana, para simbolizar os estágios mais primários da matéria. E a Igreja se aproveitou dessa figura para atemorizar as massas. O demônio não é nada mais que uma síntese de tôdas as tendências humanas animalizantes, que impedem a espiritualização do sêr humano".

Como parapsicólogo o Prof. Rodrigues possui um grande acervo, com pesquisas e experiências de vários anos de estudo. Concorda em que a parapsicologia ainda não constitui uma ciência autônoma, pois vive mais de constatações que de explicações racionais para os fenômenos que presencia. Mas esta nova ciência, em sua opinião, apesar de sua pouca idade, já deu margem ao aparecimento de estudiosos, que desvirtuam as duas finalidades específicas, e a usam como argumento para fortalecer suas crenças pessoais. O Prof. Rodrigues afirma não ser espírita. Diz-se cientista e julga haver comprovado uma série de verdades que o permitem situar-se em uma posição espiritualista.

Acha êle que a vida continua após a morte e que a personalidade não termina com o desaparecimento do corpo físico da pessoa. Êsses espíritos, após desencarnarem, continuam gravitando em tôrno da terra e atendem às sintonizações que mais se identifiquem com o seu grau de evolução. Desta forma um alcoólatra desencarnado será atraído por um ambiente físico onde predomina o álcool. E um músico continuará indo a concertos, mesmo morto.

A alma é real, segundo o parapsicólogo espiritualista. Já foi discutida por vários estudiosos, e um dêles, o pai da parapsicologia, afirmou que "existe um sêr extra-físico no homem". Essa autoridade é o Dr. Rhine, autor do livro *Extra Sensorial Perception*, o manual básico dos parapsicólogos.

Mais Capetas no "Caderno B"

Bispo de Petrópolis ferido após seu carro colidir com um ônibus da Breda Turismo

O Bispo de Petrópolis, Dom Manuel Cintra, ficou ferido ontem, em conseqüência do acidente que sofreu o chapa oficial n.º 5, da Cúria Metropolitana, no quilômetro 5 da Rodovia Washington Luís, quando se dirigia para o Rio.

O carro, conduzido pelo próprio Bispo, colidiu com um ônibus da emprêsa Breda Turismo, sofrendo Dom Manuel Cintra ferimentos contusos na cabeça. O Bispo de Petrópolis está internado, em estado de observação.

NO ATÊRRO

O Sr. Manuel Machado Beltrão, de 70 anos, morreu na manhã de ontem, em conseqüência dos ferimentos que sofreu, ao ser atropelado no Atêrro, em frente ao Hotel Glória, pelo carro GB 27-26-18, dirigido por Apolo Noronha Vidal — que também foi internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura da perna esquerda.

O Sr. Manuel Beltrão encontrava-se ao lado do carro GB 19-35-60, enquanto o seu motorista, Válter da Silva, providenciava a mudança de um pneu e fazia sinais para que os outros carros desviassem. Após atropelá-lo, o carro do Sr. Apolo foi de encontro ao que se encontrava parado.

Também a Sra. Justina Garcia, de 75 anos, sofreu fratura da bacia, ao ser colhida, na esquina das Ruas Itapiru e Greencalg, por um carro de placa não identificada, cujo motorista fugiu. A anciã foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

Edmundo Pena faz análise do ensino brasileiro na Confederação do Comércio

Educação e Deseducação: Crime Social, foi o tema da conferência que o Embaixador Edmundo Pena Barbosa da Silva pronunciou ontem na Confederação Nacional do Comércio, analisando os problemas do ensino e do desenvolvimento brasileiros.

— A autenticidade do processo de desenvolvimento de um povo pressupõe a satisfação de algumas condições, entre as quais se coloca a formação de uma vontade nacional de desenvolvimento, traduzida na consciência de que êsse processo não é uma faculdade a ser exercida, mas um dever a ser cumprido — afirmou.

DESENVOLVIMENTO

O Embaixador Edmundo Pena disse que o povo brasileiro está em vias de satisfazer sua vontade nacional de desenvolvimento, porque fêz "uma escolha inequívoca e determinada ante o dilema desenvolver-se ou parecer".

— Onde nos parece haver menos clareza e determinação é na definição dos fins a que deve ordenar-se o nosso desenvolvimento e dos meios a serem utilizados na sua consecução.

— Creio que ainda não temos nitidamente delineadas a teleologia e a metodologia de nosso desenvolvimento, ou, para usar de têrmos que mais usualmente se vêem empregados no trato do problema, sua estratégia e tática.

A seguir o Embaixador fêz uma análise sôbre desenvolvimento explicando que para entendê-lo era necessário "trazer à luz algumas premissas".

— A primeira delas é que desenvolvimento não é simples crescimento econômico, para nos valer da concisa e incisiva expressão usada pela encíclica *Populorum Progressio*. Em nosso entender, desenvolvimento é a criação de condições tais que permitam uma cada vez mais efetiva igualdade de acesso do homem aos bens necessários à sua plena realização.

— Incluímos, neste conceito, os bens culturais, isto é, aquêles com os quais o homem aperfeiçoa e desenvolve seu corpo e sua mente; submete progressivamente a seu domínio, pelo conhecimento e pelo trabalho, as fôrças e os recursos naturais; serve-se do patrimônio entesourado pelas gerações passadas, aumentando-o em quantidade e enriquecendo-o em qualidade para o maior proveito das gerações futuras.

— A segunda premissa — prosseguiu o Embaixador — está, de certa forma, implícita na primeira e consiste na afirmação de que o homem, por sua condição singular, é, simultâneamente, o sujeito promotor e o objeto beneficiário do desenvolvimento, isto porque tôda atividade humana procede do homem e se ordena ao próprio homem. Com tais palavras queremos dizer que o desenvolvimento, com tudo que nêle contém, existe para o homem e não êste para aquêle.

INTERCÂMBIO

— A terceira premissa é que, se reconhecemos o primado essencial do homem enquanto indivíduo, não esquecemos que êle é, por sua natureza, um ser social que não pode viver, nem realizar-se plenamente, senão em relação, ou seja, em intercâmbio e associação uns com os outros. Daí resulta que o desenvolvimento pessoal e social são interdependentes e não dissociados.

— A última premissa — continuou — é que, sendo a liberdade atributo natural e indeclinável da pessoa humana, ela impregna tôda a atividade do homem, cuja dignidade exige que sua ação seja o fruto de uma opção livre e consciente e não o resultado de meros impulsos internos deformantes ou mutiladores da realidade, ou produto de pressões externas quase sempre inoportunas e inadequadas e, por isto mesmo, mal suportadas.

— Fique bem claro que êste conceito de liberdade não exclui o da disciplina consentida, indispensável à realização dos objetivos sociais comuns.

— Da primeira premissa — acrescentou o Embaixador Edmundo Pena —, deduz-se que o desenvolvimento, para ser autêntico, deve ser integral, isto é, dirigir-se ao homem como um todo e a todos os homens. Da segunda, que êle deve ser concebido e executado primàriamente para o benefício do homem enquanto indivíduo e apenas secundàriamente para o benefício de qualquer das organizações sociais em que os homens se estruturam, seja por natureza, seja por exercício de sua vontade.

— Da terceira premissa, que o desenvolvimento deve transitar da pessoa para as organizações sociais humanas, partindo das mais simples e imediatas para as mais complexas e mediatas. Da última, por fim, que o desenvolvimento deve fluir de uma livre escolha, livre na eleição de seus fins e na caracterização de seus meios e agentes.

FALHAS DO ENSINO

Depois de fazer um minucioso levantamento sôbre as atuais condições do ensino brasileiro, inclusive com índices de matrículas, o Embaixador Edmundo Pena responsabilizou a sociedade, o Govêrno, os partidos políticos, os Estados e às classes educacionais "pela situação calamitosa em que se encontra".

— A sociedade, porque, desatenta à importância do fator educação no processo de desenvolvimento, permitiu que êste setor ficasse à margem da evolução global do País.

— Os sucessivos Governos republicanos, particularmente após a criação do Ministério da Educação e Cultura, são os responsáveis pelo surgimento de um aparelho burocrático centralizador. Teorizante em excesso, o MEC deixou de fazer e ajudar a fazer educação, que é sua tarefa, para pensar educação, que é a tarefa dos institutos de educação, das faculdades de filosofia e das associações de educadores.

— Transformou a educação da atividade eminentemente pragmática que ela é em ciência esotérica, acessível apenas à poucos privilegiados. Centralizador e todo poderoso, evocou a si mesmo a responsabilidade que não podia e, ainda que pudesse, não deveria tomar.

— Legislou uniformemente para o Brasil inteiro, sem cuidar de diferenças regionais que clamavam por tratamentos múltiplos. Prescreveu programas rígidos, de lenta evolução, de modo que se gerou o fenômeno tragicômico de têrmos aulas e livros didáticos de acôrdo com o programa e não com a evolução da disciplina, seu objeto.

— As fôrças partidárias também têm sua parcela de culpa. Não vemos em plataformas ou nos debates nas cidades, vilas ou aldeias o clamor e o brado contra a ignorância.

— Aos Estados cabe culpa, porque não souberam ou quiseram assumir, mesmo após o término do regime centralizador do Estado Nôvo, mesmo após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que lhes consagrou a autonomia educacional, as suas responsabilidades nesse campo.

— Responsabilizamos, por fim, a classe educacional, que, seja pela marginalização social a que ainda está está sujeita no Brasil, seja por timidez, não encontrou meios para construir e fazer prevalecer, por meios diretos ou indiretos, uma doutrina educacional brasileira na qual se alicerçasse um movimento de salvação nacional.

O Embaixador Edmundo Pena Barbosa da Silva disse que "é imperioso e urgente que o Govêrno tome a decisão de conferir dimensão política e econômica ao problema educacional, em vez de tratá-lo meramente na dimensão pedagógica ou como um caso de polícia".

SAOEx terá agência em Brasília

A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército (SAOEx) anunciou durante um coquetel realizado no Hotel Nacional, em Brasília, o início do funcionamento de sua gência no Distrito Federal no dia 1.º de agôsto. Ao coquetel de pré-lançamento, destacaram-se as presenças de representantes dos Ministérios militares e do Gabinete Civil da Presidência da República.

Índia teve gêmeos mas ficou sem um

Belém (Correspondente) — A índia Tembé, que deu a luz a gêmeos na sua aldeia, perto da Bacia do Gurupi e do pôsto do SIP, em Pedro Dantas, foi trazida para a Maternidade do Povo e está passando bem apesar do parto ter sido complicado. Ela é a primeira índia da região a ter gêmeos.

Mini-saia dá cadeia no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Rua da Praia, uma das mais movimentadas do Centro da Cidade, quase parou na tarde de ontem ao ver passar duas meninas vestindo mini-saia de 18 centímetros, Cléa e Creuza, que foram presas por um tenente e quatro soldados diante de centenas de admiradores revoltados.

A multidão considerou a prisão das meninas "uma ameaça à liberdade da beleza", e houve um grupo de rapazes que ainda tentou arrancá-las das mãos dos policiais.

Homenagem faz Sobral recordar

Ao ser homenageado pelo Instituto dos Advogados do Brasil, ontem, com a inauguração de seu retrato na galeria dos ex-presidentes daquela Casa, o Professor Sobral Pinto disse que "seu ideal sempre foi de luta em defesa da Justiça, do Direito e da liberdade, sem nenhum interêsse político".

Criticou o movimento revolucionário de março de 64, classificando-o de "golpe militar" e lamentou que as classes armadas "cada dia mais se distanciem da estrutura jurídica", quando "o Artigo 176 da Constituição diz que elas se destinam a defender a lei, garantir a ordem jurídica e os Podêres da República".

HISTÓRICO

Com as mais expressivas figuras do mundo jurídico lotando o auditório do Instituto dos Advogados do Brasil, o Professor Sobral Pinto, ex-Presidente do IAB no biênio 64-65, fêz um histórico de sua vida, sempre na defesa do Direito e da Justiça, como na Revolução de 1935, "quando, por convicção de advogado, aceitei defender a causa do Sr. Luís Carlos Prestes", demonstrando a coragem de se pôr acima do perigo de ser apontado também como comunista.

AVISOS RELIGIOSOS

A Santa Filomena
Agradeço graça alcançada.
PAULETTE

Menino Jesus de Praga
Agradece uma graça alcançada.
A. R.

Alvaro Luiz de Assis

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALVARO LUIZ DE ASSIS comunica o seu falecimento, ocorrido em Recife, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, sábado, dia 29, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia. Antecipa os agradecimentos.

ALDENORA SÁ SERRA DE CASTRO

(DEDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão Antonio Carlos Rodrigues Serra de Castro e família e Luis Alberto Ferreira de Castro convidam parentes e amigos de sua querida mãe **ALDENORA**, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, sábado, dia 29, às 10 horas na Igreja Nossa Senhora de Copacabana.

HAMILTON CORRÊA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Hamilton Corrêa da Silva Filho, agradece profundamente comovido as manifestações de solidariedade e confôrto recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e amado pai e amigo e convida amigos e parentes para a missa que faz celebrar amanhã, sábado, dia 29, às 10h30m, na Catedral Metropolitana (Praça 15).

JAIR FIGUEIREDO

(MISSA DE 30.º DIA)

Eunice Paranhos Figueiredo e filho convidam os parentes e amigos de seu pranteado marido e pai a assistirem a missa que em intenção de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte (Rua do Rosário) no dia 29, sábado, às 8h 30m. Penhoradamente agradecem.

LYGIA ARMBRUST

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu espôso e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento e sepultamento de sua querida e inesquecível espôsa e mãe e convidam os amigos para a missa do sétimo dia que em sufrágio da sua bonissima alma, mandam celebrar sábado dia 29, às 9h30m, na Igreja dos Sagrados Corações na Rua Conde de Bonfim, 474.

Mirenio Morado Lutterbach

(FALECIMENTO)

Ina Soares Lutterbach e filhos, Herminia Morado Lutterbach, Hersias Morado Lutterbach, espôsa e filhos, Messildo Morado Lutterbach e espôsa, comunicam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão e tio, MIRENIO e convidam para seu sepultamento hoje, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

RENATO LIMA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada e agradecida com as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida amigos, colegas e parentes para a missa de 7.º dia por intenção da bonissima alma de seu inesquecível **RENATO**, que manda celebrar amanhã, dia 29, às 10 horas, na **Matriz de São Sebastião de Olaria**, sita à Rua Paranapanema, 377. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO PIRES DE MELLO

(NENEM)

CESAR PIRES DE MELLO, CESAR AUGUSTO DE MELLO, senhora e filhos, JOSÉ CARLOS DE MELLO, senhora e filhos, CARLOS PIRES DE MELLO, CEZAR LUIZ PIRES DE MELLO, senhora e filhos, MARIA DE LOURDES DA SILVA PRADO, CECILIA PRADO e MARIA ALBERTINA ASSUMPÇÃO cumprem o doloroso dever de comunicar a seus amigos e parentes o falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra, avó, cunhada, tia e prima — NENEM — e convidam para o seu sepultamento a se realizar hoje, sexta-feira, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Rua Dona Mariana n.º 66, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO PIRES DE MELLO

(NENEM)

JOÃO JOSÉ DE FIGUEIREDO, SENHORA E FILHA, JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO, SENHORA E FILHOS, FLAVIO MOUTINHO QUADROS, SENHORA E FILHOS, JOÃO JOSÉ DE FIGUEIREDO FILHO, SENHORA E FILHAS, ANTONIO LEITE PINTO, SENHORA E FILHOS, JORGE JOSÉ DE FIGUEIREDO, SENHORA E FILHOS RAUL DE SOUZA DANTAS FORBES, SENHORA E FILHOS cumprem o doloroso dever de comunicar a seus amigos e parentes o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia — NENEM — e convidam para o seu sepultamento a se realizar hoje, sexta-feira, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Rua Dona Mariana n.º 66, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO PIRES DE MELLO

(NENEM)

FERNANDO SOARES E SENHORA, CARLOS ANTONIO ROXOROIZ DE BELFOT, SENHORA E FILHOS, LUIZ SOUZA DANTAS FORBES, SENHORA E FILHOS, GENRO E NORA. cumprem o doloroso dever de comunicar a seus amigos e parentes o falecimento de sua querida cunhada, irmã e tia — NENEM — e convidam para o seu sepultamento a se realizar hoje, dia 28, sexta-feira, às 11 horas, saindo o féretro da Rua Dona Mariana n.º 66, para o Cemitério de São João Batista. (P

Geo. Grizagoridis

(MISSA DE 40.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os amigos para a missa de 40.º dia que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, Rua Frei Solano n.º 23 (Lagoa Rodrigo de Freitas).

Mauri Gama quer trazer Bonavena para o GP Brasil

Tangará tem 46s3/5 para os 700 metros sendo levado no final para a cêrca externa

Tangará, correndo muito junto à cêrca externa, acabou marcando para os 700 metros 46s3/5 com M. Andrade sempre tranqüilo no seu dorso, e tinha sobras visíveis quando cruzou o disco, tanto que o jóquei jamais usou do chicote para alertá-lo em parte alguma do floreio.

Fás, que vem de ganhar uma carreira muito bonita sôbre El Matrero, continua em forma espetacular de treino, pois ontem, pela manhã, acabou marcando 68s para os 1 000 metros colado à grade de fora, com P. Lima sentado no seu dorso.

ALICONDOM

Alicondom (J. B. Paulielo) trouxe para os setecentos a marca de 46s, com alguma facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista. Gálio (J. Machado) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 38s, muito à vontade e Fariséa (J. Rêis) chegou correndo muito nesta partida de 46s os 700, sendo que o seu percurso foi feito juntinho à cêrca externa.

FÁS

Fás (P. Lima) o quilômetro em 68s, de galope largo e juntinho à cêrca externa. Drive In (J. B. Paulielo) vindo de mais longe, completou os 700 em 46s, deixando muito boa impressão Charnot (A. Ricardo) não se empregou nesta partida de 69s2/5 o quilômetro. Gê (J. Machado) melhorou para 67s, agradando muito e sempre pelo centro da pista e Assuan (J. Borja) juntinho à cêrca externa assinalou 53s2/5 os 800, com seu jóquei muito sereno.

TANGARÁ

Nauta (J. Pinto) os 800 em 52s, muito à vontade. Voltio (J. Portilho) chegou agarrado com Folgadão (J. Reis) em 44s os 700. Rogan (J. Queirós) muito leve, chegou com boa disposição em 45s os 700. Empedan (M. Silva) aumentou para 47s2/5, de galope largo. Tangará (M. Carvalho) procurando à cêrca externa e não sendo exigido em parte alguma, assinalou 46s3/5 para igual distância. Realve (L. Santos) pelo mesmo caminho, aumentou para 46s4/5, agradando muito e Hal-Báltico (A. Ricardo) chegou trocando de galões com Della (J. B. Paulielo) em 45s os 700.

VÉSTAL GIRL

Vestal Girl (J. Borja) os 700 em 45s, sobrando ao lado de uma companheira. Velocity (A. Ramos) aumentou para 46s, com poucas reservas. Escatoleta (F. Meneses) a reta em 39s2/5, de galope largo e Munição (J. Pinto) os 360 em 23s, com algumas reservas.

NARGEL

Nicolé (J. Sousa) na reta oposta finalizou os 500 em 31s 2/5, muito à vontade. Nargel (L. Acuña) a reta em 38s 2/5, com grande facilidade. Irerê (B. Alves) igualou e deixou ótima impressão. Indigo (J. Machado) para a mesma distância, trouxe 38s 3/5, à moda da casa. Fatorial (J. Borja) melhorou para 37s, agradando muito. Bira (M. Silva) os 700 em 45s 2/5, dominando com alguma facilidade a um companheiro. Mahatma (L. Correia) vindo de mais longe finalizou os 700 em 45s, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo.

FEITICEIRO

Jalisco (A. Marçal) os 700 em 46s, com algumas sobras. Vestal Boy (S. M. Cruz) na reta oposta, assinalou 36s 3/5, com reservas. Ragamuffin (J. Pedro F.) chegou ajustado nesta partida de 47s os 700. Feiticeiro (C. A. Sousa) deu um pique de 360 em 22s, com alguma facilidade. Happy Jack (F. Maia) igualou, sòmente um pouco ajustado e Fenton (B. Alves) a reta em 38s, dominando com autoridade a uns companheiros.

AYMORÉ

Mignaro (L. Correia) desceu a reta em 37s, com algumas sobras. Samovar (J. B. Paulielo) vindo de mais distância desceu a reta em 42s, de galope largo. Taiamã (J. Pinto) na reta oposta trouxe 36s 3/5, com boa disposição e Aymoré (F. Estêves) a reta em 38s, com grande facilidade.

JANDINHA

Armada (J. Queirós) a reta em 39s, com sobras. Jandinha (O. Cardoso) melhorou para 37s 2/5, com grande facilidade e True Vamp (S. Silva) não se empregou nesta partida de 24s os últimos 360.

Ricardo monta Charnot

1.º páreo — às 13h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

kg:
1—1 Alicondon, J. B. Paulielo, ... 1 57
2—2 Gálio, J. Machado, .. 3 53
3—3 Mocani, F. Meneses, . * 53
4—4 Gran Morol, J. Pinto, 2 55
" Fariséa, J. Reis, ... 4 51

2.º páreo — às 14 horas — 2 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

kg:
1—1 Fás, P. Lima, ... 1 58
2—2 Drive-In, J. B. Paulielo, ... * 53
3—3 Charnot, A. Ricardo, . * 65
4 Gê, J. Machado, ... 2 45
4—5 Assuan, J. Borja, ... * 54
6 Caucasiana, P. Alves, . * 54

3.º páreo — às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

kg:
1—1 Honey Fool, B. Santos * 56
2 Mignaro, L. Correia, .. * 52
2—3 Samovar, J. B. Paulielo, ... * 56
4 Peblo, A. Portilho, ... 2 56
3—5 Taiamã, J. Pinto, ... 3 56
6 Muiràquitã, J. Paulielo 1 56
4—7 Aymoré, F. Estêves, .. * 56
" Andaluz, A. Ricardo, * 56

4.º páreo — às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

kg:
1—1 Nauta, J. Pinto, ... 2 57
2 Vittio, J. Portilho, .. * 57
3 Rogam, J. Queirós, .. 1 55
2—4 Empedan, M. Silva, .. * 57
5 Dr. Osmane, O. Cardoso, ... * 58
6 El Maestro, J. Pedro F.º, ... * 58
3—7 Tangará, M. Carvalho, 4 56
8 Carinho, J. Paulielo, * 57
9 Sotero, J. Borja, ... 5 57
4-10 Catatau, D. P. Silva, . * 58
11 Realve, L. Santos, ... 6 57
12 Hal-Báltico, A. Ricardo, ... * 57

5.º páreo — às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

kg:
1—1 Ortiga, J. Queirós, .. 2 57
2—2 Data Vênia, A. Ricardo 1 56
3 Octava, O. Cardoso, . * 53
3—4 Sheet, J. Pedro F.º, .. * 56
5 Rondadera, M. Silva, . * 56
4—6 Deidade, P. Alves, ... * 57
7 Ameline, J. Portilho, . * 54

6.º páreo — às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

kg:
1—1 Vestal Girl, J. Borja . 2 57
2 Velocity, A. Ramos, .. * 58
2—3 Estoniana, J. Queirós, * 58
4 Delia, J. B. Paulielo, . 3 57
3—5 Escatoleta, F. Meneses * 57
6 Las Palmas, M. Silva, . * 58
4—7 Munição, J. Pinto, .. 1 58
" Diorling, J. Reis, ... * 53

7.º páreo — às 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Aniversário de O Globo)

kg:
1—1 Nicolé, J. Sousa, ... 10 56
2 Nargel, L. Acuña, ... 6 56
2—3 Fatorial, J. Borja, ... 2 56
4 Hipos, J. Ramos, ... 7 56
5 Irerê, B. Alves, ... 4 56
3—6 Indigo, J. Machado, . 8 56
7 Bira, M. Silva, ... 1 56
8 Mahatma, L. Correia, . 3 56
4—9 Sudão, J. Brizola, ... 9 56
10 Twelve, J. Pedro F.º, . 5 56
11 Uerigio, O. Cardoso, .. * 56

8.º páreo — às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

kg:
1—1 Monteolimpo, F. Meneses, ... * 56
2 Jalisco, A. Marçal, ... 1 56
3 Dragão, J. Pinto, ... * 55
2—4 Molim, A. Machado, . 2 56
5 Vestal Boy, S. M. Cruz * 56
6 Ragamuffin, J. Pedro F.º, ... * 56
3—7 Hal-Sô, J. B. Paulielo, * 55
8 Guignard, M. Silva, .. * 56
9 Matagato, A. M. Caminha, ... * 55
4-10 Feiticeiro, C. A. Sousa * 56
11 Happy Jack, F. Maia, * 56
12 Fenton, J. Portilho, . * 56

9.º páreo — às 17h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

kg:
1—1 Quala, M. Carvalho, . * 56
2 Armada, J. Queirós, .. * 56
2—3 Jandinha, O. Cardoso, * 56
4 La Garçone, J. Ramos, 1 56
3—5 Kiriaki, J. Pinto, ... 2 56
6 Panambi, M. Silva, .. 3 56
4—7 Casela, A. Reis, ... 4 56
8 True Vamp, S. Silva, . 5 56

J. Sousa acha que Oracle é difícil no clássico e diz ser Nicolé carreira ótima

João Sousa considera a carreira de Oracle no Grande Prêmio Conde de Herzberg bastante difícil para o seu potro, mas diz que vai conduzi-lo pensando em conseguir a melhor colocação possível, daí ter a idéia de aproveitar a reta para atropelar forte.

Mas, com Nicolé, acredita que possa finalmente fazer as pazes com o vencedor no turfe carioca, pedindo apenas que não chova até a hora da carreira, pois o pensionista de Gilberto Lúcio Ferreira no barro não apresenta qualquer possibilidade de triunfo frente a Fatorial, Sudão e Bira, que parecem os grandes rivais do seu potro.

UM PÁREO BONITO

J. Sousa, mesmo sem ter muitas esperanças de sucesso com Oracle no G. P. Conde de Herzberg, reconhece que a carreira é bastante bonita e que talvez o excesso de luta na frente entre os mais credenciados, lhe dê chance de conseguir uma colocação bastante honrosa na competição.

— Tudo vai depender do que fizerem os aparentes donos da carreira — disse J. Sousa — porque Oracle vai ficar na expectativa para atropelar no momento decisivo. Não ganhando, acredito que seu número suba no marcador.

O proprietário Mauri Lemos Gama está mantendo os últimos entendimentos, através do importador José Orellana, visando trazer o cavalo argentino Bonavena para atuar no Grande Prêmio Brasil, defendendo a sua farda, se comprometendo a destinar ao Stud, na Argentina, 60% de qualquer prêmio levantado na prova mais importante do turfe brasileiro.

A possibilidade do fechamento do negócio é quase certa, ainda mais que a tendência do Jóquei Clube Brasileiro é a de facilitar o transporte de Bonavena, já que existe espaço no avião que trará os demais craques estrangeiros. E a boa perspectiva para a vinda do cavalo argentino, levou Mauri Lemos Gama a convidar o pilôto J. Correia.

OPÇÃO DE COMPRA

Na manhã de ontem, através do telefone do treinador João Emílio de Sousa, o importador José Orellana entrou em novos entendimentos com o proprietário argentino, em Buenos Aires, que se mostrou realmente disposto a completar as negociações, pela alta chance de êxito que assegura possuir o seu pupilo.

Na ocasião ficou estabelecido que Mauri Lemos Gama teria opção de compra e mesmo que o parelheiro fôsse derrotado, sendo boa a sua atuação, pagaria 17 mil dólares (NCr$ 45 mil) para a sua transferência para o turfe brasileiro.

ÓTIMA CAMPANHA

Bonavena, que pode se tornar no quarto representante do turfe argentino, tem quatro anos de idade, e conta com atuações excelentes, sendo sua campanha na atual temporada das mais expressivas.

O craque argentino venceu em janeiro uma prova em 2 200 metros, sendo a seguir terceiro colocado, mas bem próximo do primeiro colocado, Gobernado. A seguir foi segundo para Falstaff, que depois de Forli era considerado dos melhores nomes das pistas argentinas. E nas suas duas últimas atuações, conseguiu triunfar, sendo que na apresentação final, ocorrida em 29 de junho, venceu em 2 500 metros, com facilidade.

ORELLANA SEGUE

Logo após a decisão final das negociações José Orellana seguirá para Buenos Aires, o que poderá acontecer ainda hoje ou amanhã. Na Argentina, como Bonavena vem de ganhar em 2 500 metros, fará o cavalo trabalhar os três quilômetros para o Grande Prêmio Brasil, recebendo dessa maneira, pràticamente, o último retoque para correr no páreo mais expressivo do turfe nacional. Sôbre Bonavena, explicou Orellana, que se trata de um cavalo que melhora ainda mais na pista pesada.

SURPRESA DE J. CORREIA

Figura despreocupada ao final dos matinais de ontem, J. Correia que pretendia apenas ir a Campos, visitar parentes e amigos, já que não possuía qualquer montaria na Gávea, foi surpreendido com o convite de Mauri Lemos Gama para dirigir Bonavena no Grande Prêmio Brasil. Agradeceu, feliz e emocionado ao proprietário e, para disfarçar um pouco a surprêsa, tentou fazer blague:

— O pessoal de Campos vai ter de esperar. Entre uma chance muito boa no Grande Prêmio Brasil e aquêle churrasquinho macio que sempre me oferecem, fico mesmo com Bonavena.

Maroto já vem pronto

São Paulo (Sucursal) — Os proprietário de Maroto e Mastereu, inscritos no Grande Prêmio Brasil — e de Messidor, no Grande Prêmio Presidente da República —, já decidiram que os animais serão levados à Gávea na próxima semana, sendo o transporte por via aérea, em avião cargueiro, após o apronto final em Cidade Jardim, pela manhã.

Pleocádio, Vous Voilá e Gastão seguirão no início da semana, possìvelmente na têrça-feira, em carro-transporte da Transportadora Manuel Rodrigues. Gastão estará trabalhando forte para o G. P. Brasil, amanhã ou domingo próximo. Massoli, que será seu jóquei, diz que Gastão está muito bem.

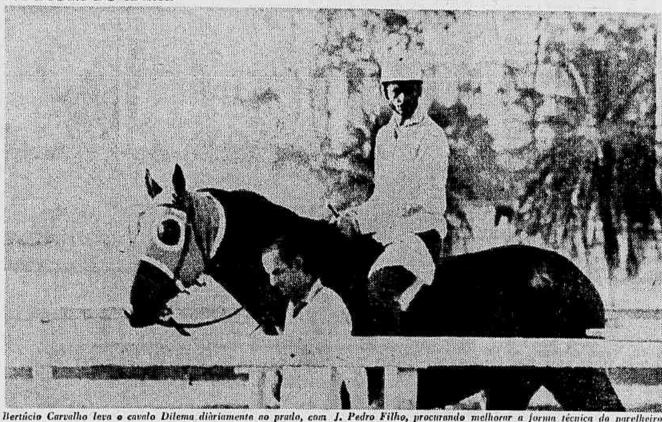
OS QUE VÃO AO RIO

João Godói manda três dos seus cavalos à Gávea para a semana maior do turfe carioca: Zaluar, que corre o G. P. Presidente da República, Samba Dancer, que atuará em prova especial para éguas, e Billy Bets, correndo em páreo comum de 1400 metros.

Outro que estará presente na Gávea será o jóquei Albênzio Barroso. Albênzio já está compromissado para montar em duas das três provas internacionais: G. P. Presidente da República (Young Love) e G. P. Major Suckov (Assessôra).

Quanto ao G. P. Brasil, o jóquei ainda não tem montaria. Assessôra deverá chegar ao Rio na próxima quarta-feira, acompanhada de seu treinador, Carlos Cabral.

EM BUSCA DO IDEAL

Bertúcio Carvalho leva o cavalo Dilema diàriamente ao prado, com J. Pedro Filho, procurando melhorar a forma técnica do parelheiro

Binóculo — J. C. Moraes

Manuel força Fiapo amanhã muito cedo para o teste final

Manuel de Sousa vai exercitar o cavalo Fiapo amanhã, bem cedo, por volta das 6h30m, na pista de areia, no último floreio forte do filho de Swallow Tail para os 3 quilômetros do GP Brasil do dia 6, no próximo domingo.

Fiapo tem galopado tôdas as manhãs, com Adalton Santos no dorso, para melhorar ainda mais a sua forma física-técnica, porque segundo o treinador, mesmo tendo um defeito respiratório — chiador — pode se colocar no campo do Sweepstake, se tiver um percurso favorável, pista sêca e encontrar no dia da carreira internacional, uma temperatura amena.

Diaz vem com Gobernado

O veterano bridão chileno Luis Diaz, deverá ser o jóquei do craque argentino Gobernado, no GP Brasil, porque o profissional escolhido, Eduardo Jara, preferiu permanecer em Buenos Aires. Diaz está radicado no Hipódromo de La Prata, há dois anos, não tendo até hoje obtido matrícula para atuar em Palermo e San Isidro, e já militou no turfe brasileiro, muitas temporadas, tanto na Gávea como em Cidade Jardim.

Foi mesmo, em determinada época, considerado o melhor bridão estrangeiro em atividade no Brasil, mas o excesso de pêso e um temperamento explosivo, malcriado mesmo, acabaram por incompatibilizá-lo com treinadores, jóqueis e proprietários.

Depois que saiu do Brasil, andou atuando em Monterico, no Peru, onde comandou uma greve de profissionais, que culminou com a cassação de sua matrícula.

Vous Voilà vem mesmo

Claudemiro Pereira recebeu instruções do proprietário de Vous Voilà, para preparar um boxe para a filha de Noceur, na Gávea, pois está decidido que a égua atuará na prova internacional de agôsto. Vous Voilà fracassou na milha e meia do GP Dezesseis de Julho, atuando em pista anormal, quase impraticável, mas já se recuperou inteiramente.

Trabalho dos craques

Gobernado trabalhou na pista de areia de San Isidro, em Buenos Aires, tendo Aguapé como **sparring**, percorrendo 1 200 metros em 76s2/5 na condução de Justo Torres.

Tagliamento, com Oreste Cosensa, melhorou para 74s2/5, parecendo inteiramente recuperado da derrota que sofreu em Palermo, no GP Chacabuco, diante de Decorum e Proposal.

Maverick é uma incógnita

Maverick continua sendo a grande incógnita para o GP Brasil, porque há dias, apareceu com início de distensão muscular, que tem obrigado o treinador Valfrido Garcia a se superar, na tentativa de colocar o Rei da Raia Paulista em condições de corrida.

O teste a que o craque foi submetido, não chegou a tirar as dúvidas do preparador, que preferiu aguardar até à manhã de domingo, para um pronunciamento definitivo. Maverick deu duas voltas na pista de areia, sob o olhar atento do treinador, parecendo nada ter sentido, mas ao ser encaminhado ao **paddock**, puxava um pouco da pata do posterior esquerdo.

O jóquei Dendico Garcia informou que ainda é cedo para um diagnóstico definitivo, porque mesmo recuperado, o cavalo diante de um compromisso de rigor, tem de apresentar sua forma máxima, preferindo então, aguardar o exercício de domingo, para opinar sôbre a conveniência ou não da apresentação do animal no próximo domingo.

Obstacle tirou 2 dentes

Paulo Morgado extraiu dois dentes do potro Obstacle, filho de Dernah, inscrito no GP Conde de Herzberg, programado para domingo, em 1 500 metros, adiantando ainda que a presença do animal é duvidosa, porque tem um pequeno problema no joelho esquerdo — infiltração — e se não estiver cem por cento tècnicamente, ficará mesmo na cocheira aguardando melhor oportunidade.

Obstacle realizou uma partida na manhã de sábado, de 50s2/5 nos 800 metros, distanciando o companheiro Clericato, mas no exercício de segunda-feira, não chegou a impressionar com 101s nos 1 500 metros. Voltou da raia aparentemente firme, mas acusou estar com o local muito sensível.

Dois segundos-gerentes

O Stud de Paulo Morgado tem, agora, dois segundos-gerentes, José Raul Rodrigues (Chapelão) e Leôncio Ramos.

O primeiro com 32 anos, nascido em Barbacena, Minas Gerais, está com o treinador há nove anos, começando como cavalariço e galgando os postos principais até atingir o atual. Como escovador, obteve 11 vitórias com Ensueño.

Leôncio Ramos, gaúcho de Santana do Livramento, tem 36 anos, é casado e está na Gávea há 8 meses. Trouxe do Rio Grande do Sul alguns cavalos, tentando um centro maior e por solicitação de Antônio Ricardo e Paulo Alves, aceitou o cargo com a desistência de João Assis Limeira.

Acha que cavalo é sempre cavalo, e que o principal é conhecê-lo em todos os detalhes, para ganhar o maior número de corridas.

Proprietário otimista

O titular dos Studs São Francisco Xavier e Pôrto Amazonas, Paulo Sousa, não está muito apreensivo com a forma de Obstacle, esclarecendo que o floreio de segunda-feira não deve ser levado em conta, porque o cavalo não se emprega quando galopa sòzinho.

Sôbre as suas inscrições da semana, não acredita que Negromancie seja derrotada no nono páreo da reunião de domingo, em 1 300 metros.

FE contesta notícia

O Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, esclareceu ontem, que a deserção dos cavalos peruanos das provas internacionais de agôsto, foi motivada pelo próprio desinterêsse dos proprietários de Lima, no Peru, de trazerem os craques pelo transporte Lima—Santiago—Brasil, e não pelo custo excessivo da viagem.

Largando escapado Mais Teu ganhou fàcilmente de Tawny que agora já correu melhor

Pegando uma partida onde largou pràticamente sòzinho, Mais Teu derrotou, na noite de ontem, Tawny, tendo por parte do freio J. Pedro F.º uma direção bastante tranqüila, pois soube tirar luz na primeira parte do percurso para na entrada da reta dar uma alça e no final seguir certo para o disco ganhando esbarrado.

J. Borja com duas vitórias foi o jóquei ganhador da noite, enquanto Mário Mendes conseguiu por intermédio de Jazida a sua primeira vitória depois que voltou de uma longa suspensão. Usineiro foi a maior pule da noite.

1.º PÁREO — 1 200 metros.

1.º Marocas, R. Carmo
2.º Itinga, L. Santos.
Vencedor (1) 0,17 — Dupla (12) 0,25. Placês (1), 0,12 — (3) 0,14. Treinador: Valter Pedersen. Tempo: 80s.

2.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Arteira, J. Borja
2.º Cambroeira, A. Marçal
Vencedor: (5) 0,80. Dupla (12) 0,71. Placês (5) 0,42 — (1) 0,17. Treinador: Moisés de Araújo. Tempo: 85s.

3.º PÁREO — 1 300 metros.

1.º Jazida, O. F. Silva.
2.º Osogada, L. Correia.
Vencedor: (12) 0,73. Dupla (14) 0,58. Placês (12) 0,40 — (2) 0,31. Treinador: Mário Mendes. Tempo 85s.

4.º PÁREO — 1 300 metros.

1.º Aleto, J. Diniz.
2.º Tenente, O. Cardoso
Vencedor (4) 0,20. Dupla (24) 0,22. Placês (4) 0,11 — (11) 0,13. Tempo: 83s4/5. Treinador Levi Ferreira.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Mais Teu, J. Pedro
2.º Tawny, A. Santos
Vencedor (7) 1,21 — Dupla (13) 0,58 — Placês (7) 0,47 — (1) 0,19 — Treinador: Bertúcio Carvalho — Tempo: 85s.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Usineiro, C. A. Sousa
2.º Judex, L. Correia
Vencedor (6) 2,32 — Dupla (12) 0,37 — Placês (6) 1,20 — (1) 0,21 — Treinador: Valdemiro de Andrade - Tempo: 84s2/5.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Majestè, J. Borja
2.º Bigurrilho, M. Carvalho
Vencedor (1) 0,73 — Dupla (13) 0,46 — Placês (1) 0,30 — (8) 0,36 — Treinador: Felipe Lavor — Tempo: 84s.

8.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Stand Pipe, M. Carvalho
2.º Yucatan, S. M. Cruz
Vencedor (10) 0,46 — Dupla (34) 0,60 — Tempo: 78s — Treinador: José Venâncio. — Movimento geral de apostas: .... NCr$ 382 14[illegible].

Viagem de Tagliamento é motivo de debate em TV com aposta e especulação

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O setor de documentação internacional para transporte de animais do Jóquei Clube argentino informou que já começou a cuidar da viagem ao Brasil dos cavalos Tagliamento, Gobernado e Aller, os mais prováveis participantes da Argentina até o momento, no Grande Prêmio Brasil de 1967.

Não existe, ainda, confirmação para a presença dêsses três grandes craques do turfe argentino na prova máxima do Brasil, mas o início dos preparativos para embarque, ontem ordenado pelos respectivos proprietários, passou a indicar que, pelo menos, já foi dada a partida para as primeiras providências.

O QUE EXISTE

Segundo as mesmas informações, espera-se que mais dois cavalos, um dos quais Jabiclo (o outro ainda está sendo discutido em segrêdo) venham a figurar na lista dos possíveis participantes da semana do G. P. Brasil, já se tendo revelado oficialmente, que os animais Decorum, Viño Clarete, Cartajo e Pastille, inicialmente falados para várias provas do programa do G. P. já estão fora de cogitações.

Para o G. P. Major Suckow e G. P. Presidente da República, respectivamente, estão em discussão os nomes de Jablico e Tirreno, que as mesmas fontes disseram "serem quase certos", embora também nada exista de oficial, por ora, inclusive quanto às providências preliminares para a viagem.

UM DESAFIO

A dúvida que passou a dominar os meios turfísticos de Buenos Aires com relação ao reaparecimento de Tagliamento, que ocorreria no G. P. Brasil, provocou um aceso debate na TV entre cronistas especializados e treinadores portenhos. Tagliamento, que foi surpreendentemente derrotado no G. P. Chacabuco (18 de julho último), em Palermo, apesar de sua condição de franco favorito, teve a atuação explicada pelo seu treinador Pedro González, como "apenas produto de um mau dia".

Durante o debate na TV, um colunista disse que Tagliamento perdeu porque o jóquei Orestes Cosenza não cumpriu as ordens recebidas e, dizendo interpretar o pensamento do proprietário do animal, lançou um desafio: aposta 1 milhão de pesos (perto de 10 milhões de cruzeiros antigos) como Tagliamento se recuperará na próxima apresentação e reeditará, no Rio, o sucesso logrado em Cidade Jardim, quando levantou o G. P. S. Paulo.

Farjado montará Calcado

Montevidéu — (UPI—JB) — Apenas Calcado tem jóquei assegurado — Julio Fajardo —, enquanto Korage, o segundo concorrente uruguaio ao Grande Prêmio Brasil, não tem pilôto designado, mas, de qualquer maneira, os dois parelheiros possuem ótima campanha e devem atuar com destaque.

Calcado — filho de Cuatrero e Capitolina — foi exercitado em 197s para os três quilômetros e, para a mesma distância, Korage — filho de Kerrardon e Audácia — obteve uma marca de 199s, ambos com ótimo final.

O proprietário e o treinador de Calcado, Elbio Viña e Pablo Gelsi, estão muito animados, o mesmo acontecendo com os proprietários de Korage, Américo e Hugo Castro. Pablo Gelsi é o preparador dos dois animais.

Montarias oficiais de domingo

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia)

Kg
1—1 Urdaneta, M. Carvalho x 56
2—2 Melibea, D. P. Silva ... x 56
3—3 Fairvá, F. Estêves 2 56
4—4 Repetida, L. Correia .. 3 56
5 Pique, J. Diniz 1 56

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Areia)

Kg
1—1 Scratch, F. Meneses ... 3 57
2—2 Guarulhos, L. Carlos . 4 57
3—3 Artisan, P. Alves 1 57
4 Timeu, J. Pedro F.º . x 57
4—5 Gerânio, F. Estêves ... x 57
6 Laramie, J. Pinto 2 57

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Fair River, A. Ricardo 3 54
2—2 Freedom, J. Portilho . x 58
3 Mastro, L. Santos ... 1 50
3—4 Albião, M. Silva 2 53
5 Cura-Leufú, L. Correia 4 53
4—6 Maipu, A. Ramos .... x 54
7 Celso, J. Pedro F.º . x 53

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Escol, S. M. Cruz ... 4 57
2 Eremita, J. Borja .... x 57
2—3 El Capitan, O. Cardoso x 57
4 Travêsso, P. Alves ... 3 57
3—5 Dunhil, J. B. Paulielo x 57
6 Mambrum, M. Silva ... 3 57
4—7 Tunguari, L. Acuña . x 57
8 Aliate, J. Sousa ..... x 57
9 Embaio, D. P. Silva ... 1 57

5.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 500 metros — NCr$ 6 000,00 — Grande Prêmio Conde de Herzberg

Kg
1—1 Cadipó, J. B. Paulielo . 4 56
"Expo 67, J. Machado . 1 56
2—2 Sabinus, M. Silva 6 56
3 Auburn, O. Cardoso .. 2 56
4 Haju, P. Pereira F.º . 3 56
3—5 Mujaio, H. Vasconcelos 5 56
6 Obstacle, P. Alves .... x 56
7 Mifalali, A. Ramos .. 8 56
4—8 Estissac, A. Ricardo .. 7 56
9 Coaraeul, J. Reis .... x 56
10 Oracle, J. Sousa 9 56

6.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Rocha Negra, L. Santos 6 57
2 Maccotita, P. Lima ... 4 57
2—3 Alânia, S. Silva ..... x 57
4 Noitada, F. Meneses . 1 57
3—5 Lisa, J. Queiroz 2 57
6 Happy Climax, J. Borja 3 57
4—7 Lulu Belle, J. Pinto .. 5 57
8 Procela, O. Cardoso . x 57

7.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia) — Betting

Kg
1—1 San Quentin, A. M. Caminha 5 56
2 Farjo, L. Acuña 9 56
2—2 Souvenir-Tôl, P. Alves 3 56
4 Infinito, J. Diniz ... 6 56
5 Eden Pachá, O. F. Silva 4 56
3—6 Harlolo, F. Maia 1 56
7 Happy Autumn, L. Santos .... x 56
8 Makif, L. Carlos 8 56
4—9 Esplendor, J. Machado 7 56
10 Il Faun, J. Sousa ... 10 56
11 Seven to Seven, J. Pedro F.º 2 56

8.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Areia) — Betting

Kg
1—1 Naipe, B. Santos 5 57
2 Guropé, H. Vasconcelos .... x 57
2—3 Sorriso, J. Portilho .. x 57
4 Zaum, M. Henrique .. x 57
5 Leão de Bagé, R. Carmo 1 57
3—6 Fernandel, J. Reis .. 2 57
7 Hanover, A. Ricardo . x 57
8 Tsarup, J. Borja .... x 57
4—9 Arminho, J. B. Paulielo .... x 57
10 Lucky, N. correrá 3 57
11 Atenon, N. Lima 4 57

9.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Areia — Variante) — Betting

1—1 Quiromante, A. Néri 6 57
2 Maroñas, J. Portilho . 8 57
2—3 Negromancie, P. Alves 2 57
4 Djelabah, J. Pinto .. x 57
3—5 Cláudia, L. Santos .. x 57
6 Christine, J. B. Paulielo 7 57
7 Belinguevile, A. Ramos 3 57
4—8 Belfiore, J. Queiroz .. 5 57
9 Que Classe, J. Santos 4 57
10 Blue Signal, J. Borja 1 57

Koch e Mandarino são semifinalistas em Winnipeg

FÔRÇA BRASILEIRA

Radiofoto UPI Exclusivo

Édson Mandarino tornou-se semifinalista ao derrotar o mexicano Marcelo Lara, pelos Jogos Pan-Americanos

Arthur Parahyba
Especial para o JB

O tênis brasileiro obteve ontem excelentes resultados em Winnipeg, provando mais uma vez que tem grandes chances de ganhar medalhas neste esporte.

Thomas Koch, pré-classificado como o número um para o Pan-Americano, passou para as semifinais da prova de simples ao derrotar em quartas de final o mexicano Joaquim Loyo Maio por 6-2, 7-5 e 7-5.

Também Édson Mandarino classificou-se semifinalista ao eliminar outro mexicano, Marcelo Lara, por 6-3, 12-10 e 6-4, mas Ronald Barnes perdeu para o norte-americano Arthur Ashe em quartas de final.

Em dupla, Thomas Koch e Édson Mandarino também chegaram às semifinais, ganhando com grande facilidade do duo chileno Patrício Rodriguez-Patrício Cornejo, por 6-4, 6-3 e 6-3.

Ronald Barnes, que havia derrotado o equatoriano Miguel Olvera, pór 1-6, 6-4, 6-2 e 7-5, numa partida apontada como uma das melhores realizada até agora nos Jogos Pan-Americanos, não conseguiu passar por Arthur Ashe na sua tentativa de tornar-se bicampeão pan-americano.

Thomas Koch deverá enfrentar Arthur Ashe, dos Estados Unidos, e Édson Mandarino tem que jogar com Herb Fitzgibbon, também dos Estados Unidos, para decidir as finais. Estas partidas serão jogadas amanhã.

ASHE MELHORA

Arthur Ashe, o mais forte adversário dos brasileiros, vem subindo de produção de jôgo para jôgo. Antes de enfrentar Barnes êle deu uma boa demonstração de tênis, mostrando que está readquirindo sua melhor forma. Usando de seu serviço violentíssimo e preciso, Ashe liquidou o peruano Alfredo Acuña por 6-0, 6-0 e 6-4, em oitavas de final.

Em quartas de final, entretanto, Ashe foi obrigado a usar de tôda a sua técnica para eliminar o brasileiro Ronald Barnes, em cinco sets, por 6-2, 4-6, 6-8, 6-4 e 6-4. Com êste resultado decidiu-se os quatro semifinalistas na individual, que são Thomas Koch e Édson Mandarino, do Brasil, e Arthur Ashe e Herbert Fitzgibon, dos Estados Unidos. Assim, o Brasil deverá colocar pelo menos um jogador na final, sendo mesmo possível que os dois titulares da equipe brasileira na Taça Davis decidam entre si a medalha de ouro.

Herbert Fitzgibbon, jogador de menor expressão internacional, classificou-se semifinalista com sua vitória sôbre o chileno Patricio Cornejo por 6-4, 6-2 e 9-7. Com esta derrota de Cornejo o tênis masculino do Chile fracassou totalmente nos Jogos Pan-Americanos, pois seus três jogadores internacionais não estiveram bem. Jaime Pinto Bravo e Patrício Rodriguez foram eliminados logo nas primeiras partidas. Também em dupla os chilenos estão fora do título, com a derrota de Cornejo-Rodriguez frente a Koch-Mandarino.

Pelo setor feminino, a norte-americana Janie Albert é semifinalista, pois eliminou Emilie Burrer, também dos Estados Unidos, por 6-3, 4-6 e 6-4. Elena Subirats, mexicana, venceu Eugenia Guzman, do Equador, por 6-3 e 6-1.

No setor de duplas mistas, Vicky Berner e Bob Bedard, do Canadá, ganharam do duo norte-americano Patsy Rippy e Bailey Brown por 6-4 e 6-1, enquanto Eugenia Guzman-Francisco Guzman, equatorianos, levavam a melhor sôbre Patricia Montano e Joaquim Loyo Maio, do México.

PROTESTO

A tenista peruana Ada Cowan criticou ontem a desorganização do setor de tênis de seu país, afirmando que a falta de um técnico ou mesmo de um responsável por êste esporte foi bastante prejudicial à sua equipe.

A ausência de pré-classificação para Virginia Caceres foi o motivo principal que levou Ada Cowan a protestar.

— Todo mundo concorda que Virginia deveria ter sido incluída entre as pré-classificadas, mas não tivemos nenhum técnico nem ninguém do meu país que nos apoiasse diante da comissão de pré-classificações — disse Ada. Sem apoio e, portanto sem qualquer estímulo, é muito difícil que um jogador consiga algo de bom.

Virginia Caceres foi eliminada na segunda-feira pela norte-americana Emille Burrer por 6-3 a 6-3. Ada Cowan também não se saiu bem e perdeu ontem para a mexicana Patricia Montano por 6-3 e 6-3.

As peruanas deverão agora enfrentar nas duplas as mexicanas Elena Subirats e Patricia Montano, ambas pré-classificadas.

Vôlei masculino venceu Pôrto Rico por 3 a 0

O selecionado brasileiro de voleibol masculino manteve-se na liderança invicta nos V Jogos Pan-Americanos, ao derrotar na manhã de ontem a equipe de Pôrto Rico, com facilidade, por 3 a 0, com os parciais apresentando 15 a 4, 15 a 1 e 15 a 7.

Este foi o terceiro jôgo do Brasil, e a sua terceira vitória, sendo que em todos êles o placar apresentou 3 a 0 em seu favor. Os brasileiros formaram com Carlos Moreno, Décio Viotti, Marco Volpi, Gui de Faria, Mário, Feitosa, Albino, Gérson Schuch, Paulo Seuciuc, Mário Dunlop, Vitor e Arnaldo.

A equipe brasileira é a atual detentora dos títulos pan-americano e sul-americano e, segundo a opinião do jogador carioca Arnaldo Jagle, está com grande chance de repetir o feito.

— Estreamos bem contra as Baamas, decaímos um pouco contra o Canadá, mas voltamos a jogar o que sabemos contra Pôrto Rico, sendo quase certo que continuemos a subir de produção — disse Arnaldo.

Ginástica feminina deu aos EUA medalha de ouro

Os Estados Unidos ganharam a medalha de ouro nos exercícios livres de ginástica para equipes femininas, obtendo os cinco primeiros lugares nas competições em salto a cavalo, balanço em viga, paralelas assimétricas e mãos livres.

Os cinco primeiros lugares nas provas individuais foram conquistados por Doy Tanac, com 39 599, Linda Matheny, com 37 335, Kathy Gleason, com 36 699, Marie Walther, com 36 466, e Davis Bailly, com 36 465. A medalha de prata, para o segundo lugar por equipes, coube ao Canadá, enquanto Cuba obtinha a de bronze, correspondente ao terceiro lugar.

As outras cinco ginastas que obtiveram melhores contagens foram as seguintes: Bue Macdonald, do Canadá, com 36 31, Zulna Bregado, de Cuba, com 36 131, Donna Schaenzer, dos Estados Unidos, com 36 098, Marylin Minakel, do Canadá, com 34 199, e Manuela Ponce, de Cuba, com 34 265.

Nélson Pessoa apontado como o grande favorito

Nélson Pessoa, o grande favorito para a competição individual de hipismo, chegou quarta-feira à noite, procedente da Europa, juntamente com Antônio Eduardo Alegria Simões e Rinaldo Pedro Guimarães Ferreira, que completam a equipe brasileira, pois José Roberto Reinoso Fernandes já se encontrava em Winnipeg treinando desde a semana passada.

Ontem, nos alojamentos da Vila Pan-Americana, José Roberto Reinoso Fernandes manifestou a opinião de que Nélson Pessoa vencerá individualmente, havendo ainda boa oportunidade para a equipe brasileira, "embora os Estados Unidos tenham melhores cavalos, como é o caso de Untouchable, considerado o melhor do mundo".

José Roberto foi a Montreal na semana passada para trazer os cavalos brasileiros, que estiveram na Europa durante dois anos treinando e competindo, a fim de evitar a decepção nesse esporte que representaram nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo.

O técnico da equipe de equitação brasileira, Paulo Borba, disse que as competições européias forneceram recursos para que o Brasil atingisse as condições ideais.

Brasil perde apertado para EUA no water-pólo

A equipe de pólo aquático dos Estados Unidos derrotou a do Brasil por 4 a 3, ontem à tarde, assumindo a liderança isolada nos V Jogos Pan-Americanos, somando agora três vitórias, o que lhe dá uma posição de quase campeã, pois os brasileiros — campeões Pan-Americanos — eram considerados seus mais fortes adversários.

A colocação dos concorrentes ao título de pólo aquático é a seguinte: 1.º Estados Unidos, três vitórias; 2.º Brasil, duas vitórias e uma derrota; 3.º empatados, México e Canadá, com uma derrota cada; 5.º Colômbia, duas derrotas.

Argentina é primeira e terceira no florete

A Argentina conquistou uma boa vitória no florete masculino, ganhando as medalhas de ouro e bronze, por intermédio de Guillermo Saucedo e Orlando Mannini. A medalha de prata ficou com o campeão norte-americano Albert Axelrod.

Guillermo Saucedo, que terminou invicto, com cinco vitórias, tornou-se assim bicampeão pan-americano, realizando um trabalho em tudo perfeito. Orlando Mannini empatou em segundo lugar com o norte-americano Alber Axelrod, ambos com três vitórias e duas derrotas, sendo então usado para o desempate o sistema de toques.

Trinidad é surprêsa e lidera no futebol

Trinidad é a grande surprêsa do torneio de futebol, começando pelo jôgo em que, perdendo de 2 a 0 para a Colômbia venceu por 5 a 2 no segundo tempo, e depois empatou de 1 a 1 com o México, ameaçando, inclusive, a classificação dos mexicanos.

Depois do empate com os mexicanos Trinidad passou a dividir a liderança do Grupo A, juntamente com a Argentina, ambos com 3 pontos ganhos, seguindo-se depois o México, com 2 e por último a Colômbia, com 0.

FUTEBOL FORÇA

A principal característica dos jogadores de Trinidad é a elevada estatura e a massa física de sêus homens, além da disposição com que disputam todos os lances. São imbatíveis nas bolas altas, tornando-se perigosíssimos nos córneres.

No jôgo contra o México, êles dominaram inteiramente as ações até os 35 minutos. Foi preciso que o goleiro de Trinidad colocasse uma bola para dentro de seu gol para os mexicanos levarem vantagem no marcador e poderem se armar em campo.

No segundo tempo, Trinidad equilibrou as ações e aos 28 minutos, em um tiro livre próximo à área, o goleiro mexicano foi batido e Dosal salvou com a mão. La Bastide bateu o pênalti e empatou.

Competições começam às 11 horas com tiro

As competições de hoje dos Jogos Pan-Americanos começam às 11h (hora de Brasília) com eliminatórias e finais de tiro de rifle, três posições, terminando às 23h com provas de ciclismo, softball e basquete feminino.

Pela ordem de horário, as competições são as seguintes:

11h — Tiro — Rifle, três posições; eliminatórias e final.

11h30m — Esgrima, homens: Florete por equipes; eliminatórias.

[illegible] — Tênis.

12h30m — Hóquei: Bermudas x México e Canadá x Estados Unidos.

13h — Basquete, masculino; Colômbia x Pôrto Rico.

15h — Iatismo.

16h — Ginástica, Finais; Futebol: Colômbia x México; Beisebol: Canadá x Cuba.

16h30m — Basquete, masculino: Argentina x Cuba; Esgrima, homens: Florete por equipes — Semifinais.

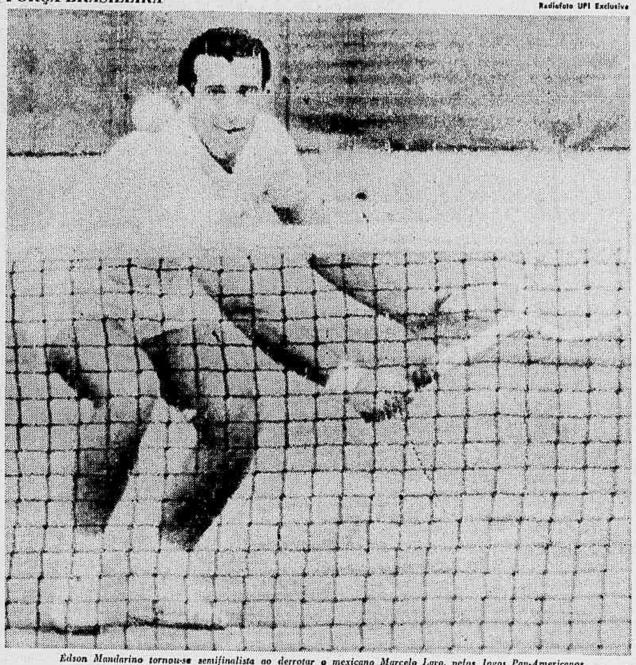
18h — Basquete, masculino: Panamá x Peru.

20h30m — Basquete, masculino: Canadá x México; Hóquei: Argentina x Trinidad; Antilhas Holandesas x Jamaica.

21h — Levantamento de pesos: Categoria galos.

21h30m — Esgrima, homens: Florete por equipes, Final; Beisebol: México x Pôrto Rico; Futebol: Argentina x Trinidad; Softball masculino: Estados Unidos x Ilhas Virgens.

22h — Basquete feminino: Brasil x Cuba; Ginástica, Finais.

23h — Ciclismo: 4 000 metros, perseguição individual, final; 4 000 metros, perseguição por equipes, final; quilômetros contra relógio; Softball feminino: Canadá x Estados Unidos; Basquete feminino: Canadá x México.

UMA ESPERANÇA

Radiofoto UPI

O venezuelano Teodoro Capriles é um dos qualificados para disputar a final dos 200 metros, quatro estilos

Americano bateu recorde em natação

O nadador norte-americano Mark Spitz, de 17 anos, demonstrou ontem que tem tôdas as possibilidades de firmar-se como o sucessor de Don Schollander ao conquistar o título de campeão dos 200 metros, nado de borboleta, gannando a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos e estabelecendo o nôvo recorde mundial de 2m06s42/100 para a distância.

As colocações da prova foram as seguintes: 1.º Mark Spitz (EUA), 2m06s42/100; 2.º Thomas Aruso (Canadá), 2h10s 70/100; 3.º Michael Burton (EUA), 2m 13s26/100; 4.º Gabriel Altamirano (México), 2m13s87/100; 5.º Costa Lima (Brasil), 2m14s19/100; 6.º Ron Jacks (Canadá), 2m15s57/100; 7.º Juan Carranza (Argentina), 2m17s01/100; 8.º José Ferraioli (Pôrto Rico), 2m21s70/100.

OUTRO RECORDE

A canadense Elaine Tanner, de 16 anos — eleita a melhor atleta de seu país no ano passado — estabeleceu ontem um nôvo recorde mundial para a prova dos 200 metros, nado de costas, ganhando a medalha de ouro dos Jogos com o tempo de 2m24s44/100 para a distância.

Os resultados da prova foram êstes: 1.º Elaine Tanner (Canadá), 2m24s44/100; Kandis Moore (EUA), 2m30s38/100; 3.º Cathy Ferguson (EUA), 2m33s 48/100; 4.º Jeanne Warren (Canadá), 2m35s32/100; 5.º Patricia Senteus (Argentina), 2m37s41/100; 6.º Themis Trama (Uruguai), 2m40s40/100; 7.º Laura de Neff (Trinidad), 2m42s85/100; 8.º Ann Lallande (Pôrto Rico), 2m43s22/100.

RECORDE PAN-AMERICANO

Pamela Kruse, dos Estados Unidos, ganhou a medalha de ouro dos Jogos ao vencer a prova dos 200 metros livres, para moças, com o tempo de 2m11s91/100, que é agora o nôvo recorde Pan-Americano da distância.

As oito finalistas classificaram-se nesta ordem: 1.º) Pamela Kruse (EUA), 2m11s91/100; 2.º) Marion Lay (Canadá), 2m14s68/100; 3.º) Angela Coughlan (Canadá), 2m15s66/100; 4.º) Lilian Watson (EUA), 2m19s67/100; 5.º) Ana Lallande (Pôrto Rico), 2m20s40/100; 6.º) Carmen Ferracuti (Salvador), 2m 20s95/100; 7.º) Materesa Ramirez (México), 2m21s60/100; 8.) Laura Baca (México), 2m24s75/100.

BRASIL NO 4x100

A equipe brasileira classificou-se ontem para as finais do revezamento 4x100, estilo livre, conseguindo o segundo melhor tempo para a prova final. As equipes ficaram assim classificadas: 1.º) Estados Unidos, 2m42s9; 2.º) Brasil, 3m46s50; 3.º) Argentina, 3m46s82; 4.º) Pôrto Rico, 3m49s77; 5.º) México, 3m50s 72; 6.º) Canadá, 3m51s38; 7.º) Peru, 3m 53s50; 8.º) Salvador, 3m59s52. As equipes de Trinidad e Salvador foram eliminadas.

A nadadora brasileira Ana Cecília Freire, por outro lado, classificou-se para a final dos 100 metros, nado de costas, embora entre na prova sem chances de conquistar a medalha de ouro, já que a canadense Elaine Tanner — também qualificada — bateu o recorde Pan-Americano da distância, durante as eliminatórias, com o tempo de 1m9s3. Ana Cecília marcou 1m14s3.

OUTROS FINALISTAS

Os finalistas da prova de 100 metros, nado de costas, são os seguintes, pela ordem: Charles Hickox (EUA), Vicente Capriles (Venezuela), Fred Haywood (EUA), Carlos Van der Match (Argentina), Jim Shaw (Canadá), Edmundo Fossa Huergo (Argentina), Bill Kennedy (Canadá), e Valdir Ramos (Brasil).

Os finalistas dos 200 metros, quatro estilos, são: Sandy Gilchrist (Canadá), Douglas Russel (EUA), George Smith (Canadá), Juan Carlo Bello (Peru), William Utley (EUA), Teodoro Capriles (Venezuela), Rafael Hernández (México) e Celestino Perez (Pôrto Rico).

A final dos 400 metros livres, para moças, será disputada pelas seguintes nadadoras: Deborah Meyer (EUA), Pamela Kruse (EUA), Angela Coughlan (Canadá), Jane Hughes (Canadá), Ann Lallande (Pôrto Rico), Laura Baca (México) e Kristina Moir (Pôrto Rico).

Brasil lidera duas classes no iatismo

O Brasil assumiu a primeira colocação em duas categorias nas competições de iatismo dos Jogos Pan-Americanos — classes **finn** e **snipe** —, e está na vice-liderança nas duas outras — **lightning** e **flying dutchman** —, que apresentam os Estados Unidos na frente, após as provas realizadas na tarde de anteontem, no Lago Winnipeg.

A primeira vitória brasileira foi conquistada por Carlos de Lorenzi, que cobriu o percurso em 3h6m19s, sem pontos perdidos, assumindo a ponta da classe **snipe**. Jorge Bruder, outro brasileiro, é o primeiro da **finn**, também sem pontos perdidos. Na **lightning**, R. da Mata, do Brasil, é segundo para o americano Bruce Goldsmith, o mesmo sucedendo com R. Conrad, na classe **flying dutchman**, liderada por H. Melges, dos Estados Unidos.

Foram os seguintes os resultados completos das regatas iniciais:

Snipe — 1) Carlos de Lorenzi (Brasil), sem pontos perdidos; 2) Richard Velvin (Bermudas), 3 pontos; 3) Federico Latourrete (Uruguai), 5,7; 4) David Kelly (Bahamas), 8; 5) Howard Richard (Canadá), 10; 6) Fernando Sanjuro (Argentina), 11,7; 7) John Burrow (Jamaica), 13; 8) Alan Levinson (Estados Unidos), 14; 9) Salvador Falvatierra (Venezuela), 15 pontos.

Finn — 1) Jorge Bruder (Brasil), zero pontos perdidos; 2) Carl Van Duyne (Estados Unidos), 3; 3) Adrian Obarrio (Argentina), 5,7; 4) John Clarke (Canadá), 8; 5) Jay Cooper (Bermudas), 10; 6) Daniel Mugica (México), 11,7; 7) Louis del Rosário (Cuba), 13.

Lightning — 1) Bruce Goldsmith (Estados Unidos), sem pontos perdidos; 2) R. Da Matta (Brasil), 3; 3) A. Belada (Argentina), 5,7; 4) A. Velada (Peru), 8; 5) Don Allender (Canadá), 10; 6) R. Mayers (Trinidad), 11,7; 7) M. Jacob (Colômbia), 13; 8) P. Evelyn (Barbados), 14; 9) R. Newland (Pôrto Rico), desclassificado.

Flying dutchman — 1) H. Melges (Estados Unidos), zero pontos; 2) R. Conrado (Brasil), 3; 3) Peter Byrne (Canadá), 5,7; 4) C. Barrow (Trinidad), 8; 5) E. Uchoa (México), 10; 6) E. Primo (Jamaica), 11,7; 7) L. Hammer (Ilhas Virgens), 13; 8) A. King (Barbados), 14; 9) C. Harrison (Pôrto Rico), 15.

Brasil venceu Canadá no basquete feminino

A equipe de basquetebol feminino do Brasil conservou-se invicta nos Jogos Pan-Americanos ao conquistar sua segunda vitória, ontem, contra o Canadá, por 69x55. O êxito das brasileiras deveu-se em parte ao desempenho efetivo da pivô Nilza, nos 6 minutos finais, quando assinalou seguidamente 15 pontos, pràticamente a diferença acusada pelo marcador do encontro. Nilza só havia entrado nos instantes finais do jôgo de estréia, contra os Estados Unidos, quando assinalou apenas 2 pontos, em conseqüência de forte resfriado. Ontem, entretanto, já refeita, despontou como a melhor figura do Brasil.

O quadro do Canadá valorizou a vitória contrária, pois lutou bastante em todos os momentos, especialmente na primeira fase, que terminou com a pequena vantagem de três pontos — 29x26 — para o Brasil. Angelina voltou a se apresentar bem, marcando 17 pontos, vindo logo abaixo de Nilza, que assinalou o total de 27, na relação de cestinhas brasileiras, completada com: Norminha (10), Marlene (9), Jaci (4) e Delci (2). Para a seleção do Brasil resta agora os compromissos contra o México e Cuba, para encerrar o turno.

MAIS DE CEM

A seleção brasileira de basquete masculino também obteve a segunda vitória e conservou-se invicta, ao derrotar o Canadá por contagem superior a cem pontos — 102x89 —, quarta-feira à noite. Os brasileiros haviam iniciado o torneio com modesta vitória ante a Argentina, sendo até criticados por jornalistas que presenciaram o encontro.

Nesta segunda apresentação, contudo, a equipe mostrou-se bem mais entrosada e soube suportar a reação do Canadá, durante o segundo tempo, a ponto de o marcador ficar reduzido para uma diferença de apenas sete pontos, em determinado momento.

Nesta altura, o técnico Edson Bispo substituiu Sérgio e Victor por Vlamir e Mosquito, voltando os brasileiros a comandar as ações.

A grande figura dos vencedores foi Menon, que assinalou 23 pontos, sendo 19 no 1.º tempo, encerrado com a vantagem do Brasil por 49x38. Na etapa final, Menon completou a quinta falta aos sete minutos, entrando Amauri em seu lugar. Jogaram e marcaram:

BRASIL — Menon (23), Amauri (19), Mosquito (12), Josildo (8), Vlamir (8), Emil Rached (3), Sucar, (7), Sérgio (5), Victor (2) e Jatir.

CANADÁ — Crof: (21), Howson (14), Fry (12), Cook (10), Rizak (10), Ingaldson (7), Inglis (5), Spears (4), Hunter (4) e Barrows (2).

Outros resultados pelo basquetebol masculino: México 71 X Cuba 66, (1.º tempo: México, 34x25) e Estados Unidos 93 X Peru 37 (1.º tempo: Estados Unidos, 46x24). A colocação atual dos países concorrentes aos torneios de basquetebol é a seguinte:

MASCULINO — Grupo "A": 1.º — Estados Unidos, 4 pontos ganhos; 2.º — Panamá 3; 3.º — Pôrto Rico e Colômbia, 2; 4.º — Peru, 1; Grupo "B": 1.º — Brasil e México, 4; 2.º — Cuba 3; 3.º — Argentina e Canadá, 2. FEMININO (Grupo único) 1.º — Brasil, 4; 2.º — México, Estados Unidos e Canadá, 3; 3.º — Cuba, 2.

Para o técnico Edson Bispo, da equipe de basquete masculino do Brasil, não constituiu surprêsa o rendimento de seus comandados no jôgo contra o Canadá, após a fraca exibição de estréia, ante a Argentina.

Brasil perde do México no basquete masculino

Winnipeg — A seleção de basquetebol masculina do Brasil foi derrotada pela do México por 66 a 64, ontem à noite, em partida emocionante pelos V Jogos Pan-Americanos. O resultado final do jôgo surpreendeu tanto mais porque os brasileiros se apresentavam como franco favoritos. O primeiro tempo terminou com a vitória do Brasil por 34 a 32.

Costa e Silva homenageia FMI com jôgo

O Banco Central solicitou à CBD a realização de um jôgo dia 5 de agôsto, entre as seleções carioca e paulista, a pedido do Presidente Costa e Silva, para homenagear os três mil banqueiros que virão ao Rio, para a reunião do Fundo Monetário Internacional.

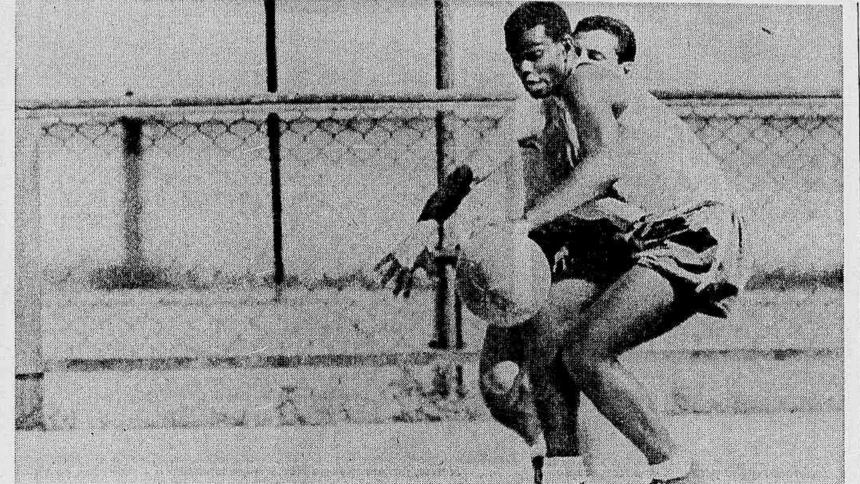
Os Presidentes das Federações Carioca e Paulista já acertaram o jôgo, ficando assentado que a renda líquida será dividida entre as duas Federações.

Os Srs. Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães concordaram com o pedido do Presidente Costa e Silva, mas ambos fizeram uma ressalva. Explicou o Presidente da Federação Paulista que sua seleção não contará com os jogadores do Santos, pois êste clube já pediu licença para excursionar à Europa naquele período. Da mesma forma, o Senhor Otávio Pinto Guimarães declarou que o Vasco também não dará jogadores para a seleção carioca porque vai disputar a Taça Carranza, em Cadiz.

Os juízes que funcionarão nesta partida serão Airton Vieira de Morais, Joaquim Gonçalves e Armando Marques. Um dêles será sorteado antes do jôgo para apitar e os outros funcionarão como bandeirinhas.

A reunião foi muito rápida, não chegando mesmo a durar uma hora.

Não foi informada a contribuição do Banco Central como garantia para as despesas de transporte e estada e outras despesas.

RETÔRNO

Ari, afastado há muito tempo por contusão, volta a integrar o time titular contra o Bangu, porque Jorge Luís está entregue a cuidados médicos

Gentil argüiu jogadores sôbre tática

Gentil Cardoso fêz ontem de manhã demorada preleção aos jogadores do Vasco, rememorando todos os ensinamentos já ministrados à equipe e chegando mesmo a argüir vários dêles sôbre situações táticas, sob o argumento que "estas doutrinas técnicas não podem ser esquecidas e, por isso, sempre é bom relembrá-las".

Nesta preleção, que durou mais de uma hora, o técnico se demorou mais falando sôbre o problema de marcação, cobertura, antecipação e auxílio ao meio de campo por parte dos jogadores de defesa, mas alertou também os atacantes com respeito aos deslocamentos e aos ponteiros sôbre as táticas para cobranças de córners contra e a favor do vento.

APRONTA HOJE

O técnico resolveu se estender mais na preleção porque os jogadores, na sua maioria, se queixavam de cansaço muscular, devido ao grande esfôrço dispendido no coletivo de anteontem. Assim, Gentil só orientou depois 20 minutos de individual leve, na pista de atletismo, e deixou os jogadores jogarem uma pelada de basquete por recreação.

Em seguida, o técnico obrigou todos a tomarem demorada massagem e ducha. Adilson, Jorge Andrade e Garrincha não treinaram.

Nei, que se casou ontem em São Paulo, no religioso, chegará hoje de manhã e, à tarde, participará do apronto. Após o conjunto de hoje o Vasco se concentrará em Ipanema e foram relacionados os seguintes jogadores: Franz, Ari, Brito, Fontana, Oldair, Jedir, Danilo, Zèzinho, Nei, Paulo Bim, Luisinho, Édson, Ananias, Salomão e Acelino.

Gentil aproveitou ontem para fazer também um treino especial para os goleiros. No final, o técnico optou por levar Édson como regra-três da partida de depois de amanhã, informando que é êle quem está em melhor forma física e técnica atualmente.

O zagueiro Advaldo, que está no Santa Cruz, foi ontem ao Vasco levando uma procuração do seu clube para pedir o empréstimo de Paulo Dias e Acelino. O atacante não quer ir, mas Paulo Dias se mostrou interessado, desde que receba boa recompensa financeira.

Servílio assinou contrato de 6 meses com Palmeiras e Aimoré quer lançá-lo já

São Paulo (Sucursal) — Servílio assinou, ontem, contrato por seis meses com o Palmeiras e depois de participar do treino efetuado à tarde, no campo do Nacional, foi convocado para concentração, pois o técnico Aimoré Moreira gostou do seu desempenho e quer lançá-lo amanhã, contra o Corintians.

Entretanto, o treinador submeterá Servílio a um teste de campo hoje cedo para decidir sôbre sua escalação, da mesma maneira que Lula. O ponteiro esquerdo treinou entre os reservas, junto com Servílio, e atuou com acêrto.

BASES

Para jogar até o fim do campeonato, Servílio receberá NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), além da promessa do clube em custear as reformas da oficina mecânica de sua propriedade.

O contrato de Servílio terminou em maio último e não foi renovado até agora, devido à intransigência do Diretor de Futebol, Ferrucio Sandoli, em aceitar a proposta do jogador. Nas duas partidas finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Servílio se dispôs mesmo sem contrato a jogar e sua presença auxiliou o Palmeiras a levantar o título.

A VITÓRIA DO TEMPO

A tática do Sr. Ferrucio Sandoli — vencer os jogadores pelo cansaço — teve êxito pela segunda vez, pois Tupãzinho ficou sem contrato durante 45 dias, mas acabou por aceitar a contra proposta do clube, que inclui luvas de NCr$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos) por um ano. No caso de Servílio foi de 85 dias.

Desta maneira, o único a se manter firme em suas pretensões é o zagueiro Djalma Dias, cujo contrato terminou no dia 31 de março último. O jogador afirmou na semana passada, quando estêve em São Paulo a passeio, que, por menos de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) de luvas, por um ano de contrato, não concorda em continuar no Palmeiras.

JÔGO-TREINO

O coletivo de ontem, dividido em três fases, contou com a participação da equipe do Nacional, integrante da Primeira Divisão de Profissionais. De início, Aimoré Moreira colocou em campo as equipes titulares e reservas do Palmeiras, que atuaram durante 40 minutos. O placar foi de 1 a 1, gols de César para os vermelhos e Toninho, para os verdes.

Depois, o quadro principal do Palmeiras enfrentou o time do Nacional, e perdeu por 1 a 0, gol de Ademar. Enquanto isso, Servílio se exercitava sob a orientação do preparador físico Financial. Para finalizar, os reservas — com Servílio e Lula no ataque — derrotaram o quadro do Nacional por 1 a 0, gol de Dario.

As equipes que treinaram foram estas: Vermelhos — Perez, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Duque e Ademir da Guia; Dorval, Tupãzinho, César e Jair Bala (Cardosinho). Verdes — Valdir, Avelino (Jorge), Valdemar (Cação), Osmar e Geraldo Scotto (Geraldo Scallera); Zèquinha e Júlio Amaral; Hélio, Toninho, Dario e Lula.

DIVERGÊNCIAS

Apesar dos desmentidos, o ambiente no Palmeiras ainda é de intranqüilidade, pois antes do coletivo o Sr. Ferrucio Sandoli desentendeu-se com o diretor Orlando Ferri na presença dos repórteres e fotógrafos. Ao ser substituído por Aimoré Moreira, Jair Bala deixou o campo contrariado e, ao se aproximar dos vestiários, se queixou em voz alta: "A tática me prejudicou outra vez", numa alusão ao fato de ter sido escalado na ponta-esquerda.

Quando deixavam o estádio, os jogadores foram avisados de que o prêmio de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), prometido pela conquista do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fora liberado pela diretoria do clube e poderia ser retirado na tesouraria. Apenas Minuca e Ferrari, que atuaram em todos os jogos do Torneio, receberam a quantia integral.

Jabaquara diz que Boca lhe cedeu Del Vecchio

O Jabaquara anunciou que conseguiu o empréstimo do atacante Del Vecchio, do Boca Juniors e que estava em negociações com o Bangu, informando, inclusive, que a estréia do jogador se dará imediatamente, pois os documentos necessários à sua inscrição já chegaram.

O técnico Oto Vieira disse que tem uma excelente proposta para dirigir o quadro do Juventus, feita oficialmente pelo Vice-Presidente do clube, Sr. Américo Egídio, afirmando que está disposto a rescindir seu contrato com a Portuguêsa Santista.

Oto Vieira prestou estas declarações depois do jôgo em que a Portuguêsa Santista venceu a Prudentina, e embora os dirigentes de seu clube desmintam, sabe-se que estão interessados na contratação de Lula, que foi do Santos e atualmente está sem clube. Sabe-se, inclusive, que já foram feitos os primeiros contatos com Lula, embora sem caráter oficial.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

252.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 27 de JULHO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — **2.505 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCr$
1	
1086	10,00
1091	10,00
1099	10,00
1104	10,00
1123	10,00
1176	10,00
1306	10,00
1333	10,00
1469	10,00
1594	10,00
1683	10,00
1802	10,00
1811	10,00
1931	10,00
1972	10,00
1982	10,00
2	
2080	10,00
2130	10,00
2147	10,00
2259	10,00
2276	10,00
2306	10,00
2316	10,00
2431	10,00
2444	10,00
2452	10,00
2529	10,00
2558	10,00
2686	10,00
2697	10,00
2876	10,00
2885	10,00
2891	10,00
3	
3113	10,00
3168	10,00
3175	10,00
3233	10,00
3400	10,00
3414	10,00
3431	10,00
3450	10,00
3548	10,00
3563	10,00
3708	10,00
3786	10,00
3872	10,00
3988	10,00
4	
4019	10,00
4117	10,00
4269	10,00
4352	10,00
4440	10,00
4478	10,00
4744	10,00
4771	10,00
4798	10,00
4808	10,00
5	
5235	10,00
5244	10,00
5457	10,00
5564	10,00
5600	10,00
5641	10,00
5722	10,00
4.º PRÊMIO 5737	300,00 CRUZEIROS NOVOS
5891	10,00
6	
6032	10,00
6035	10,00
6049	10,00
6055	10,00
6112	10,00
6113	10,00
6241	10,00
6432	10,00
6491	10,00
6500	10,00
6613	10,00
6761	10,00
6954	10,00
7	
7090	10,00
7183	10,00
7233	10,00
7272	10,00
7434	10,00
7545	10,00
7566	10,00
7662	10,00
7811	10,00
7849	10,00
7850	10,00
7964	10,00
8	
8061	10,00
8066	10,00
8357	10,00
8486	10,00
8580	10,00
8696	10,00
8710	10,00
8871	10,00
8967	10,00
9	
9010	10,00
9059	10,00
9196	10,00
9268	10,00
9315	10,00
5.º PRÊMIO 9350	200,00 CRUZEIROS NOVOS
9358	10,00
9419	10,00
9524	10,00
9586	10,00
9613	10,00
9721	10,00
9772	10,00
9774	10,00
9797	10,00
10	
10608	10,00
10867	10,00
11	
11352	10,00
11584	10,00
11622	10,00
11641	10,00
11670	10,00
11723	10,00
11770	10,00
11772	10,00
11814	10,00
11833	10,00
11895	10,00
11930	10,00
11931	10,00
12	
12013	10,00
12026	10,00
12086	10,00
12152	10,00
12164	10,00
12200	10,00
12272	10,00
12275	10,00
12312	10,00
12313	10,00
12335	10,00
12488	10,00
12502	10,00
12780	10,00
12818	10,00
12829	10,00
12866	10,00
12877	10,00
12987	10,00
13	
13000	10,00
13027	10,00
13099	10,00
13108	10,00
13144	10,00
13193	10,00
13206	10,00
13226	10,00
13276	10,00
13314	10,00
13363	10,00
13523	10,00
13571	10,00
13576	10,00
13599	10,00
13628	10,00
13630	10,00
13651	10,00
13675	10,00
13678	10,00
13686	10,00
13702	10,00
13760	10,00
13808	10,00
13818	10,00
13866	10,00
13899	10,00
13927	10,00
13952	10,00
14	
14043	10,00
APROXIMAÇÃO 14129	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 14130	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 14131	100,00 CRUZEIROS NOVOS
14169	10,00
14250	10,00
14297	10,00
14308	10,00
14451	10,00
14537	10,00
14572	10,00
14698	10,00
14756	10,00
2.º PRÊMIO 14845	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
14919	10,00
14951	10,00
14962	10,00
14967	10,00
14986	10,00
15	
15035	10,00
15098	10,00
15118	10,00
15150	10,00
15208	10,00
15253	10,00
15259	10,00
15287	10,00
15338	10,00
15346	10,00
3.º PRÊMIO 15357	500,00 CRUZEIROS NOVOS
15367	10,00
15403	10,00
15418	10,00
15419	10,00
15455	10,00
15476	10,00
15479	10,00
15486	10,00
15494	10,00
15505	10,00
15509	10,00
15520	10,00
15540	10,00
15585	10,00
15589	10,00
15612	10,00
15718	10,00
15757	10,00
15775	10,00
15793	10,00
15798	10,00
15837	10,00
15840	10,00
15846	10,00
15956	10,00
15971	10,00
16	
16052	10,00
16085	10,00
16108	10,00
16113	10,00
16122	10,00
16152	10,00
16194	10,00
16218	10,00
16229	10,00
16241	10,00
16250	10,00
16321	10,00
16322	10,00
16339	10,00
16396	10,00
16405	10,00
16406	10,00
16442	10,00
16479	10,00
16500	10,00
16519	10,00
16538	10,00
16543	10,00
16570	10,00
16642	10,00
16643	10,00
16661	10,00
16683	10,00
16688	10,00
16692	10,00
16697	10,00
16778	10,00
16782	10,00
16789	10,00
16811	10,00
16925	10,00

Todos os números terminados em O (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 45, 57, 37 e 50 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

252.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 252.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

Na grande área

Armando Nogueira

Derrota é derrota em qualquer clube: o Palmeiras, porque perdeu de 4 a 2 em Presidente Prudente, instaurou um verdadeiro inquérito em que foram ouvidos, secreta e isoladamente, diretores, técnico e os jogadores Ferrari e Tupãzinho. Ferrari procurou desmentir que tivesse acusado o Palmeiras de pagar salário de fome. Perdeu tempo porque o clube lhe mostrou a gravação da entrevista. Os dois jogadores foram multados.

Engraçado é que o Palmeiras não foi julgado, embora merecesse pois até hoje não pagou o prêmio da conquista do Campeonato Gomes Pedrosa.

ANTEONTEM, "NA GRANDE AREA"

Meu colega Sérgio Noronha, que assina Interino Na Grande Área, escreveu, anteontem, uma crônica feroz contra a atual posição de Flávio Costa no Flamengo. Como alguns leitores nunca percebem a troca de assinatura no alto da coluna, recebi interpelações de vários amigos, estranhando que eu houvesse mudado de opinião, tão depressa, eis que, há dias, cumprimentara daqui Flávio Costa pelo empenho em dar mais disciplina ao futebol flamengo.

Não quero dizer que não seja de mudar de opinião: tenho avançado e recuado muitas vêzes, mas, sempre, em nome da convicção. Quando me convenço do êrro, dou a mão à palmatória, humildemente. No caso, embora reconheça ao brilhante colega Noronha o direito de criticar Flávio Costa, acho que o coordenador do futebol rubro-negro está procurando apertar justamente os parafusos da disciplina que, a meu ver, Renganeschi deixou afrouxar em dois anos de clube.

Quanto ao funcionário Aristóbulo, sinceramente, não tenho idéia formada, embora confesse, sem exagêro, que todo torcedor do Flamengo, quando me fala dos problemas políticos e administrativos do clube, baixa o pau no supradito Aristóbulo.

A LEGENDA DO VASCO

Qual será a legenda de Gentil Cardoso para o jôgo do Vasco, domingo? Gostaria que êle repetisse a frase correspondente ao jôgo com o Flamengo: "Há flôres que, mesmo nascendo no abismo, vale a pena o risco de colhê-las". Se não é isso, há de ser coisa parecida. O que importa é o valor da idéia. Lembro-me que, à saída da bola, no jôgo com o Flamengo, o atacante Luisinho avançou pela extrema, em alta velocidade. Ao lado dêle, como alternativa, corria até dentro da área o zagueiro Oldair. Era o time do Vasco da Gama mostrando, no minuto zero da partida, que estava disposto a correr todos os riscos para colhêr no abismo rubro-negro as rosas da vitória.

Tantas vêzes e com tamanha franqueza foi o Vasco ao abismo que acabou homenageando a sofrida torcida do clube com um buquê de quatro rosas.

A CORRESPONDÊNCIA

Rubro-negros ilustres protestando: Grande Otelo, em longo bilhete, contra a venda de Almir e contra minhas críticas à vaia da torcida ao próprio time. A outra voz rubro-negra que me encosta à parede é a bela Ioná Magalhães: "Você me irrita, diz ela, com o seu antiflamenguismo". ● De Curitiba, uma carta assinada por Vinícius Coelho, convidando-me a ir ver, dia 6 de agôsto, um jôgo entre o Coritiba e o Atlético de Madri. Vontade não me falta de dar um passeio ao Paraná; talvez me falte é tempo: veremos. ● Gildo Lopes, ex-redator do *Correio da Manhã*, hoje Adido Cultural do Brasil no Equador, fala, em carta a seu amigo Salim Simão, do problema da altitude no futebol, contando que, há pouco viu o time do Nápoles, da Itália, com a língua de fora em meia hora de jôgo, em Quito. São 2 850 metros de altura. O jogador Cané, do Nápoles, confessou, à noite, que o time todo mal podia correr. Gildo sugere que a CBD faça uma temporada de adaptação lá em Quito, às vésperas da Taça do Mundo de 1970, no México. ● O leitor J. P. de San Philippo escreve-me uma carta lúcida, advertindo para a necessidade de dar estrutura de emprêsa aos clubes de futebol. Tem razão o leitor que, por sinal, é profissional da matéria Administração de Emprêsas. Se algum clube tiver interêsse em conhecer o projeto de clube-emprêsa por êle concebido, o endereço é: Rua Afonso Arinos, 30, ap. 201, no Méier. ● O rubro-negro Lauro Correia escreve, descendo a lenha em Flávio Costa cuja presença considera desastrosa para a sorte do Flamengo. ● O leitor Amilcar de Andrade faz, em tom cordial, uma sugestão: que se comece pelo futebol a fusão Guanabara-Estado do Rio. Defende a fusão esportiva e, em especial, futebolística, para que o campeonato deixe de ser da cidade para ser do Estado como ocorre em São Paulo, Minas, Rio Grande, etc.

UM REMÉDIO

Após o treino, alguns jogadores, entre êles Eduardo, tomaram injeção para ajudar a recuperação

UMA OPORTUNIDADE

Márcio, juntamente com Humberto, é candidato à substituição de Vitório no Fluminense

Flu joga à noite sua última chance contra América

O Fluminense joga hoje à noite contra o América, no Maracanã, as suas últimas esperanças na Taça Guanabara, uma vez que está com quatro pontos perdidos e uma nova derrota vai deixá-lo tão distante dos líderes que mesmo vencendo seus últimos jogos não poderá chegar ao título.

O jôgo começará às 21h15m, e será arbitrado por Cláudio Magalhães, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Geraldino César. A preliminar, com início às 19h15m será entre São Cristóvão e Madureira, arbitrada por Edelmar Schwartz.

Flu com dúvidas

O Fluminense ainda não sabe com que time jogará, tendo dúvidas de caráter técnico e ainda na dependência do julgamento de Denilson e Altair, horas antes do jôgo.

As dúvidas começam no gol, onde González não sabe se escala Humberto ou Márcio, pendendo mais para o primeiro, porque o segundo está em vias de ser vendido, e sua simples escalação na regra três tornará impossível a transação para o Rio.

Depois o meio de área com a presença de Altair ameaçada, e mais adiante o meio de campo, onde Rinaldo tanto pode jogar como ir para a ponta-de-lança. Resumindo, o Fluminense tem cinco alternativas, o que não é muito agradável para um time que joga uma partida de morte e tem tido contra si um azar tão grande quanto a sorte que antes o protegia.

Cautela no América

Embora não dispute uma partida decisiva, o América precisa vencer para ter certeza de que ainda está entre os candidatos ao título. Seu time, bem armado, é uma das grandes atrações da taça, com duas excelentes exibições, embora tenha perdido na última, para o Botafogo, em uma partida empolgante.

Ainda com alguns pontos falhos no time, o América está melhor estruturado que o Fluminense — cujo time promete mas ainda está em formação — e tem ainda a seu favor a alta velocidade com que se movimenta em campo.

Sua linha, altamente perigosa, pode vencer a defesa do Fluminense, bastando usar os lançamentos para o extrema Eduardo, caso Oliveira se projete demais no ataque.

AMÉRICA		FLUMINENSE
Ita	1	Humberto (Márcio)
Sérgio	2	Oliveira
Alex	3	Valtinho
Marcos	4	Suingue
Aldeci	5	Altair (Silveira)
Dejair	6	Bauer
Joãozinho	7	Mário (Roberto)
(Tonel) Antunes	8	Rinaldo (Mário)
Edu	9	Camilo
Ica	10	Denilson (Rinaldo)
Eduardo	11	Gilson Nunes

Antunes com quilos a menos é dúvida de Evaristo que poderá lançar Jarbas Tonel

Antunes está ameaçado de não jogar, hoje, contra o Fluminense, porque encontra-se com dois quilos a menos e com estafa muscular, tendo, inclusive, ficado de fora do treino recreativo de ontem à tarde, na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, e por isso poderá ser substituído por Jarbas Tonel.

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, disse ontem que León está pràticamente contratado pelo seu clube e que hoje almoçará com Evaristo para acertar os detalhes sôbre a contratação do jogador. O América já enviou telegrama para o Huracan, de Buenos Aires, pedindo o preço do passe do goleiro Irusta, que foi reserva na Copa do Mundo em Londres.

CRONICA DO TREINO

Evaristo Macedo dirigiu um treino recreativo, ontem à tarde, no campo que fica junto à concentração, e que só não teve a participação de Antunes, que serviu de juiz. O time vermelho venceu o branco por 12 a 3 e as equipes formaram assim: Vermelho — Evaristo (no gol), Alex, Edu, Eduardo, Marreco, Ica, Aldeci e Joãzinho. Branco — Arézio, Ita, Dejair, Sérgio, Jarbas Tonel, Luciano, Artur, Marcos e o massagista Paladino.

Antunes, após o jantar, leu para os seus companheiros o comentário da pelada e escalou o escrete de *pernas-de-pau* que ficou assim formado: Arézio, Luciano, Dejair, Marcos, Joãozinho, Artur, Sérgio, Aldeci, Jarbas Tonel e Edu. O massagista Paladino conseguiu livrar-se de entrar no time, pois teve boa atuação. Como revelação, Antunes apontou Evaristo, que foi saudado pelos jogadores com palmas pela sua atuação no gol.

Rodrigues depende de exame para ver se joga amanhã

A escalação de Rodrigues ou João Daniel na ponta esquerda do time para a partida de amanhã, contra o Botafogo, só será decidida na revisão médica do mesmo dia do jôgo, porque Rodrigues participou do primeiro tempo do coletivo de ontem à tarde, na Gávea, sem sentir mais nada na virilha esquerda.

Bria achou que os jogadores se mostraram um pouco cansados em virtude de terem treinado muito nos últimos dias e, por isso, vai dar o dia de hoje de descanso, devendo todos irem à Gávea de manhã apenas para massagens. Marco Aurélio abriu um abscesso na parte interna da coxa esquerda, não treinou ontem, mas não é considerado problema.

ESPERAR A REAÇÃO

Rodrigues movimentou-se com desembaraço durante os 40 minutos do primeiro tempo do coletivo e isto deixou tanto Modesto Bria como o Dr. Pinkwas Fizsman com muitas esperanças de poderem contar com êle para a partida de amanhã à tarde. Rodrigues saiu de campo por precaução, mas sua escalação só será decidida na revisão médica antes do jôgo, pois, por não haver substituições na Taça Guanabara, êle só entrará em campo se estiver realmente bom.

Bria, embora achando que o time demonstrou um pouco de cansaço, gostou da movimentação e das jogadas mais rápidas, que são uma prova de que já está havendo melhor entendimento entre os jogadores. O técnico anunciou que, se Rodrigues não passar no teste, entrará João Daniel na ponta esquerda, pois o jogador está em boa forma técnica e é muito esforçado, embora não esteja em sua real posição.

TITULARES VENCEM

Com gols de Ademar, no primeiro tempo de 40 minutos, e de João Daniel, no segundo tempo de 15, os titulares derrotaram os reservas no treino de conjunto de ontem, por 2 a 0, e logo depois seguiram para a concentração em São Conrado. Os times formaram assim:

Titulares — Renato, Merrinho, Itamar, Ditão e Válter; Rodrigues II e Amorim; Zèquinha, Dionísio, Ademar e Rodrigues (João Daniel). **Reservas** — Valcknaer, Marcos, Jaime Jonas, (Paulo Espanha) e Altair; Alcir (Odélio) e Nèlsinho; Zèzinho, João Daniel (Jair), Luís Carlos e Arilson. Além dos que atuaram na equipe principal, foram para a concentração Zèzinho, Marco Aurélio, Jaime e Paulo Henrique, para tratamento.

O Dr. Pinkwas Fizsman informou que Murilo, Carlinhos e Fio reiniciarão seus treinamentos na segunda-feira e Paulo Henrique intensificará o seu. Aliás, ontem, o Dr. Pinkwas Fizsman teve que mandar Paulo Henrique sair de campo várias vêzes porque êle insistia em bater bola.

Zèquinha e Rodrigues II disseram que vão aceitar a oferta do Flamengo, que é de NCr$ 3 600,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 360,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros antigos) para assinarem seus contratos de profissionais com o clube.

Zèquinha disse que quer, inclusive, acabar de vez com a onda de que êle quer sair do Flamengo, pois acha que a notícia só pode lhe prejudicar junto à torcida. O ponta-direita afirmou que está satisfeito na Gávea e quer aproveitar a chance que teve para se firmar como titular. Jamais pensou em fugir ou coisa semelhante.

O Sr. Belmiro Maciel Barros, responsável por Dionísio, estêve na Gávea para conversar com o supervisor Flávio Costa sôbre o contrato do jogador. Dionísio disse que lhe foram oferecidos NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 360,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros antigos) por um ano de contrato. O Sr. Belmiro Maciel Barros explicou que não há muita divergência entre o jogador e o clube para a assinatura do contrato, mas como Dionísio é militar, atualmente, tem-se que encontrar uma solução.

LEON PARA O AMERICA

Embora o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, tenha declarado que o clube não tinha pressa em vender o passe do lateral esquerdo Leon, pois êle é ponto-chave na transação Flamengo-Atlético-Santos para a vinda de Bougleux, o certo é que, ontem à tarde, na Gávea, se admitia a venda do jogador para o América. O próprio Leon afirmou que não quer mais ir para Minas e sim para o América, onde o técnico Evaristo é seu amigo.

A vinda de Bougleux para o Flamengo está, aliás, dividindo as opiniões dos próprios responsáveis pelo Departamento de Futebol, que acham "um absurdo" o Flamengo admitir pagar NCr$ 170 000,00 (cento e setenta milhões de cruzeiros antigos), pelo passe de um jogador que não chegou a ser titular no Santos e que, por esta razão, se encontra inteiramente desmoralizado.

O Sr. Veiga Brito, entretanto, ao contrário dos seus auxiliares, acha que os entendimentos para a transferência de Bougleux para a Gávea ainda não estão encerrados.

Mais uma vez anunciado, fracassou o sorteio de carros (inclusive um Galaxie) que o Flamengo pretendia realizar para os torcedores que forem ao Maracanã dia 15 de agôsto assistir ao amistoso com o Atlético de Madri. A partida foi mantida, porém, o sorteio fracassou porque o Instituto Brasileiro do Café, que ia patrociná-lo, exigiu 30% da renda sem assumir a responsabilidade de qualquer despesa. Chegaram à conclusão, então, que o IBC queria ganhar mais do que o Flamengo.

Só no vestiário González vai escolher time do Flu, que pode negociar Samarone

O treinador González só vai escolher o time do Fluminense poucos instantes antes da partida desta noite contra o América, pois depende do julgamento — que começará às 18 horas — de Denilson e Altair, de dúvidas técnicas sôbre a posição de jogadores e de saber se afinal o goleiro Márcio vai ou não ser negociado para o Flamengo.

O Vice-Presidente Dilson Guedes conversou ontem outra vez com Samarone sôbre a renovação de seu contrato, mas só de hoje a domingo se deverá encontrar uma solução definitiva para o caso do atacante, mesmo porque há a possibilidade de sua negociação para o Bangu, com base na troca por outros jogadores.

SEM MARIO

Mário não apareceu ontem para o individual à tarde, mas tinha motivo justo e o treinador González já o conhecia de antemão. Na hora do treino o jogador estava no escritório do Sr. José Carlos Vilela, advogado do clube, para resolver com êle problemas particulares, de ordem jurídica. Assim, Mário foi dispensado do treino, bem como o zagueiro Jorge, outro que não compareceu, e Jorge Costa e Vitório, dispensados pelo Departamento Médico, o primeiro com um estiramento na virilha e o segundo com o pé engessado. Vitório aliás foi passar o fim de semana em Volta Redonda, enquanto Samarone teve autorização para ir a Santos.

O individual foi leve, de 20 minutos, dirigido por González, que depois porém exigiu bastante de Humberto e Márcio, em defesas de chutes a gol. Quando acabou o treino González comentou brincando que vai tirar cara ou coroa, antes da partida, para decidir quem joga.

A verdade é que no momento González prefere Márcio. Depende porém de saber se o jogador vai ou não ser negociado para o Flamengo e também de suas condições psicológicas, pois que, com a possibilidade de sua ida para um clube onde vê condições de ser titular, Márcio pode não estar hoje muito tranqüilo para uma eventual substituição de Vitório, o dono do lugar.

COM PELADA

Depois do individual houve ainda uma pelada, sem goleiro, num dos cantos do campo, formando um time com Altair, Lima, Denilson e Jardel, e outro com Roberto, Gilson Nunes, Samarone e Suingue. Jardel aliás também está concentrado e é outra das alternativas de Gonzalez para o jôgo desta noite. Isto porque, se Denilson fôr suspenso e o técnico não se decidir a recuar Rinaldo, poderá lançar mão de Jardel.

Roberto Pinto foi afinal vendido ontem ao Botafogo de Ribeirão Prêto por NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), devendo viajar ainda hoje para aquela cidade, onde vai assinar com seu nôvo clube um contrato até dezembro do próximo ano.

Quanto à possibilidade da ida de Samarone para o Bangu, está ainda em estudos. O Bangu porém tem um jogador afastado do time — Cabralzinho — nunca escondeu o interêsse por Mário e já há alguns dias tem mantido contatos reservados sôbre a possibilidade de também contar com Samarone. Os três jogadores, e talvez outros, poderiam assim talvez ser negociados na base de trocas e mais ou menos dinheiro, de parte de um ou de outro.

Santos sem Pelé e Rildo defende liderança contra Portuguêsa de Desportos

São Paulo (Sucursal) — O Santos defende hoje à noite no Pacaembu contra a Portuguêsa de Desportos a liderança invicta do Campeonato Paulista da Divisão Especial, jogando sem Pelé e Rildo, ambos com distensão muscular, enquanto a Portuguêsa, que tenta a reabilitação, terá Leivinha de volta ao seu ataque.

Depois de vencer três jogos relativamente fáceis, e em todos tendo em Pelé seu maior destaque, o Santos disputa o seu primeiro clássico, diante de uma Portuguêsa que não conseguiu repetir ainda as boas apresentações do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e já tem duas derrotas.

AS EQUIPES

As duas equipes estarão assim formadas: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Lima; Clodoaldo e Mengálvio; Edu, Toninho, Silva e Abel. Portuguêsa de Desportos: Orlando, Zé Maria, Ulisses, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Basílio, Leivinha e Ivair.

Enquanto o Santos venceu os três jogos em que tomou parte, a Portuguêsa fêz quatro jogos, intercalados por duas vitórias e duas derrotas, estando no momento em quinto lugar na classificação, com 4 pontos perdidos e 4 pontos ganhos.

Depois do êxito da excursão à África e Europa, o Santos iniciou o campeonato com apresentações regulares, fazendo com que a partida de hoje mais sirva para demonstrar o atual estado técnico da equipe, apesar da ausência de Pelé.

Para substituir Pelé, o técnico Antoninho colocará Toninho para jogar ao lado de Silva, entrando Edu na ponta direita. Na defesa, Lima será recuado para a lateral esquerda em lugar de Rildo — também com distensão muscular — sendo que o meio-de-campo será constituído por Clodoaldo e Mengálvio.

Cruzeiro joga dia nove com Atlético de Madri em Minas pagando cota de NCr$ 40 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, através de seu Superintendente Orlando Fantoni, acertou ontem uma partida com o Atlético de Madri, time dirigido pelo brasileiro Oto Glória, para o dia nove de agôsto no Estádio Minas Gerais, pagando ao campeão espanhol e europeu a quantia de NCr$ 40 mil (40 milhões de cruzeiros antigos).

O Atlético de Madri passará pelo Brasil em excursão pela América do Sul, devendo jogar em Recife, com o Náutico, no Rio, com o Flamengo, e em São Paulo com o Palmeiras. Antes da proposta do Cruzeiro o Atlético Mineiro havia oferecido NCr$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos) ao clube espanhol, que recusou.

HILTON BRIGA

O ponta-esquerda Hilton de Oliveira comunicou à Diretoria do Cruzeiro que, se não receber hoje o apartamento prometido quando renovou o contrato, não irá jogar a partida de amanhã contra o Uberlândia, também vice-líder do campeonato com dois pontos perdidos ao lado do Cruzeiro e América.

Hilton Oliveira assinou o contrato em branco na semana passada, com a condição de que depois receberia um apartamento. O jogador já escolheu dois apartamentos, mas a Diretoria do clube achou ambos muito caros.

Para o jôgo de amanhã o ponta-direita Natal também é problema para o técnico Airton Moreira, pois está com o tornozelo inchado e caso não possa entrar, Davi será o seu substituto. O zagueiro William, que estava pedindo aumento de seu ordenado e não conseguiu o que queria, não apareceu mais no Cruzeiro e por isso terá o seu contrato suspenso. William prefere ser comentarista de futebol em rádio e televisão a continuar jogando pelo salário que recebe.

Martim decide hoje ataque do Bangu que tem Ladeira e Dé pràticamente certos

Só no apronto de hoje pela manhã é que Martim Francisco vai decidir como formará o ataque do Bangu para o jôgo de depois de amanhã contra o Vasco, mas é pràticamente certo que Ladeira e Dé serão escalados, restando dúvida apenas quanto à extrema direita, onde Tonho pode vir a ocupar o lugar de Paulo Borges, que ainda não se recuperou da contusão.

Del Vechio continua declarando que não deseja estrear porque ainda não está dentro de suas condições físicas, e Fernando, que estava cotado para entrar, vem sentindo a coxa esquerda dolorida, ficando, portanto, fora de cogitações, enquanto Cabralzinho, que era esperado, ainda não apareceu.

INCÓGNITA

Paulo Borges foi ao clube ontem pela manhã para dar prosseguimento ao tratamento e não teve permissão para participar do individual conforme era seu desejo. O jogador ainda sente dor quando se toca no lugar da contusão, e é difícil, inclusive, que venha a tomar parte no apronto de hoje. Entretanto, ficará em observação até domingo, quando a revisão médica de antes do jôgo decidirá ou não sua escalação.

Fernando, Ubirajara e Devito fizeram treinamento à parte no individual de ontem, mas o goleiro titular só vem sendo poupado como medida de precaução, pois ainda queixa-se de dores na região lombar.

Fidélis também foi ao clube, mas ainda não teve permissão para voltar a treinar, o que sòmente será decidido no apronto de hoje pela manhã.

O Presidente Eusébio de Andrade disse ontem que soube do interêsse do Fluminense em contratar o lateral esquerdo Ari Clemente, mas o dirigente foi logo explicando que o jogador não está a venda, o que é uma das peças principais com que o Bangu vai partir para a conquista de novos títulos.

Bangu acertou empréstimo do ponta-de-lança Hopper

O Sr. Castor de Andrade chegou ontem à noite de Joinvile, Santa Catarina, anunciando o empréstimo, para o Bangu, de Norberto Hopper, ponta-de-lança do Caxias daquela Cidade. Só na segunda-feira o jogador chegará ao Rio, porque no domingo disputará uma partida decisiva pelo campeonato catarinense.

As bases do empréstimo não foram reveladas "para não prejudicar o negócio", mas o Sr. Castor de Andrade disse que o jogador vem para ficar até o fim do ano, com seu passe fixado. Hopper era disputado por vários clubes paulistas e é bem sucedido financeiramente, pois é gerente de uma fábrica de tecidos em Joinvile.

Para conseguir o empréstimo do jogador o Sr. Castor de Andrade travou verdadeira luta com um dirigente do São Paulo, que também queria Hopper e que, segundo o vice-presidente do Bangu, "usou até de meios ilícitos", para conseguir prioridade para o seu clube.

Gérson pode voltar contra o Fla para formar 4-3-3 com C. Roberto e Afonsinho

Zagalo está disposto a promover a volta de Gérson ao meio de campo do Botafogo para a partida de amanhã contra o Flamengo, armando um 4-3-3 com Carlos Roberto e Afonsinho, êste deslocado para a ponta esquerda em substituição a Humberto, que piorou da contusão na virilha e está pràticamente fora de cogitações.

Mas, a grande preocupação do técnico continua sendo a defesa, onde não sabe ainda quem jogará de quarto-zagueiro, pois Leônidas não melhorou das dores na virilha e é quase certa a sua ausência, enquanto a escalação de Dimas dependerá de teste a ser feito no coletivo marcado para a tarde de hoje.

A VOLTA

O retôrno de Gérson ao quadro titular, antes do esperado, deve-se ao fato de Zagalo não ter quem colocar na ponta-esquerda em lugar de Humberto, que ontem ainda se queixava muito da virilha. Tanto Martinho como Lula, que são os jogadores disponíveis para a posição, não estão na sua melhor forma, como ficou evidenciado no coletivo de anteontem, deixando o técnico sem saber o que fazer, e, entre os dois, qual escolher.

Neste mesmo treino, Gérson se saiu muito bem e, mesmo sem estar com tôdas as suas condições, demonstrou estar bem melhor fisicamente que Lula e Martinho. Zagalo sentiu que a solução estava aí e, já antes do individual de ontem, confessava que estava disposto a levar Gérson de volta à sua posição, ao lado de Carlos Roberto e com Afonsinho na ponta, fazendo o 4-3-3.

Esta formação será testada no coletivo de hoje à tarde e, se confirmar, será a que enfrentará o Flamengo amanhã, caso contrário Zagalo terá de escolher entre Lula e Martinho para a ponta-esquerda.

Onde realmente Zagalo terá de fazer testes é na defesa, onde a quarta-zaga vem lhe causando problemas sérios, pois tanto Dimas que a vinha ocupando como titular, como Leônidas, seu substituto, se contundiram. O único que apresentou melhoras no decorrer desta semana foi Dimas, que terá suas condições testadas no treino de hoje, enquanto Leônidas está pràticamente fora do jôgo.

Em princípio, Paulistinha ocupará a vaga que eventualmente fôr deixada, mas também dependerá do treino, pois há ainda a possibilidade extrema de uma mudança radical naquele setor. O técnico não esconde que há a hipótese de fazer retornar Joel à lateral-direita, deslocando Moreira para a esquerda, e Valtencir para a quarta-zaga, mantendo apenas Zé Carlos na sua posição, mas tudo isso só em último caso. A única boa notícia recebida pelo técnico ontem foi a que Rogério não sente mais as dores no peito, o que foi confirmado mais tarde no individual de 50 minutos que Admildo Chirol dirigiu, sem o jogador nada reclamar.

Alexandre e Paco Rabanne são os criadores dêste penteado semicurto, com tiara de metal; Descida ao Inferno é o seu nome

FOLCLORE E SÁTIRA SOBEM ÀS CABEÇAS

Gilda Chataignier

Jean Harlow inspirou Dessange neste penteado leve, de cabelos lisos encrespados sòmente nas *pontas*; como franja, uma pequena mecha ondulada cai sôbre a testa

Elrhodes lança a linha 68 de penteados para jovens; esta criação tem cabelos curtos voltados para trás, em movimentos de ondas que não chegam a se completar

Lorca lança penteados soltos e semilongos; nesta criação, os cabelos caem para um lado e a parte lateral é cheia de ondas naturais; a nuca é curta e achatada

Carita criou êste penteado Samurai para os manequins de Cardin; os cabelos chatos são *acetinados* com laqué, a risca lateral é bem baixa e uma grossa mecha termina em ponta, sôbre a face

Luc Traineau lança para o outono-inverno de 68 o penteado em escaladas, os cabelos são cortados em mechas lisas e semilongas; os pequenos postiches fazem a franja e ondas laterais

Se as bainhas atormentaram meses e meses a cabeça dos costureiros — criou-se mesmo a filosofia ourletiana (originária do francês, *ourlet*, bainha) com implicações metafísicas em tôrno do sobe-e-desce das saias — houve razão — e muita — para que a luta continuasse em relação aos cabelos. Cortar ou não cortar?

A questão dos penteados parecia assumir proporções semelhantes à das bainhas. E foi realmente o que aconteceu. A brincadeira começou a divertir os cabeleireiros parisienses, grandes gozadores por definição e por profissão. Brincar com uma cabeça de mulher, afinal de contas, não deixa de ser uma atitude de protesto. "Uma sátira folclórica e inversa à Salomé", segundo um irreverente mestre do pente. Enquanto tôdas as mulheres do mundo ficavam na expectativa se usariam ou não cabelos curtos, eis que os cabeleireiros de Paris deliberaram e chegaram a uma série de conclusões:

— um ponto básico e comum em todos os penteados está no ar proposital de desalinho, seja em cabelos crespos ou lisos;

— em geral a cabeça é pequena e os fios curtos e irregulares; não há lugar para fatalismos e as mulheres vão-se assemelhar a querubins, serafins, arcanjos e anjos;

— a nuca ora mostra-se nua e desfiada, ora aparece coberta de pudor, com cachos e flôres;

— os cortes são impiedosos e as mechas variam entre um centímetro e cinco centímetros;

— as vírgulas e costeletas são inspiradas em *matadores* espanhóis e são inversamente proporcionais ao corte do cabelo;

— os tons possuem reflexos luminosos, não importa se o cabelo seja louríssimo ou escuríssimo;

— a testa é semicoberta com fios esparsos, lisos ou encaracolados, um prenúncio de franja.

O ESTILO DE CADA UM

* Alexandre, o grande das cabeças, lança a linha Gorgona. Os fios de cabelos seguem o corte dos jovens gregos e há necessidade de um permanente meio forte. Para a noite há versões surrealistas das figuras lendárias, com muito papel, fita, jóias.

* Carita optou pelo estilo Samurai, que na realidade é uma mistura dos penteados dos anos 20 com o dos personagens do Japão. Franja lateral, vírgulas grossas e achatadas, um ligeiro rebite na nuca, as principais características. O *laqué* tem uma função importante, ou seja, de acentuar o estilo oriental.

* Lorca faz da mulher um anjo, com cabeça pequena, movimentos leves e semi-ondulados, dividido lateral, permanente feito a dez centímetros da raiz e franja gorda, saliente e meio barrôca.

* Jacques Dessange também se inspira nos anos 20 e 30, criando penteados engraçados, com cachinhos semi-soltos e levíssimos. Às vêzes cai uma mecha na testa e tôdas as mulheres adquirem ares de bonecas frágeis. O comprimento é semilongo.

* Elrhodes, um dos cabeleireiros que fazem a linha jovem, prefere as mechas, assim como as franjas viradas para cima. Nuca desfiada e vírgulas retas são seus ingredientes.

* Luc Traineau é o mais romântico, buscando inspiração no movimento das marés. As ondas se formam em pequenos degraus, cortadas em mechas. A franja é elemento de composição importante, assim como certos artifícios ascendentes laterais.

Outros lançamentos estão na Passarela. (Pág. 4)

QUADRINHOS
SÉRGIO AUGUSTO

UM HERÓI SEM AQUÊLE ALGO MAIS

Em colaboração com a EBAL, a Shell estendeu aos postos de gasolina seus heróis ressuscitados na televisão. A primeira vista, a iniciativa parece louvável: proporcionar aos estudiosos dos quadrinhos a oportunidade de reexaminar um personagem há longos anos fora de circulação. Mas o primeiro número da revista é lamentável de ponta a ponta. Se a memória não me falha, o Capitão América — astro principal do primeiro exemplar dos **Super-Heróis Shell** — abandonou o mundo dos **comics** em sinal de luto pela morte de seu companheiro, Bucky. Na contracapa da revista há uma explicação digna dos filmes de **science-fiction** de Ib Melchior: "A guerra estava por terminar, quando, na Groenlândia, Capitão América foi vítima de cruel ataque e atirado às águas geladas do mar. Assim, ficou prisioneiro num **iceberg**, que só se descongelaria 20 anos após, e, portanto, em nossa época. É nesse ponto que começam suas aventuras na televisão". O **new look** do personagem criado por Joe Simon e Jack Kirby para o **Adventure Comics**, em 1941, não apresenta alterações nem no uniforme nem no físico. Depois de hibernar 20 anos, retorna com a mesma vitalidade, mas sem a mesma claustrofobia que o impedia de passar mais de uma tira confinado num quadrinho.

Um sôco ou um pontapé do Capitão América não cabia entre as quatro arestas do quadro. Seus braços e suas pernas não respeitavam as fronteiras convencionais dos **comics**, e, às vêzes, ocupavam metade de uma página. O desenhista Kirby tinha suas razões para acentuar com tanto exagêro a violência: essa era a maneira mais fácil de chocar o leitor e exaltar as virtudes atléticas do super-homem americano. Afinal de contas, o raquítico Steve Rogers (que um cientista conseguira transformar em poderoso guerreiro) era a própria mitificação dos ideais de Tio Sam. Necessitava-se provar que os ideais de Tio Sam eram fortes e indestrutíveis e que os menos afortunados fisicamente ainda tinham chances de uma reabilitação, através do patriotismo. Foi o patriotismo que levou Steve Rogers a aceitar a condição de cobaia para a experiência do Dr. Reinstein.

Agora o Capitão América tem um nôvo amigo: o Homem de Ferro, com quem divide as honras do primeiro número de **Super-Heróis Shell**. Recorro de nôvo ao texto da contracapa: "Êle recorda nostàlgicamente seu passado de lutas e glórias, o amor que perdeu quando Paris foi tomada pelos nazistas, e seu superinimigo, o Caveira". Os atuais responsáveis pelo herói (Stan Lee e Kirby) usaram da astúcia, de um engôdo fantástico, para revender um produto de baixa categoria com uma compensação irrisória: exumar a luta contra os nazistas com todos os clichês dos anos 40, quando a figura de Hitler pertencia ao âmbito da caricatura primária. Nenhuma criança desconhece que os nazistas de Hitler não existem mais. Uma fração razoável dos adultos sabe que o Capitão América dependia dos nazistas para se realizar inteiramente como herói por ser um símbolo do poderio aliado contra a brutalidade germânica. Sua fôrça simbólica tinha o mesmo pêso persuasivo

e o mesmo objetivo das fotos da **pin-up** Betty Grable pregadas em todos os submarinos americanos durante a II Guerra: levantar o moral das tropas.

Objeto de um rearmamento moral anacrônico, o Capitão América foi sempre manipulado pela indústria do gibi atenta aos interêsses de Washington, com muita dose de demagogia e uma reduzidíssima parcela de imaginação. Êle representava na guerra quente dos anos 40 o que James Bond representa hoje na guerra fria entre Oriente e Ocidente, com a diferença que 007 é um sátiro por necessidade de auto-afirmação e o Capitão América um misógino (ou um homossexual) por conveniência. Se, pelo menos em **Casino Royale**, o espião forjado por Ian Fleming se aproveitava de uma convalescença para refletir sôbre a verdade, a justiça, a vida e a morte, em nenhuma de suas aventuras o herói de Simon & Kirby sentou para julgar a sua condição de máquina de destruição. Seria exigir muito de um super-homem, metade carne, metade aço? Nas últimas páginas de **Casino Royale**, Fleming põe a psicologia de lado e começa a mexer com as situações e os personagens, obedecendo a uma estratégia objetiva e convencional. O Capitão América, ao contrário, já nasceu servil a uma estratégia objetiva e funcional, baseada num esquema maniqueísta excessivamente primário: os bons eram fisicamente bem dotados e os maus possuíam feições grosseiras, tiques nervosos, ou eram aleijados e deformados como o Caveira. A atual aventura publicada pela Shell não foge a êsse esquematismo, com o agravante de ter sido concebida em 1966 e não em 1942.

O único momento de reflexão do herói êle o desperdiça com uma subproustiana volta ao tempo perdido —

não para, através da metáfora, comparar o perigo nazista às investidas dos vietcongs no Sudeste asiático, mas simplesmente para dar vazão à sua índole masoquista.

* * *

No artigo sôbre Nick Holmes, publicado há duas semanas, onde se lê (segundo parágrafo): "Horácio, fisicamente mais atraente", leia-se "fisicamente nada atraente". O **expert** Silva Araújo protesta contra a minha sêca alusão à cultura do personagem criado por Alex Raymond, lembrando que o detective, além de **ex-mariner**, é pintor, escritor, químico e conhece Heráldica profundamente. Ainda sôbre Raymond e Holmes: até 1948, as histórias eram escritas por Fred Dickenson, depois, então, Raymond passou a ocupar-se também dos roteiros, até ser substituído por seu discípulo, John Prentice, em outubro de 1956. O agente X-9 foi desenhado por Mel Graff e, a partir de 44, por George Gregory. Antes dêsses dois, Flanders e Austin Briggs já haviam tentado continuar a obra de Raymond. O primeiro desde novembro de 1935 e o segundo até 1938. Flanders também ficou conhecido como o autor de Zorro e O Rei da Polícia Montada.

Uma explicação ao leitor Fausto Marcondes: "Cada desenhista proporciona à sombra um caráter particular; muitos, até, partem dela para criar um estilo. Na realidade, o essencial é simplificar, trabalhar apoiando nessa mecanização a fim de que a criação se detenha na concepção de cada quadro, no ponto-de-vista escolhido para dramatizar uma cena determinada. Alex Raymond tinha, como poucos, a consciência dessa necessidade. A meu ver, as sombras das aventuras de Nick Holmes eram fantàsticamente realistas. Concordo com o leitor quando diz que Raymond se realizava muito mais nas tiras de jornais do que nos gibis. Umberto Eco, em seu ensaio **La Struttura Iterativa nei Fumetti**, aborda êsse aspecto, lembrando que as histórias de Flash Gordon, "quando reunidas em volume ou em uma sucessão de gibis de maneira apressada, a permitir uma leitura pràticamente global, nota-se que a repetição provoca apenas uma carência de invenção". O último número de **Nick Holmes Magazine** não disfarça sua origem: as páginas dos jornais, apresentando de três em três quadrinhos uma cena de suspense ou uma frase reticente. Reunidas em revista, as tiras deixam transparecer as vigas de sua estrutura, porém, sem a veemência literativa das aventuras de Flash Gordon, que, de tantas em tantas páginas, encontrava uma nova e sensual rainha, um nôvo e impiedoso traidor, um nôvo e perigoso monstro espacial — elementos postos a serviço não de um aprofundamento na luta mas para repetição, justificável nas tiras diárias com o intuito de **aide-mémoire** para os leitores que perderam um trecho da ação. Êsse caráter repetitivo dos quadrinhos é uma exigência dos consumidores que alguns desenhistas incorporaram à própria estrutura dos **comics** e outros — mais inovadores — como Charles Schultz (Peanuts) e Johnny Hart (B.C.), que dela fizeram a substância rítmica da narração.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

SERGI E GERLE

Arturo Sergi, tenor da Ópera de Hamburgo, depois de ter participado do primeiro dos sete Encontros com Beethoven na Sala Cecília Meireles, e da execução concertística do Fidélio no Municipal, voltou têrça-feira para a Cecília Meireles com um recital dedicado aos Mestres Alemães do Lied. Schubert, Schumann, Brahms, Wolf e Strauss sucederam-se, tendo Roberto Schlaepfer ao piano, num panorama em que várias das canções mais populares alternaram-se com outras menos conhecidas e não menos lindas. Sergi — e já o tinha evidenciado eloqüentemente no papel de Florestano — nasceu para o teatro lírico alemão: é fácil imaginá-lo como um Lohengrin ou um Siegfrid ideal. Mas também na música para concêrto, o bom cantor (que estudou na Alemanha e que, portanto, desde o conservatório, não ignora os segredos dêsse gênero tão diferente do teatral) estêve em casa: seu sorriso radiante e amigo, aliás, substituiu vez ou outra — na conquista do público — um fraseado mais convincente e concertístico. Mas não houve apenas isso; quando, depois de Schubert e Schumann, desapareceu certo pigarrinho que estava incomodando a garganta do tenor, êste cantou completamente à vontade. Brahms, Wolf e Richard Strauss então sucederam-se num crescendo, de interêsse, e Sergi soube identificar-se cada vez mais com as obras do programa, e as muitas outras executadas em extra.

Robert Gerle, violinista ítalo-húngaro, está realizando um curso de Alta Interpretação de Violino, organizado pela Rádio MEC e do qul se fala com grande interêsse. Amanhã, sábado, no Municipal, será o solista da OSB num concêrto de música francesa regido pelo maestro Maurice Le Roux. Quarta-feira passada teve um primeiro contato com o público carioca, num recital em que deveríamos conhecer também uma jovem pianista, Bridget Moura Castro, colaboradora de grandes qualidades, preciosíssima. Quanto ao violinista, trata-se de um brilhante virtuose capaz de vencer as acrobacias de Tzigane de Ravel, mas também de dar caráter, calor musical e um lindo som, a obras exclusivamente musicais tais como o Concêrto OP. 3 n.º 9 *de Vivaldi, os* Quadros de Lenda *de Schumann,* Quatro Peças OP. 7 *de Anton Webern e* Lenda do Caboclo *de Heitor Vila-Lôbos. Um programa dos melhores que, porém, compreendia curiosamente a* Sonata em Dó Menor *de Grieg, que no primeiro movimento salva-se graças ao seu romantismo, mesmo se de segunda mão, para depois perder-se nos vários alegretos que seguem, de uma franca banalidade. Mas os ingênuos pulos tonais e os melífluos passos de dança popular de Grieg foram compensados pelas Peças de Webern, duras, sintéticas (a primeira, é de apenas 9 compassos), de bem difícil compreensão numa cidade que artisticamente continua parada ao século XIX, mas que os presentes aceitaram imediatamente e muito aplaudiram. Nesta obra (1910) aparece já decidida a fala rítmica e timbrica que será a própria do Webern da maturidade. Quanto à execução do Concêrto de Vivaldi, gostei imenso. Justamente na tarde daquele dia eu recebera o primeiro número da* Nuova rivista musicale italiana, *da E. R. I., em cujas páginas Adriano Cavicchi publica várias cartas inéditas do Prete Rosso, confirmando a oportunidade de limitar o mais possível os conhecimentos da biografia do mestre venezuelano, cuja fúria di composizione era acompanhada por outras fúrias, bastante lastimáveis.*

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

PIANO E VIOLÃO EM DESTAQUE

Dois ótimos instrumentistas em dois excelentes discos, ambos com gôsto bem brasileiro, acabam de ser lançados. O primeiro com o violonista e compositor Dilermando Reis — Recordações, Continental PPL 12 330 — e o outro com o pianista Gaó — Valsas Brasileiras, London LLP 1 024. Aos que, como eu, estão familiarizados com a música brasileira, não tenho a menor dúvida que os dois LPs agradarão, uma vez que reúnem dois dos mais sérios músicos em atividade, em repertórios de primeira qualidade.

Uma seleção de chorinhos, que a gente não costuma ouvir, principalmente nos dias atuais, exerce sôbre cada ouvinte um certo domínio, aumentado devido à facilidade de comunicação do dedilhado de Dilermando. E o violonista não fica apenas nisso: contribui para popularizar um dos melhores temas de Tchaikovsky, além de oferecer uma nova versão — pelo menos em têrmos menos clássicos — do Prelúdio, de Bach.

O disco de Gaó é uma seqüência de algumas das melhores valsinhas nacionais, tais como Saudades de Ouro Prêto, Mimi, Velho Realejo, Expansiva etc., executadas por um músico que, vivendo algum tempo fora do Brasil, não se deixou contaminar pelas idéias estrangeiras. O mérito de Gaó, além de, mesmo longe do País, selecionar músicas de seus compositores, é o de não ter despersonalizado o seu estilo, que o fêz conhecido por tantos lugares.

Não é necessário explicar como Dilermando e Gaó tocam, seus mestres, suas características, tão conhecidos são ambos do público discófilo. Cabe-me recomendar, com entusiasmo, o trabalho dos dois artistas que são discos importantes dentro do panorama dêste ano.

Dilermando é assim: Lado 1 — Recordações, *valsa;* Meu Lamento, *chôro-canção;* Prelúdio, Bach, *com arranjo especial;* Nuvens que Passam, *valsa;* Tema de Tchaikovsky, *e* Guanabara, *samba. Lado 2* — Sentimental, *chôro-canção;* Bugrinha, *valsa;* Na Onda, *chôro;* Ternura, *valsa;* Malicioso, *chôro, e* Primavera, *valsa. Tôdas as composições são do próprio Dilermando.*

Gaó é assim: Lado 1 — Saudades de Ouro Prêto, *Antenógenes Silva;* Velho Realejo, *Custódio Mesquita-Sadi Cabral;* Boa Noite Amor, *José Maria de Abreu-Francisco Matoso;* Clube Quinze, *Oscar A. Ferreira;* Longe dos Olhos, *Zequinha de Abreu-Salvador J. de Morais* e Mimi, *Uriel Lourival. Lado 2* — Expansiva, *Ernesto Nazaré;* Última Inspiração, *Peterpá;* Aurora, *Zequinha de Abreu-Salvador J. de Morais;* Saudades de Iguape, *João Batista do Nascimento;* Só pelo Amor Vale a Vida, *Zequinha de Abreu-Naro Demóstenes, e* Coração que Sente, *Zequinha de Abreu.*

Dois grandes discos, felizmente.

* * *

A Copacabana está representando no Brasil a marca United Artists e já nos dá um bom disco, com o excelente Don Costa, num elepê de título Vozes e Trombones — *UAM 20 006 —, que é um magnífico exercício vocal-instrumental. Os senhores imaginem um disco gravado com todo o cuidado, incluindo côro e arranjos bem feitos. Imaginem ainda que do disco tirou-se a voz do cantor. O que fica é o que pode ser encontrado neste disco. Pelo menos dá essa idéia e creio ter sido êste o objetivo.*

Na verdade, trata-se de uma esplêndida combinação entre o suporte instrumental e a base vocal, entrosadas e animadas pelo som dos trombones, que se destacam na seção rítmica. Estou certo de que os apreciadores da boa música e das variações vão-se encontrar no LP de Don Costa, um músico de quem tinha poucas informações, bons, aliás.

Lado 1 — Day in Day out, *Bloom-Mercer;* Deed I Do, *Mitsch-Rose;* The Breeze and I, *(Andalucía), Lecuona-Stillman;* Just in Time, *Comden-Green-Styne;* But Not for me, *Gerswin-Gerswin;* e I'm Beginning to See the Light, *George-Hodges-James-Ellington. Lado 2* — Skyliner, *Barnet;* Echo of Love, *Don Costa;* Opus N.º 1, *Sy Oliver;* Adios, *Woods-Madriguera;* Thou Swell, *Rodgers-Hart, e* Nice Work if You Can Get It, *Gerswin-Gerswin.*

TEATRO
YAN MICHALSKI

"ÉDIPO REI" (II)

A maior falha do espetáculo realizado por Flávio Rangel para o *Édipo Rei*, de Sófocles, consiste, a meu ver, no excessivo predomínio da sua elaboração formal, visual, sôbre a sua elaboração interpretativa pròpriamente dita. Examinando, individualmente, os diferentes desempenhos, não consigo descobrir qualquer insinuação de uma verdadeira concepção estilística e intelectual coerente, e na maioria das vêzes o texto me pareceu muito mais recitado do que pròpriamente interpretado. Não senti, salvo em raros momentos, por parte dos intérpretes, qualquer esfôrço bem sucedido no sentido de penetrarem no ser íntimo dos personagens que lhes coube desempenhar, de se deixarem impregnar pelos problemas que dominam a existência dêsses personagens e de transmitirem ao espectador o impacto dêsses problemas, através de uma vivência interpretativa vibrante e humana. A maneira de dizer o texto é pobre de nuanças e modulações, predominantemente exteriorizada, aparentemente mais concentrada no aspecto sonoro da bonita tradução de Geir Campos do que no sentido das palavras; e, diga-se de passagem, nem mesmo êsse aspecto sonoro foi resolvido com inteira felicidade, devido às falhas — pròvàvelmente inevitáveis, no estágio atual do teatro brasileiro — de material vocal e de unidade prosódica: o maravilhoso diálogo entre Édipo e Tirésias transforma-se, por exemplo, numa espécie de duelo entre os esses finais frenèticamente chiados de Graça Melo e os esses finais enfàticamente sibilados de Paulo Autran.

A atuação de Paulo Autran no papel-título reflete as observações que acabo de fazer a respeito da deficiência interpretativa da encenação. Pelo amadurecimento dos seus recursos técnicos, pelo calor do seu temperamento interpretativo, pela nobreza da sua figura e pela qualidade do seu material vocal, Paulo Autran parecia ser talvez o mais indicado dos atôres brasileiros a enfrentar atualmente o extraordinário desafio do papel de Édipo. E, no entanto, o resultado fica bastante aquém daquilo que seria de se esperar. O que vemos é um desempenho de um ator obviamente competentíssimo e talentoso, mas que quase nunca consegue nos transmitir a essência humana dos conflitos que levam o Rei de Tebas, durante os noventa minutos da tragédia, do ápice da glória e do poder à mais baixa e degradante das condições. Falta ao desempenho, antes de mais nada, um sentido de introspecção, de vivência profunda: o texto é dito de uma maneira quase uniformemente forte, no que diz respeito ao volume, e freqüentemente declamada — de tal modo que só em alguns minutos, na parte final, o desespêro de Édipo chegou a me inspirar alguma emoção. Acrescente-se a isso uma caracterização não muito feliz e uma gesticulação surpreendentemente convencional e grandiloqüente — e eis o retrato de um desempenho decerto não desprovido de méritos, mas decepcionante no cômputo geral. Bem mais convincente resultou a interpretação de Teresa Raquel no papel de Jocasta — embora, a bem da justiça, não se possa comparar as dificuldades e a responsabilidade do seu papel com o esmagador personagem-título. Mas a vibração interior, a riqueza das modulações de voz e a bela nitidez do desenho dos seus gestos expressivamente dosados fazem da presença de Teresa Raquel um dos pontos altos do espetáculo. É preciso frisar, entre parênteses, que há uma grave implausibilidade de distribuição dos dois papéis principais: a Jocasta de Teresa Raquel nunca poderia ter sido mãe do Édipo de Paulo Autran, e, por mais que se despreze o realismo nesse tipo de encenação, confesso que esta implausibilidade me incomodou bastante. Mas a responsabilidade por esta falha não pode, evidentemente, ser atribuída a nenhum dos intérpretes.

Osvaldo Loureiro, extremamente inconvincente na noite de estréia, tinha melhorado bastante quando revi o espetáculo alguns dias mais tarde, mas ainda assim o seu Creon pareceu-me indeciso, mal caracterizado, e a sua maneira de martelar as sílabas me incomodou. Graça Melo é uma infelicidade a tôda prova como Tirésias: a sua figura sugere muito mais um bruxo do que um sábio vidente, e o ator *canta* o texto com uma voz trêmula, muito século XIX. Margarida Rei dá uma certa fôrça de presença a sua aia (que Flávio Rangel colocou, sem qualquer perda de substância, no lugar do criado imaginado por Sófocles), mas a sua gesticulação é extremamente repetida, e também ela cai na armadilha de uma declamação enfática e acadêmica. Paulo César Pereio como mensageiro e Carlos Miranda como pastor se saem da empreitada com sóbria dignidade, embora sem conseguir vencer os obstáculos de cronologia. Os coretas (Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, Oscar Felipe, Germano Filho, Antero de Oliveira, Paulo Augusto e Jura Otero) não podem ser julgados individualmente, embora haja entre êles evidentes desníveis; mas, como conjunto, o côro deixa bastante a desejar. Já o corifeu de Antônio Ganzarolli é uma presença marcante, pela figura, pela voz, e pelo seu tom adequado e convincente.

A cenografia de Flávio Império fornece um campo cênico favorável à intensa movimentação do espetáculo, mas os figurinos, como já disse, são desiguais e estèticamente nem sempre muito bem sucedidos.

As restrições que podem e precisam ser feitas ao espetáculo não devem remover ninguém da idéia de assistir a *Édipo Rei*. Apesar das falhas, êste é, sem dúvida, um dos mais importantes acontecimentos teatrais do ano. O texto, irresistível na sua fôrça avassaladora, transcende todos os pontos discutíveis da encenação; e a própria encenação é digna de todo respeito: a empostação interpretativa pode ser mais ou menos discutível, mas a sua honestidade não pode ser nunca colocada em dúvida, e o gênio de Sófocles sai ileso da experiência. Flávio Rangel diz no programa: "*Édipo* também é uma dessas peças que devem ser freqüentemente reestudadas, e é muito possível que eu volte a ela mais tarde. A presente encenação, portanto, sôbre ser a minha visão *atual* do texto, deve ser considerada como a primeira tentativa."

Deveremos cobrar-lhe a promessa dentro de alguns anos: em certos momentos do *Édipo* atual, há o inconfundível germe de um belíssimo *Édipo* futuro.

Panorama das letras

VOZES-60 — A revista católica **Vozes** comemora hoje o lançamento do seu 60.º número com um coquetel a partir das 21 horas no L'Atelier, na Rua Barão de Ipanema, 29-A, ocasião em que será lançado o **Compêndio do Vaticano II**, reunindo tudo que o Concílio aconselhou e determinou, através de decretos, constituições e declarações. Amanhã, a direção da Editôra Vozes — à frente frei Ludovico de Castro e frei Clarêncio Neotti — receberá os comentaristas literários para uma visita às suas instalações, na Rua Frei Luís, 100, em Petrópolis, seguindo-se um almôço na vivenda dos arquitetos e ceramistas Contardo e Tilde Bonicelli, na Rua Indaiá, 145, ao lado da Igreja São Sebastião.

MENSAGEM DE FÉ — **Em Pelos Caminhos da Vida, recém-editado pela Editôra Mestre Jou, com capa plastificada de W. Tadei, o Pe. Vasconcelos reúne suas principais alocuções, abordando os temas de religião, da moral, da metafísica e estende-se por outros ramos do conhecimento, num estilo muito pessoal e atraente. Sua mensagem de fé fundamenta-se nos mandamentos das Sagradas Escrituras.**

O NU À MÃO — Desenhar o nu artístico torna-se fácil seguindo o método de Edmundo Rodrigues, que BUP (Biblioteca Universal Popular) apresenta em **Aprenda a Desenhar o Nu Artístico**. O autor, que anteriormente nos deu **Aprenda Desenho**, fornece agora as noções elementares para a execução de modelos do corpo humano, especialmente do feminino.

UM TROVADOR — **A trova é o gênero escolhido pelo poeta Clóvis Ramos para compor o seu mais recente livro — Candelabro do Amor, editado pela Sabedoria. Místico, sensível, lírico, Clóvis Ramos confecciona delicadas filigranas no pequeno volume, que traz apresentação de C. Tôrres Pastorino.**

TEILHARDIANA — Que desenvolvimento é necessário ser dado à coletivização das atividades materiais e intelectuais dos homens? Que organização sócio-religiosa é mais capaz de fazer progredir a humanidade e assim fazer desenvolver a consciência universal? Estes são os tópicos que serviram de análise em **Consciência, Reflexão, Coletivização em Teilhard**, de Albert Tiys (Editôra Vozes, tradução de Marcos Pena Satamini de Arruda). Um livro destinado aos que se desejam aprofundar na filosofia do autor de **Fenômeno Humano**. Vol. 2 da série Cadernos Teilhard.

O HOMEM POR MARX — **"Tenho esperanças de êste volume vir a contribuir não apenas para uma compreensão melhor da filosofia humanista de Marx, como também para refrear a atitude irracional e paranóica que só vê em Marx um diabo e no socialismo um império dêste". Quem assim escreve é Erich Frum, a propósito de seu livro Conceito Marxista do Homem, recém-publicado entre nós pela Zahar, em sua 4.ª edição, na coleção Biblioteca de Ciências Sociais. Incluem-se no volume os Manuscritos Econômicos e Filosóficos, de Marx, segundo a versão de T. B. Bottomore, da Escola de Economia e Ciência Política de Londres. A tradução geral do texto é de Otávio Alves Velho.**

"O LIVRO DE JOB" — "És cruel comigo e, pelo vigor de tua mão, me tratas como um inimigo". Essa a linguagem do rico e poderoso Job, dirigindo-se a Deus, depois que teve sua fé posta severamente a prova, já na extrema miséria. O texto original de **O Livro de Job**, escrito em hebraico, cinco séculos antes de Cristo, foi traduzido por Samuel Zahen para o francês. Lúcio Cardoso baseou-se nessa tradução, para chegar à sua versão livre do inspirado texto bíblico, imprimindo a seu trabalho elevada feição poética. A tradução de Lúcio sai agora em formato de bôlso, pelas Edições de Ouro.

"ZÔO NO 1.º ANDAR" — **De suas pesquisas arqueológicas nas matas do Pará, Peter Paul Hilbert tirou também interessantes conclusões a respeito do material humano com que conviveu e que o ajudou em seu trabalho, como demonstra seu livro para crianças Zôo no 1.º Andar, recentemente lançado pela Melhoramentos. O autor narra a aventura de Chigo, herói que por vários motivos vai morar na selva e termina por achar que "o mato não é tão ruim assim". Tradução de Hilda Wagner. Ilustrações de Helmer Rothfuchs. Série Verdes Anos.**

Panorama do teatro

NÔVO ARENA INAUGURA — Os empresários Clóris Dali e Cláudio Ferreira reabrirão, em agôsto, o Arena Clube de Arte, que chegou a funcionar durante algum tempo como teatro-bar, mas que se encontra fechado há mais de um ano. O local é o mesmo: Rua Barata Ribeiro, 810, sobreloja, mas a sala foi completamente remodelada e transformada num verdadeiro teatrinho, dotado de um nôvo sistema de iluminação e também de ar condicionado. O Arena Clube de Arte será reaberto com um espetáculo intitulado *Um Mais Um É Igual a Dois*, composto da peça *O Crime do Homem dos Passarinhos*, do autor inglês John Mortimer, com Grande Otelo e Manuel Pêra, e de uma seleção de monólogos interpretada por Grande Otelo e intitulada *Grande Otelo de Corpo Inteiro*. A produção de Clóris Dali e Cláudio Ferreira está sendo dirigida por John Procter, crítico teatral do *Brazil Herald*, que foi responsável por vários espetáculos do grupo amador de língua inglêsa, The Players, e que agora faz a sua estréia no teatro profissional brasileiro. A estréia será em benefício da British and Commonwealth Society, depois do que o espetáculo entrará em carreira normal, com apresentações de quarta-feira a domingo, às 21h30m, e vesperais às quintas-feiras, às 17 horas, e aos domingos, às 18 horas.

ARI CHEN INTERNACIONAL — O autor de O Sétimo Dia, *foi procurado por empresários norte-americanos e inglêses, interessados em levar a peça em Nova Iorque e em Londres. Também uma produção em Moscou está sendo cogitada. Os trabalhos de tradução de* O Sétimo Dia *já foram iniciados. A produção carioca da mesma peça ficará no Teatro João Caetano só até o fim da próxima semana, quando se esgotará o prazo do contrato feito pelos produtores com a direção da casa de espetáculos da Praça Tiradentes, mas é possível que a sua carreira tenha prosseguimento, logo em seguida, em São Paulo.*

"ÁLBUM DE FAMÍLIA", HOJE — Depois de dois adiamentos, será lançado esta noite, no Teatro Jovem, a peça *Álbum de Família*, de Nélson Rodrigues. A estréia de hoje é dedicada aos convidados pessoais do autor. A direção é de Cléber Santos, que é também responsável pelo cenário e pelos figurinos. Luís Linhares e Vanda Lacerda encabeçam o elenco, do qual também participam Virgínia Vali, Taís Moniz Portinho, Adriana Prieto, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de Sousa e Caetano Xavier. Quando a peça foi editada (e, ao mesmo tempo, proibida para encenação), em 1946, Pedro Dantas escreveu, no prefácio, nada mais nada menos do que o seguinte: "É escusado dizer que nunca o teatro, no Brasil, subiu tão alto. Seria pouco, dado o seu nível habitual. O que é preciso que se diga é que poucas vêzes, fora daqui, o gênero terá produzido obra mais significativa e convincente."

CONFERÊNCIAS SÔBRE PIRANDELLO — Comemorando o centenário de nascimento de Pirandello, o Instituto Italiano de Cultura fará realizar na sua sede de Copacabana, Av. Copacabana, 919, sala 201, três conferências dedicadas ao grande escritor: no dia 25 de agôsto, o Professor Guido Galtieri falará sôbre os contos de Pirandello; dia 1.º de setembro, o crítico Henrique Oscar abordará a atualidade do teatro pirandelliano; e dia 8 de setembro, o Professor Fernando Capecchi encerrará a série com uma palestra sôbre a vida e a obra do autor de Seis Personagens à Procura de Autor.

PEÇA INFANTIL DE JOÃO BETHENCOURT — *O Tesouro de Pedro Malasartes*, peça infantil de João Bethencourt, dirigida pelo próprio autor, está sendo apresentada, desde a semana passada, no Teatro Armando Gonzaga, de Marechal Hermes, aos domingos, às 10h30m e às 14 horas. Dentro de algumas semanas, esta produção do Grupo Tem Tem Teatro Infantil será transferida para o Teatro João Caetano.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | A NOVA MUSA

A musa da esquerda festiva, Narinha Leão — traindo todos os seus admiradores, inclusive eu —, uniu-se pelos laços do matrimônio ao jovem senhor Carlos Diegues — como se diz nas colunas sociais. Casamento civil e religioso. Donde se conclui que Narinha não coloca a família entre as instituições que devem ser destruídas. Contenta-se com a destruição do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

A esquerda festiva perde a sua musa, mas Carlos Diegues ganha uma espôsa que seguramente o fará feliz. São ambos capixabas; ambos nasceram em Vitória e ràpidamente saíram de lá. Narinha, ipanemenha típica, ficou em Ipanema esperando pelo Carlos Diegues, que não tardou a se apresentar. Outrora ela cantava bossa nova. Tinha apenas um fio de voz; mas a bossa nova precisava justamente de desmistificar a voz, liquidando com os cantores que desprezavam a melodia e a letra em proveito próprio. Narinha surgiu irresistível, fêz o seu nome e criou um tipo que mais tarde, na pessoa de Astrud Gilberto, teria a sua universalidade comprovada nos Estados Unidos. Era a garôta de Ipanema, tôda em surdina, suave e gentil, crescendo à sombra de Tom e Vinícius, dedilhando um violão despretensioso, sentadinha na sala, descalça, ao pé de um cuba-libre.

Depois disso — quer dizer, a partir de abril de 1964 —, a esquerda festiva começou a cantar, com melancolia e autopunição:

Acabaram o nosso carnaval
Ninguém mais vai cantar ale-
[gre...

Foi triste. Mas logo êles se reorganizaram e criaram as canções e espetáculos teatrais de protesto. Nessa ocasião, Nara mostrou que era uma personalidade de presença magnética. Coloquem-na num palco, dêem-lhe duas ou três frases e fiquem descansados, pois ela fará o resto. Era estranho e fascinante: uma cantora que não tem voz, uma atriz que não representa — e no entanto atriz e cantora nos convenciam, nos emocionavam.

Tivemos em seguida uma Nara Leão infalível na seleção do seu repertório. Nara descobridora de novos compositores, Nara ligando a canção da Zona Sul aos sambistas de morro, Nara-Zé Kéti, Nara-Nélson Cavaquinho, Nara-Cartola, Nara numerosa e surpreendente.

Nossa musa esquerdista e psicanalisada casa-se, agora, na Igreja. Direis que tanto ela quanto Cacá Diegues assim agiram para agradar aos pais. Mas não é esta uma docilidade festivamente gentil, abençoada tanto à esquerda quanto à direita, brasileiramente compreensível e até indispensável? Enquanto os Beatles decadentes fazem propaganda do ácido lisérgico, nossa Joan Baez adere aos padrões burgueses de manifestação dos sentimentos.

Enquanto isso, nova musa surge, em outras hostes, mas igualmente preocupada com as dificuldades que o Brasil (o mundo) oferece às pessoas que nêle vivem. No Festival da Canção ouviremos a substituta de Nara, cantando justamente uma melodia intitulada Protesto, *de sua autoria. A esquerda continua a sua marcha na direção do socialismo. O espetáculo não pode parar. A nova musa se chama Jandira Negrão de Lima.*

LÉA MARIA

Maria Clara Lacerda, Nara, Cacá, Sérgio Lacerda: depois do champanha e do bôlo, esticada no Zunzum

CASAMENTO, TEMA DE FILME

Vestida de lã branca, linha évasée *com margaridas aplicadas no decote e nas mangas, Nara Leão casou com Carlos Diegues, comemorou no Zunzum e logo viajou para Angra dos Reis, depois de ter visto vários dos presentes que ganhou: um talismã oriental, de marfim; um equipamento doméstico; uma colcha de crochê de várias côres. O altar foi armado na sala do apartamento de seus pais e depois da cerimônia todos comeram bôlo e fios de ovos. Luís Carlos Barreto, de padrinho, fotografou todos os lances do casamento. Davi Neves filmou-o, para incluir a seqüência num documentário sôbre Nara que está terminando. Os convidados: Zelinda Lee (de* tailleur *prêto), Maria Lúcia Dahl (de pijama prêto), Helena Inês, (com mais uma de suas mini-micro-saias); Odete Lara (crepom listrado); Maria Clara Lacerda, a madrinha (de* chemise *vermelho com botões dourados); Isabela Sarraceni; Marieta Severo; Chico Buarque; Aneci Rocha, Dalal e Baby Bocaiúva.*

Quando voltarem de sua viagem aos Estados Unidos e Europa, os novos Diegues vão morar no Jardim Botânico. Nara voltará a cantar. E Cacá a fazer cinema.

VOLTA AO MUNDO

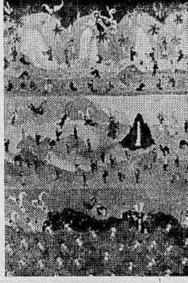
● Chivas Regal, é o uísque preferido pelos assaltantes que vêm realizando os maiores saques já verificados nos Estados Unidos. Qundo êles entram nas lojas deixam intactos os estoques de outras marcas, só levando o Chivas (um dos mais caros) consigo.

● *Na praia de Cannes, Picasso tomou o seu primeiro banho de mar (e de sol) da temporada de verão europeu. O mestre, acompanhado da mulher, Jacqueline, e de seu chofer, saiu de casa pela primeira vez desde o Natal.*

● *O célebre Concêrto de Aranjuez,* de Rodrigo (o compositor cego, espanhol) está novamente em moda, em tôda a Europa. O motivo: foi preciso que Richard Anthony gravasse uma composição popular — *Aranjuez, mon Amour* — para que o concêrto de Rodrigo se tornasse em uma semana, um *best-seller*. A música de Anthony é inspirada nos acordes iniciais do original. Um detalhe: aqui, no Rio, existe à venda uma versão de Aranjuez, executada pelo Modern Jazz Quartet. É ótima.

● *"Em matéria de mobiliário e de decoração, hoje em dia, o luxo é o espaço". O princípio é de um grupo de arquitetos e desenhistas industriais que acabam de lançar os móveis transparentes, fabricados em vinil e* plexiglass, *na Europa e nos Estados Unidos. Contra os* móveis-massa, *como o grupo chama o móvel tradicional, os* móveis-nuvens *ou* bôlhas de ar. *Ou ainda os móveis que provocam ilusões óticas, e que podem ser instalados em qualquer ambiente, de qualquer dimensão, enfeitado com quaisquer côres.*

● Uma companhia inglêsa, esta semana, iniciou experiências de laboratório com o objetivo de descobrir uma pílula anticoncepcional para pombos. Os inglêses estão cada vez mais *pop*.

● *Desde maio que uma mulher faz parte dos quadros de pilotos da companhia aérea francesa Air Inter (linhas domésticas). Trata-se de uma loura atraente, de 27 anos, chamada Jacqueline Dubut, que desde adolescente, seduzida pelas histórias de Saint-Exupéry, preparou-se para êsse* métier. *Mademoiselle Dubut, primeiro, pensou em trabalhar para a Air France, que só não a aceitou por considerar as viagens de longa distância "muito cansativas" para uma mulher.*

DO PALCO AO PINCEL

As figuras ingênuas (histórias da Bíblia e clássicos do teatro) pintadas por José de Freitas (agora double *de ator e pintor) estão fazendo o maior sucesso, expostas na Galeria Goeldi. Quase metade dos quadros foi comprada por colecionadores, já na noite do vernissage.*

PICADINHO PAULISTA

● Bossas da FENIT dêste ano — que promete ser a melhor feira da indústria têxtil já realizada em São Paulo: a Scala D'Oro fará dois desfiles por dia. Novidade: sua passarela começa com 10 centímetros de largura, para terminar com 1 metro. Os manequins, à sua entrada, deverão equilibrar-se com muito cuidado. O que resultará num show de moda e malabarismo, ao mesmo tempo.

● **Outra novidade da Scala D'Oro: cada padronagem terá apenas 300 metros produzidos. Dessa maneira, fica resolvido o problema da uniformização. E também a exclusividade a preço baixo que começa a ganhar corpo, no mercado.**

● O costureiro Júlio Camareiro fará o lançamento de uma linha infantil. E também da moda batizada de **congest**. O que significa, roupas para gestantes.

● **O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Daniel Machado de Campos, ficou sentido com o Governador Abreu Sodré, que não o convidou a participar de sua comitiva, na viagem que fêz ao Norte do País.**

● Em Buenos Aires, passando as férias de inverno: o casal Andréa-Giorgio Moroni.

CASAMENTO DUPLO

Na mesma cerimônia em que se casou Yael Dayan com o Coronel Dov Sion, seu irmão, Assaf Dayan, de 22 anos, também se ligou à sua namorada de tempos de colégio, a jovem Aharona Malkind, também com 22 anos. Assaf é ator em Telaviv, enquanto que o Coronel Sion (com 46 anos) conheceu Yael no mês passado, no **front** do Sinai. Mais de mil convidados assistiram ao duplo casamento — que pela primeira vez acontece entre israelenses.

A Sr.ª Moshe Dayan, que se encontrava em Roma, foi até Israel para assistir aos casamentos dos dois filhos.

• • •

CASAMENTO POR PROCURAÇÃO

O Itamarati autorizou o visto no passaporte de seis jovens japonêsas residentes em Iokoma, no Japão, que se casaram por procuração (e por correspondência) com japonêses radicados no Brasil. As japonêsas devem chegar agora, em agôsto. Duas se chamam Michiko. As outras: Keiko, Tomie, Taiko e Shigemi. A mais velha tem 25 anos.

• • •

REFRIGERADO É O MELHOR

Os automóveis conversíveis vão começando a desaparecer do mercado automobilístico norte-americano. As vendas do Thunderbird e do Cadillac Eldorado conversíveis caíram sensìvelmente nos últimos meses. E agora, é a Ford que anuncia estar terminando de vender, em definitivo, a sua última linha de Lincoln Continental.

As causas apontadas como motivadoras da queda dos **décapotables** são duas: além das mulheres não gostarem de andar nesses carros, pois ficam com os cabelos desarrumados, também existe a concorrência cada vez maior dos aparelhos de ar refrigerado, que estão sendo instalados nos automóveis recém-comprados. E, com os quais, fica resolvido o problema do calor.

• • •

O CHILE IMPORTA DO BRASIL

O Chile está disposto a importar hortaliças, leite e carne do Brasil. A declaração é do Diretor da Indústria e Comércio do Chile, Hernan Lacalle. Que explica: "a agricultura chilena está afetada por prolongadas sêcas e contínuas geadas, neste inverno, o que colocou em perigo as colheitas de gêneros alimentícios".

O mesmo fenômeno, aliás, acontece na Argentina, que é o principal fornecedor do Chile. Em face do problema, o Chile apela para o Brasil.

• • •

A GUERRA DAS BUZINAS

Duas emissoras de televisão cariocas, sob a regência do IBOPE, desencadearam sôbre seus espectadores uma guerra barulhenta e incômoda: a guerra das buzinas. Ora é uma delas que anuncia estar à frente, no índice de audiência de sua discoteca. Logo a outra garante que a primeira mente: que é ela a **campeã**. Ora, o espectador nada tem com êsses problemas de bastidores. As duas televisões melhor fariam — e teriam maiores audiências — se se preocupassem em melhorar efetivamente o nível de suas programações. Em oferecer um algo mais ao espectador. Ou em atrair a atenção dessa percentagem impressionante de 70% de aparelhos desligados que existem no Rio. O mais não interessa, especialmente no caso: as buzinas são de qualidade bem medíocre.

• • •

BRASIL CINCO VÊZES

O Brasil acaba de ser convidado para cinco Festivais Internacionais de Cinema. Para informação dos nossos realizadores: Festival Valsesiano do Filme Turístico, em Grignasco, na Itália (agôsto); IX Certame Internacional do Cinema Documental, em Bilbao, na Espanha (outubro); XIV Festival do Filme Cultural de Tóquio (outubro); Resenha Internacional do Filme de Documentação Social, em Florença (fevereiro de 68); e Semana Internacional do Filme, em Grenoble, na França (também em fevereiro próximo).

PICADINHO

● Paco Rabanne, um dos costureiros europeus que vem ao Brasil, participar da **FENIT** paulista, fará um desfile de moda também no Rio. Será na discoteca Le Bilboquet.

● *No Jantar dos Ricardo Seabra, em homenagem ao costureiro paulista Ug Castellana: o Embaixador de Portugal e Sr.ª João Fragoso; Ludovico Landau, o pintor Eurique Ribó e Sr.ª.*

● O autor da *Missa de São Benedito*, José Maria Neves, compôs a sua segunda missa, cuja primeira audição aconteceu anteontem, durante a sagração de seu irmão, Frei Lucas Moreira Neves, como nôvo Bispo Auxiliar de S. Paulo. A missa foi cantada por um côro de 500 vozes.

● *Enquanto vários filmes estão engavetados, interditados pela Censura, como é o caso de* La Curée, *o Cinema Leblon, esta semana, exibe o* trailer *de um abacaxi nacional (êste sim, é pornográfico) cujo título é um* Pecado-não-sei-o-quê *que está aí, livre livre, prontinho para ser exibido.*

● O mais grave: o *trailer* é exibido em sessões impróprias para menores de apenas 10 anos.

● *O Château, repleto, anteontem à noite. Regina Rosemburgo e Nelita Morais (com Aparício Basílio), numa mesa; em outra, Mirtes Paranhos.*

● Luís Bonfá (de parceria com Maria Helena Toledo) e Luisinho Eça (parceria: sua mulher, Lenita) inscrevem-se hoje, no Festival da Canção.

● *Prorrogada até 5 de agôsto a exposição de Sílvia Chalréo no Leme Palace Hotel.*

● Ieda Schmidt, anteontem, dançava no Jirau.

ST.-TROPEZ: O VATICANO DO VERÃO

Saint-Tropez está em vias de entrar no seu mês áureo, agôsto, quando, segundo a imprensa internacional, o pequeno pôrto transforma-se no Vaticano estival das modas, hábitos e estilos que dali a meses vão dar a volta ao mundo. Até hoje a grande maioria de veranistas são jovens. Mas jovens bem sucedidos econômicamente. Porque a vida tropeziana custa caro. Mas vale — para êsses jovens — o quanto custa.

Brigitte Bardot continua reinando no pôrto. Na semana passada ela desembarcou na Madrague, sua casa célebre, e logo foi para o banho de sol na sua praia particular, apenas vestida com a parte de baixo do biquíni. À noite, já dançava no Cave des Roys, a mais nova discoteca de St.-Tropez — vestida de roupa taitiana, com os pés descalços.

Seu filho, Nicolas Charrier, fica com o pai, numa casa alugada perto da praia de Taiti, a praia dos nudistas. Nicolas, hoje, está com 7 anos. Da mãe só soube notícias quando ela lhe mandou, pelo correio, um chapéu de *cowboy* e uma calça tipo *jeans*.

Grande novidade dêste ano, para o tropeziano, é o fabuloso hotel Byblos, onde só bilionários têm acesso. Dizem os *habitués* de St.-Tropez: "Terminou a era de BB, das *t-shirts*, dos suéteres de tricô, das *blue jeans*, dos piqueniques. Byblos é uma intrusão de Deauville, de Monte Carlo, do espírito de Acapulco, dos *soupers* à borda de piscinas hollywoodianas, de mulheres em vestidos longos, de Rolls Royce brancos que circulam pelas ruelas". As mulheres que se hospedam no Byblos vestem ternos à Mao Tsé-tung confeccionados em fazendas caras: os homens usam o smoking, com camisas de *jabots*.

As *boutiques* se multiplicam (e faturam alto): Mic-Mac (de Gunther von Sachs), Nicole-Nicole, Choc, Peau D'Âne, muitas outras, além das já tradicionais Chose e Vachon. O que mais se vende, nessas *boutiques*: mini-saias para... homens, vestidos longos, de algodão, maiôs prateados.

● O tropeziano, êste verão, bronzeia-se com uma mistura de óleo de amêndoa e ... tangerina. Toma aperitivos no bar de L'Escale (em geral, *pastis*). Janta no Bodega, no Café des Arts — e só. Os restaurantes são poucos, na cidade. O tropeziano quase não come. Em compensação, dança tôdas às noites: no Voom Voom (discoteca eletrônica, psicodélica, onde as pistas são instaladas em vários planos, todos espelhados; e as paredes, aluminizadas), no Cave des Roys, no Papagayo.

A discrição: quem quiser passar despercebido, em St.-Tropez, deverá vestir-se de côres espetaculosas e feitios extravagantes. Para se fazer notado: usar o cinza, o marron, o prêto.

Os personagens de sua mitologia: encontra-se Sagan com o filho; Eddie Barclay, com a mulher; Marie Lâforet; *playboys* e jornalistas, na pista do Club 55, onde o esnobismo instala-se na areia tão longe do mar que não se pode vê-lo. Nicole de Lamargé, a *cover-girl*, é encontrada espichada sôbre um colchão, a bordo de um iate ancorado no pôrto; Mijanou Bardot, Roger Vadim, filhos e Jane Fonda, Sacha Diestel, a cantora de *iê-iê-iê* Sheila são outros personagens tropezianos.

PASSARELA

Gilda Chataignier

NA COZINHA

COMO FAZER UMA SANGRIA

Sangria é o nome de uma bebida tradicional de Península Ibérica, de origem muito remota, mas que ainda é servida regularmente no verão e primavera (de preferência), e até no inverno, devido ao seu gôsto adocicado. É considerada pelos andaluzes — principalmente os da nobreza — uma heresia, mas uma doce heresia.

De qualquer forma, sobretudo na Espanha, a sangria tomou o lugar do tradicional vinho branco sêco, não só por ser deliciosa como por não fazer mal ao estômago e não ter calorias.

Trazemos para as leitoras, diretamente do livro de receitas de uma senhora andaluza, três versões (a tradicional e duas modernas) da legítima sangria.

A TRADICIONAL

Ferva um litro de vinho vermelho — não muito velho, mas de uma certa nobreza —, junte um pouco de canela e cravinhos e duas boas colheradas de açúcar. Leve ao fogo durante cinco minutos. Adicione dois copos pequenos de curaçau, rodelas de limão e de laranja. Deixe em repouso por dois dias, para tomar gôsto. Sirva — quente ou gelado — junto com pedaços de frutas da estação, como pêssego, melão, banana, pêra ou maçã.

AS MODERNAS

1.ª — Não necessita ser levada ao fogo. Basta juntar a uma garrafa de vinho vermelho — bom, mas não muito forte —, metade de uma garrafa de água mineral, um cálice de canela, uma colher de açúcar, suco de limão e de laranja e pedaços de frutas, para dar um paladar adocicado, característico da sangria tipicamente espanhola.

2.ª — Faz-se exatamente como a primeira, deixando em repouso por dois dias e acrescentando um cálice de conhaque ou brande. Pode ser servido com um pedaço de gêlo.

Nota: *para que as receitas fiquem cem por cento, desfaça o açúcar e a canela com uma colher, depois de adicioná-las.*

MASSAS

Ruth Maria

TORTA DE QUEIJO CATUPIRI

Amasse um queijo Catupiri com meio quilo de farinha de trigo, 250g de manteiga, uma colher de fermento (das de sobremesa) e sal a gôsto.

Quando a massa estiver bem ligada e uniforme, separe-a em duas partes. Com uma parte forre uma fôrma de torta, encha com recheio de frango e cubra a torta com a outra parte da massa.

Pincele com ovos batidos e leve para assar em forno regular por uns trinta a quarenta minutos, mais ou menos. Sirva na própria fôrma.

"RISSOLES"

Três xícaras de farinha de trigo, três xícaras de leite e uma colher de manteiga. Leve o leite ao fogo, quando ferver vire sôbre a farinha com a manteiga, bem devagar, misture tudo e deixe esfriar.

À parte, faça um creme de camarões.

Desmanche em quatro xícaras de leite 2 colheres de maisena e seis gemas de ovos. Leve ao fogo brando e mexa sempre, até formar um creme; tempere com sal, parmesão ralado e meio quilo de camarões cozidos e partidos em pedaços

Abra a massa com o rôlo, corte-a (com a bôca de uma xícara) em rodelas, dobre-as sôbre si mesmas e calque com os dedos nas beiradas. Passe cada rissole em farinha de rôsca, depois em ovos batidos, de nôvo em farinha de rôsca e frite-os em gordura quente.

Enfeite o prato com fôlhas de alface.

A MANTEIGA, ESTA DESCONHECIDA

Sabemos que a manteiga é formada da matéria graxa (nata) que se encontra no leite. Para obtê-la basta deixar o leite em repouso até que a gordura se acumule na superfície. Atualmente existem máquinas especiais chamadas desnatadeiras, cuja função é separar o creme do leite, através dos princípios básicos da fôrça centrífuga.

Na manteiga salgada encontramos em cada 100g: água 13,0, caseína 0,6; açúcar 0,4 e sais 2,0. A conservação, o gôsto inalterado e as propriedades são preservados, levando-se em conta algumas regrinhas e truques especiais. Vejamos:

— O mau gôsto que a manteiga adquire, quando fica rançosa, tira-se lavando-a primeiro com água e sal e depois com água filtrada. O outro processo é lavá-la bastante com bicarbonato de sódio (15g de bicarbonato para cada quilo de manteiga);

— para conservá-la muito tempo inalterada basta levar o recipiente ou invólucro numa solução de bórax;

— para saber se a manteiga que você comprou é pura coloque um pouco sôbre a chapa quente do fogão, ou numa colher de metal sôbre a chama. Se é pura vai exalar forte cheiro semelhante ao de carne queimada;

— para dar-lhe um sabor delicado pode-se juntar mel de abelhas numa proporção de 60 gramas de mel para cada quilo. Bata a mistura sôbre uma tábua úmida; êste processo torna-a mais nutritiva, impedindo-a de ficar rançosa.

☆ COLETTE, NOVA MUSA

A escritora francesa Colette, responsável por romances célebres e que fizeram o maior furor na época, inspirou em Paris a mais nova linha de penteados e perucas. Tom ruivo tendendo para o castanho avermelhado, cachos fluidos no alto e em redor do rosto. A maquilagem Colette completa o **new-look** à 1920: bôca caída e de formato de coração, sobrancelhas bem apagadas, pestanas falsas no canto externo dos olhos e ruge espalhado em dois largos círculos. O pó-de-arroz deve ser rosado, com um acentuado acabamento branco nas extremidades do queixo e das maçãs do rosto.

☆ APENAS ILUSÃO DE ÓPTICA

O nome não é conhecido, mas a roupa vai ficar na história do famoso balneário. Nelly, uma jovem **tropezienne**, apareceu com a novidade: um maiô de malha rendada, côr da pele. "De longe, eu pareço estar nua", disse ela. E o nôvo maiô não deixa a menor dúvida quanto à aceitação: já começa a ser vendido, inclusive numa reduzida versão duas-peças.

☆ MODULANDO

• Transcorridos dois meses desde a realização do show internacional da Intercoiffure, não foram pagos ainda os **chachets** aos artistas, bailarinas, manequins e demais pessoas que trabalharam para o sucesso daquele espetáculo. Caixa baixa ou esquecimento?; • Na Boutique Dior da Avenue Montaigne está à venda uma pulseira especial que não deixará mais nenhuma mulher perder as chaves na rua. Rodela de plástico colorido com grampos de metal onde ficam presas as chaves, parecendo no uso simples berloques; • O perfumista Bourjois lançou um nôvo perfume após anos e anos de ausência: Glamour com essência de rosas; • Pacco Rabanne criou e Alexandre penteou a primeira noiva de papel. Quem vestiu a extravagância não foi um manequim profissional, mas uma noiva de verdade: Marie Christine Meyer, sobrinha do dono da Galeria Lafayette; • maiôs de tricô são a última moda nos States. As mais prendadas podem ir começando a trançar agulhas por aqui, pois o verão está chegando.

☆ JB SORTEIA BÔLSAS ENTRE LEITORAS

O JORNAL DO BRASIL vai sortear entre suas leitoras duas bôlsas que darão às premiadas o direito de fazer, inteiramente grátis, o curso de Preparação para o Lar, da Pontifícia Universidade Católica. Educação familiar, puericultura, economia doméstica, primeiros socorros, decoração, culinária prática fazem parte do currículo. As aulas são pela manhã, diàriamente, ou aos sábados na parte da tarde, sendo êste último horário idealizado para as que trabalham fora. O sorteio será realizado dia 5 de agôsto e as interessadas devem fazer suas inscrições na Rua Humaitá, 170.

☆ A REVOLUÇÃO GREGA

Vêem-se mais mini-saias em Atenas que nas ruas de Paris. Êste foi o resultado de um levantamento feito por jornais franceses, no sentido de descobrir qual a situação da mini na atual Europa. Ficou provado que as jovens gregas não têm interdições puritanas e que seguem fielmente a nova moda, achando-a inclusive bastante conveniente para os meses de calor forte. Até em muitos colégios públicos foi adotado o mini-comprimento nos uniformes, o que coloca a mulher da Grécia numa espécie de vanguarda das tendências atuais. Parece que assim a maxi não vai sair dos figurinos e estará esquecida dentro de pouquíssimo tempo.

AS GRANDES COLEÇÕES DE OUTONO-INVERNO 68 (II)

O CHARME QUE O CHARME TEM

Um dos pontos fundamentais que Paris ataca no momento é o detalhe de charme. Paralelamente ao lançamento de linhas, tecidos, côres e cortes, há uma preocupação enorme em realçar a feminilidade da mulher. A explicação parece absurda à primeira vista, mas não deixa de ter bastante lógica: o homem, de uns tempos para cá, sofreu um processo de feminilização em suas roupas, roubando inclusive manchetes de moda à mulher. Outro fator responsável por êste nôvo estado de coisas deve-se à onda londrina, que chegou mesmo a obscurecer Paris, principalmente em detalhes e bossas.

Para a próxima temporada, a ordem é fazer charme:

— charme nas pernas se faz com meias em tricô compacto, com desenhos de flôres ou fôlhas.

— charme nos pés é pisar em *escarpins* estilo Luís XIV, com gáspea de lingüeta alta e salto trapezóide.

— charme no pescoço é usar colar de placas metálicas, semelhante aos dos gladiadores romanos.

— charme nas suéteres está nos lenços triangulares que se prendem debaixo das golas *roulés*, em *pois* ou estamparia oriental.

— charme nas orelhas é a coragem de usar maxi-brincos circulares, todos feitos com pedrarias coloridas.

— charme na cintura é torná-la de vespa, com cintos de veludo ou camurça enriquecidos com fivelas de pedrarias ou com as iniciais de sua dona.

Dior dá nova dimensão no charme com as meias compactas

E ainda Dior quem caminha nas trilhas do charme no sapato 68

Cinto é fundamental nos detalhes de charme, assim como fivelas e monogramas

Maryse Blanchard lidera as jóias finas em placas metálicas

A gola roulée fica mais chique com os foulards triangulares (desenho de Iesa)

O QUE VAI MUDAR NA MODA

Cada dia que passa em Paris agitada com as coleções, é uma pequena revolução. Um lançamento, qualquer que seja, é motivo de ohs, ahs, debates, comentários, ataques e contra-ataques. As passarelas se tornam campos de guerra. Uma coisa é certa: a moda muda. Se é quase óbvio que a mini-saia ainda tenha seu lugar ao sol, não se pode afirmar que o estilo camisola ainda tenha cartaz.

Este quadro mostra bem o que está em vias de mudanças:

* *A maxi-saia é uma realidade no prêt-à-porter e é, em parte, aceita por Dior, Lanvin, Ricci e Patou.*

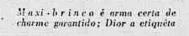
* *A linha se aproxima do corpo, acabando com o conceito de falsa gestante.*

* *A cintura volta a ser elemento importante na silhuêta feminina. Fica quase estrangulada por grossos cintos em couro, tecido ou metal.*

* *As mangas existem mesmo nas roupas* habillées, *escondendo até os pulsos.*

* *As côres perderam a alegria e vivacidade. Tons surdos, fechados fazem charme, principalmente marrom, azul, cinza, prêto.*

* *Os tecidos são mais densos e ricos em textura, como tweeds, veludos, gabardinas e muita pele.*

Maxi-brinco é arma certa de charme garantido; Dior a etiquêta

Panorama do cinema

"EXODUS" NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM estará apresentando, hoje, no Cinema Paissandu, no horário especial de 15h 30m, 19h e 22h30m, o filme de Otto Preminger, *Exodus/Exodus*, produção de 1960, interpretado por Eve Marie Saint, Ralph Richardson, Alexandra Stewart, Paul Newman. Como complemento será apresentado o filme de Davi Neves, *Mauro, Humberto*, produção de 1960. *Exodus* conta a odisséia (maio-dezembro de 1947) de cêrca de trinta mil israelenses da Europa Central, encerrados em Chipre pelo Govêrno inglês, e sua participação na formação do Estado de Israel.

"GILDA" À MEIA-NOITE — E amanhã, sábado, no Paissandu, em sua sessão habitual da meia-noite, a Cinemateca estará apresentando o filme de Charles Vidor, Gilda (Gilda) *interpretado por Rita Hayworth e Gleen Ford, em uma produção de 1946. "Vinte anos após seu lançamento,* Gilda *conserva todo o seu encanto, tôdas suas qualidades: vamos reencontrar, ainda, erotismo, mitologia da* vamp, *em uma* mise en scéne *em seu estado mais puro." (cf. R. Nogueira* in Dictionnaire du Cinéma*)*.

OURO PRÊTO COM CINEMA — Paralelamente à realização do Festival de Inverno de Ouro Prêto, a Cinemateca do MAM organizou dois ciclos, um dos quais — *Cinema Direto* — foi apresentado na primeira quinzena, estando o segundo — com alguns clássicos do cinema, entre os quais, *O Anjo Azul, O General, L'Age d'Or* — sendo apresentado atualmente. As exibições de sábado e domingo próximos serão precedidas por palestras de Wilson Cunha — conservador-adjunto da Cinemateca — que participará, ainda, de um debate sôbre os filmes exibidos no Ciclo de Cinema Direto.

BOGGEY & CAGNEY NA MAISON — Segunda-feira, na Maison de France, no horário único de 18h15m, a Cinemateca do MAM estará apresentando o clássico de Micheal Curtiz, Anjos de Cara Suja (Angels with Dirty Faces), *produção de 1938, interpretada por James Cagney, Pat O'Brien, Humphrey Bogart, Ann Sheridan. Como complemento, será exibido o curta-metragem de Jacques Démy (diretor de* Guarda-Chuvas do Amor, Lola, a Flor Proibida), Les Sabotiers du Val de Loire, *produção de 1956. Esta sessão é realizada em conjunto com o Cineclube da Aliança Francesa sob os auspícios da UCAL (União de Cinematecas da América Latina.)*

ESPECIAL DE JOAQUIM PEDRO — *Cinema Nôvo (Improvisiert und Zielbewuszt)*, documentário realizado por Joaquim Pedro para a TV alemã, sôbre o nôvo cinema brasileiro, é o filme que a Cinemateca do MAM estará apresentando na próxima segunda-feira, no horário único das 21h. O filme de Joaquim Pedro — cuja versão brasileira foi produzida pela Cinemateca do MAM — mostra alguns de nossos cineastas em função: roteiro de *Garôta de Ipanema*, de León Hirschman; filmagens de *El Justicero*, de Nélson Pereira dos Santos, e *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha; montagem de *A Opinião Pública*; dublagem de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos de Oliveira; lançamento de *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues. No filme, segundo Joaquim Pedro, "não há encenação. Câmara e gravador registraram os acontecimentos quando e onde espontâneamente se produziram, mostrando quem são, como vivem e como trabalham os jovens autores do cinema nôvo brasileiro".

TRÊS CARREIRAS, ALGUNS MOMENTOS — A partir da próxima têrça-feira, a Cinemateca do MAM estará apresentando no Auditório de O Globo *e Cinema Paissandu, um ciclo dedicado a alguns momentos das atrizes, Vivien Leigh, Françoise Dorléac, Marilyn Monroe. Neste dia será exibido no Cinema Paissandu, às 24h, o filme de Hervé Bromberger,* Lôbos no Rebanho (Le Loup dans la Bergerie), *protagonizado por Françoise Dorléac.*

NA PISTA DOS DEMÔNIOS (II)

OS FANTASMAS VÃO PARA O LABORATÓRIO

A. Beluco Marra

"O chefão dêles foi chamado para discutir com o professor Raul, mas também não suportou a sua fôrça mental e seu grande poder telepático."
(JORNAL DO BRASIL, 25 de julho de 1967: **O Capeta Chegou a Itabira**)

Universidade de Duke, Estados Unidos, 1930: um homem de grossas mãos, afeiçoado ao esporte de cortar árvores nas florestas e empilhá-las, está pronto para iniciar suas pesquisas de Parapsicologia. Chama-se **Joseph Banks Rhine** e está acompanhado de sua mulher, Louisa Ella Rhine. Menino, nas montanhas da Pensilvânia, êle ouvia dos habitantes da região crenças em presságios, advertências ou mensagens procedentes de meios invisíveis. Contaram-lhe várias histórias de sonhos que se tornavam realidade, de visões que se concretizavam. Na Universidade, seu professor de Ciências contou uma história estranha: sua família tinha sido surpreendida certa noite pelo vizinho que desejava um cavalo e a *charrette* emprestados para ir a uma aldeia próxima. Sua mulher, explicava o vizinho, tivera um sonho estranho: o irmão voltara para casa, levara os cavalos para a estrebaria e se suicidara em cima de um monte de feno com um tiro. Vira-o puxar o gatilho, rolar sôbre o feno num pequeno declive e cair a um canto.

Na vila, a espôsa esperava o irmão da mulher à porta. Nada sabia. Quando foram ao estábulo, subiram ao monte de feno. Lá estava a pistola e, mais embaixo, como se tivesse rolado, o corpo do irmão. Tudo tinha sido sonhado, com precisão fotográfica.

J. B. Rhine ficou impressionado com esta história. Tinha problemas com sua formação religiosa:

— Não jugando satisfatória a crença religiosa ortodoxa que em certa ocasião me impeliu para o sacerdócio e insatisfeito — exceto como último recurso — com uma filosofia materialista, achava-me, òbviamente, disposto a investigar qualquer fato desafiador que pudesse encerrar possibilidades para nova compreensão da pessoa humana e de suas relações com o universo.

Numa pequena localidade de Ohio, Rhine tinha conhecido Louisa. Mantiveram longos debates juvenis sôbre filosofia e religião, e chegaram a algumas conclusões. Uma: a de que se gostavam e deviam se casar. Outra: dedicaram-se à silvicultura, porque as florestas pareciam oferecer vida livre, longe dos problemas da religião e da filosofia. Para isso formaram-se em Biologia. Uma conferência, contudo, apressou-lhe a mudança de carreira: a de *Sir* Arthur Conan Doyle (o criador de Sherlock Holmes) sôbre o espiritismo:

— Fui à conferência com o espírito bastante prevenido, quase disposto a gozar, e saí com a mesma disposição. Mas, evidentemente, se havia uma dose de verdade no que êle acreditava, mesmo mal orientado nos detalhes, essa dose de verdade devia ser de importância transcendental.

A Parapsicologia tinha ganho um adepto fervoroso, e era êste cavaleiro, vestido com a armadura da Ciência, que iria lutar para que os fantasmas também pudessem entrar nas Universidades. Um famoso professor de Psicologia, McDougall, fêz-lhe seu assistente. Deu-lhe um andar da ala feminina da Universidade de Duke.

36 anos se passaram. Rhine (diz Rémy Chauvin) é hoje um homem tão importante na História da Ciência quanto o foram Galileu, Lamark, Pasteur — grandes incompreendidos do seu tempo — e mesmo Albert Einstein. Hoje, três universidades norte-americanas — Duke, Colúmbia, Hunter College — têm cadeiras de Parapsicologia e, na Rússia, a matéria é estudada no Instituto do Cérebro de Leningrado. Nos Estados Unidos, onde as pesquisas estão adiantadas, quem tem a última palavra ainda é J. B. Rhine e sua equipe. Como é que êle trouxe os velhos fantasmas para o laboratório?

TELEPATIA E O ESPÍRITO

— O físico francês, E. Azan, hipnotizava seus pacientes e fazia a seguinte experiência: ia para outra sala, colocava na bôca uma pitada de sal e perguntava ao paciente o que havia sentido. O paciente indicava o gôsto e o nome do sal. O Dr. Azan repetiu as experiências com outras substâncias, como doces, açúcar. Os pacientes respondiam com precisão.

— Outro experimentador verificou que a sensação de dor também poderia ser transferida: beliscava-se o hipnotizador em várias partes do corpo e o paciente sentia os beliscões, mesmo quando ambos se achavam separados por uma parede. Dois pesquisadores dêsses efeitos: o Dr. Pierre Janet, da Sorbonne, e Edmund Gurney, de Cambridge.

— Outra experiência: uma pessoa transmitia para outra, colocada em sala separada, números de dois algarismos. O experimentador ia conferindo e depois submetia os resultados ao cálculo das probabilidades. Concluiu-se pela existência da telepatia.

— Outro grande passo foi dado com a eliminação, nas experiências, do hipnotismo. Verificou-se que o estado hipnótico não era necessário, porque *hipnose* e *telepatia* não eram, necessàriamente, correlatas. A telepatia ocorria com pessoas hipnotizadas ou não.

— As cartas de jogar — chamadas cartas Zener — foram introduzidas nas experiências de laboratório: o emissor olhava para a carta e o receptor tentava identificá-la. As experiências eram controladas cuidadosamente, para que fôssem eliminados quaisquer indícios de sinais de um para outro.

— Mas havia ainda a prova do desenho: o emissor fixava os olhos num desenho numa sala e, em outra sala, o receptor reproduzia-o.

Os psicólogos profissionais não aceitaram estas experiências e elas não foram, na época, publicadas em revistas de Psicologia. Mas já era impossível para os experimentadores, negar, àquela altura, que a telepatia não existisse. Mas como explicá-la? Impossível atribuí-la a sêres de outro mundo: as experiências estavam sendo feitas ali, nos laboratórios, e eram devidas sòmente à vontade dos experimentadores. O que estava acontecendo então? Na Grécia antiga, Demócrito fêz esforços para aplicar teorias físicas à telepatia; propunha a hipótese de ondulações e de corpúsculos. Aqui, o físico William Crookes dizia que a telepatia era devida a certo tipo de ondulação cerebral que realizava a transmissão de pensamento: ondas parecidas com as do rádio. Outras hipóteses: seriam as de ondas elétricas do cérebro, ou elétrons transmitidos pelo cérebro.

Algumas certezas: as imagens geométricas simples são mais fáceis de ser transmitidas, o que explica o sucesso das experiências com cartas de baralho. O que se transmite mais vêzes e com mais facilidade são os *estados de espírito* e *imagens de movimento*. Os mais difíceis são os símbolos abstratos — letras do alfabeto, por exemplo — e sabe-se que o fundo sôbre o qual a imagem se destaca e, especialmente, o contraste branco e prêto são muito importantes. Uma certeza definitiva: a telepatia existe. Mas, sôbre ela, ainda, algumas nuvens de mistério.

CLARIVIDÊNCIA E O ESPAÇO

Escrevendo a respeito de Emanuel Swedenborg, o grande filósofo alemão Kant diz: "Estava Swendenborg, em 1759, em Gotemburgo, quando descreveu um incêndio que ocorreu em Estocolmo, a 480 quilômetros de distância. Relatou o incêndio às autoridades, dando o nome do proprietário da casa incendiada e indicando quando foi possível extinguir o fogo. Alguns dias depois chegou um mensageiro real, que confirmou a exatidão da visão clarividente."

Rhine quis repetir estas experiências da visão clarividente no laboratório de Duke. O método era simples: depois de mostrado um baralho ao sujeito, baralhava-se, cortava-se e colocava-se o baralho com as cartas viradas para baixo, sôbre a mesa. Pedia-se ao sujeito que identificasse a carta de cima do baralho, e quando êle a escolhia, indicando um símbolo (que substituía a carta, para que não fôsse tocada pelo sujeito) registrava-se e retirava-se a carta, sem olhá-la. A experiência era feita até esgotar-se o baralho. Depois se confrontavam os resultados. Foram feitas mais de 700 experiência, e os resultados, submetidos ao cálculo da probabilidade, afastavam qualquer hipótese de coincidência. Na Universidade de Colorado, dois professôres (Martin e Stribic) fizeram 300 mil experiências.

Outra experiência: com o chamado processo DT (*Down Through* — através, para baixo). Baralham-se as cartas, corta-se o baralho colocado virado para baixo, em cima da mesa. Pede-se ao sujeito que identifique a ordem das cartas através de todo o baralho. Depois de algumas séries de experiências, colocou-se ainda um anteparo opaco, entre as cartas e o sujeito, e os resultados foram ótimos. As experiências foram repetidas, ainda, com o sujeito separado das cartas por paredes e, mesmo a alguns quilômetros do baralho, em outras casas.

Como explicar a clarividência? Os parapsicólogos divergem: alguns tentaram registrar emissões de ondas pelo cérebro, mas a técnica de nossos dias ainda é insuficiente. Como evitar que outras *ondas parasitas*, vindas do exterior, deixem de influir nas experiências? Os russos continuam estudando a teoria das ondas eletromagnéticas, mas o Professor Arkadov observa que as empregadas estão infinitamente aquém das possibilidades do cérebro humano. Por outro lado, nenhum físico conseguiu ainda explicar como o cérebro poderia realizar estas emissões de ondas. O que existe de definitivo para os que estudam a clarividência é que os fenômenos de visões podem ser repetidos no laboratório e que são as crianças as pessoas mais bem dotadas para repeti-las. Mas a descoberta definitiva das causas ainda está para ser feita.

PRECOGNIÇÃO E O FUTURO

— A profecia é pouco menos misteriosa hoje do que nunca.

A frase é de Rhine. Êle explica: "Muito embora o sobrenatural não tenha mais lugar no pensamento científico, nada se afiguraria transcender mais o mundo dos acontecimentos válidos do que a faculdade de predizer o futuro (...) Em face da realidade, qualquer conhecimento dos acontecimentos futuros parece inversão do princípio da causalidade, colocação do carro diante dos bois, efeito antes da causa."

O próprio Rhine viu-se diante da alternativa de colocar o carro antes dos bois quando iniciou as suas pesquisas sôbre a precognição. Era impossível ignorar por muito tempo o problema (apesar de que, até 1933, quando começaram as pesquisas em Duke, êle não havia sido estudado ainda por nenhuma universidade, sistemàticamente): as pessoas pareciam poder prever um desastre de avião com um dia de antecedência, e, na antiguidade, as organizações religiosas dominantes sempre tiveram seus profetas. Então, a primeira experiência: na clarividência, o sujeito identificava as cartas através do baralho inteiro, deixando as cartas na mesma posição até terminarem os testes. Na experiência de precognição, êle iria mais longe: tentaria identificar qual seria a ordem das cartas, isto é, saber, antes de baralhar, como as cartas ficariam depois de baralhadas. O Dr. Rhine narra os resultados:

— O número de sucessos foi comparativamente (em relação com outros testes de Parapsicologia) baixo, entre 5 e 6 sucessos para 25 chamadas (tentativas). Mas assim se conservaram em mais de 4 500 exames de baralho, de sorte que a probabilidade era de 400 000 contra 1 para que sòmente o acaso tivesse produzido tal resultado. Portanto, as experiências tiveram, estatìsticamente, grande significação.

Tais resultados, afirma Rhine, indicavam a precognição: não havia diferença apreciável no número de sucessos, seja para a ordem atual ou futura das cartas. Um teste de precognição ficou famoso: aquêle feito por Basil Shackleton, um sujeito descoberto através de um programa de televisão em Londres, selecionado entre 800 pessoas por sua capacidade precognitiva. Num teste simples — descobrir tôdas as cartas do baralho — êle acertava sempre. Pediram-lhe então que adivinhasse qual a carta que vinha em seguida àquela que o experimentador olhava. Os resultados foram considerados surpreendentes. Recentemente, Rhine voltou às experiências de precognição, fazendo testes com auxílio da Canadian Broadcasting Company e o Mac Lean's Magazin, com resultados pouco satisfatórios: 29 706 respostas para um teste divulgado pela televisão. Os espectadores deveriam adivinhar dez números que correspondessem a dez escolhidos mais tarde por uma máquina IBM. Um teste, pois, de profecia. Mas os profetas estavam pouco inspirados. Situa-se aí, a maior questão de Parapsicologia, a sua resposta mais esperada e, contudo, a que os homens de hoje não têm muita esperança de ouvir: conseguirão êles dominar a faculdade da profecia? O futuro — os desastres, guerras, pestes, fomes, adultérios — terá também o seu radar? E se o homem chegar a saber que êle morrerá no dia seguinte, numa viagem, êle deixará de fazer a viagem e influirá assim sôbre seu próprio destino?

Estas perguntas se colocam no centro mesmo da Parapsicologia. Respondê-las, os parapsicólogos o sabem, é admitir um mundo fantástico, da quarta dimensão, onde tempo e espaço não tenham lá assim tanta importância. Mas isso é ainda assunto para as histórias em quadrinhos de *Mandrake, Brick Bradford, Brucutu* ou *Planète*.

Foram consultados, com proveito, para a elaboração destas duas primeiras matérias, as obras:

O Alcance do Espírito (The Reach of the Mind), de J. B. Rhine, edição Bestseller, 220 páginas, tradução brasileira de E. Jaci Monteiro.

Novas Fronteiras da Mente (New Frontiers of the Mind), de J. B. Rhine, edição IBRASA, 194 páginas, tradução brasileira de Leônidas Gontijo de Carvalho.

Cent ans de Recherches sur le Paranormal, de Jacques Bergier, edição Planète, 74 páginas.

L'Aventure Expérimentale de la Parapsysologie Moderne, do Pierre Duval, edição Planète, 200 páginas, (estas duas obras estão enfeixadas em um só volume da **Encyclopédie Planète, Nos Pouvoirs Inconnus**, com prefácio de Rémy Chauvin, diretor de laboratório da Escola de Altos Estudos, Paris).

DATAS E NOMES DA PARAPSICOLOGIA

Estes são os fatos, homens e datas que marcaram a Parapsicologia:

1885 — **Sir Oliver Lodge** sugere um método para verificar a telepatia pela adivinhação das cartas e dá uma fórmula matemática para se estimar o resultado do sucesso.

1917 — John E. Coover publica um livro prolixo, de 600 páginas, sôbre as experiências quantitativas de telepatia e problemas psicológicos conexos. Êle afirmou que os resultados podiam ser devidos ao acaso, mas uma revisão posterior mostrou que êles eram significativos.

1916-1917 — L. T. Troland publica uma brochura que êle tinha completado no Laboratório de Psicologia de Harvard. Emprega uma técnica destinada a descobrir se a causalidade não falhava num mecanismo corporal que pudesse realizar fenômenos paranormais. Entretanto, afirmou êle, "desejar assentar os problemas psíquicos numa base verdadeiramente experimental, exige que êles sejam reformulados em têrmos físicos".

1924 — Ina Jephson, membro do Conselho da Sociedade de Pesquisas Paranormais, dirige uma série de experiências com as cartas de jogar. Para avaliar os resultados, ela recorre às estatísticas bem conhecidas. Seis mil provas executadas em 240 sujeitos deram uma média de sucesso de 11,4 — resultado bem positivo. (Estas pesquisas foram depois executadas em grande escala, com o auxílio das Universidades de Boston, Colúmbia e Londres: 567 sujeitos participaram de 9 490 provas, mas os resultados foram negativos.)

1927 — A Sociedade de Pesquisas Paranormais faz uma experiência de telepatia coletiva entre os ouvintes da rádio britânica. Oito agentes concentraram a atenção num objeto especialmente escolhido em cada ocasião, no momento em que **Sir Oliver Lodge** anunciava ao microfone a hora da prova. 24 659 resultados foram recebidos mas não revelaram, claramente, faculdade telepática.

1930 — Começam as experiências de J. B. Rhine, em Duke.

1935-36 — M. Tyrrel fêz experiências com um único sujeito, empregando dispositivo elétrico para registrar os resultados. Foram tomadas precauções de tôda ordem, e os resultados confirmaram, sem êrro, a telepatia.

1954 — Fundado o Instituto Brasileiro de Parapsicologia.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenla, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

GRUPO OPINIÃO Apresenta
3 ÚLTIMAS SEMANAS
MEIA VOLTA VOU VER
HOJE, ÀS 21H30M
com Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Viana F.º
Dir. musical: Roberto Nascimento — Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122
3as., 4as., 5as. e doms.: Estudantes em grupo de 6 — 50% des.

TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003.
FERNANDA MONTENEGRO **A VOLTA AO LAR** SERGIO BRITTO
de HAROLD PINTER
trad.: MILLÔR FERNANDES
com DELORGES CAMINHA · PAULO PADILHA · CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY
Por motivo de contrato, APENAS 4 SEMANAS
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da GB
HOJE, ÀS 21H30M

PAULO AUTRAN
em
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel
O espetáculo começa às 21h30m e termina às 23h
Estud.: a partir de Cr$ 1,00 — Temporada só até 30/8
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
VESP. ÀS 5as., ÀS 17 HORAS

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 52-3456

O 7º DIA
de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 21 HORAS
Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA
2 ÚLTIMAS SEMANAS POR MOTIVO DE CONTRATO

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
O OLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
MARIO BRASINI · EMILIO DI BIASI · ERICO DE FREITAS · JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M

Venha se divertir conosco assistindo
"BOA TARDE EXCELÊNCIA"
uma comédia de Sérgio Jockyman
Estamos no TEATRO MESBLA
NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ
HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 42-4880
ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
LADY HILDA
divertidíssima, sensacional em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes
com MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h
Sábs.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

O TABLADO apresenta
em ÚLTIMAS SEMANAS
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
ÀS 23 horas:
Um nôvo show do PROIBIDO JUCA CHAVES
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Às 2as.-feiras: CONCERTOS INFORMAIS, às 22 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo
TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDOCA",
Sábs. e doms., às 15h30m

"A VIÚVA IMORTAL"
de Millôr Fernandes
com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro
Direção: Geraldo Queiroz
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Hoje, às 21 horas — Res.: 22-0367
APENAS 40 DIAS

GILDINHA SARAIVA
Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina
O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
Hoje, às 21h30m — Reservas: 56-1954
ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

"ASSISTAM!" — FAUSTO WOLFF
JARDEL e VIOTTI
EM

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as e 5as.-feiras

MINI-TEATRO
Agora com ar refrigerado
R. Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-4651
6 MESES DE SUCESSO
"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
"A Exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio
HOJE, ÀS 22H — Desc. /estud. — 4 ÚLTIMAS SEMANAS

---

no TEATRO OPINIÃO

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS
ÁLBUM DE FAMÍLIA
DE NELSON RODRIGUES
com LUIZ LINHARES, VANDA LACERDA, Virgínia Valle, Thaís Moniz Portinho, Adriana Prieto, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de Souza e Caetano Xavier.
Colaboração especial de Thelma Reston
Direção: KLEBER SANTOS — Res.: 26-2569

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!
O VERSÁTIL MR. SLOANE
Agora no TEATRO DULCINA
HOJE, ÀS 21H15M
Reservas: 32-5817

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica de 1967
HOJE, ÀS 20H45M,
E DOMINGO, 30 DE JULHO, VESPERAL, ÀS 15H45M
CAVALLERIA RUSTICANA
I PAGLIACCI
6.ª-FEIRA, 4 DE AGÔSTO, ÀS 20H45M,
E DOMINGO, 6 DE AGÔSTO, VESPERAL, ÀS 15H45M
LA TRAVIATA

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
AGÔSTO
4.ª-feira, dia 2, às 21 horas: QUARTETO ENDRES, com Gerhard Starke, clarinete. Promoção do Inst. Cultural Brasil-Alemanha.
5.ª-feira, dia 3, às 21 horas: Recital de MARIA HELENA DE OLIVEIRA, finalista do último Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Promoção do Círculo de Arte Vera Janacopulos.
6.ª-feira, dia 4, às 21 horas: Recital de JIRY HUBICKA, pianista tcheco.
Informações: 22-6534

Teatro de Arena da Guanabara — Largo Carioca
PEÇA INFANTIL MUSICADA

Com: Carlos Prieto, Dayse Paly, Diana Franco, Lilia Carvalho, Luiz Messias, Luiza Blá e Conjunto The Sheik's
Cenografia: Vitor Werneck
Figurinos: Nilson Moriani
Direção: Hélio Carvalho
Coreog.: SIMONE MORELLI
Sábados às 16h30m
Domingos, às 16h e 17h15m
RES.: 38-5774

VOCÊ VAI CONHECER
SCHWEIK
TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-6609
a 100 metros da Praia de Botafogo

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B.
(Orquestra Sinfônica Brasileira)
AMANHÃ, ÀS 16H30M
Solista: ROBERTO GERLE
famoso violinista norte-americano
Regente: MAURICE LE ROUX
Ingressos à venda no TEATRO MUNICIPAL

---

colé e silva filho
apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA!
com NILZA MAGALHÃES
TEATRO CARLOS GOMES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
DIÀRIAMENTE ÀS 18H, 20H E 22H.
TEL.: 22-7581
Às 2as.-feiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de travestis) com sessões contínuas, às 18h, às 20h e às 22h

---

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
Reservas: 22-2721

TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê "Os Tiranos", na peça infantil
O GATO PLAY-BOY
Amanhã às 16h
de Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto
com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga
Atenção para o nôvo horário:
5as. E SÁBS.: 16H — DOMS.: 15H30M
Reservas: tel. 56-1954 — Distribuição de prêmios

CAFÉ TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio Melo Franco, 300 (2.ª rua depois do Jardim de Alah)

"GOOOL... de TIA CANDOCA!"
de ARTHUR MAIA
(do mesmo autor de "DONA PATINHA VAI SER "MISS"")
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M (RESERVAS NA BILHETERIA)
ATENÇÃO: SORTEIO DE UM MARAVILHOSO BRINDE

TEATRO PAX
Rua Visconde de Pirajá, 351
DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"
de Zuleika Mello
Cenários e Figurinos: Beatriz de Macedo
Música: Cecília Conde
Direção: Luis Oswaldo

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta em seu 3.º mês de sucesso "Dna. Raposa é uma brasa" peça infantil de Jayr Pinheiro — Sábs. e doms. às 16h10min

9.º mês de Sucesso! "Chapèuzinho Vermelho" de Diana Antonaz — Sábs. e doms. às 17h10min — Às 5as. matinée às 15 horas

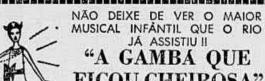
---

O GRUPO
PATINETE
apresenta
"O ONÇO ROXO"
As crianças aprendem e divertem-se brincando: Mister Eco.
Atenção para o nôvo horário:
SÁBADOS, ÀS 17H, E DOMINGOS, ÀS 16H30M
no TEATRO MIGUEL LEMOS
Reservas: 56-1954
Farta distribuição de doces "Gostosura" e sorteio de brindes para a garotada.

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
(ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
Amanhã, sábado, 29 de julho, às 16,30
Apresentando o famoso violinista norte-americano
Robert GERLE
Regente
Maurice LE ROUX
Programa: GRANDE FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA
DEBUSSY, Ibéria — RAVEL, Alvorada del Gracioso — RAVEL, Tzigane (violino e Orq.) — ROUSSEL, Suíte em fá — ROUSSEL, Bacchus et Ariane
Ingressos à venda na Bilheteria do T. Municipal

TEREZA RACHEL
É JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SERÁ
A IRMÃ GEORGIA

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h
com a vedete-morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA
LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!
BALCÕES E ESTUDS.: 2,00

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
Hoje, às 21h30m — Res.: 57-1818

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFÂNTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU !!
"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião Infantil de Paulo Afonso de Lima
Coreografia: Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira
Sábados e Domingos, às 16 horas —
TEATRO MESBLA
Reservas: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

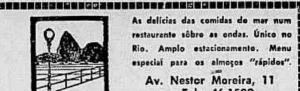
ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O FANTASMINHA"
de Maria Clara Machado
Direção: Carlos José
Continuamos no
TEATRO SERRADOR
com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!
Sábados, às 16h — Domingos, às 15h15m — Res.: 32-8531

SHOW & BOITE

HOJE E TÔDAS AS NOITES
um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música:
PIGALLE EM TRANSE
de Paulo Silvino
Rua Joaquim Nabuco, esqu. Av. Atlântica
"NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW... FAZ MUITO MAIS EFEITO!!!" (JORGE AMORIM)
SÁBADOS, A PARTIR DAS 13H, ESPECIAL FEIJOADA

---

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS.
"GO GO GIRLS"
Banda, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

As delícias das comidas de mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Panorama das artes

JÚRI DO PEQUENO QUADRO — O júri de seleção e premiação do I Salão do Pequeno Quadro, promovido pela Galeria Guignard de Belo Horizonte será constituído por Jaime Maurício, Harry Laus, Antônio Maia, Augusto Rodrigues e Jacques do Prado Brandão, que se reunirá amanhã na Capital mineira.

VAIVÉM — Mário de la Parra, em nova atividade: devido ao sucesso de vendas de suas serigrafias, foi obrigado a montar uma oficina para o fabrico de molduras e, em futuro próximo, estará em condições de atender os artistas e colecionadores. ● Encontramos Pietrina Checcacci, esculpindo em um velho tronco de árvore. De onde se conclui que a Bahia despertou na pintora uma outra forma de expressão. ● Os alunos da Escola de Belas-Artes vêm aí em grupos. Na próxima semana, teremos em Carangola, Estado de Minas, uma exposição dos jovens que compõem a Igrejinha e o Diálogo. Em Copacabana, nôvo grupo: Afirmação. O mais curioso é que o primeiro é formado por rapazes e moças; o segundo, por rapazes e o terceiro, sòmente por moças. ● José Barbosa (Viva Olinda!), que chegou há poucos dias de Salvador e Recife, está surprêso com a quantidade de exposições de entalhadores vindos do Nordeste, nas galerias de arte desta Cidade. Surprêso e orgulhoso, por ser um dos primeiros a chegar e fazer sucesso com a técnica do entalhe. ● A Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, com sede no Museu Nacional, está distribuindo seu boletim informativo, trazendo todos os dados sôbre a sua finalidade. O símbolo da FBCN é a figura do curupira, que personifica uma entidade protetora de florestas, dos animais e das plantações, ao contrário do saci-pererê, simbolizador da malandrice. ● Júlio Plaza, um dos representantes da Espanha na IX Bienal de São Paulo, encontra-se na Guanabara, vindo como bolsista do Itamarati para ficar seis meses. JP participou com esculturas, na última Bienal de Carrara, e vai fazer um curso na Escola de Desenho Industrial.

da noite

CONTINUO — Em local onde existia, anteriormente, o Cantinho da Ricarda (andar térreo do Teatro Arena de Arte), funciona, agora, o Adria Azul. É restaurante especializado em comidas balcânicas e húngaras. Está aberto a partir das 19 horas, apresentando shows contínuos com a presença de Mário Sallas, Rosita Adler e da dupla de bailarinos Buenos Aires. Tocando para dançar, o pianista Berbosa.

NOITE FLAMENGA — No próximo dia 4, sexta-feira, acontecerá, no El Cordobez, a chamada Noite Flamenga, com início marcado para as 21 horas, numa promoção da Iberia. Esta festa marcará a estréia de Alex de Almeida nas funções de relações públicas da boate de Eduardo González. O traje exigido será black-tie ou típico. As comidas, bebidas e atrações artísticas serão espanholas.

ALMÔÇO — A partir de amanhã e todos os sábados e domingos, o Chico Rei abrirá para almôço, a partir das 11 horas. Nos outros dias, inicia suas atividades, com os serviços de chá completo, algumas horas mais tarde.

CONTRATAÇÃO — Le Bilboquet acaba de contratar para chefiar seu salão o maître Geraldino, que já prestou sua colaboração nas melhores boates do Rio e São Paulo.

ESTRÉIA — Como era de se esperar, Carlos Machado transferiu, para ontem, a estréia, no Fred's, de **Deu a Louca em Hollywood**, que estava, anteriormente, marcada para têrça-feira passada.

SUCESSO — Rio Zé Pereira continua fazendo sucesso no Golden Room. Liderando o elenco, estão as Irmãs Marinho, Élen de Lima e Jonas Moura.

SEGURANÇA — Luís Alberto, do Sacha's; Léda Bastos, Le Bilboquet, e Hubert de Castejás, do Le Bateau, poderão entrar, hoje, com mandado de segurança, a fim de que maiores de 18 anos possam freqüentar casas noturnas. Em São Paulo, isto já vem acontecendo há algum tempo.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydon. Agentes secretos americanos e inglêses em ação em Berlim. Colorido. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Elke Sommer, Sylva Koscina e Susana Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em matar milionários. **Odeon.** 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

MOSQUETEIROS DO MAR (Musketeers of the Sea), de Stono, com Pier Angeli, Aldo Ray e Channing Pollock. Pirataria em côres. **Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira, Coral, Rio Branco, Bruni Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livre).

A RAPOSA NEGRA (The Black Fox), de Louis Clyde Stoumen, documentário, narrado em português sôbre Adolf Hitler. **Riviera** (18 anos).

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant Qu'on la Santé), de Pierre Etaix, comédia dirigida e interpretada por Pierre Etaix, quase sem diálogos. Um rapaz procura seguir o conselho médico para divertir-se mais. **Tijuca Palace.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livre).

NAMU A BALEIA ASSASSINA (Namu, the Killer Whale), de Laslo Benedek com Robert Lansing, John Anderson, Lee Meriwether e Richard Erdmann. **Império e Tijuca**, às 15h — 17h — 19 e 21 horas. **Copacabana** às 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

ATUALIDADES, Desenhos animados e comédias em programas de uma hora a partir das 10 horas da manhã no **Cine Hora.**

CONTINUAÇÕES

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois em Chine). A dupla responsável pelo **Homem do Rio**, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com Ursula Andress criar uma aventura sempre movimentada mas nem sempre divertida. **Vitória, Roxy, Leblon e América** (Censura 10 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Ópera, Caruso, Rio, Festival, Regência, S. Pedro.** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h e 22.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 16h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venoza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DEVAGAR, NÃO CORRA (Walk, Don't Run) — de Charles Walters, com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Hutton. **São Luiz:** 13h20m, 15h30m, 17h50m, 19h50m e 22h; **e Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h 10m e 21h20m. Colorido. (Livre).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com **Enrique Irazoque**, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the War, Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio de guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Britânia.** (10 anos). 13h30m — 15h 40m — 17h 50m — 20h e 22h10m.

UMA FAMÍLIA FULERA (The Family Jewels) Jerry Lewis dirige e interpreta sete papéis diferentes. Comédia colorida. Censura Livre. **Bruni Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A MONTANHA DO LÔBO SANGUINÁRIO (The legend of Lobo) aventura colorida produzida por Walt Disney sôbre a luta de criadores de gado contra os lôbos que atacavam os rebanhos. **Flórida, Bruni-Botafogo.** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A GRANDE PARADA — De Carlos Alberto de Sousa Barros. Chanchada brasileira com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Marivalda e Agildo Ribeiro. **Pathé** (a partir de 12h). **Scala, Alfa, Rio Palace, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Paz, Mauá, Paratodos.** 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. Livre.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (Missione Speciale Lady Chaplin) Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espiões às voltas com o desaparecimento de um submarino atômico. Direção de Alberto de Martino. Colorido. **Condor** do Largo do Machado. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-S. Peña, Kelly, Bruni-Méier, Santa Rosa, Matilde e Bruni-Piedade:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em côres, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. **Alvorada** (Censura 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O REBELDE SONHADOR (Jocy Cassydy) — de Jack Cardiff, com Rody Taylor. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O LEOPARDO (The Leopard), de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale, Burt Lancaster e Alain Delon. **Alasca.** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power. **Condor** (Copacabana). **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES DA MGM — Hoje, **Alta Sociedade**, com Grace Kelly e Bing Crosby. **Ricamar** — (10 anos).

ESPECIAIS

SEDE DE VIVER (Lust for Life), de Vincente Minelli, com Kirk Douglas, Anthony Quinn e Pamela Brown. Sessões contínuas a partir das 16h. **Museu da Imagem e do Som.**

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way to Go), de Lee J. Thompson, com Shirley MacLaine, Robert Cummings, Paul Newman e Gene Kelly. Auditório do IPEG, Avenida Presidente Vargas, 570, 20.º. Sessões às 16h e 18h. Promoção do MIS.

O GRITO (Il Grido) — de Michelangelo Antonioni, produção de 1957, tendo no elenco Steve Cochran, Alida Valli, Dorian Gray e Betsy Blair. Hoje às 20h, no **Auditório do Sindicato dos Gráficos** — Av. Pres. Vargas, 529, 9.º andar. Promoção do Clube de Cinema Charles Chaplin.

O DELATOR (The Informer) — de John Ford, com Victor McLaglen. Hoje, às 21h30m, no **Ginásio Lemos Cunha**, na Ilha do Governador. — Promoção do Cineclube Ilha.

EXODUS — de Otto Preminger, com Paul Newman, Eve Marie Saint, Alexandra Stewart e Ralph Richardson. Como complemento: **Mauro, Humberto**, de David Neves. — Hoje, às 15h30m, 19h e 22h30m, no **Paissandu.** Promoção da Cinemateca.

TEATRO — SHOW — MÚSICA

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

Luís Linhares: Álbum de Família

A VIUVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda, Lafaiete Galvão e Lena Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

ÉDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271).

ÉDIPO-REI — O mesmo grande texto de Sófocles, encenado, como prova pública, pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (22-7890), 21h, só até domingo.

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Lia Gamma, Nelson Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Mariz Esmeraldo e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5a., vesp. 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nelson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emília di Biasi e Erico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 19h.

O VERSATIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa-vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider, Cahuê Filho. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m e vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Com Laura Suarez, Henriqueta Brieba, Martim, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp. e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barceles, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651), 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

MEIA VOLTA VOU VER — Os textos sôbre o Brasil de hoje, escolhidos por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros.

O VENTO AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

UM MAIS UM É IGUAL A DOIS — de John Mortimer. Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo, com **O Crime do Homem dos Passarinhos e Grande Otelo de Corpo Inteiro. — Arena Clube de Arte.** Estréia 4 de agôsto.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão do Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Reballinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **JUCA CHAVES.**

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — diàriamente a partir das 17h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada do Túnel Novo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — com Lillian Fernandes, Jujú, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. — **Fred's.** Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00. Estréia hoje.

MÚSICA

GRUPO DOS AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA — Mozart, Mendelssohn, Villa-Lôbos, Brahms — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

CAVALLERIA E PAGLIACCI — **Municipal**, hoje, às 21h e dom. às 16h.

OSB — Nono Concêrto Social — maestro Roux e Gerle: Ravel, Debussy, Roussel — **Municipal**, amanhã, às 16h30m.

SÉRGIO ABREU — recital de violão — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

LAGO DOS CISNES — **Maracanãzinho**, amanhã, às 20h.

PEDRO SOLER — recital de guitarra flamenga. Concertos Informais. — **Casa Grande** — Segunda-feira, às 22h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 81/7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m. Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura em Ré Maior**, de Boccherini. * Scherzo do **Quarteto N.º 6, op. 18**, de Beethoven. * Valsa de **Eugênio Onegin**, de Tchaikovsky. * **Rapsódia Húngara N.º 14 em Fá Menor**, de Liszt. * Gli Aranci Olezzano, da **Cavalleria Rusticana**, de Mascagni. * **Kamarinskaia**, de Glink. * Minuetto da **Sinfonia N.º 78**, de Haydn. — 22h05m: Programa especial dedicado ao Concurso Internacional de Guitarra de 1967, apresentando Gerlinde Aichberger (Áustria, segundo lugar): Sarabanda, de Bach; **Suíte N.º 1 para Alaúde**, de Bach. * **Tarantella**, de Castelnuovo-Tedesco. * **Prelúdio**, de Tarrega. * **Scherzino**, de Tansman. Richard Riera (França, 2.º prêmio) — Allemande, da **Suíte N.º 1 para Alaúde**, de Bach. * **Tarantella**, de Castelnuovo-Tedesco. * **Homenagem à Tarrega**, de Turina. * **Tema Variado e Final**, de Manuel Ponce. — Sérgio Abreu (Brasil, Primeiro Prêmio) — Sarabanda, da **Suíte N.º 1 para Alaúde**, de Bach. * **Tarantella**, de Castelnuovo-Tedesco. * **Fantasia**, de Weiss. * **Sonata**, de Scarlatti. * **Homenagem a Debussy**, de De Falla.

PERGUNTE AO JOÃO

24X0/FUTEBOL

J. GOMES VIANA — Tijuca. — Acompanhando o Pergunte ao João, escreve-nos o Professor Gomes Viana, Catedrático de Medicina, fazendo oportuno reparo à nossa resposta sôbre o recorde brasileiro de gols marcados por jogador num só jôgo.

Informáramos que Pelé, com oito tentos, e Jango (da Seleção pernambucana de 1939), também com oito gols, mantinham o recorde na ... especialidade. Com o único intuito de colaborar conosco, escreveu ontem o Prof. Gomes Viana uma carta informando-nos na parte essencial: "... O maior goleador foi o avante Abelardo Delamare (dono do ex-Banco Delamare), que nos 24x0 do Botafogo sôbre o Mangueira fêz 9 (nove) tentos." E, como Catedrático de Medicina que também conhece a história do futebol das multidões, acentua o Prof. Gomes Viana: — Sabemos que escores como êsse *24x0* e o recorde em questão de nove tentos num jôgo não poderão jamais ser superados porque naqueles tempos os *half-time* eram de 40 minutos e hoje são de 45.

MARIA/BÍBLIA

EDINO S. BLANCO — Lambari. — "Na Bíblia, quem foi Míriam ou Maria no Velho Testamento?"

Tinha êsse nome, no Velho Testamento, uma profetisa hebraica irmã de Moisés e Aarão, citada no Êxodo (capítulo 15 versículos 20 e 21), quando na travessia do Mar Vermelho ela tomou um **adufe** (pandeiro quadrado) e tôdas as mulheres a seguiram com adufes e danças, cabendo dizer que, mais tarde, segundo uma versão, os alquimistas teriam associado o nome dessa profetisa (Maria, Míriam na expressão **banho-maria**, em latim **balneum-mariae**.

BABILÔNIA/JARDINS

VÍTOR LEAL — Goiânia. — "Os célebres Jardins Suspensos da Babilônia que área tinham? Sabe-se?"

Mais de 15 mil metros quadrados. Mencionados entre as **Sete Maravilhas do Mundo Antigo**, os faustosos jardins da Babilônia, que tinham até árvores, ficavam à margem do Rio Eufrates e ocupavam uma área superior a 15 000 metros quadrados, erguidos em terraços escalonados, a que davam acesso belas escadarias.

PETROLEUM

VALDIR GARCIA — Penha. — "Um amigo do Presidente Lincoln sob o pseudônimo de Petroleum que palavras dedicou à morte do estadista?"

Êsse amigo de Lincoln, David R. Locke, realmente escrevia com o curioso pseudônimo de **Petroleum V. Nasby**, havendo êle por ocasião da morte de Lincoln escrito as seguintes palavras: ...Vi sua parte mortal naquele ataúde, e o rosto tinha uma expressão de total placidez ou alívio ao poder arrojar de si uma carga que poucos homens teriam podido suportar. — E após acentuar essa capacidade de Lincoln para tantas lutas, Petroleum (referindo-se ao assassino de Lincoln) frisou: John Wilkes Booth prestou-lhe o maior serviço que um homem podia proporcionar-lhe ... concedeu-lhe a paz.

HOSPITAL/SERVIDORES

HILTON SOARES — Inhaúma. — "O Diretor do HSE realmente se chama Moreira da Silva?"

Dr. Sílvio Moreira da Silva, sendo bom médico e administrador competente do Hospital dos Servidores do Estado, como outros que o antecederam, já tendo o Dr. Sílvio Moreira por algumas vêzes atendido prontamente solicitação de informações do **Pergunte ao João.**

ROUSSEAU

BRUNO CÂMARA — Honório Gurgel — "O filósofo Rousseau teve suas Confissões publicadas antes ou depois de morrer?".

Depois. Publicadas anos após a morte do autor, ocorrida em 1778, as **Confissões** de Jean-Jacques Rousseau foram escritas a partir de 1764, na ocasião em que recebeu um panfleto — **O Sentimento dos Cidadãos** — cuja autoria se atribuiu a Voltaire, isso decidindo Rousseau a escrever sua autobiografia, as **Confessions.**

LINCOLN/CHURCHILL

NILTON GARCIA CRUZ — Jardim Botânico — "Churchill teve mesmo do Govêrno americano a honra de usar o quarto de Lincoln sempre conservado na Casa Branca?".

Sim. O quarto de Lincoln, onde continua a cama grande do estadista e no qual foi assinada a Emancipação dos escravos, serviu de aposento a Churchill, várias vêzes, durante a II Guerra Mundial.

HOLBACH

IVO AGUIAR — Botafogo. — "Era mesmo alemão e não francês o filósofo Holbach, autor de célebre livro considerado a bíblia do materialismo?"

Holbach, tendo sempre vivido em Paris e escrito em francês sua obra, era todavia alemão de nascimento. Holbach, dos mais conhecidos filósofos materialistas, reunia na sua casa de Paris filósofos e cientistas, havendo com seu livro **Sistema da Natureza** realizado uma tentativa de síntese materialista do mundo físico e moral, sendo essa obra publicada sob o nome de Mirabaud e considerada como a **bíblia do materialismo.**

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

JORNAL DO ESPAÇO

ANO II — N.º 94

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Quatro cometas voltarão em 1967

Depois da espetacular passagem do Ikeya Seki no ano passado, nosso planêta tem recebido outras visitas cometárias, e até o fim de 1967 será ultrapassado por pelo menos quatro outros grandes cometas.

Os cometas intrigam o homem desde a antiguidade. Surgem no céu como longos traços luminosos que se deslocam lentamente. Após alguns dias ou semanas desaparecem completamente e durante muito tempo julgou-se que pressagiavam grandes acontecimentos ou catastrofes maiores. Há monumentos no Egito em que os cometas aparecem claramente desenhados, associados ao poder de Amon.

Mesmo assim, os sacerdotes, que na antiguidade reuniam o culto religioso ao estudo do céu, notaram que de certo modo estas aparições se faziam sentir após períodos mais ou menos determinados e Tales de Mileto, um astrônomo da antiga Grécia, é apontado como o primeiro homem a prever, com aceitável precisão, a volta de um cometa. Isto foi no ano 580 antes de Cristo.

Desde então, tem-se acumulado muitos conhecimentos sôbre êstes vagabundos do espaço e hoje temos uma idéia bastante precisa de sua composição e movimentos. Os cometas nada mais são que um agregado de sólidos blocos de granito e metal, *soldados* entre si por moléculas de gases gelados (hidrogênio, nitrogênio etc). Viajando pelo espaço a velocidades que superam geralmente a casa dos 80 000km por hora, êles *coletam* estas moléculas e vão gradualmente *aumentando* de tamanho, num processo semelhante ao da bola de neve que cresce à medida que rola pela encosta gelada do morro.

Como sua órbita faz com que se afastem muito do Sol (alguns vão muito mais longe que a órbita de Plutão, o mais afastado dos planêtas), demoram anos completando a caprichosa curva e *engordando*.

Alcançado o afélio (ponto de maior afastamento do Sol), recomeçam a descer e a ganhar velocidade e, à medida que se aproxima do centro do Sistema Solar, são mais e mais a f e t a d o s pela pressão da luz e do chamado *vento solar*, uma espécie de fluxo constante de partículas elètricamente carregadas que o Sol espalha a sua volta. Estas partículas alcançam o cometa e começam um lento trabalho de solapamento, desfazendo suas camadas externas como uma cebola. O material gelado que o compunha, lentamente se desfaz, transformando-se em uma nuvem ou rastro de moléculas que ficam para trás e são empurradas pela pressão do vento solar.

Assim, ao contrário do que muitos possam acreditar, o cometa não é um corpo quente, mas sim gelado, e a luz de sua *cauda* se explica por fenômenos luminosos e elétricos semelhantes ao que ocorrem numa lâmpada fluorescente.

A ESTRANHA CAUDA

À primeira vista, observados ao telescópio, os cometas parecem deixar um rastro de luz em seu caminho. Hoje, porém, sabemos que isto não é verdade. A pressão da energia solar empurra os gases ionizados da cauda no sentido oposto ao Sol, e assim a cauda do cometa fica sempre no sentido oposto ao Sol, como uma espécie de sombra luminosa.

Satélites artificiais, lançados ao espaço nos últimos cinco anos, estão estudando sistemàticamente a composição e os efeitos dêste *vento solar* e o resultado dos seus estudos permitirá aos astrônomos explicar muitas coisas sôbre os cometas.

Alguns cometas são realmente grandes, milhares de vêzes maiores que a Terra, e suas caudas superam, por vêzes, em comprimento, a distância que separa a Terra do Sol. São porém corpos pouco densos, verdadeiros *fantasmas do espaço*, e a massa total de material que possuem caberia, por exemplo, fàcilmente, em um cubo de cinco quilômetros de largura, *nada*, astronômicamente falando. Sendo grandes, mas pouco densos, sofrem influências importantes pela ação da atração dos planêtas, principalmente de Júpiter, que é um perturbador contumaz de trajetórias cometárias. Algumas vêzes estas perturbações são tão importantes que o núcleo dos cometas se desfaz e o astro *morre* sob a forma de um rastro de destrôço que lentamente se espalha pelo espaço, como aconteceu com o cometa de Biela que se dividiu primeiramente em dois grandes pedaços e na aproximação seguinte destruiu-se na atmosfera da Terra sob a forma de uma brilhante chuva de estrêlas cadentes, seus destroços consumindo-se na alta atmosfera pelo atrito violento.

Alguns cometas não deixam cauda alguma, ou a possuem tão pequena que só pode ser observada com telescópio. Outros têm caudas brilhantes mas passam tão perto do Sol que literalmente suicidam-se no tremendo braseiro atômico daquela estrêla. Foi êste o fim do cometa Ikeya Seki.

SATÉLITES PARA COMETAS

São os cometas de longa e brilhante cauda, porém, que mais atraem a opinião pública e mais interessam aos astrônomos. Sua observação muito nos ensina sôbre os fenômenos elétricos e luminosos que ocorrem no espaço interplanetário e algumas vêzes causam pânico. Foi o que ocorreu no comêço dêste século, quando um grande cometa passou bastante perto da Terra. Sabendo da sua aproximação os astrônomos previram que a Terra atravessaria sua cauda luminosa e a imprensa aventou a hipótese de uma catástrofe universal: se esta cauda contivesse, por exemplo, gases venenosos, seria destruída tôda a vida na Terra. Realmente atravessamos a cauda luminosa e nada aconteceu. A cauda, como os astrônomos haviam previsto, continha apenas gases conhecidos e era tão diáfana que podíamos avistar estrêlas através dela. Mesmo assim a Terra demorou alguns dias para cruzar o enorme rastro luminoso.

Talvez a mais espetacular passagem tenha sido a do cometa de Chegaux, também no comêço dêste século, cujo rastro sextuplo indicava que êle se dividia em seis partes distintas. Durante dias o céu ficou iluminado pelas seis faixas paralelas que depois desfizeram-se lentamente.

Para estudar os efeitos dêstes rastros e o processo de sua destruição os cientistas lançam agora foguetes que soltam no espaço nuvens de sódio, cálcio ou alumínio. O Lunik-1 e o Lunik-2, vários foguetes americanos, franceses e alemães repetiram esta experiência em diversas altitudes. São verdadeiros cometas artificiais...

Mas existem planos ainda mais ambiciosos. Pensa-se, por exemplo, em lançar, num futuro não muito remoto (depois de .. 1969), satélites c u j a trajetória cruze a cauda de um grande cometa. Equipados com sensíveis instrumentos de medição êstes satélites poderiam fornecer n o v o s dados de grande importância sôbre sua constituição e sôbre os fenômenos que se processam *dentro* de sua cauda.

OS PRÓXIMOS

Milhares de cometas visitam regularmente as proximidades do Sol, passando pela órbita da Terra. A maioria não tem cauda visível a ôlho nu mas alguns são bastante grandes. A lista abaixo indica alguns cometas importantes, relacionados pelo período de tempo que demoram entre cada *visita* e também com a indicação do número de anos que necessitam para completar cada volta.

NOME DO COMETA	PRÓXIMA APROXIMAÇÃO	PERÍODO DE REVOLUÇÃO
Encke	outubro de 1967	3.3 anos
Grigg-Skjellrup	agôsto de 1971	4.9 "
Tempel I	setembro de 1967	5.3 "
Pons-Winnecke	julho de 1969	6.2 "
Schwassmann-Wachmann II	fevereiro de 1968	6.5 "
Giacobini-Zinner	outubro de 1972	6.6 "
Brooks II	junho de 1967	6.7 "
Borrelly	julho de 1967	6.9 "
Whipple	dezembro de 1969	7.5 "
Oterma	março de 1974	7.9 "
Wolf I	julho de 1967	8.4 "
Comas Sola	agôsto de 1969	8.6 "
Schwassmann-Wachmann I	maio de 1973	16.1 "
Neujmin I	novembro de 1984	17.9 "
Crommelin	julho de 1984	27.9 "
Olbers	janeiro de 2026	69.6 "
Pons-Brooks	maio de 2024	70.9 "
Halley	março de 1986	76 "

De todos êstes o de Halley é o mais conhecido por geralmente só ser visto uma vez em cada geração. Tem uma cauda espetacularmente longa e brilhante e de todos é um dos mais densos.

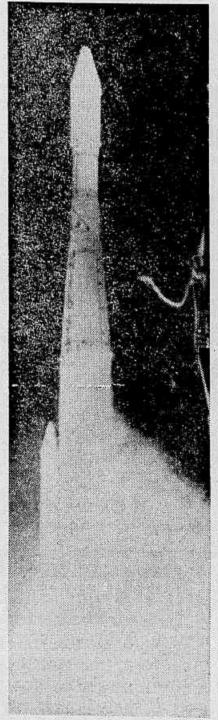
As medidas relacionadas em anos referem-se na verdade ao *ano sideral*, medida astronômica que corresponde a 365 dias, 6 horas, 9 minutos e 9.54 segundos.

Thor Agena convencional, de dois estágios

O AGENA MAIS POTENTE

O foguete Thor, originalmente concebido como balístico intermediário, tem sido utilizado com muito sucesso como lançador espacial. Uma das mais novas modificações foi a adição de três aceleradores laterais de combustível sólido, cuja ação no comêço do vôo melhora muito o rendimento final e permite a colocação em órbita de cargas mais pesadas.

Nas duas fotografias vemos um lançador Thor Agena comum e um nôvo Thor Agena reforçado pelos aceleradores sólidos laterais.

Thor Agena reforçado por aceleradores sólidos

Solo da Lua é resistente

Depois de alguns anos de incertezas os astrônomos podem finalmente afirmar com decisão a natureza real do solo da Lua e suas características de resistência mecânica.

A Lua, dizem êles, tem em quase tôda a superfície de seus **mares** (desertos planos) a resistência da terra que encontramos no fundo do nosso quintal. Agüenta o pêso de uma astronave ou de um astronauta e pode ser fàcilmente escavada. Nas montanhas da Lua o solo é nitidamente granítico e portanto mais duro ainda.

Estas conclusões afastam em definitivo o mêdo de alguns cientistas de que a Lua estivesse coberta por espêssa camada de poeira cósmica ultrafina, capaz de engolir qualquer nave ou homem que se atrevesse à aterrissagem.

A EVOLUÇÃO DA IDÉIA

Durante muito tempo os astrônomos contaram apenas com o telescópio para estudar a Lua em detalhe. Possuímos telescópios realmente poderosos, mas a interferência da atmosfera da Terra torna estas observações lunares insuficientemente nítidas para o estudo dos solos. O maior objeto que podíamos avistar teria, por exemplo, na Lua, o tamanho do Estádio do Maracanã. Depois surgiram os instrumentos sensitivos, como o bolômetro e o polarímetro, e com êles foi possível avaliar a quantidade de calor refletida pelo solo da Lua. Como diferentes tipos de solo refletem o calor solar de diferentes maneiras, foi possível obter pela primeira vez uma idéia aproximada da natureza do solo, e desde logo foi afirmado que êle não era liso ou vítreo, mas poroso. O estudo da reflexão da luz solar na Lua confirmou estas afirmativas.

A partir de 1949, quando os americanos conseguiram, pela primeira vez, enviar sinais de radar à Lua (antena Dianna do Observatório Naval), foi possível contar com um elemento ativo de medição. As ondas de rádio de curto comprimento, usadas no radar, refletem de modo diverso nos diferentes tipos de solo, e o que se verificou d e p o i s disso veio apenas confirmar as observações anteriores. A superfície da Lua era coberta por uma camada de grãos finos que absorviam certos tipos de comprimento de onda. Como a Lua não possui atmosfera e é constantemente atingida por milhões de micrometeoros e partículas de poeira cósmica, julgou-se, então, que esta camada seria uma espécie de **tapête** depositado após milhares de anos de constante bombardeio. Calculando a **idade da Lua** os astrônomos julgaram que esta camada deveria ser realmente espêssa, vários metros nos lugares mais fundos, e, portanto, perigosa para os astronautas.

Depois vieram os satélites artificiais e com os instrumentos que levaram a bordo foi possível verificar **in loco** a real natureza do solo da Lua.

LUNIKS & RANGERS

Os primeiros Luniks mediram o campo magnético e a radiação da Lua e êstes dados ajudaram muito aos astrônomos e a partir dos Rangers começaram as chamadas sondas fotográficas, equipadas com câmaras de alto poder de resolução e que enviavam clichês de sua veloz queda sôbre a Lua. Êstes satélites destruíam-se na queda, mas as últimas fotos eram tão nítidas que revelavam aos cientistas pequenas pedras de apenas centímetros de diâmetro. Os três últimos Rangers forneceram nada m e n o s que 15 000 fotos de alta nitidez de três diferentes regiões lunares. Verificou-se que o número de crateras pequenas era realmente grande, maior até do que se supunha, mas nenhuma conclusão positiva foi tomada quanto à resistência do solo. Êste aparecia liso e macio nas fotos tomadas pelos satélites. Restava então uma única alternativa. Fazer pousarem satélites suavemente na Lua e depois medir a resistência do solo.

O Luna-9 soviético e o Surveyor-1 americano inauguraram êste tipo de investigação em 1966. Suas fotografias mostraram um solo poroso, algo semelhante à areia compacta, coberto de pedaços de pedra, que, segundo os astrônomos, são estilhaços atirados a distância t ô d a vez que um grande meteoro bate na Lua. Instrumentos sensores e mãos mecânicas instalados no Luna-13 e no Surveyor-3 mostraram em números exatos a resistência dêste solo até uma profundidade de meio metro. Êle pode resistir bem ao pêso da astronave tripulada e em alguns pontos é tão denso que um homem andando não deixará marcas profundas. A camada de poeira, embora realmente exista, é muito fina, chegando a alguns centímetros em alguns pontos e a poucos milímetros em outras regiões.

Não se sabe ao certo a composição química dêste solo. Fotos coloridas tomadas pelo Surveyor-1 parecem confirmar a idéia de que é composto quase ùnicamente por lava vulcânica pulverizada, talvez pela ação da erosão de pequenas partículas vindas do espaço e que constantemente caem sôbre a Lua a grande velocidade.

Êste detalhe porém caberá aos primeiros astronautas, que levarão para a Lua laboratórios de análises completos. Até lá é suficiente saber que a Lua pode recebê-los.

Motores atômicos prontos em 1969

Continuam os testes, nos Estados Unidos, com o motor atômico Nerva, especialmente desenhado para uso em foguetes no espaço. O modêlo atual, batizado NRX-A6 desenvolve vinte toneladas de empuxo e o Phoebus, outro modêlo experimental, poderá desenvolver mais de 100 toneladas quando fôr concluído em fins do presente ano.

Testes de longa duração mostraram que o maior problema agora é encontrar um elemento capaz de proteger as barras de grafita do *coração* do reator atômico contra a corrosão do hidrogênio superaquecido.

Quando funciona à tôda fôrça, o Nerva produz temperaturas da ordem de 4 100°F. O nôvo Nerva NRX-A7, igualmente em fase final de construção, será utilizado para testar novos elementos menos suscetíveis à erosão e diversos laboratórios estudam processos capazes de aumentar a resistência da grafita a êste efeito destruidor, sem afetar suas qualidades de moderador atômico.

Os cientistas norte-americanos acreditam que seu primeiro motor atômico espacial poderá ser testado, no espaço, por volta de 1968/69 e que o seu emprêgo reduzirá de 25% o tempo das viagens tripuladas a Marte e Vênus. O grande foguete Saturno-5, por exemplo, equipado com um estágio atômico no seu tôpo, poderia lançar ao espaço cargas 40% mais pesadas que o máximo de 120 toneladas presentemente possível com motores químicos convencionais.

Brasil terá meteorologia espacial

Está funcionando no Laboratório de Física Espacial de S. José dos Campos, em caráter experimental, uma estação APT capaz de receber imagens enviadas do espaço por satélites meteorológicos norte-americanos.

A importância dêste fato ainda não foi convenientemente notada pelos brasileiros, acostumados a ouvir pelo rádio boletins meteorológicos que geralmente não correspondem à realidade. Nosso País está, em matéria de Meteorologia, atrasado em mais de vinte anos.

A previsão do tempo é uma ciência que depende, para sua execução, da disponibilidade de amplos recursos de observação. O Brasil possui um território de enormes dimensões e poucas estações de observação. Mesmo estas são na sua maioria obsoletas. Nestas condições seria inútil pedir aos funcionários do Serviço de Meteorologia maior precisão em seus boletins. Esta precisão está na dependência direta do número de dados disponíveis sôbre o tempo na área estudada. Em nossos dias, as nações mais adiantadas reúnem a cada instante uma larga massa de informes, coletados por navios, centenas de estações em terra, aviões e foguetes. Tudo isto é analisado, com o auxílio de computadores e comparado com os boletins anteriores. Há centros de coordenação de dados nos Estados Unidos, na União Soviética e no Japão, e dali são enviados boletins internacionais. O Brasil está, até agora, pràticamente à margem de tudo isto e os prejuízos que sofremos a cada ano com estas deficiências devem ser avaliados na casa dos bilhões. Por isso os cientistas brasileiros da Comissão Nacional de Atividades Espaciais instalaram em seu laboratório uma estação para o contato com satélites meteorológicos.

COMO FUNCIONA

Os satélites meteorológicos são engenhos orbitais dotados de câmaras de TV e medidores de alta sensibilidade, que mantêm em constante observação as nuvens, furacões e demais fenômenos atmosféricos. Êstes dados são automàticamente enviados para a Terra tôda vez que o satélite é *interrogado* com um sinal de código. Em S. José, o conjunto compreende uma a n t e n a direcional que acompanha a marcha do satélite no céu e um sistema receptor de imagens. Como o satélite está dotado de lentes infravermelhas pode fotografar as nuvens tanto de dia como durante a noite. A estação de S. José pode operar com satélites dos tipos Essa e Nimbus. Os Essa pesam perto de 200kg e giram em órbita equatorial. Os Nimbus pesam quase uma tonelada e circulam a Terra passando sôbre os pólos, no sentido norte-sul.

As imagens são transmitidas para a Terra por um sistema semelhante ao das radiofotos e são bastante nítidas para mostrar detalhes da região sobrevoada e as nuvens que a encobrem.

Nos testes realizados nestes dois últimos meses, têm sido obtidos resultados interessantes e agora está sendo tratada a instalação de um canal telefônico direto para o envio das imagens de S. José dos Campos até o Serviço de Meteorologia no Rio de Janeiro. O Ministério da Agricultura, responsável por êste serviço, e o Ministério da Marinha estão colaborando.

Não há data marcada para a entrada regular do sistema nas previsões meteorológicas brasileiras, mas isto deverá ocorrer certamente até o fim do ano e, então, teremos, pela primeira vez, boletins exatos a longo prazo. Os técnicos do Serviço de Meteorologia deverão seguir para os Estados Unidos para se familiarizar com a nova técnica.

Nôvo motor usará combustível do espaço

Um nôvo tipo de motor espacial, de enormes potencialidades, está sendo atualmente estudado pelos cientistas americanos e soviéticos. Trata-se do **estratojato de hidrogênio.**

O sistema estratojato é o mais simples modêlo de jato inventado e a bomba V-1 alemã da segunda guerra utilizava um motor semelhante. Trata-se de um tubo afunilado. A velocidade do veículo faz o ar entrar pelo orifício frontal e comprimindo-se na câmara cada vez mais estreita aumentar de temperatura. Em certo ponto é injetado um combustível qualquer que, vaporizado com o ar comprimido, forma um misto detonante acionado por uma vela simples de automóvel. O jato de chama que sai por trás forma vácuo na câmara sugando mais ar na frente, e assim por diante. A única desvantagem do sistema é necessitar de um impulso inicial para **pegar.**

O nôvo **estratojato de hidrogênio** utilizaria a enorme quantidade de hidrogênio que existe sôlto no espaço sob a forma de moléculas esparsas. Um sistema elétrico ou magnético colocado na frente do foguete **atrairia** estas moléculas que passariam depois por uma câmara de ionização (local onde seriam elètricamente carregadas). Um acelerador magnético comum colocado atrás do foguete as aceleraria em jato, impulsionando o veículo.

As possibilidades dêste tipo de motor são quase infinitas. O hidrogênio, como sabem os astrônomos, é elemento comum em todo o universo e assim o veículo teria **combustível** à sua espera em tôda a viagem. Para ionizar o ar e fornecer energia elétrica para o acelerador poderia ser utilizado um pequeno reator atômico de alto rendimento. Em resumo: simples, econômico e muito conveniente para as viagens de longa duração aos planêtas mais distantes do sistema. Torná-lo uma realidade porém será tarefa de pelo menos outros dez anos, afirmam os cientistas. Há grandes problemas práticos a solucionar para que êste motor funcione eficientemente.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 28-7-1892 noticiava:
- Eleições municipais em Sergipe.
- Santos bate recorde de embarques.
- Frio intenso no Sul.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL	2 e 3
OPORT. E NEGÓCIOS	4
UTILIDADES	4 e 5
MÁQUINAS — MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	6
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	6
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	7 e 8
* * *	
Cruzadas	2
Agenda	3
Horóscopo	7
Maracanã	7

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

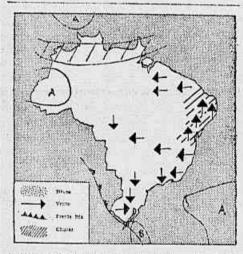
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 504
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semiestacionária localizada na fronteira do Uruguai com o Estado do Rio Grande do Sul com chuvas fracas no litoral e declínio de temperatura. Pancadas esparsas no litoral nordeste. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiros pela manhã. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Passando a instável com chuvas fracas no litoral. Temp.: Estável, declinando no fim do período.

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 23.4
MÍNIMA — 13.7

AS MARÉS

PREAMAR:
6h25m/1,0m e 19h/0,9m
BAIXA-MAR:
2h05m/0,5m e 14h10m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º3, bom; Santiago, 7º2, bom; Montevidéu, encoberto; Lima, 14º8, encoberto; Bogotá, 18º, encoberto; Caracas, bom; México, 18º, bom; San Juan, 31º, chuva; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 29º, bom; Miami, 26º, bom; Chicago, 20º, nublado; Los Angeles, 21º1, encoberto; Paris, 31º, sol; Berlim, 26º, bom; Moscou, 23º, bom; Roma, 32º2, bom; Lisboa, 19º, bom; Montreal, 23º, bom; Quebec, bom; Tóquio, 32º2, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vazio, frente, lado sombra, vista livre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, azul. até o teto. Preço: 22 milhões. Aceito Caixa ou IPEG. Tratar tel. 25-6841 c| Cardoso — CRECI 731.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. de emp., área. Entrada NCr$ 3 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. de Fátima, 74, ap. 707. Tratar: MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tel. 29-2092, Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Dom Seb. Leme 67 s| 201, vendo, chave com José, encarregado, ap. nôvo com sinteco. Tratar telefone: 22-0764.

CENTRO — Vende-se ap. frente Cinelândia, vista p| mar c| 2 qrds. salas, banh., coz., serve p| escr. ou moradia. Preço 26 milh. c| 40% fin. 2 anos. Ver R. Alvaro Alvim, 24 ap. 402 c| Sr. Walmar. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0749. CRECI 198.

CENTRO — Av. Henrique Valadares. Vendo ap. com 2 qts., sala, dep. 28 mil com pequ. sinal. — Aceitando Cx. Ec. 42-5772. CRECI 1 075. — Osvaldo ou Ivo.

CENTRO — Vendo na Rua do Resende, 21, ap. 702, de salão, 2 qt., dep. e grande terraço, entrego vazio — Ver no local — Tratar c| MADAIL — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CRUZ VERMELHA ou próximo — ap. sl. 1 ou 2 qts. compro até 2 000 de sinal pelo C.E. ou 4 000 direto. Tratar R. W. Luiz, 99/301 ou Tel. 42-7434 c| Manoel.

CENTRO — Para entrega vago na Rua Washington Luís, ap. c| sala e quarto sep., banh., coz., quarto e dep. empreg., área. — Preço: NCr$ 25 000,00 c| 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848 das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

GAMBOA — Vende-se sobrado vazio. Altos: 2 s., 3 q., dep. Baixos: 3 s., 5 q., dep. NCr$.... 30 000,00 c| 50% financ. R. Comendador Leonardo, 57. Telefone 54-4124. No local das 14 às 16.

PRÉDIO NOVO COM 2 PAVIMENTOS — Av. Mem de Sá — Vende-se prédio, à Av. Mem de Sá n.º 154, construído em terreno de 280m2. No térreo, loja com entrada livre de 6 metros, área útil de 215m2, composta de jirau com 75m2, 2 banheiros, iluminação de luxo e área com tanque de 32m2. Sobrado, com entrada independente, 2 banheiros, grande salão de vão livre com área útil de 225m2. Ver no local de 2a. a 6a.-feira no horário de 9 às 17 horas. Preço e condições a combinar.

SANTO CRISTO — Terreno de frente p/ duas ruas 9 m p/ Rua da América, 11 m p/ Rua Vidal de Negreiros por 39 de fundos. Tel. 34-3045.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa c| 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor 170 de largo, toda reformada e pintada, a gôsto preço: NCr$ 37 milhões a combinar.

VENDE-SE — Terreno no Centro. Tratar tel.: 23-0647. D. Palmira.

VENDE-SE ou aluga-se o ap. 302 da Pça. República, 93, c| 2 salas e demais dependências, desocupado e de frente. Ver na Portaria c| Carlinhos. Tratar com Trindade. Rua do Rosário, 61, sobrado. Tel. 31-3181.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Santa Teresa, vende-se c| sala, 3 quartos, cozinha, WC, dependência de empregada, linda vista para o mar, ótimo ambiente familiar, local plano no Curvelo, Rua Murtinho Nobre, 29 com o porteiro.

BRILHANTE — Vende ou aluga belíssimo ap. frente, vazio, qt., sl., coz., banh., área e dep. empr., arm., varanda etc. Rua Benjamim Constant, 134 ap. 404. Tratar na Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels.: 57-5187 e .... 57-2086. Resp. Léo de Queiroz — CRECI 243.

GLÓRIA — Vendo vazio, ótimo estado, amplo e indevassável ap. conj., NCr$ 14 000 à vista ou 16 000 facilitado. Ver na Rua Benjamim Constant, 38, ap. 404, das 12 às 18 horas. Senda Imobiliária. Tel. 31-0531 — Creci 448.

GLÓRIA — Vendo ap. 809, Rua Taylor 39. Chaves c/ porteiro. Tratar 31-3232.

GLÓRIA — Vende-se casa confortável, 2 andares c| garagem 50% financiada em 10 anos. Rua Cândido Mendes, 479 c| proprietário.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Em término de construção e para entrega em 4 meses — Na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos (somente 2 aps. por andar), de frente, c/ 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., area, garagem privativa — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º and.). Tel.* 22-1884 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo ap. vazio, c| 2 qts., sl., dep. emp. Frente, no melhor local. Preço: 38 500, financ. Tratar Av. Rio Branco, 133, s| 1 206. Creci 1 147.

NO MELHOR PONTO DE LARANJEIRAS — Vende-se casa 2 pavimentos nova, material de primeira, vazia, tem salão, sala de jantar em mármore, ótima cozinha, 2 terraços, quarto e banheiro de empregada, lavanderia e tem 1 quarto de hóspedes com armários, banheiro social, em cima tem 2 grandes quartos com armários de alto luxo e belo banheiro, escada tôda em mármore, telefone 25-4967 e 23-3616 — Vital.

VENDE-SE — Apartamento de alto luxo, de frente, em Laranjeiras: hall de entrada, 2 salas, 3 quartos, 9 armários embutidos, 2 aparelhos de ar refrigerado, dependências de empregada e garagem. Tratar com Dr. Eraldo. Tel.: 22-0464.

VAZIO — 2 salas, 3 qts., banh., dep. Tôdas as peças grds. 140 m2, arm. emb., Gen. Glicério — GLICÉRIO — Entr. 18 000,00 peq. p. a comb. 31 500 já fin. p| Caixa Econ. 15 anos. 23-1214. CRECI 644.

CATETE — FLAMENGO

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 33|303, excelente oportunidade preço. — Vendo 3 sls., 3 qts., dependências, pintura recente, 65 000.

APARTAMENTO vazio com qt., sala, coz., banh. Praia Flamengo 12|117. Chaves portaria. Ent. 6 m. rest. combinar. Tratar telefone 42-2294 Al — CRECI 411.

APARTAMENTO 202. R. do Catete, 11, copa, coz., banh., 2 qts., sala, frente, urgente. Ver a partir das 14 hs, altern. fin. Tratar — 23-8688. Creci 358.

CATETE — Vendo vazio, frente, ótimo estado, amplo e indevassável ap. conj. NCr$ 17 000, a combinar, sem juros. Ver Rua Dois de Dezembro, 73 ap. 802. Das 10 às 12 horas. Tel.: 56-0945.

CATETE — Vendo casa com 15 quartos, todos com água corrente, 5 banheiros, podendo ser ampliada. Tratar pelos tels. de manhã 45-7372, à tarde 45-7765.

CATETE — Vende-se ap. motivo viagem, sala, saleta, quarto separado, banheiro completo, coz. com área, mobiliado com telefone, geladeira, ar condicionado, máquina lavar. R. Sto. Amaro, 39 ap. 709.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área c/ tanque. Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Ver na Praia do Flamengo, 164, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo apartamento de frente, com 2 quartos, salão, banheiro social em côr, dep. de empregada e área c/ tanque. Armários embutidos, sancas, florões, lustre, Parquet Paulista e em ótimo estado de conservação. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 968,70. Ver na Rua Paissandu, 44, ap. 403. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092, Méier.

FRENTE — 2 sls., 2 qts., dep. compl. 100m2. c| telefone, ar condicionado, vista panoram. — Preço barato. P| ver tel. 23-1214 — C. 644.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

FLAMENGO — Vendo Rua Dois de Dezembro, ap. primeira locação, 2 salas, 3 qts., c| arm. embutidos, 2 banhs., depends. completas, garagem. Entrada ... NCr$ 35 000,00. Tel. 31-0628 — Creci 109.

FLAMENGO — Vd. belíssimo ap. c/ 2 amplas salas, 3 qts. amplos, gds. varanda, arms. embutidos, dep. compl. p/ criados. Negócio excepcional NCr$ 35 000,00 à vista, o saldo totalmente financ. em prest. mens. de NCr$ 600,00. Ver à Av. Osvaldo Cruz, 103 ap. 903. Tratar p/ tel. .... 31-3759 — CRECI 905.

GRANDE conj. banh., coz., pode fazer sl., qt. sep., 45 m2. Senador Vergueiro, 203, alugado. Entr. 5 000, fin. 20 meses s|juros — 23-1214 — CRECI 644.

PRAIA DO FLAMENGO — Vdo. ap. fundos, salão, 3 qts., com arm. emb., coz., banh., dep. emp. tipiqueo vigarao, 140 m2 70 mil 50% rest. 24 meses. Tel. 52-3457.

VAZIO — Frente, 3 qts., salão, tôdas peças fte., Laranjeiras, 1 fin. 2 anos, preço barato. Det. 23-1214. CRECI 644. Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. ap. conjugado, amplo em ótimo ponto residencial de Laranjeiras. NCr$ 14 000 com financiamento. 52-4211. CRECI 781.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 200,00 na promessa, NCr$ 200,00, prestações de NCr$ 100,00 e saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas — Preço: NCr$ 9 600,00. Raro negócio. CRECI 763.

APARTAMENTO — Não ande em vão! Na loja da PLANEJA você encontrará o ap. que precisa. Diàriamente até 21h. e sáb e dom. até 18h. Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan. 27-7596. CRECI J-269.

AVENIDA PASTEUR, 160 — 3.º andar. Alto luxo — c| 333 m2. Salão, sala jantar, sala almôço, escritório, 4 quartos c| armários embutidos, 2 banhs.-toilete, copa, cozinha, dep. empregadas, área. Vaga 2 carros. Sòmente 1 ap. por andar. Ar condicionado, aquecimento central etc. Ver no local. Tratar Capri Imobiliária. Ed. Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

BOTAFOGO — Troca-se ótimo ap., frente, 2 qts., por 3 qts., Zona Sul. Tratar c| Sr. Nélson. Tel. 26-5046. 13 às 18h.

BOTAFOGO — ALTO LUXO — 4 quartos, 2 salas, só 1 ap. por andar. Ver no local: RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 110, 4.º andar, Capri Imobiliária. Ed. Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

BOTAFOGO — Vende-se por NCr$ 45 000,00, ap. vazio, de frente, esquina, sala, 3 quartos, banheiro de empregados. Ver à Rua D. Mariana, 172, ap. 401. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário — 22-8554.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

BOTAFOGO — V. S. quer comprar ap. no bairro! Faça-nos uma visita. Diga o tipo de ap., como quer pagar. Em 20 dias seu problema estará resolvido. Av. Rio Branco, 133, s| 1 206. C. 910.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. vazio, 2 qts., sl., deps. R. Humaitá, à vista 33 000. Tratar Av. Rio Branco, 133, s| 1 206. C. 1 147.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. c| 2 qts., etc., vazio e de frente. NCr$ 27 000 à vista ou ... 30 000 facilitados. Ver hoje R. Visc. Ouro Prêto, 55, ap. 201. Senda Imob. Tel. 31-0531. Creci 448.

BOTAFOGO — Rua Lauro Müller, 46. Já em esquadrias, para entrega em 68, temos ainda alguns ótimos apartamentos de sala e quarto separados e dependências, inclusive garagem, incluída no preço. Todos de frente. Centro de terreno. Vista para Iate e Baía de Guanabara. Entrada facilitada em 2 pagamentos e 70% financiados em 30 meses, com prestações desde NCr$ 300,00. Ver hoje no local e tratar COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — tels. 42-9774 e 32-2076.

VAZIO — Sala, qt. sep., coz., banh. área c| tanq., dep. empr. compl., garagem. Ver R. Visc. Caravelas, 41 ap. C-01 c| porteiro. Ent. 10,00 fina. 2 anos ou Cxa. Econô. p| quem tem plano antigo do ordem. Av. Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214 — Veloso — CRECI 644.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA. Pôsto 6. Confortável ap. c| 2 salas, 2 qts., e depends., c| garagem, 60 milhões. Longo financiamento. Tel.: 36-3530. CRECI 570.

APARTAMENTO DE LUXO — Proprietário que se retira do país vende diretamente apartamento em Copacabana, Pôsto 2, com 480 m2 todo atapetado e com um belíssimo living de 100 m2 em mármore. Pela melhor oferta. Telefonar para 43-8673 de 2a. feira em diante para D. Regina.

A DIFICULDADE que V. Sa. encontra é vender bem seu imóvel? Ora, é fácil negociá-lo com bom lucro e o segrêdo é ... bem, acho melhor conversarmos pessoalmente, não é? Queira anotar meu nome é Bueno Machado, sou corretor de imóveis há vários anos, meu telefone 34-0694. Dê-me, apenas, um minutinho de sua atenção, combinado? CRECI 986.

APARTAMENTO — Vdo. sala e qt. separados, coz., banh., dep. de empr. e garagem, etc. Preço de ocasião. 25 mil a comb. Tratar tel. 52-7144. Creci 489.

APARTAMENTO - 4 qts., 2 salas, 2 banhs., dep., gar., 1 por andar. 95 mil. 37-4141. Creci 210.

APARTAMENTO de frente 160 m2, 2 salas grandes, 3 quartos, jardim de inverno 6x2 m., 2 banheiros sociais, dep. compl. em edifício de categoria, finamente mobiliado, telefone, ar condicionado, tv, geladeira, vende-se por NCr$ 80 000 à vista, ou NCr$ 50 000 de entrada e NCr$ 50 000 em 18 meses. Av. Copacabana 959 ap. 901, fone 36-7982.

APARTAMENTO - 1 qto., 1 sala, dep. empr., área c| tanque. 37-4141. — Creci 210.

ATENÇÃO — R. República do Peru, 238, ap. 103, salão, qt., sep., dep. mp., coz., área tanque, vazio. 31 mil a combinar. Ver no local. Tratar Av. Cop., 605, s/ 708. Tel. 36-2680. Creci 1 222.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 — Ótimo ap. de frente, c/ 340,00 m2, constando de: varanda, 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh., sendo um em marmore, cozinha, quarto e dep. empreg., área serv., garagem. Ocupado com contr. venc. — Preço NCr$ 320 000,00, c/ 50% em 18 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar — Tel.* 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendo ap. c| 3 qts., 2 salões, 2 banhs. soc., dep. emp. e garagem, 42-5772. CRECI 1 075. — Osvaldo ou Ivo.

ALTO LUXO ATLANTICA, 1 por andar, salão, vidros ray-ban, 3 qts., todo atap., 3 banhs. socs., garagem p/4 carros. Marcar visitas: 23-8685 — CRECI 558.

APARTAMENTO nôvo, luxuosamente mobiliado c| tel. (ou vazio), 1 p| andar, vendo, hall, salão, 3 qts., 2 banh. socs., dep. compl. e garagem, facilito pag. com NCr$ 50 000,00 à vista mais NCr$... 45 000,00 em 24 meses T. P. Aceito proposta para pagamento à vista. R. Bulhões de Carvalho, 604| 8.º. Ver 5a. e 6a. dia todo e sáb. pela manhã.

AVENIDA COPACABANA, 109 — Vendo mag. ap. vazio, c sala, 2 qts., deps. compl. Aceito Caixa c/ 1 sinal. Preço NCr$ 36 000. Tratar tel. 52-2796. Creci 822 — Santos Bahia, avalia e vende imóveis.

BRILHANTE — Vende lindo ap. frente, vazio c| garagem e 3 qt., salão, deps. etc. Rua Rainha Elizabeth, 706. Chaves c| o porteiro. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: ... 57-5187 e 57-2086. Resp. Léo de Queiroz. CRECI 243.

COPACABANA — Pôsto 4½, ótimo ponto, vazio, de frente. — Vendo ap. com saleta, sala e quarto conj. (armários embutidos), banheiro de luxo (em côr), cozinha (mesmo). Preço: 20 mil. Sinal 8 mil. Saldo a combinar. Aceito Caixa Econômica. Inf. 22-5814 e 32-5735. Creci 1 137. Obs. Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Vendo ap. vazio c| quarto, sala, coz., banh., área coberta R. Bulhões Carvalho. NCr$ 17 000,00 à vista ou prazo 20 c| 50% — Santos — 42-9034 ou noite 30-3309 — CRECI 922.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo na Rua Júlio de Castilhos, 8 (esq. Av. Atlântica), ap. de luxo, vazio, com salão, 3 quartos (armários embutidos), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serv. (envidraçada), dep. emp. — Preço 75 mil. Sinal: 40 mil. Saldo em 2 anos. Veja hoje. Corretor no local, das 9 às 18 horas. Inf. 22-5814 e 32-5735. Creci .. 1137. Borges.

COPACABANA — Vdo. conj. de frente, vazio, ideal para temporada. 16 mil sinal 10 mil. 52-3457.

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Barata Ribeiro — Sala, quarto, banheiro, vestíbulo, cozinha, banheiro e entrada independente de serviço. Telefonar 56-1886.

COPACABANA — Vdo. vários aps. vazios, gdes e peqs. Preço de ocasião à vista ou a longo prazo. Tratar diàriamente pelo tel. 52-7144. Creci 489.

COPACABANA — Vende-se excelente apartamento com frente p/ Av. Atlântica, todo pintado a óleo, em ótimo estado de conservação, com 3 quartos, salão, saleta, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área c/ tanque. Entrada de NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 937,40. Ver na Rua Ronald de Carvalho, 21, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092, Méier.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana. Tel. 36-2767 e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

COPACABANA — Vende-se apartamento luxuoso na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, um por andar com 4 quartos, vestíbulo, living, sala de almôço, jardim de inverno, etc. Negócio de rara ocasião. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Pôsto 3, vendo ótimo apartamento c| sala e quarto separado, banh. e cozinha, área c| tanque e benfeitorias. Preço 26 mil c| 14 de entrada e saldo em 30 meses — Chaves na COPEL. Av. Copac., 613, gr. 808. Tel. 36-5023 — CRECI 935.

COPACABANA — Compro ap., dou loja valor 20 000, saldo a combinar. 56-1960.

COPACABANA — Compro ap., dou entrada sítio em Itaipava 46 000 m2, Estrada das Arcas. Valor: .. 60 000. Saldo a combinar. Tel.: 56-1960.

COPACABANA — Vende-se ap. com ótimo acabamento, 300 m2, um por andar, 3 salas, 3 dormitórios, 3 banhs. sociais, 170 000,00 — Facilitados. 46-5044.

COPACABANA — Vendem-se aps. 804 e 1 104 da R. Min. Viveiros de Castro, 156, de frente, sl., qt. conj., banh. e kit. Próximo à Rua Barata Ribeiro. Sinal 50% — Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 gr. 123 — CRECI 292 — Tel. 42-8254.

COPACABANA — Cobertura c| 160 m2. Vende-se ap. vazio c| grde terraço, salão, 2 bons qts., c| arms. emb, 2 bans., copa, coz., deps. empr. Preço: 63 milh. c| 50% fin. 24 meses. Ver R. Silva Castro, 48 c| D. Auren. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c| 100 m2 c| sala, living, 2 bons qts., banh. côr, copa, coz., deps. empr., gar., todo ó'eo. Ver R. Rodolfo Dantas, 111 c| Sr. Volmar. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se apartamento n.º 803, de frente para à Av. Atlântica, 604, com ocupação imediata, de três quartos, três salas demais dependências e garagem. Ver hoje até 16,00 — Tratar c| proprietário, Rua Assembléia, 72 — 5.º pav. — Dr. Bernardes.

COPACABANA — Vende-se ap. 601 frente, 2 p/ and. c/ living, sala jantar, 3 bons qts., c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. criada, gar., c| 60% fin. 30 meses. Alto luxo. Aceita-se proposta. Ver R. Gen. Azevedo Pimentel, 21, c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel.: 52-0749. Creci 198.

COPACABANA — Vende-se prédio, dois pavimentos, terreno 9,00 x 15,00, Rua Sá Ferreira n.º 193 — Ver local de 10,00 às 16,00 e tratar c| Dr. Bernardes, Rua da Assembléia, 72 — 5.º pavimento.

COPACABANA — Vendo vazio. Rua Santa Clara, 365, ap. 304 — Edif. pilotis. Sala, 2 qtos., arm. emb., banh. em cor, dep. emp., coz., área c| tanque, local para máq. de lavar. Sinal .. NCr$ 20 000,00 saldo financ. em 2 anos. Chaves c| porteiro. Tratar Rua dos Andradas, 29, sala 201. Tel. 43-0740. — Roberto Pereira.

COPACABANA — Vende-se à R. Djalma Ulrich, 316 ap. 402, de frente, c| sl., 2 qts., dependências completas e tel. Tratar .. 36-0950.

COPACABANA — Aps. c| habite-se de sala, quarto, banheiro, kitch e garagem. Prédio nôvo. Elev. Otis. Preço médio NCr$ 23 000, psg. fac. em 1 ano. Ver na Av. Copacabana, 1 085. s| 1 116, diretamente c| proprietários. Tel.: 56-3498.

LEME — Vende-se ap. frente, vazio, 1 p| and. c| grde sala, 3 bons qts., banh., copa, coz., deps. criada c| 25 milh. Sinal rest. fin. 3 anos. Ver R. Gustavo Sampaio 669 ap. 602 c| Sr. Novais. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

PÔSTO 4 — Urgente, vendo magnífico ap. c| 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais e dependências, grande oportunidade, sem garagem. 36-3530. CRECI 570.

RUA SÁ FERREIRA — Apartamento de sala, quarto conjugado, banheiro, kitch. NCr$ 13 000,00 à vista ou 16 mil a prazo com 8 mil de entrada, restante a combinar. Tel. 43-2088, das 14 às 17 horas. CRECI 754.

SALA 3 qts., dependências e garagem. Pintado a sintecado, Xavier da Silveira, 104, chaves c| porteiro. Entrada facilitada NCr$ 25 000 e NCr$ 10 000 em 90 dias. Saldo já financiado em 15 anos. Estuda-se troca, 36-4605.

URGENTE — Qto. ap. 130 m2, 2 s., 3 qts., 2 banhs., s. 2 vds., jardim, quintal, sancas, florões, colunas. Próx. praia. Serve escritório, atelier, clínica etc. Barato — 36-0569 — Residência luxo.

VENDE-SE ap. c| 2 salas conj., 3 quartos, c| armários, sendo 1 duplo. 1 banheiro soc., dep. emp. e garagem. NCr$ 85 000. Ver e tratar à noite c| prop. R. Miguel Lemos, 126, ap. 301. 36-3035.

VENDO ótimo ap. conjugado, indevassável, pintado e vazio. 10 mil de sinal e saldo em prestações de 300 cruzeiros sem juros. Chaves e inf. na COPEL à Av. Copacabana, 613 gr. 808. Tel.: 36-5023 — CRECI 935.

VENDA — Ap. quarto, sala, depend., garagem, Rua Anita Garibaldi, 83-D, ap. 906 — Copacabana ou permuta por 2 qts., sala, garagem ou cobertura sem garagem.

VENDE-SE — Apartamento 3 quartos. Duvivier 12|601. Tratar, Alberto ou Tharcio, 37-3829.

VENDO — Ap. Atlântica 3 318, ap. 1 104, quase esq. Miguel Lemos, quarto duplo, sala, banho e kitch 27 mil facilitados, pechincha, direto, proprietário no local.

VENDO — Rua Santa Clara, 340-603 — 2 qts., dep. vazio, chav. port. Tratar SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO GRANDE EM IPANEMA — Junto ao Castelinho — 280 m2 — fte., 2 sls., 4 qts., 2 banhs. dep. e garagem. Aceita troca por apartamento maior. Tratar na PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596. CRECI J-269.

AO LADO DO COUNTRY CLUB — Av. Vieira Souto, 620, ap. 902. Alto luxo, com 320 m2. Salão, sala jantar, escritório, 4 quartos, 3 banheiros. Acabamento alto luxo. Ver no local. Tratar Capri Imobiliária. Ed. Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA — (Creci n.º 288).

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende ap. 303. Rua Joana Angélica 70. Conjugado. 14 000 com facilidade. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Engenheiro c. terreno, cede duas cotas em ed. de 4 andares à construir ràpidamente c. salão, 3 qts., 2 banhs., dep. completas e garagem. Plantas e inf. na PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596. CRECI J-269.

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa para entrega vaga, em terreno de 15,50 x 31,70; 3 salas, varanda, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. em côr, toilete, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e banh. empr., garagem e abrigo para 2 carros. — Preço: NCr$ 250 000,00, c/ parte facilitada em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor n.º 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. * 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. res. P. Piza — CRECI 640).

COBERTURA — Ipanema próximo Castelinho. Sala grande, 2 ótimos quartos, banh. côr, coz. 10 m2, 2 q. empreg. com banh. magnífico terraço 50 metros quadrados, gar. Construção nova, área constr. 160 m2, excel. acabamento, azul. até o teto, enorme terr. do condom., arm. emb. ar condic., cofre, cortinas. Preço 85 m. com 50% financ. — Tratar 2a. a 6a. Tel. 42-7919 — Srta. Socorro.

APARTAMENTO — Sala e quarto conj. Aceito Caixa, 17 mil. — Creci n.º 210. — 37-4141.

IPANEMA — Incorporação Civia — A Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. da Garcia Dávila) — Construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos ap. c/ 186 m2 e 246 m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Compro ap. Dou entrada sítio Itaipava 46 000 m2. Estrada das Arcas. Valor 60 000. Saldo a combinar. 56-1960.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

IPANEMA — Vende-se na Rua Nascimento Silva, 86, uma residência altos e baixos. Tratar no local com Sr. José.

IPANEMA — COPACABANA — Ap. de alto luxo com 300 m2, garagem. Tel. 27-8719.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, área c/ tanque, banheiro de empregada. Todo pintado, em ótimo estado de conservação. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 625,00 c/ juros. — Ver na Rua Tubira, 8, apart. 102. Junto ao Campo do Flamengo. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Ipanema, vendo ap. c| sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanque, qto. empr., na Rua Prudente de Morais 720, ap. 305, pintado — Ver no local.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

VENDO, entrego vazio, ap. 703, Av. Henrique Dumont, 85, de frente, j. praia, saleta, sala, qt. separados, coz., ban. — NCr$ 28 000,00 a combinar. Ver p| manhã e tratar tels. 37-6670 ou 31-1321 — Av. R. Branco, 151, s| 1 505 — (CRECI 840).

VENDE-SE — Ap., salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, cozinha, dependência de empregada, vaga na garagem. Ver a partir de segunda-feira. Av. Ataulfo de Paiva n.º 983, ap. 503. — Leblon.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Rara oportunidade — Vende-se confortável residência na Rua Capuri, ao lado do Gávea Golf Club, com casa principal e de hóspede com construção total de 650 m2 e com área de ap. 5 000 m2. Melhor oferta, financia 50%. Tratar Alexandre Kamp. tel.: 42-5773 — CRECI 468.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos, 5, esq. de R. J. Botânico (a 50 m. do Parque Lage), com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º and.). Tel.* 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO! — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparentes e madeira, composta de saleta, 2 amplas salas (10x5), 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, copa e cozinha, bar e mini-piscina e garagem. Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00, o saldo financiado. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Grilbert. Raro e único negócio. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2. Ver na BR-6 quilômetro 15. Mil a combinar. 22-1182.

ITANHANGÁ — Vende terrenos ao lado de magníficas residências, frente mínima 30m, pagamento facilitado — Ewaldo Müller — 57-6855. Creci 1 084.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

A PREZADA leitora está procurando apartamento pequeno? Gostaria de morar num muito bom, de qto., sl., coz., banh., ar condic. Philco, fogão Wallig, Nautilus, arm. embut. por apenas 15 à vista? Venha, então ver que amorzinho de apartamento temos p/ lhe oferecer aqui na Pça. da Bandeira. As chaves, estão c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa na Av. Pedro II, 310, 2 sls. 5 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138 — 14.º andar.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 qts., sala, saleta, copa-coz., área, banh. em côres etc. R. Melo e Souza, 125, c| 6.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se o lote 22 da Rua S. Luís Gonzaga, 1 405, medindo 10 x 12m. Preço NCr$ 3 500,00. Entrada NCr$ 1 800 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. — Méier.

SÃO JANUÁRIO — Vendo casas de laje c| 2 qts., sala, coz., banh., var., grande área, gás de rua, entr. p| carro etc. (N. S. Vila). NCr$ 7 500 de entr., saldo em 3 anos s| juros. Ver. R. Ferreira Araújo, 24 (vila) das 13 às 15h. Inf. Tels. 30-0739. CRECI 1 176. Alzeir.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se na Pça. Nanterre 8, casa grande, com 9 qts., demais dep. Tratar na Av. Rio Branco 138 14.º andar.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO. Proprietários da Tijuca ao Méier, precisamos p| clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qts. e depend. Condições a combinar. Negócio rápido. Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS n.º 173, Bloco C XIII, ap. 101 em alvenaria com 3 quartos — Transfiro contrato da COOPHAB tipo "D" contemplado por 3 500 à vista. Tratar Tel. 52-6065 — Sr. Nélson.

A SENHORA, naturalmente, sonha ter um apartamento de 2 qts., sl., coz., banh., área, com vários arm. embut., garagem, não é mesmo? Se a Sra. tem depósito antigo na Caixa, o seu sonho se realizará agora! Venha ver que primor de ap. temos à venda na R. Uruguai. Duvidamos que encontre qualquer ponto negativo. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel 34-0694 — CRECI 986.

EXCELENTE casa vazia c| sala e 3 qts. R. Sampaio Viana, 347, esq. Paulo de Frontin. Vdo. urgente por 36 c| 20 500 entr. e prest. de 500 s| juros. Senda Imob. Creci 448. Tel. 31-0531. Ver até 18h.

MARACANÃ — Vende-se ótimo apartamento de frente, vazio c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Turfe Clube, 12, ap. 211. Chaves com o zelador. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

PRAÇA XAVIER BRITO — TIJUCA — Vende-se apto. 2 qts., sala, copa, cozinha, dep., garagem, arm. embutidos, banheiro côr, 35 mil à vista ou 40 c| 25 — Pça. Comandante Xavier de Brito, 18|404. Chaves porteiro. Tratar tel. 36-2935. Sr. Brito.

PRAÇA AFONSO PENA — Vendo ap. sala, 3 qts., c| armários embutidos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, tudo c| azulejos até o teto. Ver R. Martins Pena 37 ap. 602. Preço: 60 mil, facilitado. Tel. 22-5512 à noite 28-4055 c| Airton.

RUA ITAPIRU — Vdo. fora da faixa de desapropriação, lado ímpar, ótima casa de 2 qts. sl. deps. e área. Tr. com o Sr. FLORENTINO p| tel. 23-3368. CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c| garagem — Av. Paulo de Frontin, 604 — Ver no local c| propr.

BOTAFOGO — Aluga-se 2 bons quartos p/ rapazes direito, mobiliado, rua sossegada. Mal. Franc. de Moura, 141, ap. 302 — Tel. 46-1193.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., depend. de empregadas, sinteco, garagem — 1a. locação. Voluntários da Pátria, 415 — ap. 802 — Ver no local — Tel. 29-7317 ou 29-6839.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. n.º 211 da Rua S. Vergueiro 203, sala, qt. conj. Ver no local. Aluguel veis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27 sl. 123 — CRECI 292.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com sala, kitchnette, banheiro, na R. Camuirano n. 153, esq. Voluntários da Pátria. Chaves com o porteiro. Tratar 42-6945 — Rua da Quitanda n. 3, sala 606.

BOTAFOGO — Aluga-se a casal ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, pequena área c/ tanque. — Tratar na Rua Siqueira Campos, 219.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para moças em casa de família, pode lavar e cozinhar — Tel. ... 26-5341 — NCr$ 45,00.

CASA OU APARTAMENTO em Botafogo. Procuro para alugar, com 3 quartos ou mais. Compro transferência de contrato. Tel. 52-6877 ou 36-7839. Guimarães.

MOÇAS — Alugo duas vagas em Botafogo — que trabalhem fora. Tratar na Rua Alfredo Chaves, 15.

QUARTO — Urca — Alugo um pequeno por 50,00. — Marechal Cantuária, 122, sobrado. Adriana. Tel. 46-9821.

LEME — COPACABANA

ALUGO quarto mob., sinteco em ap. peq., família e sr. que trab. fora, 140 mil. Av. Copacabana, 1246, ap. 906 — Tel. 47-4956.

AVENIDA ATLANTICA, 2 946, ap. 901, frente. Alugo j. inverno, 2 sls., 3 qts., armários, garagem, coz., área, tanque, dep. emp. — Chaves porteiro — Tel. d/ uteis de 9 às 12h. — 57-8609. — CRECI 1078.

ALUGA-SE ap. 3 quartos e demais dependências à Rua Siqueira Campos, aluguel 500,00. Tratar tel. 27-2823.

ALUGO R. Barata Ribeiro, 503/204, c/ s., 2 qts., dep. completas. Chaves porteiro. Tratar — CIVIA — 52-8166.

ALUGO quarto indep. NCr$ 100. R. Sta. Clara, 175 — Tratar ... 22-9719 e 22-7502.

ALUGAM-SE aps. mobiliados temporada curta, longa ou com contrato, temos dezenas de 1, 2, 3 quartos, alguns com tel. e garagem. Basilio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202 tel. 37-1133.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

ALUGUEL? FIADORES? — Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietario, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. Visconde de Pirajá, 572 c| 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom., em frente a TV Excelsior, Ipanema.

APARTAMENTOS? — CASAS? — Lojas? — Alugue c| fiador propriet. c| 5 imóveis na GB. — Resolva na hora. Rua Miguel Couto n. 27, s| 403 — Tel. .. 32-5855.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGAM-SE apts. mobiliados p. temporada longa ou curta. — ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605 — 1 004. Tel. .. 36-5565.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c| roupa de cama, 50 cruzs. novos. — Rua Duvivier n. 96 — apto. 803.

ALUGA-SE quarto mob. para 1 ou duas pessoas com todo conforto. Av. Copacabana n. 99 — 904. Tel. 37-2503.

ALUGO metade apto. a senhorita, dividindo despesa. Av. Copacabana n. 1 085, apto. 1 003.

AILTON — Alug. aps. mobiliados de 1, 2 e 3 quartos, temporada longa ou curta — B. Ribeiro n. 90 — 210 — 57-1254 e 57-7599.

APARTAMENTO — Quarto e grande sala conj., banheiro e cozinha completos, varanda, Copacabana, 1003/601. Aluguel 300 incluindo taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar 45-0163 ou 56-4046.

AVENIDA ATLANTICA — Vaga p| senhorita de fino trato, alugo c| direitos. — Informações 32-0444.

ALUGAM-SE vagas para moças — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 510. Copacabana.

ALUGO apartamento conjugado, Copacabana, frente, mobiliado. — Tratar c| Sr. Max — 32-3111.

ALUGO por 6 meses ap. com telefone, mobiliado, hall, qt., sal., separad., jard. inv., coz., banh. NCr$ 350 e taxas. Depósito. Ver até 16h. Av. Prado Júnior, 281| 1108 — Copa.

ALUGA-SE ótimo apartamento proximo à praia — Andar alto. Sala — 3 quartos e dependencias, R. Domingos Ferreira, 97 — ap. 1 201 — Ver com o porteiro Sr. Abel. Tratar 23-2111 — Dr. José.

ALUGA-SE ótimo quarto independente, cavalheiro. Referencias antes das 10 horas ou depois das 16 horas. R. Djalma Ulrich 57 — 608.

ALUGA-SE metade apartamento para uma ou duas moças 150 mil. Todos direitos. Tratar N. S. Cop. 1085, apto. 904.

APARTAMENTO mobiliado, com telefone, aluga-se por temporada na Rua Pompeu Loureiro, por NCr$ 1 000,00. Tratar na ADMINISTRADORA DO LAR LTDA. Telefone: 52-2764 — Roberto.

ALUGO vaga p/ rapaz c/ roupa de cama, móveis, limpesa. Rua Barata Ribeiro, 87 ap. 604 NCr$ 80,00.

ALUGA-SE vagas p/ môças NCr$ 50,00, Ministro Viveiros de Castro, 104 ap. 302 — Copa.

ALUGA-SE confortável vaga para môça — Siqueira Campos, 43/1 131.

ALUGA-SE metade de ap. para môça que trabalhe fora — Tel. 57-4847.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts., p/ temporada, curta ou longa com todos pertences. Tratar telefone 37-5037 — CRECI 935 — Copa.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz — NCr$ 60,00 com direitos — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 831.

ALUGA-SE parte ap. a môça distinta na Rua Barão de Ipanema, 53, ap. 402 — Copacabana.

ALUGO ap. mobiliado, sala, 2 ótimos quartos, banh., compl. coz., dep. emp., área c| tanque. Ed. novo s/ pilotis, 3 por andar. Rua Bolivar, 165 ap. 103 com porteiro. Alug. 420 e taxas. Tratar México, 41 gr. 1308. Imob. Cartago.

ALUGA-SE a môça, quarto, 65 mil, mobiliado. Tel. 56-0756 — Copacabana.

ALUGO ap. mobiliado, sala, 2 ótimos quartos, banh. comp. coz. dep. emp. area c| tanque. Ed. Novo s| pilotis 3 por andar. Rua Bolivar 165 ap. 103 c| porteiro. Alug. 420 e taxas. Tratar México 41 Gr. 1308. Imob. Cartago.

BARATA RIBEIRO, 418, ap. 905, alugo c| garagem conjugado — Inf. 42-8404 e 38-3587 — CRECI 741.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo 2 vagas para rapazes. — Rua Décio Vilares, 229 — 102.

BAIRRO PEIXOTO — Sl., qt. sep., armários, coz., c/ fogão, forno, banh. completo. Ver Rua Tte. Marones Gusmão, 85, porteiro — CRECI 1078.

COPACABANA — Ap. mob., aluga-se com tel. e gel., 3 a 6 meses, sala, qt. conj. Grande coz. e banh. compl. na Rua Rep. do Peru n 143-401 — Telefonar para 37-9120 — Sr. Mário.

COPACABANA — Alugo ap. 404 da Rua Cinco de Julho n. 349 — 2 qts., c.|' arm. emb., 1 sala, banheiro, cozinha, dep. de emp. sinteco. Chaves com o porteiro — Tratar tel. 23-7171 r. 538, de 9 às 12 horas ou 22-5546 das 17 às 19 horas com o Dr. Léo.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 211, ap. quarto e sl. sep., banh., coz., jardim inv., frente, garagem. Inquilina já notificada. — 22-7307 — CRECI 696.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada na Rua Santa Clara, 340 ap. 702. Chaves c| o porteiro. Tratar João Fortes S.A. Rua México, 21 grupo 202. Tels. 32-3929 e 22-2215.

COPA — Alugo apt. conjugado, por NCr$ 200,00 — Rua Júlio de Castilho, 35-1002 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Quarto alugo ótimo, que trabalhe fora. — Tel. 47-6943.

COPACABANA — Alugo apto. 602 da Av. N. S. de Copacabana n. 1 250 — conjugado. — de frente. Chaves c| porteiro — Preço NCr$ 220,00 mais taxas — Tratar na Rua México n. 70 — 609.

COPACABANA — Aluga-se apt. mob. quarto, sala sep. c. tel, 1 a 2 meses. Tel. 27-4136.

COPACABANA — Alugo ap. 912 da Raul Pompéia, 195 — NCr$ 210,00 — Ver local Sr. Antonio. Tratar prop. 27-3814.

COPACABANA — Alugamos Av. Copacabana 208-802, c| 2 salas, 2 qts., 2 varandas etc. (peças amplas). Ver no local.

CASA OU APARTAMENTO em Copacabana. Procuro para alugar, com 3 quartos ou mais. Compro transferência de contrato. Telefone 52-6877 ou 36-7839. — Guimarães.

CONJUGADO ótimo, aluguel NCr$ 178,00. Ver Barata Ribeiro, 435. — Tratar Ronald Carvalho, 265, das 10 às 11 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente conjugado. R. Djalma Ulrich n.º 49, ap. 301 e telefone 45-3071.

COPACABANA — Aluga-se quarto a rapazes, c| refeição. Melhor ponto. Pede-se referências. Rua Xavier da Silveira, 105 ap. 101.

COPACABANA — Alugo vaga a môça que trabalhe à noite, telefone 37-8105.

COPACABANA — Aluga-se ap. 902, Barata Ribeiro, 611, frente. Quarto, sala separado, demais dep. Chaves porteiro. Tratar Tel. 57-7771. NCr$ 280 e taxas.

COPACABANA — Alugo — Rua Viveiros de Castro n. 15, ap. 701, quarto, sala, kitch e banheiro. Chaves porteiro. CIVIA. 52-8166.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ap. de sala, 2 qts. e demais dependências, mobiliado, com geladeira e utensílios. Informações — 36-0950.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente c| sala, qt. sep., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236 c| porteiro. Tratar c| Luís Oliveira, R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749.

COPACABANA — Aluga-se ap. c| 3 quartos, Rua Duvivier, 86. Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Alugo na Rua Felipe Oliveira n.º 40 ap. 902 com 3 amplos quartos c| armários grande salão e dep. emp. Aberto para visitas das 8 às 17h e tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar, Tels.: 32-4685 e 42-2201.

COPACABANA — Ap., 2 qts., sala, móveis, utensílios, gel., TV, sinteco, aluga-se p| uma temporada. Siqueira Campos, 164, 7.º — Port.

COPACABANA — Alugo frente c| telefone, mobiliado, c| sinteco, sl., qt. separados, banh., coz., qt., banh. empreg., área c| tanque — Ver Av. Copac. 1017, ap. 901 — Tratar 22-4374.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302. Tem telefone.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ESCADINHA SAINT ROMAN, 19, ap. 102. Alg. temp. 6 meses, mobiliado, gelad., sl., qtos., banheiros, coz. 200 cruzeiros novos. SOTIC — 32-1619 — 26-9012. CRECI 539.

FIADOR??? Idôneos. Casas, apartamentos. Solução na hora. Não cobramos contrato adiantado. Rua Senador Dantas, 117, sala 1507 — Tel.: 22-9345.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietários, garantidos. Servo para qualquer imobiliária. — Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Telefone 42-9957.

FIGUEIREDO MAGALHAES n. 470 ap. 503. S/., 3 qts., armários, garagem, banh., coz., área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tel. d/ uteis de 9 às 12h. — Tel. 37-8607 — CRECI 1078.

LEME — Alugo quarto mob. a senhor — 37-5690.

LEME — Av. Atlântica, 804, 5.º andar, frente, sl., 3 quartos, dep. compl., c| tel. e móveis. Inf. tel. 26-5306 — Dr. Silvio.

LIDO — Av. Copacabana, ap. de casal sem filhos, aluga quarto mobiliado. Café pela manhã, 2 môças, que trabalha fora. Tratar p/ tel. 56-0567.

LEME — Aluga-se vaga em garagem. 35,00 mensalmente — Tel. 37-3370.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

POSTO 6 — Recém-pintado e óleo. Aluga-se com telefone, ap. 202 da Rua Francisco Sá, 18, com 3 quartos, 2 salas, hall, jardim inverno, dependências empregada, — NCr$ 650,00. Chaves com o porteiro. — Inf. tel. 45-0528 ou CIVIA — 52-8166.

POSTO 4 1|2 — Todo mobiliado c| telefone, 3 quartos, 2 s., conjugadas etc. NCr$ 700,00. Rua Pompeu Loureiro, 9, ap. 404. — Tratar tels. 57-8435 e 36-2295.

POSTO 6 — Grande salão, varanda, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banhs., dep. empr., telefone, arm. emb., garagem. — Aluguel NCr$ 1 000,00, mais taxas, imp. e cond. — R. Conselheiro Lafayette, 61, ap. 801.

QUARTO pequeno de frente para Av. Copacabana, Pôsto 2 — NCr$ 80,00 e uma ótima vaga, para rapazes de fino trato. Informações pelo Tel. 57-5495.

QUARTO — Aluga-se de frente, perto da praia para pessoa de tratamento — Unico inquilino. Tel.: 27-6938.

QUARTO — Alugam-se dois em casa de família para casal. Outro para rapazes, Estudante ou do comércio. Av. Cop. 1110 — Apto. 301.

QUARTO MOB. e 1 vaga c| todo conforto, alugo a cav. de respeito e refer. temp. ou res. R. Leopoldo Miguez 169 — Ap. 402.

QUARTO 120 mil, em ap. de casal — Alugo de frente, mobiliado a pessoas trabalhem fora, no fim da Rua Sá Ferreira — Tel. 52-0982 — Copa.

QUARTO grande mob., roupa cama 1 ou 2 môças trab. fora dê inform. 37-4161.

RONALD DE CARVALHO n.º 166 ap. 43, frente, varanda, sl., qt., banh., coz. Chaves porteiro, Tel. d/ uteis de 9 às 12h. — 37-8609 — CRECI 1078.

RUA RONALD DE CARVALHO, 292 ap. 701 — Alugo c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp., área c| tanque e vaga na garagem. Ver diàriamente até 13 horas. Tratar tel. 22-1557 e .... 42-8373 — Creci 252.

SALA, DOIS QUARTOS, armarios embutidos, de frente, Barata Ribeiro n. 669|303 — Aluguel .. NCr$ 500.

TEMPORADA OU DIAS — Frente praia, v/ panorâmica, até 4 pessoas. Gustavo Sampaio, 158/1101. Tel. 45-7576, diária 15,00.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Alugo, 50 m. praia Leblon, sala, 2 qts., dep. emp., direito telefone, 400. — João Lira, 32|206.

ALUGA-SE quarto môça trabalhe fora. Leblon. Tratar 47-3905.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Recém-chegada, procura apartamento no Leblon, Ipanema ou Lagoa, com ou sem telefone, de 2 salas, 2 ou 3 quartos, dependências empregada, garagem — Tel. 43-2213.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. emp. na Rua Visconde de Pirajá, 646 ap. 701. Chaves c| o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S|A. Rua México, 21 grupo 202. Tels. 32-3929 e 22-2215.

LEBLON — Aluga-se ap. com 2 qts., sala, d. dependências. NCr$ 400,00. — Rua João Lira, 32, ap. 106.

LEBLON — Alugo apto. vazio ou mobiliado de sala e três quartos e dependencias. Chaves porteiro — Rua Gen. San Martin n. 350 — 301.

MOÇA só, aluga a outra môça metade de ap. Rua Visc. Pirajá, dona Vilma — 47-3501.

RUA MONTENEGRO, 58, ap. 302 frente, sala, qt. sep., coz., banh., área tanque, WC emp., telefone. Dias uteis, 37-8609 de 9 às 12 horas — CRECI 1078.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGAMOS o ap. 202 da Rua Ildefonso Simões Lopes 73 com 3 quartos, salão, banheiro, dependências e estacionamento para carro. Ver no local. Chaves no ap. 101 e tratar na SOTERPLA — Av. Copacabana 613 gr. 706 fone 37-8159. Aluguel NCr$ 550,00 e taxas.

GÁVEA — Alugamos o ap. CO-1 da Rua Eng. Mario Machado 35 com salão, 2 quartos, dependências completas, vaga garagem e grande terraço. Ver no local c| porteiro João e tratar na SOTERPLA, na Av. Copacabana 613 gr. 706, fone 37-8159. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas.

LAGOA — Aluga-se ótima casa, pronta a ser habitada com tel. luz e gás, p| família de tratamento ou Embaixada, na R. Bogari n. 115, à tarde com Ribeiro — Base NCr$ 2 000.

QUARTO e sala, alugo junto ou separado p| casal ou pessoa de respeito, pode coz. e lavar. R. J. Botânico, 202.

SALA com entrada independente. Alugo com móveis, pensão e água corrente a casal de fino trato. Av. Paulo Frontin n. 467.

SAENS PENA — Alugam-se quartos a preços modicos. Av. Maracanã 651 sob. Tratar das 9 às 12 horas.

TIJUCA — Alugam-se vagas mobiliadas e confortaveis p| rapazes distintos na R. Conde de Bonfim — Tel. 36-7425.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 104 da Av. Maracanã, 1 001, c| 1 qto., sala, cozinha e jardim de inverno. Chaves na portaria.

TIJUCA — Alugo ap. de quarto e sala sep., coz., banh. etc. — Ver R. S. Miguel, 338 c/ porteiro. Tel. 43-9798 — Creci 835.

TIJUCA — Aluga-se casa tipo ap. de luxo, primeira locação, na Rua Morais e Silva, 115 próximo ao Colégio Militar — Tratar Predil Imóveis. Av. Rio Branco, n. 243.

TIJUCA — Quarto — Aluga-se a casal, p. lavar e coz., ambiente familiar. Rua do Bispo n. 210, de 12 às 17 h.

TIJUCA — Alugo luxuoso ap. na R. Conde Bonfim, 412, ap. 804, Praça S. Pena, com 3 grandes quartos com armarios, salão, saleta, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e garagem nivel rua — Chaves com porteiro. — Tratar 47-4090 e 56-3260.

TIJUCA — Aluga-se apto. c| 1 quarto e sala. Contrato c| fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim n. 59.

TIJUCA — Alugo apartamento em edifício novo, ótima sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias empregada com área serviço. Aluguel 300. Ver Rua Ladislau Neto, 65, ap. 302. Tratar Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tels. 23-0216 e 23-1330.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE amplos quartos, sendo um de frente. Rua Sousa Franco, 740.

ALUGA-SE quarto R. Dona Maria, 14 — Vila Isabel.

ALUGA-SE na Rua Comendador Martinelli n.º 78, Grajaú, ap. 303, servido p| elevador. Aluguel NCr$ 300,00, mais taxas.

ALUGA-SE quarto mobiliado a cavalheiro de respeito. — Rua Hipólito da Costa, 71 — 201. Tel. 48-8944. — Vila Isabel.

ALUGA-SE a casa 17 na Rua Maxwell, 34, com sala, 2 qts., coz., banh., área e qt. de arrumação. Aluguel NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves na casa 16 ou na casa 5. Contrato com fiador proprietário. Tratar com Dr. Simões da Feria na Rua Alcindo Guanabara, 17|21, s| 610. Tel.: .... 42-7290.

ALUGO ótimos quartos, pode lavar e cozinhar, 3 meses em depósito. Rua Conselheiro Paranaguá, 15. — V. Isabel.

ALUGA-SE quarto a pessoa que trabalhe fora com referencias — Rua Santa Luísa, 330, ap. 101 — Maracanã.

GRAJAU — Aluga-se por 300,00 a casa da Rua Guamerim, 37 — Chaves no n.º 35, ao lado. — Tratar p| tels. 54-3510 ou .... 28-0862, Sr. Haroldo.

GRAJAU — Alugo excelente apt. de 2 qts., sala, s. banh. em côr, na Rua Joaquim Távora, 76, apt. 201 (próximo ao C. Pedro II).

GRAJAU — Alugam-se de frente aps. 202 e 302. R. Juiz de Fora, 197. C. sala, 2 qts., copa e cozinha, grandes áreas. Totalmente reformados. Ver das 9 às 14 horas. Tr. Dr. Netto. Tel.: 22-7037.

QUARTO grande de cozinha e área fechada, independente, alu. 70,00, mobiliado. Rua Conselheiro Otaviano, 80, térreo, telefonar depois de ver, tel. 58-3264.

QUARTO, saleta, cozinha, 110,00. R. Pontes Correia, 39, sob., chaves no bar da esquina, telefone 58-3264, depois de ver.

VILA ISABEL — Aluga-se na Rua Barão de Cotegipe 250, casa 5 ap. 101 de s| 2 qts., banh., coz., qt. emp. e área. Aluguel NCr$ 350,00.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGO CASA — 2 qts., 2 sls., coz., banh. Rua Chiquinha Gonzaga, 55. — Transv. Rua Dona Francisca — Tratar na Rua México, 70, sala 1609.

ALUGO amplo ap., estado de nôvo, frente, c| 3 qts., sala, coz., banh. social, qt. e depr. empreg., 2 varandas, área de serviço com tanque — Rua Dona Romana, 651, ap. 201 — Ver de 9-17 horas — Tratar 31-3232.

ALUGO apt. s., 2 qts., area com tanque, não falta agua — R. Maranhão, 551-202 T. 520-101 230 c| proprietário.

ALUGA-SE à R. Bicuíba, 141, ap. 403. Quarto, sala, cozinha, tratar no local — Lins de Vasconcelos.

BOCA DO MATO — Aluga-se ap. amplo c| 2 quartos, salão, cozinha, banheiro e área de serviço na Rua Aquidabã n. 805, Edif. 63 ap. 301. Chaves na obra 46. Tratar João Fortes Eng. S.A. Rua México, 21 grupo 202. Tels. .. 32-3929 e 22-2215.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ap. c| sala, 2 qts., cozinha-copa, banh. completo. Ótimo local. Rua Eden, 11 ap. 403. Todo de frente. Ver local. Tratar 43-8100.

LINS — Aluga-se casa da Rua Maria Antônia, 156-A — NCr$ 250,00. Tratar: Nunes, 28-3904 e 34-0621.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa de 2 qtos. sla. 1a. locação, Rua Grapiuna n. 113 — Vila Valqueire.

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo com 2 quartos e demais dependencias com ou sem telefone 90-3014, próximo ao n.º 640 da Est. Intendente Magalhães.

JACAREPAGUA' — Aluga-se casa na Rua Albano n. 129, casa 2 e 22 — 180,00 3 meses em depósito. Tratar no local.

JACAREPAGUA — L. do Anil — Aluga-se uma casa quarto, sala e dependencias, Terreno todo murado, R. Araticum n. 79, c| 15. Ver domingo. Maior. inf. Tel. 56-1968. Sr. Lopes.

JACAREPAGUA' — Casa — Aluga-se, 2 quartos. Rua Monsenhor Marquês n. 141 — Largo do Pechincha.

TAQUARA — Alugamos casas de 1, 2 e 3 quartos e demais dependencias, desde NCr$ 80,00. Tratar: Praça da Taquara, 34, sala 211 — Sr. Hamilton.

VILA VALQUEIRE — Alugo linda casa de quarto, sala, coz., banh. e quintal. Tem garagem. Ver na Rua Baguari, 251, ap. 107, fundos. Independente. Tel. 49-7715. NCr$ 130,00.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se lindo ap. pintado de nôvo, sala, 2 qtos., coz., banh. area e entrada para carro. Ver na Rua Luis Beltrão, 44. Tr. tel. 49-7715.

VILA VALQUEIRE — Rua das Tulipas n.º 309, ap. 202 — Base: NCr$ 160,00.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se 1 apto. 2 qts., sala, coz., banh. grande, area, entrada para carro — Ver na Rua Baguari n. 304 — F, ap. 202.

CENTRAL

ALUGA-SE casa, sala, qt., coz. — R. Miguel Cervantes, 566 — Cachambi.

ALUGO qt., coz. e banheiro, a casal sem filho. Rua 8 de Setembro, 148, Meier — Cachambi, seguir R. Baldraco.

ALUGO casa com quarto, sala, cozinha, banheiro independente. Desconto em folha ou fiador. Rua Lemos de Brito 688 — Quintino.

ALUGAM-SE quartos na Av. Marechal Rondon, 635, antiga Rua Ceará, estação S. F. Xavier.

ALUGA-SE ótima casa na Rua Assis Carneiro n. 177. Piedade. Telefones 29-1683.

ALUGA-SE uma casa de quarto e sala na Rua São Pedro n. 245. — Esta rua fica perto da Escola XV — Cascadura.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGO casa em Senador Camará, 2 quartos, sala e dependências. Tratar Rua Barão de Iguatemi, 263 — Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, quartos arejados, camas, colchões novos, banheiros de 1a. Rua Bela, 402.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apt. 603 da Rua Mariz e Barros, 272, sala, 2 quartos, dependências empregado, vaga na garagem, 350,00 — Chaves com porteiro. Tratar na Praça 15 de Nov., 20, sala 610.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa — 3 qts., 2 salas e demais dependências, Rua Barão de Ubá n.º 118, casa 18. Tratar tel. 58-5111.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 quarto independente a 1 ou 2 senhores de respeito, R. São Luís Gonzaga n. 1 028.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. sala, qt. sep., coz., banh., área, tanque. R. Bonfim, 318, ap. 101. Tel. 38-4076.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 quarto mobiliado na Rua Fonseca Teles n. 51-A — ap. 502.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se à R. Bela, 224, sala e qt. .... 160 000 o qt. n.º 3, térreo .... 70 000, o qt. n.º 12-1.º and. 60 000. Ver c/ D. Manuelina no qt. n.º 2 e depois tratar somente c/ advogado Sebastião de Jesus — Tel. 22-3293 ou 48-3914 também aos sábados.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se aps. c| 1, 2 e 3 quartos, sala cozinha e dep. Preço a partir de NCr$ 150,00. Próximo ao mercado da CADEG. Contrato c| fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, proximo à Rua Ana Néri.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, NCr$.. 225,00 — Ver e tratar Rua Barão de Cotegipe, 650, c| 1.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala e depend., na Rua Angelo dos Reis n.º 304-102 — Tijuca. NCr$ 120,00.

ALUGA-SE ap. 302-303, sala, 2 quartos, dep. de empregado. Av. Paulo Frentin, 649. Tel. 57-4493. Chave 301.

ALUGAM-SE VAGAS a rapazes — Rua Barão de Itapagipe, 300 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto c| café em casa de família p| casal - senhora trabalhe fora, Rua Alfredo Pinto n. 60, próximo ao Largo 2a.-Feira.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filho. Rua Alfredo Pinto n. 17. Tijuca.

APARTAMENTO — Aluga-se, de 3 quartos, sala, banh., cozinha, quarto emp., na Rua Barão de Petrópolis, 476, ap. 304 — Chaves 102 — Tratar na R. Andradas n. 69. Tel.: 23-3539 — José, Adelino.

ALUGA-SE um quarto independente, direito lavar e cozinhar. Rua Pereira de Siqueira, 5 ap. 201 — Tijuca.

ALUGO quarto grande, no quintal, a casal sem filhos, pode lavar, cozinhar, na Rua Conde de Bonfim, 845 — Muda.

FAMILIA aluga grandes e bons quartos mobiliados a moças ou rapazes que dêem referências — Av. Paulo de Frontin, 172.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. Telefones 22-9264 — 49-8509.

PRAÇA SAENS PENA, 55 aps. 603 e 604 de frente, sl. e qt. sep. jardim de inverno, banh. e coz. Ver no local. Aluguel 300. Tratar SACI — Imoveis Ltda. — Rua Alvaro Alvim 27 sala 123 — CRECI 292.

PRAÇA SAENS PENA, 55-F ap. 406 — Sala, qt., s. separados. Qt. emp. area com tanque. Ver no local, aluguel NCr$ 260,00. Tratar SACI — Imoveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 gr. 123 — CRECI 292.

PENSIONATO — ótimo v| môça c| refeições. Av. Paulo Frontin 384. Tel.: 28-6341, 65 mil. Tel.: 28-6341, saltar n.º 150 da Haddock Lôbo — Tijuca.

PENSIONATO — V| môça c| refeições, ótimo ambiente. Rua Pedro Guedes 15 tel.: 34-7725 siga R. Ibituruna — Tijuca.

QUARTO independante aluga-se c/ direito lavar, cozinhar e tel. R. Aguiar, 21 ap. 202. L. da 2a. feira — Tijuca.

QUARTO — Al. para senhoras ou senhores de respeito local famil. Rua Dr. Satamini, 81.

QUARTO c| moveis 1 ou 2 moças decentes que trab. fora. Rua Conselheiro Barros, 32. Tel. .. 34-5328. Depois 13 horas.

QUARTO — Alugo de frente, a senhor 4.º andar, c| elevador próximo à Praça Saenz Pena. Telefonar depois das 13 horas: 54-0202. — Tijuca.

QUARTO — Tijuca. De frente, independente, só para Sras. P. 80,00 — Outro p| 60,00. C| Elza. R. dos Araújos n. 62.

RIO COMPRIDO — Alugam-se bons quartos a rapazes de comércio ou casal sem filhos. Tel. 32-1340 — Sr. Lopes.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 3 qts. saleta, banheiro, ótima cozinha e dependencias para empregadas, à Rua Tenente Vieira Sampaio n. 154, apto. 404. Tratar pelo telefone 28-7447 — Sr. Antônio. Chaves com o porteiro.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. c| 3 quartos, 1 sala, dep. de empregada c| grande área. Tratar c| o zelador no local — Rua Azevedo Lima, 86-A.

RUA DO BISPO 180 ap. s| 102, ótima sala, 2 qts., dep. emp., banh. completo, grande área privativa. Ver das 10 às 12 e das 14 às 17h.

RIO COMPRIDO — Alugo, NCr$ 330,00, ap. pintado, frente para Avenida Paulo Frontin, de sala, saleta, dois quartos etc. Rua Batista das Neves, 34 — Chaves com porteiro ou 47-9608.

Depósito fechado

(ALUGAMOS)

Importante companhia precisa de área entre 1 000 m2 e 1 500 m2 — GRAJAÚ — ANDARAÍ — TIJUCA — VILA ISABEL — PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO e adjacências, com local para carga e descarga para caminhão.

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-25 797. (P

ACARI — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, bom quintal, água, luz, tudo independente à Rua Ipecra, 436-F c/ 9.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Galvani, 184-F, fica ao lado da Standard Eletrica — Vila Cosmos.

ALUGA-SE uma casa na R. Sargento Valdemar Lima n. 360 — Tratar com o Sr. Albino na Rua Tinguá n. 25 — Turiaçu.

ALUGA-SE uma casa na Rua dos Topázios n. 355 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE um apartamento quarto, sala e cozinha na Rua Taturana, 599 — Est. Vicente Carvalho.

ALUGA-SE casa nova com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal na Rua Dr. José Tomás, 800, casa 14 — Não é vila.

INHAUMA — Alugo ap. nôvo, 302, Rua D. Emília, 61, c| 1 qt. sala, coz., banh. comp. Tratar ap. 102. Preço NCr$ 170,00.

IRAJA — Aluga-se o apartamento 201, na Rua Atiriba, 99 e junto ao Banco Guanabara. NCr$ 150,00 — Desconto em fôlha ou fiador.

IRAJA — Aluga-se casa 2 q., s., coz., varanda, etc. Rua Cláudio da Costa, 145. Chaves ao lado, no n.º 141.

ROCHA MIRANDA — Rua das Turquesas, 68. Aluga-se apart. térreo com quintal. 120,00.

ROCHA MIRANDA — Av. dos Italianos, 933 c/ 103. Base: NCr$ 130,00.

TURIAÇU — Alugo ótima casa de quarto, sala, cozinha, banh., area na Rua Leopoldina de Oliveira, 384. Chaves n.º 372.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, dependencias na Rua Irmã Zélia, 99, ap. 101. Chaves no 201 — Aluguel 220,00 — Tratar na Praça 15 de Nov., 20, sala 610.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE uma boa casa, 200,00 novos. Tratar Praia da Olaria, 409 — Cocotá.

ALUGO apartamentos na Rua Almirante Figueiredo, 118, Freguesia — Ver no local, com o Sr. Sebastião.

GOVERNADOR — Alugo na R. Haia, 445, ap. 202, de sala, qt., coz., b., área. Inf.: 42-8404 — CRECI 741.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se à Rua Zurique, 203, casa c/ 2 quartos, sala e dependências. Aluguel NCr$ 180,00. Trt. Rua Visconde de Inhaúma, 38 s/ loja. Tel. 43-1608 e 49-1292 — Sr. Israel.

ILHA — Alugo ap. 2 quartos, sala, terreno privativo. Ver R. Breno Guimarães 231, ap. S-101, frente Portuguêsa. Tratar tel.: 47-7899.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se ap. n. 232 da Rua Adelaide Alambari, 135 sl. qt. conj. j. inverno — Ver com o porteiro. Aluguel NCr$ 160,00. Tratar SACI — Imoveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27 sala 123 — CRECI 292.

PAQUETÁ — Fins de semana — Temporada — Dispomos de aps. p| família em centro de Parque com praia privativa. Infs: pelos tel: 52-3922 — Creci 692.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — GB — Aluga-se uma casa de laje com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, em amplo terreno de 12 x 30, na Rua Iturbides Estéves n. 12, 10 minutos da estação a pé, depósito de 3 meses ou fiador ou vende-se por .. 15 000 com 5 de ent. O aluguel é de 200,00 NCr$. Tratar com o Sr. Gomes. Tel. 58-9171 e 23-4074

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ, casas novas, alugo de 1 e 2 quartos etc., aluguel NCr$ 120 e NCr$ 150 tratar R. Felipe Cardoso, 105, desc. em fôlha.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 285, para bar, restaurante, depósito, oficina, fábrica. — Tratar tel. 43-5358 com Sr. JORGE.

ALUGO — Vendo loja com moradia, Rua Viscondessa Pirassinunga, 5, Centro, das 10 às 17,30 h.

CENTRO — Aluga-se excelente loja, bom ponto comercial — 16 metros de frente, na Rua Carlos Sampaio, 21-B, esquina da Rua do Senado — Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

LOJAS E SOBRELOJAS no Edifício Avenida Central. Alugamos e vendemos lojas, sobrelojas, salas e salas duplas. Se desejar alugar, comprar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central sala 608. Telefone 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

ZONA SUL

ALUGO — Rua Francisco Sá, 95, loja "L" 25m2. NCr$ 315 — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9, c| 15m2. — NCr$ 210. — Tel. 27-5416.

COPACABANA — Urgente, sobreloja, de frente, montada, com freguesia, passo contrato novo — Rua Domingos Ferreira n. 219 - 201. Ver no local.

LOJA Copacabana, passa-se contrato. Rua Djalma Ulrich, 183 — Loja H. Fone 36-0104.

LOJA Leblon, passa-se contrato nôvo. Tratar Auto-Peças Jockey Club. Av. Rodrigo Otávio, 269-H — Gávea.

LOJA — Catete, grande, passa-se contrato nôvo. Tratar Auto Peças Jóquei Clube, Av. Rodrigo Otávio, 269-H — Gávea.

LOJA — Aluga-se uma loja de 140 m2 na Rua Visconde de Pirajá, 514 — Tel.: 46-4440. Chaves com o porteiro.

ZONA NORTE

ALUGO loja para bar, casa de aves, ou barbearia, já tem ladrilhos. Rua Tôrres de Oliveira, 295 — Piedade, tratar no local.

ALUGA-SE loja que foi um cinema, proprio para mercadinho ou indústria. R. Padre Januário 119. Dia 28. Tel. 29-2500. — Souza.

LOJA EM MADUREIRA — Aluga-se precisando de alguns reparos e pintura, é de esquina e tem 5 portas. Aluguel 150,00 e mais as taxas. Tel. 52-3333.

LOJA — Alugo com 150 m2, R. Teixeira Soares, 59-A — Praça da Bandeira, tel. 28-35506.

LOJA — Passa-se contrato, c/ tel. resid., quintal. Ver tratar Av. 28 Setembro, 203.

MANGUINHOS — Alugo loja, Sizenando Nabuco, 534-A. Ver local e tratar Teófilo Otôni, 117, 3.º andar. Tel. 43-8132.

PASSA-SE um contrato de uma loja. Tratar na Rua Santa Mariana, 296-D das 20 às 23h, Bonsucesso.

DIVERSOS

ALUGA-SE: Porta para leterias na Av. Mirandelas, 986 — Bar Boa Estrêla — Nilópolis — Est. Rio.

CAXIAS — Alugo ótima loja c/ 400 m2, servindo para qualquer ramo de negócio. Av. Pres. Vargas n.º 284. Chaves ao lado no Bar com Sr. Barroso — Telefone 43-9798. Creci 835.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE sala e loja na Rua dos Andradas n. 31, esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana n. 146.

ALUGAM-SE 2 ou 3 salas. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s| 601|3 com telefone.

ALUGO para escritório ou indústria leve, salão corrido com 200 m2 na Rua Riachuelo, 414, 1.º andar. Chaves c| porteiro. Tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tels. 32-4685 e .. 42-2201.

ALUGA-SE sala comercial na Rua República do Líbano n. 22 — sala 403. Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE sala 1 302 — Av. P. Vargas, 583, 1a. locação de frente. Chaves portaria com José Luiz. Tratar Andrade 28-6910.

ALUGAM-SE diversas salas grandes, p| esc. comérc. indust. advogado ,médicos, dentistas, casa ampla, c| fluorescente, tel. a comb. Rua André Cavalcante, 78, próx. Rua Riachuelo, tel. 22-6845, 29-1253, Sr. Costa ou Roberto.

ALUGO sala 605 do Largo de S. Francisco, 26, com banh., indep. sinteco, pint., contr. comercial. — Chaves 1407 — Alug. 180,00 — Tratar 23-5688.

ALUGO o conjunto de salas 1705 da Av. Alm. Barroso, 6, esquina de 13 de Maio, Ed. Capital.

ALUGA-SE vaga a contador ou despachante em esc. c| telefone — Rua dos Andradas, 96, s| 402-A.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165|169. Edifício Carioca, Largo da Carioca 5 e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87|97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, 702 — Av. Churchill, 109. Chave c| porteiro — Tratar 38-0570.

CENTRO — Fins comerciais — Aluga-se Lgo. S. Francisco, 26 sala 502. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO — Alugam-se 2 salas de frente, junto ou separado, comércio ou indústria leve, em edifício, não paga condomínio. Rua Frei Caneca, 163, esq. de Riachuelo. Ver no local e tratar na loja.

CENTRO — Alugo 2.º and. Candelária, 76 adaptável atelier, representações ou pequena indústria. Chaves no 1.º and., área 70 m2. Informações: 52-0773 — 52-1947 — D. Isabela.

ESCRITORIO — Passo com telefone e móveis, ocasião, 3 500 à vista. Aluguel 2 salas, 150 e taxas. Tratar na Rua da Conceição n. 99 ,sl. 706. CRECI 999. Coelho — Tel. 3930 — Niterói.

ESCRITORIO — Vaga, alugo mesa vendedor, pode ter alvará, Rua Senador Dantas, 117, s| 441.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos e vendemos salas, salas duplas, lojas e sobrelojas. Se desejar alugar, comprar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária Ed. Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (Creci 288).

ESCRITÓRIO — Al. parte c| tel. Móv. Máq. dep. 3 m. L. São Francisco 42-6464 até 10,30.

PASSA-SE c/ autoriz. do propriet. contr. salão 43 m2 c/ telefone e extensão. R. Carioca, 22-8.º até 12h — 32-1022 ou 47-5707. Ch. porteiro.

PRECISAMOS alugar pequeno espaço guardar arquivos sem uso. Preferencia redor Pres. Vargas — Telefone 23-9303, Sr. Manoel.

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se na Rua Alexandre Mackenzie n. 12, esq. da Av. Marechal Floriano n. 132. Tratar na loja — Casa Atlas.

SALA P| ESCRITORIO — Aluga-se na Av. Presidente Wilson, 210 a s| 1 316. Chaves c| porteiro. Tratar p| tel. 22-7907.

ZONA SUL

ALUGO R. Ouvidor, 55, sala, 2, no 2.º andar, serve para qualquer ramo, esquina Rua 1.º março. Tratar 56-3934.

ALUGA-SE à R. Hilário de Gouveia, 66, a sala 309 c/ banh., ar cond. e telefone. Chaves na s/ 310 e tratar na Adm. FAYAL de Imóveis. Tel. 36-4259.

BOTAFOGO — Salas grandes em sobrado, alugo p| qualquer fim comercial, Rua Bambina, 42, tel. 26-5306, Dr. Silvio.

SALAS COM GARAGEM — Alugam-se na Avenida N. S. de Copacabana, de frente. Informações de 2a. a 6a., fone 31-3272.

SALAS — Alugam-se para escritório ou pequena indústria. Ver Rua Pedro Américo, 270 e tratar Av. Erasmo Braga n. 299, sala 503. — Com Almeida.

ZONA NORTE

ESCRITÓRIO — Alugo sala em Bonsucesso. Praça das Nações n. 180-A — NCr$ 130,00 com telefone. Tratar: Dr. Gaspar. 30-8503 e 30-9561.

Agenda

LUZ — Amanhã, sábado, faltará luz nos logradouros seguintes: — ZONA NORTE — entre 11 e 17 horas, ITAPIRU — Ruas Itapiru, Queirós Lima, Navarro, Eliseu Visconti, Dr. Solidônio Leite, Ocidental, Aarão Reis, Travessa Particular. Entre 12 e 17 horas, SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Luís Gonzaga. Entre 7 e 13 horas, Ruas General Bruce, Bela, Senador Alencar, Prefeito Olímpio de Melo, São Luís Gonzaga, Almirante Mariath, Monsenhor Manuel Gomes, Conde Leopoldina, Mourão Vale, Antônio Januzi, Sá Freire, Campo de São Cristóvão, Ladeira do Gusmão. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 7 e 18 horas, BOCA DO MATO E ENGENHO NOVO — Ruas Fábio da Luz, Aquidabã, Marumbi, Maranhão, Amaupi, Ramos da Fonseca, Constâncio Alves, Marianópolis, Caiana, Lopes da Cruz, Pedro de Carvalho, Éden, César Zama, Maria Luísa, Vilela Tavares, Azamor, Heráclito Graça, Sincorá, Engenheiro Eufrásio Borges, Trindade, Sem Nome, D. Cláudia, Joaquim Méier, Lopes da Cruz, Ernestina, Vinte de Março, Neves Leão, Carolina Santos, Antônio Carneiro, N. S. da Guia, Amalfi, Joaquim Rosa, Isolina, Particular, Projetada, Barão de São Borja, Visconde de Taunay. Entre 7 e 17 horas, ENGENHO DE DENTRO — Ruas Monsenhor Jerônimo, Dr. Leal, Dr. Niemeier, Goiás, Arquias Cordeiro, José dos Reis, General Clarindo, Bento Gonçalves, Guineza, Afonso Ferreira, Dona Eugênia, Benício de Abreu, da Abolição, Pernambuco, Adolfo Bergamini, Ana Leonídia e Heloísa, Avenida Amaro Cavalcanti. Entre 12 e 16 horas, JACAREPAGUÁ — Ruas Caçu, Nacional, dos Prazeres, André Rocha, Padre Ventura, Professora Francisca Piragibe, Madressilva, Antônio Americano, João Mafra, Marcelo Gama, Zózimo do Amaral, Otávio Coimbra, Jonatas Serrano, Otacílio Novais, Carnaúba, General Ivo Soares, João Lopes Braga, General Miguel Ferreira, Joaquim Inácio Filho, Arturo Marinho, Agostinho Julião de Castro, Mapendi. Avenida dos Bandeirantes. Estradas dos Bandeirantes, do Guerenguê, Macembu, Particular, Santa Efigênia, da Estiva, Rodrigues Caldas. Praça Frei André. Entre 12 e 17 horas, CAMPO GRANDE — Estrada da Posse. Entre 8 e 16 horas, Estradas Dr. Álvaro de Andrade, dos Marmeleiros, da Pedreira, do Morro Cavado. Entre 8 e 16 horas, GUARATIBA E SANTA CRUZ — Ruas Almirante Carlos Tinoco, Mileto Maciel. Estradas da Vendinha, da Barra de Guaratiba, da Matriz, do Morro Cavado, da Ilha da Grande Funda. Largo da Ilha. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Entre 7 e 17 horas, BONSUCESSO — Ruas Magda, Álvaro do Cabo, Miraluz, Rolândia, Amacena, Santa Mariana, Aguariba, Cambuca, Guarajuba. — Avenidas Itaóca, Além Paraíba, Santa Mariana, Sertanópolis, Malet, Mariana, Ruilândia. Entre 13 e 15 horas, MANGUINHOS — Avenida Brasil. ESTADO DO RIO — entre 7 e 17 horas, NOVA IGUAÇU — Ruas Deborah, Arlete, Dona Chaves, Dr. José Mizarai, Eli Dani, Elias Persiano. Estrada Rio—São Paulo. Entre 7 e 17 horas, GRAMACHO — Ruas Alegria, Caminel, Freitas Lima, Projetada, Travessa Goitacases.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 208 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo discriminada. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis das 8 às 16 horas, munidos de carteira profissional e certificado de reservista. Os Serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos. As ofertas são as seguintes: Bombeiro Ajudante — 2; Bombeiro — 6; Bombeiro Eletricista — 3; Bombeiro Instalador Industrial — 1; Bombeiro Hidráulico 12 Oficial — 3; Bombeiro Hidráulico — 12; Desempenador — 1; Desenhista — 5; Carpinteiro de Fôrma — 48; Carpinteiro Naval — 10; Chapeador — 68; Compositor — 1; Eletricista Ajudante — 1; Eletricista de Obra 12 Oficial — 1; Eletricista — 10; Eletricista Instalador — 2; Eletricista Manutenção — 5; Eletrotécnico — 4; Encadernador Talocíro — 2; Encanador — 10; Encarregado de Seção de Eletricidade — 1; Encarregado da Seção de Tôrno — 1; Estucador — 58; Ferramenteiro — 1; Fogueiro — 2; Fresador — 4; Impressor de Cores e Tipos — 2; Lanterneiro — 2; Linotipista — 3; Lustrador — 7; Marceneiro — 21; Mecânico p| Auto — 2; Mecânico Ajustador — 7; Mecânico Industrial — 5; Mecânico p| Manutenção — 5; Modelador Fundição — 1; 1/2 Oficial Artífice de Couro — 5; Oficial Artífice de Couro — 5; Operador de Máquina Contabilidade — 10; 1/2 Oficial Serralheiro — 2 Serralheiro — 3; Soldador — 12; Supervisor de Oficina — 1; Tecelão de Malharia — 1; Técnico Máquina Motores — 4; Torneiro Ajustador — 2; Torneiro Fresador — 2; 1/2 Oficial Torneiro Mecânico — 2; Torneiro Mecânico — 3.

MARANHENSES — O Centro de Estudantes Maranhenses comemora a Semana do Maranhão, a partir de hoje, com uma série de festividades e conferências em sua sede do Largo do Machado.

ESPEG — Estarão abertas inscrições, a partir do dia 1 até 30 de agôsto, no horário das 8 às 16 horas, para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Instalações Elétricas. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se. A idade máxima é de 45 anos incompletos. Documentação necessária: registro definitivo de professor de Instalações Elétricas ou Eletrotécnica, expedido pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC; Título de Eleitor; duas fotos 3 x 4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser pago no próprio local da inscrição, na Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo. Túnel Nôvo — Concurso para Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Máquinas Elétricas. Inscrições na ESPEG, a partir do dia 1 até 30 de agôsto, no horário das 8 às 16 horas. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se. A idade máxima é de 45 anos incompletos. Documentação necessária: registro definitivo de professor de Máquinas Elétricas, expedido pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC; Título de Eleitor; duas fotos 3 x 4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que será pago no próprio local da inscrição, na Avenida Carlos Peixoto, 54.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações entrega hoje os cheques de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o n.º 37 500 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. Também recebe, por requerimento, as propostas de empréstimos até o número 70 500, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica credita em contas-correntes, hoje, em suas agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Costeira, Lóide Brasileiro — sede, Petrobrás — REDUC, Tesouro Nacional — Apsentados (avulsos), pensionistas da Guerra, Estabelecimento Central de Material de Intendência. SENAI. O Banco do Estado da Guanabara credita hoje os vencimentos do Ministério da Saúde — lote 1; Penitenciária Lemos de Brito — Pessoal; Ministério do Exército — Pessoal; Hospital Central de Inativos e Pensionistas; Hospital da Polícia Militar da GB; CEDAG; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 3; Tribunal de Justiça do GB — pessoal; Ministério da Fazenda — Ativos; DASP — pessoal; Presidio do Estado da Guanabara — férias transferidas; Procuradoria Geral da Justiça; Ministério da Justiça — Pessoal e outros.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 31 na Região Salineira Fluminense: tempo nublado, com nebulosidade variável; nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura estável nas próximas 48 horas. A partir das próximas 48 horas até o fim do período. Condições de evaporação boas a fracas. Ventos de sudeste a leste com chuvas fracas passageiras. Condições de evaporação boas a fracas. Na Região Salineira Nordestina: tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições ao sul-de área, principalmente entre Maranhão e Pernambuco, havendo possibilidade de tempo com chuvas passageiras, condições de evaporação regulares a boas.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

* * *

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CELSA MACEDO CABRAL, branca, cabelos castanhos, 48 anos, está desaparecida há 5 anos. Veio do Rio Grande do Norte e está sendo procurada pelos seus familiares. Qualquer informação sôbre seu paradeiro para o telefone 54-0452, na Guanabara ou 33-3902, em São Paulo. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Infs. para o telefone 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — Está desaparecida MARGARETA STACHROWSKA, 35 anos, polonesa, alta, cabelo ruivo. Saiu de sua casa, em Santa Teresa, em julho do ano passado, deixando dois filhos menores. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone 43-7292. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecida desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, carros roubados e que não foram recuperados:

AERO WILLYS 64, GB.21-08-85, cinza, motor B.4-014-421, roubado na Av. Atlântica, perto do Leme. Inf. para 57-5124. — 62, GB.15-03-13, gêlo Inf. para 26-2297. — 63, GB.24-63-60, verde, motor B-3 008 269. Inf. para 52-2958.

CHEVROLET 51, conversível, GB.30-37-57, azul e prêto. Inf. para 48-5813. — 65, camioneta, GB. 23-47-70, azul, motor S.J.0 510AH. Inf. para .... 43-8188.

CITROEN 47, GB.23-63-38, prêto. Inf. para .... 38-8630.

DODGE, camioneta, 53, GB.15-99-22, cinza-claro Inf. para 45-9727.

DKW 64, GB.22-56-19, sedan azul-marinho. Inf. para 58-7851.

GORDINI 65, SC.13-84-00, motor 5-25 004; roubado em Petrópolis. Inf. para 37-6520.

JK 62, GB.16-00, vermelho-vinho. Inf. para ..... 43-3403.

KOMBI 66, GB.28-29-34, verde-marfim, motor .. 429 173. Inf. para 47-2560.

KARMANN-GHIA 63, GB.22-71-43, côr alface. Inf. 43-2637. — 64, GB.22-71-54, cinza e bege. Inf. para 47-1108.

RURAL WILLYS 61, ES.4-53-24, cinza e gêlo. Inf. para 49-9757. — 62, GB.15-5710, côr laranja e branco. Inf. para o tel. 91-2391 CETEL. — 62, GB.29-66-21, cinza e marfim, motor B-209-8570. Inf. para 34-4814. — 61, RJ.15-4083, verde e branco, motor B.1.083.182. Inf. para 56-1161.

SIMCA 62, RJ.19-72-01, verde e branco. Inf. para 52-52-34.

VOLKSWAGEN 61, MG-2-61-95, azul, motor B-35.941, roubado em Belo Horizonte. Inf. para .... 26-0781. — 65, GB-25-26-01, pérola, motor ...... B-339.228. Informações para o tel. 26-7822. — 67, GB-30-36-78, azul, motor B-545.231. Inf. para .... 34-0003. — 62, GB-17-18-48, verde, motor ...... B-114.151. Inf. para o tel. 30-2291. — 67, GB-30-27-24, azul-claro. Inf. para 90-0085 CETEL. — 63, GB-32-598, verde, motor B.189.315. Inf. para 36-1549. — 66, táxi, GB-4-49-59, cinza. Inf. para 25-8879. — 65, GB-24-09-13, gêlo. Inf. para tel. 92-1927 CETEL. — 66, GB-25-13-36, azul atlântico, motor B.323.211. Inf. para 57-0413. — 67, GB-28-87-15, grená, motor F.I-8248. Inf. para 52-4517. — 65, GB-24-83-46, verde, motor B.332.208. Inf. para 26-7767. — 66, GB-26-96-11, azul, motor B. 377.658. Inf. para 48-9711. — 65, GB-24-83-46, verde amazonas. Inf. para 26-8747.

SALAS COMERCIAIS — Praça Saenz Pena, em 1a. locação, c/ sinteco e persianas. Aluguel — NCr$ 180,00 mais taxas. Tratar pelo tel. 34-8358 — Sr. Lázaro.

SAENS PENA — Comercial, sala c/ sinteco, 1.a locação na Rua Conde de Bonfim, 375 s/ 609. — Chaves c/ o porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S/A. Rua México 21 grupo 202. Tels. 32-3929 e 22-2215.

SALAS COMERCIAIS — Alugo duas, situadas no melhor ponto de Campinho, com 28 m2. cada. Banheiro interno para cada unidade. Construção nova. Ver na Rua Andrade de Araújo, 1 192, esq. de Intendente Magalhães.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Alugo quartos a casal que trabalhe fora. Desconto em fôlha ou depósito. João Ribeiro, 611, loteação Centenário-Via Corte 8.

CAXIAS — Alugo duas casas, R. Igarapé, 128 — PERIQUITOS e Rua Mariz Barros, 29 — 25 de Agôsto — Aluguel NCr$ 120,00. Informações tel. 22-2930 — Sr. Santos.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Nilópolis, aluga-se uma casa, Rua Manuel Serra, 93, fica perto da Cancela. Ver hoje das 16 às 18 horas.

CASA — N. Iguaçu, 2 qts., sl., coz., banh., luz elét., água, terr. 3 500 m2. 70 mil. Estr. Ambaí n. 3 343 — Parque Flora — Sr. Brás.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa, 2 qts., sl., coz., banheiro completo, g. área. Rua Coronel Francisco Soares 1031 c/ 1. Fiador ou d. f.

NOVA IGUAÇU — Alugo casa 2 quartos, s., banh. e coz., varanda. Aluguel NCr$ 90,00. Ver na R. Jurene, 22, Bairro Cruzeiro do Sul. Tel. 26-0839.

NOVA IGUAÇU — Casa, qto. sala e coz. — Rua Bernardino Melo — Centro — Tratar Mal. Floriano n. 2 161 — Sobrado.

NOVA IGUAÇU — Aluguel — Casa, alugo, c/ quarto, sala, banh. coz., área — Rua Manuel Bouças, 74 (esq. Av. Nilo Peçanha), 1051). Ver domingo, 8 às 11 hs.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se pequenas casas com água e luz. Estrada Plínio Casado, 2608 — Prata, as chaves na quitanda em frente.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGO apartamentos diversos tipos e tamanhos com o aluguel mensal de 250 cruzeiros e intermediárias trimestrais. Ele será seu em 15 meses. No Centro da Cidade, local de grande valorização. Ver na Rua Washington Luís 103. Chaves no local, sala 101. Tratar tels. 3079, 2865 e 3759.

ALUGA-SE — Bangalô p. fins semana, acomodações 6 pessoas, pç. diária 30 000. Tratar proprietária no local R. Baía, 65. Bom-clima, B. de Petrópolis. Inf. Rio 45-5953.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — NO ALTO - Aluga-se um apto. de 2 quartos, salão, banheiro, cozinha e varanda com tanque, de frente para o nascente, com garagem, pintura a gôsto, com sinteco, totalmente mobiliado, com telefone na portaria, por temporada até março de 68, ou aluguel corrido no Ed. 6 de Julho, na Av. Oliveira Botelho n. 210. Condições c/ o Sr. Gomes. Tel. 58-9171 e .. 23-4074 ou troca-se por um no Rio, na Tijuca.

Alugo salão

1.º pvt. c/ 220 m2, para ind. ou dep. outro c/ 60 m2, 2.º pvto. tem fôrça. Av. 28 Setembro, 191. Tel.: 48-7389, Sr. Mendel.

IMÓVEIS DIVERSOS

HOTEL em S. Lourenço — 39 qts. e aps., completamente equipado e c/ ótima freguezia permanente, lucro líquido mensal mínimo NCr$ 1 000. Motivo doença do proprietário. Também se vende. — 56-2388, 56-1294, Mme. Magalhães.

Procuramos para alugar

GRANDE EMPRÊSA, procura para instalar seus escritórios, área útil com 2 000 m2 aproximadamente.

Ofertas para o SR. VALIM — tel. 42-4092 — Ramal 6. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE para pequeno depósito ou oficina, Rua da América, 174, NCr$ 120 e 80, dois cômodos, direito a telefone — Tratar p/ tel. 52-6367.

ALUGA-SE no Jacarèzinho. Salões ou andares completos para indústria e comércio na Rua Silva Rê...

Galpão

Galpão Industrial Aluguel

Precisamos com 2 000 m2, com energia instalada. Telefone: 52-5073 — 22-3954 — Sr. Francisco.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Copacabana. Vende-se féria 10 a 12 000,00 — Copacabana 1110 — Loja E.

AÇOUGUE — Grajaú, vendo, bom movimento, Tel.: 38-1898.

ARMAZEM bem situado, com grande facilidade de pagamento, tem copa e quitanda, com ótima habitação. Vende-se. Telefone: 43-3488. Tem filiais.

ARMAZEM SUPERMERCADO — Grande, 7 portas, depósito grande e moradia, contrato nôvo — Vendo barato. R. Antônio Marins n. 1489 — S. J. Meriti, E. do Rio, Tomàzinho, Casa com grande futuro.

ATENÇÃO! — Vende-se casa de tintas ou admite-se sócio. Rua Carmela Dutra, 1854 — Nilópolis. E. do Rio.

ARMARINHO — Confecções. Boutique, c/ boa freguesia. Contrato nôvo. Al. barato. Parte da loja é 1 mercearia. Preço total das 2 firmas c/ inst., est. etc. 4 500,00 de entr. e 4 500,00 financiados. Tratar urg. Rua Senador Vergueiro, 35, loja 1 — Flamengo.

ARMAZEM — Vende-se Rua Alvares de Azevedo n. 243. Tem moradia, copa e telefone 29-3944 — Ponto organização.

ARMAZEM — Vende-se ótimo ponto fazendo bom movimento, podendo fazer muito mais. Vendo por motivo de doença, entrada pequena bem facilitado, empresto dinheiro para entrada se precisar. R. Barão Cotegipe, 283. Tel.: 38-4029 — Sr. Domingos.

AÇOUGUE — Méier — Lins. — Pronto para abrir, reformado e pintado de nôvo, licenciado, ótima féria. Aluguel NCr$ 30,00. Tem moradia e telefone. Tratar c/ o Sr. Osvaldo, na Rua 24 de Maio, 353. Tel. 48-4355.

AÇOUGUE — Vende-se com moradia, otimas condições. Ver na Rua Maria José 408-A. Madureira.

AÇOUGUE — V. no melhor ponto da Olaria. Férias 20 000,00. Contrato 5 anos, ótimas instalações. Preço 80 mil, c/ 30 mil, saldo a combinar. Tratar à Rua da Quitanda, 20, s/ 304 — CRECI 109.

ATENÇÃO! — Vendo bar e mercearia próximo ao mercado de Madureira, cont. 5 anos, nôvo ótima féria. Tratar na Rua Leopoldina Rego, 909 — Penha.

BAR NA M. DA GRAÇA — C/ residência. F. 4. Não são do ramo. Contrato 5. Al. 80, instalações e prédio nôvo. Vendemos por 7 de entrada. Rua da Conceição, 105, s/ 310, esq. Pres. Vargas — Antônio.

BARBEIRO — Vende-se, com 2 cadeiras, boa freguesia. Motivo não poder estar à testa. R. Tomás Fonseca, 556 — M. Anudo.

BAR, CAFÉ E LANCHES no melhor ponto do Catete, contrato 7 anos, aluguel relativo, férias convidativas, chope, salgadinhos, boa freguesia e um dos bons negócios. Vende e ajuda mais — Antônio Queirós, Pr. Vargas n. 446, 2.º andar.

BAR — Vende-se com boa féria. Rua Alvaro do Cabo, 94-B — Bonsucesso.

BAR com ótima moradia, bom ponto, vende-se na Av. Oliveira Belo, 1254 — esq. da Av. Brás de Pina — V. da Penha.

BAR — NCr$ 28 000,00 e 12 de entr. Tem moradia, 15 mil aluguel. Urgente. Rua São João Batista n. 44. Botafogo. — Telefone 26-3540 — Sr. Cunha.

BAR CAIPIRINHA junto à Rua do Riachuelo, contrato bom, férias convidativas, a melhor copa, muito lucrativa, tudo a base de bebidas e salgadinho por descanso, vende e ajuda mais. Antonio Queirós. Pr. Vargas, n. 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto de Ramos, contrato bom, férias de vulto, a melhor casa, chopp salgadinhos, vitaminas, muito bem instalada, lucrative, motivo descanso, vende e ajudamais — Antonio Queirós. Pr. Vargas n. 446 — 2.º andar.

BAR E CAFE' no centro comercial desta cidade, boa freguezia esquina, contrato bom, férias 10 mil, podendo fazer muito mais, motivo muito trabalho, admite um socio do ramo. Rua Teófilo Otoni, 103. Sr. Nogueira.

BAR CAIPIRA no melhor ponto do Méier, contrato bom, férias convidativas boa clientela, lucrativa, progressiva, base de bebidas e lanches, oportunidade única, vende e ajuda mais. Antonio Queirós, Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA juntinho a Av. Rio Branco, loja edifício, contrato 5 anos, aluguel relativo, ferias de vulto, horario comercial, chopp Brahma, negocio de oportunidade, vende e ajuda mais. Antonio Queirós. Pr. Vargas 446 — 2º andar.

BAR — Vendo ou aceito sócio — Contrato nôvo, 9 anos. Motivo ser só. Ve re tratar na Rua Miguel Angelo, 477-A, M. da Graça

BAR — Vende-se centro de Nova Iguaçú, em frente a um Pôsto de gasolina. Contr. 10 anos. Al. 70. Preço 9 000, c/ 3 600, rest. 100 mensal. Tr. no local. Rua Dr. Ataíde Pimenta de Morais, 193.

CASARÃO — Aluga-se amplo — ótimo p/ sublocação, pensão, — Rua São Luís Gonzaga n. 1 254 — Ver sábado e domingo, 14 — 18 horas.

CAFÉ E BAR — Vendo em Olaria, bom montado, ótima féria, contr. nôvo. Inf. 30-6964 — CRECI 751.

CENTRO Aluga-se salão 200 m. 3 banheiros...

BAR DE ESQ. — Em plena praça. F. 6 m. Entr. 15 m. Aceito sócio para uma parte c/ 6 milhões. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR DE ESQ. — Contr. 7 anos, novos, telefone. Não dá comida. F. no frio, 5 800. Entr. 20 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. — N. Iguaçu.

BARBEARIA — Vendo ou alugo c/ residência. R. Amazonas, 179 — N. Iguaçu — Posse.

BARBEARIA — Vendo ou arrendo. Motivo doença. Rua Padre Januário, 209-A — Inhaúma.

BAR — Copacabana — Vendo um em bom ponto, aluguel antigo, contr. de 5 anos. Vendo com entrada 16 milhões e total 38 milhões. Tratar para ver de manhã. R. Teresa Guimarães n.º 73, casa 4 — Botafogo.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se em frente à Estação de Queimados. Tratar Av. Duque de Caxias, 144, D. de Caxias. E. do Rio.

BAR E CAFE' Lanches, no melhor ponto do Rio Comprido, esquina, contrato bom, ferias progressivas, muito bem instalada, motivo de outros negocios, vende. Praça Condessa Paulo Frontim, 17 ou Pres. Vargas, 446 — 2.º A. Queiroz.

BAR CAIPIRINHA e Lanches no melhor ponto da Tijuca, contrato bom, ferias de 9 mil, muito bem instalada, loja edifício, moderna, oportunidade única, vende e ajuda mais aos amigos. — Antonio Queirós, Pr. Vargas, — 446. — 2.º.

BAR E CAFE Lanches no centro desta cidade, contrato novo, ferias de 25 milhões, no verão faz 32, fechando aos domingos, muito lucrativa, loja edificio, vende e ajuda mais. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAZAR E VIDRAÇARIA — Passa-se o contrato de loja com 60m2 na Av. Paranapuan, 1716-A na Ilha do Governador, reformado recentemente por 5 anos na base de NCr$ 60,00. Negócio em franca expansão podendo servir para outros ramos de negócio — Tratar no local.

CAFÉ E BAR — Vende-se urgente na Cruz Vermelha. Contrato 5 anos. Aluguel 1 000. Não sou do ramo, à vista 25 000. Féria 5 000. Tratar direto com proprietário Luís. Rua Carlos Sampaio, 106-A. Esquina Carlos de Carvalho.

CAIPIRA CENTRO — Féria 14. — Ótimo contrato. Vende-se com apenas 50 dos compradores. Fênix, informa. Rua Alvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Ramos — F. 3,5, bom contrato, instalação nova; fecha aos domingos, apenas 8 de entrada dos compradores. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelândia — c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar, Bonsucesso. F. 3, boa moradia, apenas 6 de entrada dos compradores. Mais um bom negócio que Fênix informa e financia. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

DEPÓSITO mat. construção — Venda com 3 caminhões. Ent. 10 000. Contrato 5 anos. Est. Botafogo, 1 421, esq. Auto. Clube — entre Acari e Pavuna.

FOTO STUDIO — Vende bem instalado com tel. proprio em pleno funcionamento, boa freguesia, Base NCr$ 10 000 — Facilito metade — Praia Botafogo, 488 — Tel. 46-6340.

FARMACIAS DROGARIAS MINERVINO vende em tôda Guanabara. Férias mensais de 6 a 300 milhões. Unico especializado no ramo. 14 às 17 hs. 22-8801. Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

FRIGORIFICO — Vendo c/ carnes e derivados, c/ boa freguesia e bom carro de entregas, c/ mais 1 loja vazia, não paga aluguel. Tratar no local. Rua Barão de Guaratiba n. 45. Catete. — Tel. 25-0811.

LATICINIOS E MERCEARIA — Passo, contrato nôvo, 5 anos. Aluguel fixo, ponto privilegiado, ótimo negócio. Tratar no local, à Rua Conde de Bonfim, 1039 — Tijuca.

LANCHONETE — Vende-se uma, aberta a 1 mês, bom movimento, em frente às escadas da estação, ao lado de padaria. Em Olinda, Rua Getulio de Moura, 433.

Confecções em geral

Por motivo de doença, vende-se, livre e desembaraçada, pequena indústria de confecções com contrato de 5 anos e aluguel baratíssimo.

Ver no local exclusivamente sábado e domingo, das 9 às 12 horas.

Rua Senador Dantas n.º 44 - 1.º andar — Sala 1.

LOJA COM NEGÓCIO — Vende-se Leblon, com telefone. Tratar Auto Peças Jóquei Clube. Av. Rodrigo Otávio, 269-H — Gávea.

MERCEARIA com verdura, Vende-se, Usina Tijuca. Negócio ótimo, ocasião. Motivo não poder estar à testa. Comprovado. Telefone: 43-4716.

MERCEARIA, laticínios, frutas e legumes — C/ boa freguesia. Contrato nôvo, 5 a. Al. barato. Parte da loja é 1 armarinho. Vende as 2 firmas c/ inst., est. etc., por 4 500,00 de entr. e 4 500,00 fac. Tratar urg. Rua Senador Vergueiro, 35, loja 1 — Flamengo.

MERCEARIA — Vende-se, ótimo ponto, cont. nôvo c/ moradia, 150 aluguel e 1 loja armada aço inoxidável, balança, geladeira, balcão e prateleiras. Tratar com proprietário — Av. Antenor Navarro, 893, ap. 101 — B. Pina.

MERCEARIA na Tijuca, ótimo ponto, local com 350 aps. Boa féria. Vendo urg. Sinal. Rua Uruguai, 380, loja 38.

MERCEARIA QUITANDA com moradia, 5 anos de contrato. Aluguel 60 mil. Rua Paxiuba, 173. — Brás de Pina.

MERCEARIA — Vende-se casa de esquina, grande movimento em miudezas, copa, telefone. Contrato nôvo de 5 anos. Féria superior a 12 milhões. Facilita-se. Aceitam-se títulos de outras casas, motivo da venda, desavença entre sócios. Rua da Pátria, 725. Não se atende pelo telefone.

PASSO boutique. Contrato de 5 anos, montagem moderna com ou sem estoque — R. Barata Ribeiro, 502-C — loja 111. Urgente. Motivo viagem, das 9/19 horas.

POSTO DE GASOLINA — Vendo c/ 4 bombas em área de 5 000 metros c/ um bar. Funcionando. Trat. diretamente na Av. Rio Branco 133 lojas F. Tel.: 52-5039 — 22-0089. Segunda a sexta. Dr. José Carlos.

POSTO GASOLINA Esso — Vendo na Vila da Penha, Lit. 50 000, Lubrif. 250. Contrato 7 anos. Aluguel 300. Preço NCr$ 80 000,00. Entr. 30 000,00. Saldo em 60 meses. Tratar Rua da Quitanda, 30 sala 501 — Tel. 42-5786.

PAPELARIA — Vende-se. Tratar na Rua Conde de Bonfim 176-D — Tijuca.

PADARIA E CONFEITARIA no Centro de Niterói, casa de esquina com praça e defronte à Rodoviária. Rua Barão do Amazonas...

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de imóveis, na Zona Sul. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel — 323 — 4.º andar — Sala 410 — Copacabana — Atendemos de 12 às 22 horas. Tel. 37-9619 ou 32-4533.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimo imediato. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB. 5 — 10 — 15 a 100 mil. Tratar com o Sr. Gino — Tel.: 45-1950.

ADQUIRIMOS as 12 primeiras prestações da venda do seu imóvel. Emprestamos sôbre retrovenda, qualquer quantia. Rua México, 41/1108-A. Tel. 52-4263 — Solução imediata.

ATENÇÃO: 5 a 100 milhões. Empresto sôbre garantia imobiliária. Compram-se promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB — 46-3949.

CAPITALISTAS — Preciso NCr$ 160 000,00, desconto, bons juros no ato, garantia grande ap. um andar, Av. Atlântica, 450 m2. Valor NCr$ 500 000,00. Dr. Camarate. Tel. 26-0840 e 52-3886. Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 405.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imoveis na GB — Solução rapida — Avenida Rio Branco 183 sala 810. Passos.

CAPITALISTAS — BONS JUROS. Colocamos seu capital sob hipotecas ou retrovendas. SEGURANÇA ABSOLUTA, bons juros descontados antecipadamente, no ato da escritura pública. Solução rápida. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013.

CAPITALISTAS — Comerciante estabelecido no Centro, precisa de NCr$ 10 000,00, juros a combinar. 43-3833.

CAUTELAS de jóias e mercadorias. Compro de segunda a domingo. Sandu 273 c/ 1. Tel.: 45-2366.

CONTAS DE LUZ PAGAS E OBRIGAÇÕES ELETROBRÁS — Compram-se dos anos de 64, 65, 66, 67, de qualquer consumidores, pagando-se o melhor preço. Traga as contas que lhe compensarão. Av. Rio Branco, 156, s/ 1718 (Ed. Av. Central), 8/18 horas.

CAUTELAS da Caixa — Compro e faço retrovenda, acima de 100, de jóias, máximo sigilo — 47-9219.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

PARTICULAR — Empresta 5 a 200 milhões sob hipoteca, retro, 12%. Neg. rápido, Z. Sul, Tijuca, compro imóveis, pago à vista. Tel.: 22-0764.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Capitalista

Grande, antigo e conceituado escritório de contadores precisa de capitalista que possa chefiar seção de corretagens de casas comerciais. Negócio rendoso e seguro. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 28927.

Dinheiro e Automóvel

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com máxima rapidez. Tel. 48-4624 com Oliveira.

Dinheiro

Emprestamos em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis, na Guanabara e adjacências — Warrantagem. Trazer escritura. Rua México, 41, sala 506.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantabos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Telefones

PASSAMOS E COMPRAMOS

27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 23 — 43
25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48

(Dec. 862 de 28-9-66)
Depto. Técnico — 22-0192
AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRO À VISTA as seguintes linhas: 25 — 45 — 36 — 37 — 57, NCr$ 1 700; Linhas 29 — 49 — 28 — 48 — 26 — 46 — NCr$ 1 300; Linhas 32 — 42 — 52, NCr$ 1 300 — Pagamento adiantado — Informações — Telefone: 49-0328 até 21 horas.

ATENÇÃO — Linha 30 instalado na Penha. Particular vende por NCr$ 2 200. Tel. 49-0528.

ATENÇÃO — Linha 30, instalado na Penha. Particular vende por NCr$ 2 200. Tel.: 49-0528.

ATENÇÃO — Telefone — Compra e venda de qualquer linha, passado para seu nome na hora — Também tenho vários para permutar. Gomes — 43-1464.

ALO... Compro todas as linhas pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça. Telefones 48-9645 ou 34-9433.

ALO — 25 — 45 — 36 — 37 — 57 — Compro pagando na hora 1 600. Tels. 48-9645 ou 34-9433.

A PARTIR de 1 600 vendo qualquer linha. Recebo só depois de instalado na sua casa e no seu nome. — 52-3148.

ABAIXO DO PREÇO — Vendo 2 telefones das linhas 25 e 36. Falar Caldeira. 23-6302.

COMPRAM-SE telefones de qualquer linha. Paga-se bem. Informações tel. 32-3234, com o Sr. Lemos.

TELEFONE não é mais problema. Passamos urgente linhas 29 (9) — 38 — 48 e 22. Necessitamos da 30 e 23/43. Machado ou Silvio. 31-3095.

TELEFONE 46 — NCr$ 1 500 — Vendo hoje telefone de minha propriedade por NCr$ 1 500 — Informações. Tel.: 49-0528.

TELEFONE — Vende-se linha 47. Tel. 47-6943.

TELEFONE — Linha 57. Particular. Vendo urgente. Tratar tel. 37-7211

TELEFONES — Vendo 45/2 000, 46/ 1 600, 56/ 2 000 — Tel.: .. 52-0124 — Ary.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu telefone, desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos sem compromisso. Mediante pagamento em dinheiro, à vista, promovemos transações rápidas e cercadas de amplas garantias, firmadas em tabelião, sem despesas extras e de acôrdo com as normas da C. T. B. Damos referências idôneas. Silvio & Machado — 31-3095.

TELEFONE 37 — Vende-se Tel. 23-4834 ou 37-8620.

TELEFONE 27-47 — Vendo e instalo em poucos dias. NCr$ 2 500. Ninguem vende por menos. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Vendo todas as linhas. Negocio rapido e honesto com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. Tel. 31-1538.

TELEFONE compro — 28, 48, 34 e 54 NCr$ 1 400., 30, 25, 45, 23 e 43 NCr$ 1 600., 36, 37, 56 e 57 NCr$ 1 700. Pago hoje em dinheiro Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE manivela — Compro hoje pago na hora. Serve Marechal, Bangu, Campo Grande, Jacarepaguá, Santa Cruz e Ilhas. Sr. João. Tel. 31-1538.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 37-36-57-56, compro. — Pago à vista até NCr$ 1 700. — Tratar c/ o Sr. José. Tel. 46-2882.

Compro — Vendo permuto

De acôrdo com Decreto 862, com documentação em cartório. Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

TELEFONE — Compro urgente, 29 x 49 x 30 — Mendonça — Rua da Conceição, 105, sala 504. Pago bem — Tel. 43-3795 e 43-7660.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COSTA BRAVA CLUBE — Vendo título p/ melhor oferta à vista. Tel. 26-5306, Dr. Silvio.

CADEIRAS PERPETUAS MARACANÃ — Vendem-se 2 juntas setor 2 fila N e 1. Título de sócio-proprietário do Automóvel Clube do Brasil — 43-3833.

CLUBE DOS CAIÇARAS — Vendo título sócio proprietário quitado. Tel. 26-7642 — Maria.

NEVADA PRAIA CLUBE. Sócio proprietário. Vendo. NCr$ 200,00 à vista. Sr. Ariosto. Tel.: 32-1577 ou 43-3804.

PANORAMA PALACE HOTEL — Compro quotas quitadas. Pago NCr$ 550,00 à vista. Tratar tel. 57-9108.

SÓCIO — Pessoa do ramo de construções tenho terreno para construções em grande escala, na Zona Norte aceita sócio com capital de NCr$ 60 000,00 (sessenta mil cruzeiros novos) para iniciar pois existe financiamento pela Caixa e Banco da Habitação. Telefone 49-2229 — 29-1703. — Sr. Vieira.

SÓCIO para montagem de tapeçaria esporte de senhora, tenho c/ loja 80 m2. Rua Barata Ribeiro, 411 s. 202.

SÓCIO p/ mater. de const. c/ 50 000, tomar parte ativa — Est. de Botafogo, 1 421 — esq. Auto. Club — Pavuna.

SÓCIO — Pôsto Gasolina — Est. de Botafogo. Esq. Automóvel Club — Pavuna.

SÓCIO para fábrica de móveis e instalações comerciais bem montada — Praça Marco Aurélio, 82 — V. Penha.

TÍTULOS DE CLUBES — Pron. Cadeiras do Maracanã tribuna. Promovo compra, venda, permuta. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925. Telefone 32-8215, Juanita.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Leme Tênis, Iate Jard. Guan., Fluminense, Flamengo, Vasco. Compro Jóquei e outros. Telefone: 22-2491 — Ary Brum.

TÍTULOS — Touring pron. e Pontal NCr$ 1 100 e NCr$ 550,00. Dr. Carlos 52-1663 tarde.

VENDO 3 cotas do Shopping Center do Méier pelo melhor oferta, já estão dando renda. Tel. ... 52-0655 (parte da tarde). Sr. Luís — 27-8576.

Sócios para 2 lojas

Passa-se 2 lojas ou aceita-se sócios para DEPÓSITO DE DOCES — MATERIAL ELÉTRICO E VIDRACEIRO.

Tratar na Rua Sotero dos Reis, 8-A — Pça. da Bandeira.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEARIA OCASIÃO — Vende-se instalação, 3 cadeiras. Barata Ribeiro, 250-B.

LETREIROS luminosos, em acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente...

VENDE-SE balcão frigorífico c/ 2,50 geladeira comercial com 6 portas e outras coisas — Motivos separação de sócios. Telefones 56-0476.

VENDE-SE carroça de pipoca — Tratar: Rua Maria Amália, 701 e 1, transversal à Rua Uruguai. — Preço 700 000 — João.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

CONSOLO Luís XVI em mármore e metal trabalhado; estante em mármore e metal; mesa com 2 tampos em mármore e metal; sofá e sofanete-cama de luxo. — Vendo. — 37-9524.

CHIPENDALE — Sala e dormitório compl. Vdo. barato p/ desocupar lugar, Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p. casal, em estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo p. apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00 — Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CAPA impermeável para homem, particular venda muito em conta. Tel.: 25-4401.

COLCHÃO mola casal — perfeito, vendo tel.: 25-4401.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00. Sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX — 5 portas, caviúna, sofá e duas poltronas-camas; lustres. Tudo nôvo. — R. General Severiano, 180, ap. 803. Botafogo.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, 4 portas, nôvo, sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 320,00. — Rua do Catete, 46, ap. 1 — de segunda a sexta-feira, a qualquer hora.

DORMITÓRIO Chipen. 120,00, 5 peças m. Viagem, 1 sofá-cama 100, 1 conjunto 220, 1 berço, marfim 40, espelho cristal 30 e quadros. Tel. 58-3264.

DORMITÓRIO, marfim com 5 peças, 3 portas, cômoda com espelho gravado NCr$ 180,00, fabricação própria, na Estrada Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

QUADROS a óleo, colecionador vende vários, lindos, por preços baratíssimos, facilito o pag. Tel.: 46-4424, urgente.

QUARTO Sala marfim 2 camas solteiro com colchão. Urgente. Rua Bento Gonçalves 185 esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama partir 57 000. R. México, 41, s/ 604.

SOFÁ-CAMA casal — Particular vende por preço módico. Telefone: 25-4401.

SALA — Vende-se, sala, de jantar, com 6 cad., mesa consolo, bufete c/ 2,20 m, côr mogno, perfeito estado, cama beliche, sofá. Ver e tratar Av. Copac. 2, ap. 401.

SALA e dormitório caviúna em est. de novos. Vdo. p/ metade do valor. R. Aristides Lôbo, 128, a poucos metros da Had. Lôbo.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo n. 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de novo. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO sofá-cama casal sem uso vermelho de vulcouro. Preço: 90. R. Djalma Ulrich, 110/602 — Pôsto 5.

VENDO sala de jantar Luiz XV mexicana, fabricação Lamas, estado de nova, bufê 3mm, bar duplo, mesa elástica, 6 cadeiras. Preço 170 — R. Djalma Ulrich, 110/602 — Pôsto 5.

VENDE-SE móveis de sala e de quarto de solteiro. Rua Barata Ribeiro, 160, ap. 812 — Das 9 às 11hs.

VENDO autêntica secretaria espanhola século XVI por Crzs. N. 6 000. Tapete Chinês antigo — NCr$ 3 000. Tel. 36-1991.

VENDE-SE dormitório de casal, 60 mil; e 1 sala de jantar, 100 mil; e guarda-roupa e demais peças. Ver na Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE dormit. rústico compl., c/ colchão. 160 mil. Av. Augusto Severo, 220/704 — Glória.

VENDO armário Schipendale solteiro, ver Rua Major Barros 38 ap. 102, de 10h diante. Vila Isabel.

VENDE-SE uma mesa centro fórmica. Cr$ 15 000, Rua Gustavo Sampaio, 598/802.

VENDE-SE camiseiro, cama casal, Chipendale. NCr$ 100,00 — Figueiredo Magalhães, 421 ap. 202.

VENDE-SE uma cristaleira conjugada nova, madeira de lei. Tratar com D. Iracema — Rua Tenente Vieira Sampaio, 154 ap. 102 — Rio Comprido.

VENDEM-SE, cama solteiro, armário, cômoda c/ empregada. NCr$ 40,00 — Figueiredo Magalhães, 421/202.

VENDE-SE grupo estofado grande. NCr$ 120,00 — Figueiredo Magalhães, 421/202.

VENDE-SE uma cama turca para casal com colchão Epeda por NCr$ 100,00 — Telefone 32-7248.

VENDEM-SE armário de aço p/ cozinha e banheiro pouco uso — Carrinho de chá em fórmica, armário quarto empregada, armário embutido 4 portas, mesinha redonda, secador roupa p/ janela — Preço de ocasião — Tel. ... 46-3980.

VENDE-SE móvel de quarto com 2 camas, armário e cômoda — Mais um sofá e uma cama, tudo NCr$ 200,00 ou separados. Rua do Boticário n. 4, ap. 102.

VENDEM-SE móveis de quarto usados, completos, marfim novo — Rua Cardoso de Morais n. 115 ap. 505 — Bonsucesso.

VENDO guarda-roupa 2 portas, 70,00, 2 camas solteiro 40,00 cada. Estado novas. — Bulhões Carvalho, 577 — 601. P. 6.

VENDO — Urgente pela melhor oferta 1 dormitório colonial para desocupar lugar. — Av. Edgard Romero, 601 — Madureira.

VENDEM-SE 2 camas solteiro chipendale com mesa de cabeceira, bufet de sala em mogno — Ver Rua Figueiredo Magalhães, 367 ap. 1 004.

VENDEM-SE gr.-rpa., 1 sumier, 2 polts. Prç. comb. Sen. Verg., 106/1004 — Flamengo.

VENDO mesa chipendale, clara c/ 2 cadeiras iguais. Sofá-cama casal, [illegible] luxo, 2 poltronas p/ ferro. Marquês de Abrantes, 48.

VENDE-SE pela melhor oferta um grupo composto de 2 cadeiras de braço, um sofá, estilo Luiz XV, forrado de veludo azul marinho. Rua Sá Ferreira, 178 ap. 101. Copacabana.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

3 CAMADAS E GARANTIA

Atenção! Preço inferior a NCr$ 4,00 o m2 são rezinas de inferior qualidade, "LACRADA" em lata de S| SYNTEKO. Exija: Nota Fiscal do S| SYNTEKO com seu endereço. M| inf. Tel. 57-2042 SINTEX. Note: Garantia só tem valor de firma estabelecida.

Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

Raspagem p| cêra, aplico, com lata fechada — Serviço esmerado, dou referências e garantia longa. Og. s| comp. quaisquer bairros — Tel.: ... 57-8583. Domingo: 57-5554.

Super-Synteko

Aplicamos o legítimo, serviço garantido, damos referências. Orçamentos grátis e sem compromisso. Tel.: 46-6326 — Torres.

Super-Synteko e Vulcapiso

Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e ... 32-0919. Atend. domingos.

Super Synteko

(Legítimo) com Dedetização grátis

Hoje tel.: 36-0949 LAFER

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vendo um de quatro bôcas — R. Domingos Ferreira n. 25, ap. 504 — Ver de 2 às 4.

FOGÃO c| bujões e contrato do gás, 55,00. — Av. Roma, 347-A. — Bonsucesso.

FOGÃO 6 bôcas, industrial, vende-se 1, gás da rua e 1 de bujões, semi-novo. — Av. ... 347-A. Bonsucesso. Tel. recado p| Georges: 30-2004.

VENDE-SE 1 fogão 3 bôcas, gás, NCr$ 30,00 — Gustavo Sampaio, 598/802.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO de 1 HP — Vendo perfeito, barato. Rua do Lavradio n. 118 — Tel. ... 52-6877 — Guimarães.

AR REFRIGERADO — Vendo, estado de novo, de 9 600 BTU motor 1 HP. Preço de ocasião NCr$ 680,00. Sr. João — 23-6189.

ATENÇÃO — Geladeiras a partir de 120 mil, func. e com garantia — Avenida Gomes Freire, 176 — Sala 902. Praça Tiradentes.

ATENÇÃO — Compro, conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. — Tel. 52-4220.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, várias marcas, pintura nova, funcionamento perfeito. Desde NCr$ 120,00. — Rua da Relação, 55 — 1.º andar.

CONSERTO E PINTURA de geladeiras e ar condicionado de qualquer marca no local com garantia. Não cobramos visita. Telefone 27-7589 — Antônio.

GELADEIRA — QUEROSENE de 11 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se a Rua General Caldwell 217. Tel. 52-3512.

GELADEIRA ELÉTRICA nova de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se na Rua General Caldwell, 217. Tels. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA PHILCO de 12 p. em perfeito estado. Motivo de viagem. Rua Ronald de Carvalho, 132 — Apto. 302.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Motor 100% — Prateleiras zincadas — fiação nova — ótimo funcionamento. R. José dos Reis n. 2 001, Inhaúma — D. Gilda.

GELADEIRA — Compro tôdas as marcas, [illegible]. Tel. 22-4230.

GELADEIRAS — Americanas e nacionais, usadas, repintadas, perfeitas, desde 120 mil. [illegible] Rua da Relação, 55 — 103/109.

GELADEIRA Westinghouse Americana, em perfeito funcionamento. Vende-se, na Rua Barata Ribeiro, 812 — Das 9 às 11hs.

GELADEIRAS — Grande liquidação: GE, Philco, Springer, Brastemp e outras, a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA elétrica GE em ótimo estado de conservação e funcionamento. Vendo por NCr$ ... 280,00. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 203.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas Brastemp, GE, Frigidaire, Gelomatic e Climax, a partir de NCr$ 100, 150, 180, 200 até 300 todas pintadas e gelando. Rua da Conceição, 145, sob.

GELADEIRA de 9 pés, com prateleira na porta, funcionando bem por 150,00. Rua Esteves Júnior 70-202. Pça. São Salvador.

MOTIVO DE VIAGEM — Vendo uma geladeira GE com três anos de uso, uma mesa com 4 cadeiras de marfim claro, na R. Marquês de Olinda n. 27-F — Botafogo.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado — Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s| compromisso. 22-3652.

VENDO geladeira GE 13 pés em perfeito estado ou troco por uma 8,5 pés. Motivo mudança — Av. Osvaldo Cruz, 12 ap. 401.

VENDE-SE uma geladeira Philco 9| 12 pés na Rua Barão de Mesquita, 702 sob. Tel. para Da. Olga, 58-8782 — Preço NCr$ 290,00.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilitamos. — 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA compro televisão com defeito. Atendo em qualquer bairro. Pago até 100,00. — 49-8515.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, stéreo, custou 1 380 — Vendo 350 mil. — Av. Atlântica, 3958 — Ap. 108 — Tel. 27-8439.

ATENÇÃO — TV Admiral 19", portátil, último modêlo, NCr$... 240 — R. Infante de Sagres, 41 102 — Tel. 48-3330.

ALTA FIDELIDADE — Standard Electric, vários alto-falantes, som espetacular, novinha, ainda com garantia. Vendo 3a. parte preço. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto do Cinema Copacabana. — Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — A vista e a domicílio, compro hoje um TV, 1 estereo, piano e gel. moderna — Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estereo, piano. Pago o melhor preço a vista. Atendo rapido. Tel. 57-7539.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estéreos e pianos. Tel.: 57-1596. Negócio rapido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV 21, 150 mil, ótimo com a imagem. Urgente. Rua Lavradio 70, ap. 301 Dona Lena.

CAIXAS modernas p| eletrola — Vendo lote de 150. Um só modelo de palito. Preço p| fabricante. NCr$ 25,00 cada. Rua Invalidos, 94 — 52-6303 — Ary.

COMPRO televisão e geladeira qualquer oferta, atendo até 13 horas. Tel. 54-3922.

ELETROLAS portáteis, stereo, várias marcas, estamos liquidando a partir de 130,00. Av. Copacabana, 610 — Loja 3.

GRAVADORES IMPORTADOS — 30m. Grav. por 140,00; 1h e [illegible] 295,00. Rádios de pilha FM, vitrolinha, Senador Dantas n. 3 ... 5.º and.

RADIOVITROLA HI-FI marfim, 150 — Automática, 12 discos LP, 3 rotações, como novo. Rua Luís de Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

RADIOVITROLA c| 100 discos 120,00 [illegible] long-play aut. pouco uso [illegible] valor 600, motivo v. tel. 58-3264.

RADIO GE portátil importado perfeito estado. Vendo 35 mil. Rua Itacuruçá 74 — Tijuca.

STANDARD ELECTRIC 11.º TV 86 Jóia embalagem garantia de 6 meses 350,00 só à vista — Avenida Copacabana 610-J.

STEREO — Portátil Standard Electric, novo, som igual dos grandes estereofônicos. Vendo NCr$ 150,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto cinema Copacabana. 37-7350.

TV PHILCO 23" mod. B-118 novo com 3 meses de garantia, a vista 520,00. Avenida Copacabana, 610 — Loja J.

TELEVISÃO DE 25" moderna 110 [illegible] novo, funcionando bem, vendo 250,00. Rua Esteves Júnior 70-202 Pça. São Salvador.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas Philco, Philips, GE, Emerson e outras tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Preço vista NCr$ 100, 120, 180 até 300. Rua da Conceição, 145, sob.

TV PHILCO 23" tela panorâmica [illegible] NCr$ 850,00 vendo por 520,00, espelho de cristal. Tel. 36-4951.

TV GE 160 mil, Silvertone, 120 mil geladeira Grundig 70 mil [illegible] do func. bem, Avenida Gomes Freire 176 sala 401.

TV 21" RCA imagem de cinema, 145,00 outro 21" Admiral, 190,00 urgente, Rua Barata Ribeiro n. 411, ap. 202.

TV 21" ótima, 140 mil, geladeira 11 pés ótima, 140 mil urgente, Bulhões Carvalho, 220 ap. 301 [illegible] São Cristóvão.

TV ZENITH último modelo 315,00 [illegible] RCA 21" New USA [illegible] R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TELEVISÃO Philips 23" polegadas cinema 5 canais. NCr$ 280,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira 187 ap. 37, 4.º Copac.

TELEVISÃO EMERSON — Perfeita, 23 pol. cinema 5 canais, NCr$ 280,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISORES PHILCO, GE, Admiral [illegible] 21 e 19 pol. de modelo [illegible] a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire. 176; [illegible] Pça. Tiradentes.

TV portátil moderno, RCA, imagem de cinema, uma beleza, dou [illegible] novinho. [illegible] Rua Dona Zulmira, 118, c| 9 — Maracanã.

TV 23", supermoderna 67, linda, um cinema, cx. estreita, dou garantia, [illegible] mil, nôvo e [illegible] R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

TELEVISÕES a partir de 150 mil Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, 19, 21, 19, 23 polegadas. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO Invictus, moderna 220,00, radiovitrola aut., 3 rotações 220,00 — [illegible] R. da Carioca, 59, sala 1.

TELEVISÃO PHILLIPS 21", em excelente estado e funcionamento, com alta fidelidade. Vendo [illegible] 57-0222.

TV SEMP 23", novinho, ótimo [illegible] — NCr$ 340 — R. Infante [illegible] 48-3330. — Telefone:

TELEVISÃO 21", cinema nos 5 canais — NCr$ 250 — Rua da Capela, 554. Piedade.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão de tôdas as marcas Philco, Telefunken, Ariel, Admiral, Zenith, Emerson, GE, Philips, Tele King, Standard Electric e outras de 11, 19, 21, 23 polegadas, [illegible] tabela, com garantia [illegible] antena [illegible] Organizamos seu crediário [illegible] à vista ou bem [illegible] sua TV usada [illegible] 200,00 cru[illegible] TV usada. [illegible] na hora. Assistência [illegible] exposição e [illegible] de Prata, [illegible] Copacabana [illegible] Centro Comercial [illegible] não [illegible] Ganhe grátis uma antena [illegible] problema é resolvido.

STEREO [illegible]-A, 4-track, [illegible] NCr$ 940,00. Tel. 27-0825. Fernando.

TELEVISÃO portátil 21 pol. GE, modelo Adventurer 67, com UHF. NCr$ 380,00. Tel. 27-0825.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISORES desde 110,00 de 17" 19", 21" 23", tôdas as marcas boas, func. 100% c/ novas, garantidas, 45 TVs a escolher! Rua do Senado 322, prox. Avenida Mem de Sá.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 110,00 c/ novas, func. 100% nos 5 canais e garantidas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO PHILCO maravilhosa. Custou 800, vendo por 250. Geladeira, radiovitrola, grupo estofado, mesinhas etc. tel. 56-1721.

TELEVISORES PHILCO c/ contrôle remoto e portáteis, Standard, Admiral, 23", 13", 11", modêlo 67. Aceitamos troca. Pagamos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO — Philco, vendo, americana 17 pol., modêlo Seventeener. Cr$ 300,00. Tel. 46-5412.

TV GE 14 portátil importada embalada. Vendo 550 mil — 58-0314 Rua Itacuruçá 74 — Tijuca.

TELEVISÃO — Vende-se uma televisão marca Zenith, nova, sem uso. — Rua Comandante Coimbra, 72, ap. 302. Olaria.

VITROLA PORTÁTIL, Stéreo, 3 rotações, perfeita, pouco usada — Vendo por 75,00 — 37-6778.

VENDO, R. C. A. Victor. Rádio-vitrola imp. precisando consertos por 80,00 crzs. novos, ótimo negócio para oficina. — Telefone 36-1991.

Antenista

INSTALADORA LTDA.

Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antena com telefone. Instalamos antenas especiais p| 5 canais. Z. Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos e aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. — Telefone: 58-2871.

Seu TV parou?

Chame 49-0433. Consertamos em sua residência qualquer marca nacional e estrangeira com garantia. Atendemos em qualquer lugar. Colocamos e revisamos antenas.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? — Tel. 47-4262. Tôdas as marcas c| garantia.

ENCERADEIRA — Vendo uma Electrolux, com espalhador, pouco uso. NCr$ 100,00 — R. Gonzaga Bastos n. 47, apt. 201, — fundos. Tel. 34-8771.

MAQUINA LAVAR Brastemp, último mod. automatica e equipada para instalar. NCr$ 260,00. Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º

VENDO Singer portátil Baby americana. Tel. 54-0302.

VENDEM-SE 2 ventiladores Contacto de pé. NCr$ 400,00 — Figueiredo Magalhães, 421 ap. 202.

VESTUÁRIO

CASACÃO, raposas azuis usado, vendo, NCr$ 500 (pode fazer 3 estolas). Tel. 36-1991.

CASAQUINHO DE PELES — Vendem-se um branco e um cinza por apenas 50 cruzeiros novos. — Rua Voluntários da Pátria, 1, ap. 312.

PERUCAS inteira 80 mil, preço fixo, cabelos naturais. Atendo em sua casa, compro cabelo. Telefone 52-2539.

PERUCA impl. espanh. de mechas inteira, vendo 180 crzs. novos — Tel. 36-1991.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, tranças e franjas de tôdas as côres. — Preço nunca visto. Pagamento facilitado. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732, ou, em Ramos. Tel. 30-8256.

PERUCAS inteiras 70 mil, meias 40 mil, fabricação própria, preço para revendedores. Tel. 45-8832.

Perucas "Glamour"

Especialista em rabos perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas, preços especiais para revendedores. Vendas à crédito 3, 5, 7 vêzes, damos assistência. Rua Senador Vergueiro, 203 ap. 920. Bloco B — Tel.: 45-8832.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, artigos finos das melhores fábricas, cam. volta mundo, sabonetes. — Preço para revenda. — Trocam-se mercadorias. Rua México, 41, s| 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIA — Vende-se ou troca-se por carro, uma água marinha, Martha Rocha, de 31 quilates, lapidação Amsterdan (RARIDADE), montada num anel de platina com 6 brilhantes e 4 baguetes brancos. De particular para particular. — Tratar tels. 45-9162 ou 22-4442.

Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s| 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

ÓCULOS — CINE-FOTO

CINEMA EM CASA — Consertos de projetores 16 mm, procure a melhor oficina do Rio — Correia Sousa Filmes — Rua Pedro Lessa, 35, 4.º and. 35 anos de tradição.

CONSIGO tudo que você precisa pelo menor preço possível. Vendo, troco, facilito pagamento de material fotografico usado, máquinas, filmadores, projetores, gravador, ampliador e o que você precisar me consulte antes de comprar. Telefone para Adriana: 46-9821, escreva ou venha até a Rua Marechal Cantuaria, 122, na Urca, perto da TV Tupi e aqui trocamos tudo por tudo. Você traz o que não quer mais e leva aquilo que mais quer.

MAQUINA fotográfica Yashica Flex lente 3,5 com flash e com fotômetro Vel 300, est. de nova, 130. — Rua Tomás Rabelo, 38, c| 4. Tel. 32-5593. Estácio.

MAQUINA FOTOGRAFICA ROLLEIFLEX — NCr$ 500,00. Telefone 26-1816.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro IEC, mod. 3-D, modernissimo, nacional, estado de novo, 50|60 ciclos, NCr$ 590 — Tel.: 57-0222.

VENDO — Projetor 8 mm sonoro Eumig-s, zoom, automatico — Filmador Leicina 8 mm, zoom, automática, alemã. Tudo nôvo — Recebo máq. escrever portatil — Av. Copacabana n. 363 — apto. 902.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo guarda-roupas, claros e escuros, a partir de NCr$ 30,00; 1 sumier casal, NCr$ 80,00; máquina portátil c| motor, NCr$ 100,00, dormitório e sala Chipendale. — Rua Santana, 198.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estéreos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rapido. — Hoje a qualquer hora.

COMPRO, televisão, vitrolas, geladeira, mesmo com defeito. — Tel. 34-2055.

ENCERADEIRA, tel. de manivela, estátua de índio, chuveiro elétrico, 3 quadros, 1 espelho, 8 peças por preços de 1 só, 130, mot. viagem. Tel.: 58-3264.

GUARDA-ROUPA — Maq. fotog., abajur etc., urgente, oferta, na Rua Venâncio Flores, 506-401.

LUSTRES DE CRISTAIS — Vendo 2 da Boêmia e tcheco, lindíssimos. Tel. 27-8719.

MALAS DE PORÃO (Trunks) — Família recém-chegada do exterior vende malões americanos. Av. Henrique Dodsworth, 83 ap. 904, Copacabana — Na parte da tarde.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se. Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156.

VENDO, 2 penteador com espelho, 2 cadeiras, 1 lavador Americano elétrico, todo bom estado, Ferro batido — Tel. 47-3905.

VENDO por motivo mudança dormitório caviúna, armário 5 portas, tapêtes, poltronas, geladeira GE 13 pés perfeito estado. Preço de oportunidade — Av. Osvaldo Cruz, 12 ap. 401.

VENDE-SE uma radiola adaptável, 1 jôgo de varanda, 1 enceradeira Real, precisando reparos e 1 cristaleira. Motivo desocupar lugar. Preço NCr$ 150,00 tudo. R. Ipuera 393, ap. 102-F — Acari. Trat. Sr. Júlio.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, critais, tapêtes e lustres.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 32-0651.

COFRES — Vende-se diretamente da fábrica, todos os modelos. Ver na Rua da Conceição, 16.

DEPÓSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos, usados e reformados. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo, 373, gr. 595. Tel.: 22-5665.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Não comprem sem consultar nl preços. Condições especiais p| revendedores. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201. Av. Nova Iorque, 326.

MAQUINA DE ESCREVER semiportátil Royal, perfeita, ótimo estado, moderna, margeador e tab. automáticos — NCr$ 155. — Tel. 57-0222.

MAQUINA de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

ROYAL — Carro grande, reformada, vendo melhor oferta à vista. Rua Senador Dantas 76, s|| 1 102.

VENDE-SE prancheta desenhista — NCr$ 50,00 — Figueiredo Magalhães, 421-202.

VENDE-SE em conjunto todos os móveis de escritório, mesas, mesa de desenho, fichário, poltronas, máquinas de escrever e somar etc. Melhor oferta leva tudo — Ver 6.ª, sábado e 2.ª. — Rua México, 111-1 504.

VENDO 1 carbex. Custa NCr$ 800,00. Vendo por apenas 500. Tratar tel. 30-8924.

VENDO móveis modernos, para escritório, jacarandá. 13 de Maio, 47, s| 2 508.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAISO — Tijolo 20x20 — D. 3 Rios p. na obra 85,00 o m. Assoalho peroba 1a., tacos comp. Eucatex e outros materiais a preços de liquidação — 76-6875.

CIMENTO MAUÁ — Paraíso, areia pedra, ferro, saibro, tijolo e tudo mais, direto das fontes, coloco na obra, na Guanabara e Estado do Rio, sem aumento — Posso facilitar até 10 meses — 34-0305 — Mattos.

DEMOLIÇÃO — Janelas, porta de divisão de vidro basculante fixo azul de 1 x 2 m. Vergalhão 3|8 e 3|16 a 300 o kilo, tubos galvanizados, tijolos, bomba dágua, tudo barato para entrega do terreno — Rodolfo Dantas, 106 — Copa.

CIMENTO Paraiso e Mauá. Tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro, Pôsto. 34-7990. Silvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se janelas, portas, telha reta São Caetano, madeira, azulejos, vergalhões, tacos de peroba e Sucupira, basculantes, soleiras e peitoris de mármore de Carrara, balaustres decorativos de madeira etc. — José Linhares, 35 — Leblon.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 ou 49-1710. — Rua Adolfo Bergamini ns. 111/112.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS — Furados, muitíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

TIJOLOS LAJOTAS de 1.ª, de Arrozal. Ferro trefilado de 1.ª, de 3/16 a polegada. Otimos preços. Tel. 42-9223, Sr. Israel.

Paralelepípedos

Vendo, 2 milheiros melhor oferta. Rua General Severiano, 90. (P

DIVERSOS

BALANÇAS, vende-se, a prazo, nova capacidade de 10 a 300 quilos. Rua General Caldwell, n. 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRE — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, 14, tel. 43-7496. esq., da Av. Passos, 53.

COFRES, vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

ESTUFAS, Máquinas de Café, Fogão, Sanduicheira e Cortadores Frios, por preço de ocasião. Tratar na R. General Caldwell n. 217.

MOINHO, para moer café. Vende-se de 1/2 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217 — 32-3156 ou 52-3512.

MOENDA de Cana Manual. Vende-se. Rua General Caldwell n. 217 — 52-3512 e 32-3156.

VENDE-SE dois cofres grandes, baratíssimos. Procurar Blanco ou Walter. Rua Visconde de Inhaúma, 62.

ÓRGÃO — Conjunto de iê-iê-iê precisa de bom organista. Dá-se o aparelho. Tratar tel. 34-0718.

PIANOS Schdmeir, Pleyel. 375 até 950 mil. Praça 11 de Junho, 403. Tradicional casa do bairro. Ônibus à porta!

PIANOS — Consertos, afinações, extinção de cupim, compras e vendas, reparos de mecanismo etc. Carlos Amaro. Tel. 58-7949.

PIANO alemão 400. Outro c| metal. C. cruzadas, 3 pedais, 88 notas, lindo som, 600. Urgente. Mat. viegem, D. Claudina 470 c| XI — Méier.

PIANO STANWEI — Vendo todo patinado em grenat e ouro, lindíssimo. 27-8719.

PIANO alemão de apartamento, cepo de metal. 88 notas, cordas cruzadas, côr clara, em perfeito estado, garantido, 700 mil. Telefone 46-4424.

VENDO bonito piano Lux, claro, tamanho pequeno, estado de nôvo. S. Vergueiro, 55, 303, das 2 em diante.

VENDEM-SE pianos de alta classe — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ANIMAIS — Passa-se cachorra sadia, limpa e vacinada por mudança — Rua Engênio Huneck, 13 — Laranjeiras.

POODLE — Vendo 3 legítimos côr: 2 prêtos, 1 branco, com 2 meses. Baratíssimos. — Rua Décio Vilares, 229-102. — Bairro Peixoto.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APROVEITAMENTO máximo — Português, Matemática e outras matérias. Professor de comprovada eficiência. Tel.: 37-8649.

APRENDA A DIRIGIR — NCr$ 5,50 a aula sem taxa ou inscrição em Volks. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio e prep. doc. Tel.: 37-6097.

APRENDA a dirigir em Volks ou Gordini 1967. Vou a domicílio. Aulas diurnas e noturnas. Tratar 57-7945. Maurício.

APRENDA A FAZER PERUCAS em 10 aulas — Limpeza de pele, maquilagem unhas e cílios postiços — Por mês ou individual — Moldes de peruca p| todos os fins — Manicura, Pedicura — Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 — Procure Tânia.

AULAS INGLÊS particular — Prof. inglês — Tel.: 37-8826.

CURSO DE FÉRIAS — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol Curso Baer (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601, das 7 às 22 horas.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — Iniciantes e treinamento para qualquer metodo, nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. Estamos preparando taquigrafos p/ o conc. da Al de S. Paulo. Centro Taquigrafico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia). Tels. 52-2972, 52-0618.

DESCRITIVA — Matematica — Eficiência absoluta. Estudante de Engenharia ensina em aulas particulares tel. 37-6896.

ESCOLA de cabeleireiro. V. da Pátria, 341. Tel. 26-2126. Não cobramos matrículas. Fornecemos material.

FALE INGLES em 6 meses. Tel. 26-5341.

GUITARRA, solo e ritmo, bateria, baixo, canto curso moderno prep. conjuntos, 20 aulas, e estará apto a prestar exame na O. M. B. Prof. Medeiros e sua equipe. — Tel. 29-2759.

INGLÊS — P| qualquer nivel — Método rápido. NCr$ 5,00. Telefone 57-2987 das 11 às 14h.

INICIAÇÃO Musical — Piano. — Professôra dipl. Escola Nacional de Música. Cr$ 20,00 mensais. Tel. 57-0363.

PROFESSÔRES — Aluga sala com 20 carteiras a professôres que queiram lecionar qualquer matéria sôbre sua responsabilidade a NCr$ 20,00 a hora. Horários vagos de 7 da manhã até 17 horas. Fica no centro esquina da Rua Moncorvo Filho com Frei Caneca. Escreva para a CAIXA POSTAL n.º 26 ou 27 — ZC-06 — Lapa — Correios e Telégrafos. - Informe horário desejado e matéria a lecionar, que será procurado no prazo de 10 dias. A sala tem telefone para os professôres e seus recados.

PROF. INGLÊS — Admitimos prof. inglês para lecionar no Centro, idade até 38 anos, no horário das 9 às 11 horas e das 20 às 21 horas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º

PROFA. ETIQUETA — Admitimos para lecionar no Centro, no horário de 18 às 19 horas. Sal. a combinar. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

PASSA-SE instituto. — Base NCr$ 12 000. Estuda-se propostas. — Funcionando com jardim, admissão, artigo. Marcar visitas. Tel.: 48-1242 — 14h às 18h.

PRECISA-SE professora curso primário. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

PRE-NORMAL (intensivo, art. 99) (ginasial e científico) início novas turmas 1.º de agosto. Rua Macapuri, 16 tel. 30-7097 — Penha.

TEORIA e solfejo para solistas, ritmistas, baxista e bateristas em 10 aulas, preparo para a OMB. Tel. 29-2759 — Maestro Aldo Taranto.

VENDO curso, func. cart. estofada, urgente. Entr. NCr$ 390,00. Est. Bandeirantes, 144, sl. 1208. Entrada ao lado, 131. Jacarepaguá — De 7 às 11 horas.

VENDEM-SE materiais escolares de colégio fechado — Carteiros, mesas, etc. — R. Haddock Lôbo, 22.

Academia de Corte e Costura

MALVINA KAHANE

Curso completo com direito ao livro **O Sistema Retangular**. Concede diploma. Rua Senador Dantas, 118 — Telefone 22-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1233.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116

Tel. 52-8997 ● 52-8899

LIVROS E PUBLICAÇÕES

Minas de outrora

Livro do jornalista Alfredo Silva.

A vida antigamente: os "cometas" (viajantes), os tropeiros, os carros-de-boi etc.

Evolução: Magalhães Pinto, o "governador da madrugada", em páginas sensacionais, como "o sonho da fonte que o sol criou no deserto da alma de Minas". Brevemente. Reservas de exemplares c| o autor, à Rua São José, 90 — 20.º andar — sala das Emissoras Coligadas.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

COMPRO moedas e cedulas antigas. Av. Marechal Floriano 69 sobrado. Tel. 43-1113 e 43-7649 — Major Alencar.

SELOS — Coleções — Colecionador compra. Tels. 27-6402 e .. 23-5698.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Petrof, Weimar, cauda e armário, a prazo, menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A VISTA — Compro piano de cauda ou armario. Pago o melhor preço, resolvo rapido. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — À vista — Compro um piano urgente. Negócio rapido. Tel. 45-1581.

BECHSTEIN. Piano de cauda 2,50 m, bom estado, vende-se por motivo de viagem. Tel. 22-3657.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Peña.

ATENÇÃO — À vista compro um piano novo ou usado, cauda ou armario. Pago melhor preço — 36-3652.

CASA MILAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

COMPRO 1 piano de boa qualidade. Não faço questão de marca ou preço. De cauda ou armário. À vista. Tel.: 45-1130.

FLAUTA Boheme extraordinária sonoridade. Vende-se na embalagem, urgente. Rua São Salvador, 18. Estação de Mesquita.

GUITARRA com amplificador, Ipame, mod. 121 — Pouco uso — Vendo pela melhor oferta. Tratar na Rua Ferreira Viana, 50 c| Francisco.

PIANO DE ESTUDOS — Carlos Wehrs, tipo Pleyel, vende-se urgente. Perfeito. NCr$ 480,00. Rua Delfim Carlos, 48, fundos. Olaria.

PIANO inglês tipo apartamento, novo, recem-importado, maravilhosa sonoridade, 3 pedais. Vende-se urgente. Preço de ocasião. Rua das Laranjeiras, 143, loja M — Facilita-se o pagamento.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p| pintura, ar direto, 2 pistões est. novo, 120 mil, enceradeira, boa 3 escovas, 36 mil, radio GE, 65 mil, R. Dona Zulmira 118, casa 9.

ESFRIADEIRA PARA SABÃO — Vendo uma sem uso, 35 placas, 1 200 kg por carga, 27-4815. Juarez Carvalho.

FORNO. Fundição rotativo com maçarico etc. NCr$ 1 500. Tel.: 42-5596. Simões.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS INDUSTRIAIS Singer — Vendo duas — Tratar com Sr. Carlos na Av. Copacabana, 581-B — Loja.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não compre sem rigoroso exame (isolante) e teste. Temos a melhor nacional. 5 anos de garantia. A partir NCr$ 65,00. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro — até 21 horas.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e emassadeira para padaria. A prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217.

PRENSAS 3 martelete, 2 tôrnos, máquina de serrar, plaina etc. NCr$ 4 000. Tel.: .... 42-5596.

VENDEM-SE máquinas de costura industrial, 400 W-1 — Preço unidade 500 — Ver Copacabana n.º 702-B. — 2.º.

VENDE-SE — 2 máquinas de costura industrial 3115. Ver Rua Barata Ribeiro, 668-B. Tel. 57-8821.

VENDESE — 1 transformador de solda marca Protons — 110|220 Volts, 200 Amperes — NCr$ ... 380,00. 1 Frezadeira quase sem uso n. 3 para chapa até n.º 22 com 12 carretéis. NCr$ 370,00. Tratar Rua Lavradio, 128, com Sr. Mesquita.

VENDO gerador Hoos 18 KWA. NCr$ 4 000,00. Rua Mem de Sá, 19 — Alfredo.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

AÇÃO entre amigos — Fica adiada a rifa da Simca Chambord para o dia 30 de setembro 1967. Pelo não recebimento de certas importâncias. Luiz Carvalho.

Ação Entre Amigos

O sorteio do automóvel Packard, 52, prêto marcado p| 31-7-67 fica antecipado para 29-7-67 (sábado) p| Lot. Fed.

Edital de Convocação

Condomínio do Edifício e Galeria Bonsucesso, Rua Cardoso de Morais, 115.

Ficam convocados os condôminos, para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada dia 30 de julho de 1967, às 08:00 horas, em 1.ª convocação com 50% dos condôminos ou em 2.ª convocação com qualquer número após 30 minutos.

ORDEM DO DIA:

1 — Apreciação do projeto e aprovação da nova convenção, e

2 — Eleição da nova administração de acôrdo com a nova convenção.

Guanabara, 25 de julho de 1967. — a) **Achiles Menezes — Sindico interino.**

Obs.: Não sendo aprovada a convenção nessa assembléia, ficam os mesmos convocados para novas reuniões nos domingos subseqüentes no mesmo horário.

Santa Maria

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES S|A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas da Santa Maria — Imóveis e Construções S|A. convocados a comparecerem, em primeira convocação, à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 1.º de agôsto de 1967, às 10 horas, à Rua Carolina Méier, 22|24, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — ratificação de Atos da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal;

b) — eleição dos membros da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal;

c) — autorização para a venda de imóvel de propriedade da Sociedade; e

d) — assuntos de interêsse geral.

Se não houver número legal, fica, desde logo, convocada a Assembléia, em segunda convocação, para o mesmo dia às 11 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, GB, em 20 de julho de 1967. — a) **Américo dos Anjos Ayres** — Presidente do Conselho Consultivo. (P

Edital

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do artigo 26, letra b, e § 1.º do estatuto, ficam convocadas as Delegações de Representantes das Federações de Agricultura, filiadas à Confederação Nacional da Agricultura, para, constituindo o Conselho de Representantes da entidade, reunirem-se extraordinàriamente na sede social à Avenida General Justo, n.º 171 — 5.º andar.

A reunião será instalada às 10 horas do dia 8 de agôsto próximo futuro, abrindo-se os trabalhos com a apresentação das credenciais e qualificação dos Delegados Representantes. Não estando presente a maioria das Delegações, fica desde já convocada a reunião para as 14 horas, no mesmo dia e local, quando se instalará com qualquer número de Delegações presentes.

Instalada a reunião e procedidas as formalidades preliminares, iniciar-se-á a discussão e votação da matéria da pauta, prosseguindo a reunião em tantas sessões quantas sejam necessárias ao seu esgotamento. Ao fim de cada sessão, o Presidente anunciará ao plenário o dia e hora da sessão seguinte.

A discussão e votação compreenderá a matéria abaixo:

a) Regimento Interno do Conselho de Representantes.

b) Relatório das atividades da Diretoria relativas ao período de gestão transitória autorizada no artigo 56 do Estatuto Social.

c) Contas relativas ao período de que trata a alínea anterior. Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial comparados. Demonstrativo de aplicação da Contribuição Sindical arrecadada — 1965 — 1966, com Pareceres favoráveis do Conselho Fiscal.

d) Balancete da situação financeira em 31 de julho de 1967, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

e) Fixação da contribuição das Federações filiadas.

f) Esquema e programas de trabalho da C.N.A.

g) Proposta da Diretoria para estruturação dos serviços e quadro do pessoal.

h) Casa da Agricultura do Brasil. Autorização e normas a que deverá obedecer a contratação das obras, ad **referendum** da autoridade competente.

i) Propostas orçamentárias para os exercícios de 1967 e 1968 com Pareceres favoráveis ao Conselho Fiscal.

j) Política Geral da agricultura. Diretrizes.

Nas votações, cada Delegação terá direito a um voto, sòmente participando das mesmas as Federações que tenham eleito e empossado seus Delegados Representantes e que determinarão o "quorum". Os trabalhos da reunião serão disciplinados pela lei, pelo estatuto da entidade e pelas disposições regimentais.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1967.

IRIS MEINBERG
Presidente

(P

AGENCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLINIO DE OLIVEIRA, 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Banco Francês e Italiano

PARA A AMÉRICA DO SUL S.A.

Pagamento de dividendos

A partir de 26-7-67 será pago, na Seção Valôres dêste Banco, o 33.º dividendo correspondente ao semestre findo em 30-6-67, a razão de NCr$ 0,06 por ação.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1967.

G. ROSSIGNOLI
(Diretor Superintendente)

Declaração

Benafer — Ind. Importação e Comércio Ltda. estabelecida nesta cidade na Rua Senador Dantas, 38 — 1.º, sala 5, com inscrição F.R.C. 196.135 declarar para fins de direito que está extraviado o talão de notas fiscais de n.ºs 5 501 a 5 550 ainda não autenticado.

Rio de Janeiro, 28.7-67.

BENAFER Ind. Imp. e Com. Ltda.

Imobiliária Nova York S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Imobiliária Nova York S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de agôsto, às 13 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, 131, 14.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição do conselho fiscal.

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1967

a) José Sylvio Magalhães
Diretor (P

MULTICRED S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta Patente n.º 11

Av. Rio Branco, 80 — 14.º — Rio de Janeiro

TELS.: 23-8675 e 43-7744

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — 33552225

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30-06-1967

DÉBITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	3.103,22
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	77.014,75
IMPOSTOS	1.049,41
JUROS SÔBRE REFINANCIAMENTO R-21	6.492,15
PERDAS DIVERSAS	104,81
COMISSÕES DE OPERAÇÕES	11.486,58
SUBTOTAL	99.250,92
FUNDO DE RESERVA LEGAL	7.953,65
LUCROS EM SUSPENSOS	151.598,78
TOTAL	258.803,35

CRÉDITO	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	479,41
RECEITA DE OPERAÇÕES	212.468,31
RECEITA PATRIMONIAL	5.548,30
RENDA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS	30.712,40
DESCONTOS	9.401,89
COMISSÕES DIVERSAS	188,48
CONVERSÃO MONETÁRIA	4,56
TOTAL	258.803,35

JORGE BRANDO BARBOSA
Diretor-Presidente

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
Diretor

CANDIDO F. ALBUQUERQUE MELLO
Diretor

CELSO CORREA SANTOS — TÉC. CONT. C.R.C. — G.B. — 17.027

N.B.: Trata-se de republicação, por haver a anterior, feita em 23.7.67, neste Jornal, saído com incorreções.

Nota

O comunicado aos Bancos e à Praça assinado pelos Srs. Gilson Lobo e Henrique Arias Rodrigues, publicado dia 26 do corrente neste Jornal, onde se lê "5 de julho p.p.", diz-se "5 de junho p.p.".

Werco Comércio e Indústria Ltda.

comunica aos Bancos, à Praça, seus amigos e clientes a mudança dos seus escritórios para a PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 32 — 34 — 6.º ANDAR, telefones números 31-3362 e 31-3364 onde espera continuar merecedora da confiança com que sempre a distinguiram.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

SENHORA — Precisa-se para uma senhora semi-paralítica. — Rua Major Avila, 116, ap. 701 — Saens Pena.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referências. — Tels.: 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino. Paga-se muito bem — Tratar na Av. Atlântica, 1212, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se, de fôrno e fogão, com referências — Ordenado: NCr$ 200,00 — Tratar na Rua Urbano dos Santos n.º 22 — URCA.

COZINHEIRA — Precisa. Pede-se referência. Rua Livreiro Francisco Alves, 46, esta rua fica em frente a Matriz da Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para lavar, em casa de pequena família. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar na Av. Teixeira de Castro, 70, Bonsucesso. Ordenado NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, Rua Marechal Bento Manuel, 83. Tel. 26-4797 e 46-9109 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se. Praia de Botafogo 360-A.

COZINHEIRA — Casal de tratamento precisa de boa profissional com refs.. não faz almoço. Paga-se bem — Telefonar para .. 29-4467 D. Nena até às 9 horas ou à noite.

COZINHEIRA com referencias p| 3 pessoas. Trivial fino. 70 mil — Gustavo Sampaio n. 441 — . 501 — Leme.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Para família de 3 pessoas. Exigem-se referências. Tratar depois das 14 horas. Rua Joaquim Nabuco, 197 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, e lavar roupa, 3 pessoas. — NCr$ 90,00. Exig. ref. e doc. — Praia do Flamengo, 350/801.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. — Rua Dias Ferreira, 217 — 301. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se 80,00 Bartolomeu Mitre 647 — 503. — Leblon.

EMPREGADA — Sòmente p| o trivial e passar roupa. Exige-se ótima saúde. Não importa côr — Rua Farme de Amoedo, 152 ap. 301 — Ipanema. Tel. 27-4200.

EMPREGADA — Precisa-se, não mocinha, que cozinhe bem, para todo serviço de casa. Entrada para trabalho às 8h e saída às 18h. — Falar: Rua Dona Mariana, 220, ap. 3, segundo andar, Botafogo (esquina Gen. Polidoro).

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar NCr$ 80,00. Não lava nem passa. Praça Edmundo Bittencourt n.º 2 ap. 203. Final de Anita Garibaldi.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, pago bem. Rua Aires Saldanha, 114 ap. 403 — Tel. 56-3493.

EMPREGADA — Preciso para cozinha e arrumação. Aceito com criança de colo. Rua Marquês de Sabará, 100 ap. 301, J. Botânico — Tel. 46-1205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Castro Alves, 215 — Tel. 49-0528 — Méier.

EMPREGADA — 70 000 — cozinhando bem, com referencias — Rua da Matriz, 66, ap. 104.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado e lavar, maior de 25 anos. Referências. Dormir. — 100 mil, na Av. Atlântica, 1 998, ap. 301.

COZINHEIRA — Preciso, fina, variado, durma no emprego. 70 mil, na Rua Siqueira Campos, 142, ap. 701 — Cop.

EMPREGADA, para cozinhar e arrumar para casal e 2 filhes. — Folga domingo. Ord. NCr$ 100. Referências e carteira, na Rua Redentor, 36, ap. 201 — Telefone 27-1539.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 irmãs juntas ou separadas. Para babá, cooperar ou fazer todo serviço. Damos ref. 4 anos cada. tel. 42-3935.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras de trivial fino ou fazer todo serviço. Somos ligeiras. Tratamos e entramos hoje. Tel. 42-3935.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar o trivial, passar e limpeza. Ordenado 50,00 e que durma no emprêgo. Rua Costa Lôbo, 131 — Triagem - GB.

PRECISAM-SE empregada, com muita pratica, asseada, carteira, referência, para cozinhar e arrumar, ap. pequeno, 2 pessoas, paga-se bem. Tel. 29-6754 — Méier.

PRECISO cozinheira, cop-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa. — D. Conceição.

PRECISO DE COZINHEIRA de fôrno e fogão p| casa de 1 casal sem filhos. Pago 100,00. Av. Copacabana n. 613 — 805.

PRECISA-SE 1 cozinheira de forno e fogão, 1 copeiro c| prática. Rua Thomaz Rabelo 12-B.

PRECISA-SE, que saiba inclusive cozinhar o trivial. Exige-se referencia. Tratar na Rua Carlos de Vasconcelos, 116, ap. 106. Tijuca.

PRECISO de uma cozinheira e 2 ajudante mulher. Para embaixada no Centro. Tratar hoje. Rua da Carioca, 55 ap. 401.

PRECISO cozinheira, forno, fogão, Copacabana, 166|43. Exigem-se referências e carteira. Urgente.

SENHORA SO' — Precisa de empregada com trivial das 15 horas às 9 da manhã — Av. Prado Júnior n. 335 — apto. 211 — Copacabana.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Para lavar, passar e ajudar nos demais serviços, que durma fora. Exigem-se documentos e referências. Tratar c| D. Marialice — Av. Delfim Moreira, 552 — 402. Leblon.

PRECISA-SE de passadeira de brim. Tinturaria Galo na Praça 11 de Junho n. 266.

LAVADEIRA que lave e passe c| bastante pratica. Rua Cerqueira Daltro, 166-F — Cascadura — Elias.

PRECISA-SE de passadeira com prática de lavanderia. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

TINTURARIA — Preciso passadeiras, urgente. Fone 26-4917.

TINTURARIA — Precisa-se de passador profissional, Praça Condessa Paulo de Frontin n. 38. Tel. 28-5481.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira. Rua São Clemente 257. Tel. 26-7760.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASEIRO — Precisa-se de 1 casal, de preferência português, espanhol ou japonês e sem filhos, para trabalhar em propriedade no Centro de Petrópolis. É necessário que tenha referência e entenda muito de plantação e animais. Dá-se casa muito boa e com todo confôrto. Ordenado NCr$ 100,00 — Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar c| Dona Valdira.

DIVERSOS

ADMINISTRADORA para Casa de Repouso — Precisa-se senhora independente, enérgica, com prática de administração, para administrar os serviços internos de Casa de Repouso, na Pça. S. Pena, que durma no emprêgo. — Tratar pessoalmente no Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, das 9h às 12h. Não se atende por telefone.

COPEIRO — Precisa-se rapaz até 18 anos, para casa de família. Tel. 37-7692. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para faxina (3 hs. de 2a. a 6a.). R. Silva Rabelo, 94 — Méier — manhã.

PRECISA-SE pessoa educada e com prática para tratar de senhora doente, podendo viajar. Exigem-se ref. e abon. de sua conduta. Hoje, Av. Rio Branco, 277, ap. 806, das 10 às 12 e 15 às 18. Amanhã. Tel. 27-9059.

PRECISA-SE de um empregado que tenha prática de chácara e criação de galinhas e que seja um senhor que dê referências — Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça, precisa-se com boa aparencia para serviços gerais de escritório — Favor apresentar-se com fotografia, referencias e documentos na Rua da Assembléia, 36, sala 803.

AUXILIAR contabilidade môça operadoras Ruf ou National p| Benfica, Gávea e Centro 200|250,00, Av. Rio Branco 151 s| loja, sala 09.

AUXILIAR Escritório môças boas dats., letra, firme calculos, p| S. Crist., Penha, Cajú, 150|200. Av. Rio Branco 151 s|loja, sala 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE, ambos os sexos c| boa doc. — Rua dos Andradas, 96, s| 402-A.

ASSISTENTE CONTABIL — Procura-se Aux. de Contabilidade c/ prática, com curso técnico e conhecimentos sistema Ruf — Semana de 5 dias. Salário inicial de 400/500. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614 e 613.

AUXILIAR p/ Contas Correntes (Para trabalhar em Bonsucesso) — Firma de grande projeção procura moça que saiba datilografia c/ prática de contas correntes. Salário inicial de 200, com reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614 e 613.

AUX. ESCRITÓRIO — Admitimos elemento com prática em notas fiscais e que possua carteira de motorista amador. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

AUXILIARES — Môça p/ Cent., Z. Norte e Sul. Prát. esc., dat., corresp-secret., fat. calc., dat.-escritório, fiscal-contratista, dat.-arquiv. dat. Sal. 150 a 300. — Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR — Rapazes fat. dat., prát. escrit. e técn. fiscal-cont. ab. prát. Seção Cob. dat. Sal. 150 a 200. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (Môça) — Com prática de dactilografia, conhecimentos gerais, de serviços de escritório, firme em cálculos, para oficina autorizada Volkswagen. Tratar na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735.

AUXILIARES — NCr$ 160-400, 9 môças p| aux. escrit., recepcionista com datil., aux. contab., datil. p| Cia. Aviação, 6 rapazes aux. escrit. c| kardex, datil. cursando 3.º ano [illegible] Cia. de Aviação, aux. vendas, Op. Ruf e Remington, cobrador, na Rua Senador Dantas, 117, gr. 723.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça com prática, notas fiscais, máquinas, faturamento, na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristóvão.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — Precisamos para firma com grande empresa construtora, de meia idade, môça ou rapaz, contabilistas, datilografia e grande prática de escritório. Cartas para o número 29 313 na portaria dêste Jornal.

MOÇA PARA ESCRITÓRIO — Precisa-se c| boa aparência, ótima dactilografia e conhecimentos de contabilidade. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

CORRESPONDENTE rapaz, ótimo dat., prát. rotina comercial mínima 2 anos. 200,00 — Av. Rio Branco, 151, s|loja, s|09.

MOÇA — Maior, precisa-se para chefiar pequeno escritório. Prática, desembaraço e boa aparência. Ordenado fixo de duzentos e cinquenta e vantagens. Enviar cartas com detalhes ao anunciante na portaria dêste Jornal sob o n. 29353.

MENOR — Precisa-se com alguma prática de escritório, que escreva à máquina. Tratar na Rua Riachuelo, 333, gr. 103, s| 1, das 12 às 13 horas.

PRECISA-SE rapaz auxiliar escritório ,c| prática imobiliária — Adm. Bolívar — Av. Copacabana, 605, s| 1004.

RAPAZ, menor c| ginásio, dactilógrafo, precisa-se para horário das 12 às 17h30m. Av. Erasmo Braga n. 227, sala 1 015.

RIOBRAS — Precisam-se mlr. Aux. escritório b. dact. c| prática — 150|250 — Operador (a). Ruff — Remington — Aux. Dep. Pessoal. 200. [illegible] Nutricionista [illegible] contabilidade [illegible] 500|700 — [illegible] s| 410.

BALCONISTAS

OFICINA autorizada Volkswagen precisa de balconistas para a seção de peças, R. Barão do Bom Retiro, 1115.

PRECISA-SE caixeiro balcão, padaria. Rua Bolívar, 150-C.

PRECISA-SE balconista para padaria, na Rua do Catete, 289.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admitimos para trabalhar em Caxias, c| boa apresentação e prática, conhecendo serviço geral de escritório. Sal. 200,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFAS (OS) — NCr$ 180-270, 8 môças, 3 rapazes prática, ginasial, p| Cia. Aviação na Rua Senador Dantas, 117, gr. 723.

DATILÓGRAFA — Precisa-se. Ordenado mensal de NCr$ 200,00 — Apresentar-se sem longa prática [illegible] Rua Mayrink Veiga, 4 [illegible]

DATILÓGRAFAS — Admitimos môças c| boa aparência. Sal. 150/180 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

ESTENODATILÓGRAFA c| prát. escrit. serv. gerais, bem empregada [illegible] 30 anos. Av. Rio Branco 151 s|loja s|09.

ESTENOGRAFAS Port. bons conhec. 250,00 rep. 150|200,00 [illegible] Av. Rio Branco [illegible]

ESTENODATILOGRAFA — Precisa-se de môça com prática, instrução secundária [illegible] Rua Euclides da Cunha [illegible] 2 fotos 3 x 4 [illegible]

SECRETÁRIA — [illegible] Rio Branco [illegible]

MOÇA — Precisa-se, com prática de datilografia [illegible] Guanabara n. 24 — 7.º andar — Sala 714.

SECRETÁRIA INICIANTE — Precisa-se, boa letra, curso ginasial, serviços gerais escritório Cia. Loteamento e Pedreiro, até 32 anos, salário NCr$ 150,00, expediente 8 às 12 horas e lanche. Rua da Quitanda, 67, 6.º, grupo 603-5, atende sábado até às 12 horas, favor não telefonar.

SECRETÁRIA datilógrafa prática comprovada de serv. escritório — Mínimo 25 anos — Favor não apresentar-se sem a devida prática — Entrevistas p| tel. 54-4775 — Milton — Tiané — 28 de Setembro, 86.

SECRETÁRIA, MÔÇA — Precisa-se com prática de escritório. Av. Rio Branco, 156 — gr. 1425.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana. — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215. Copacabana.

COMERCIO PAPEIS ARCOS precisa vendedores gabarito. Rua Riachuelo, 44, 2.º and., Sr. Mendes.

PRECISA-SE de senhoras e rap. desembaraçados em serviço de rua — R. Estácio de Sá, 153, sala 3, 2.º andar, salário 150 mil, das 7,30 às 2 horas.

PRECISA-SE — 6 vendedores, Rua Honório de Almeida Irajá — Edson.

REVENDEDORES — Quer ganhar muito dinheiro? Quer sua independência financeira? Revenda produtos "API" de uso obrigatorio e de grande aceitação, e tem mais, você leva os produtos consignados — Rua do Carmo, 6, sala 609.

SENHORAS DINÂMICAS — Ganhem dinheiro no seu próprio lar ou local trabalho, venda blusas, saias, conjuntos, vestidos, meias etc., depósito malharia S. Paulo, p/ conta própria. Pagto. facilitado, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Edifício Av. Central. Centro ou Estrada Portela, 29, 2.º andar. — Madureira. Malharia ABC Modas. (Atende-se também interessadas do interior).

VENDEDORES — Admitimos elementos de ambos os sexos, com boa aparência e iniciativa. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com ou sem prática. Ordenado de NCr$ 150,00, mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES — Serraria do Esp. Santo precisa com prática em vendas de madeiras de lei. Av. Rio Branco, 156, s| 504.

VENDEDORES para bebidas. Precisa-se. Fixo e comissão. Tratar na Rua Ana Neri n. 1 802.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MÔÇA com prática, procura consultório dentário. Telefonar para 36-0450.

RECEPCIONISTAS — Precisam-se môças, boas datilógrafas com prática de crediário. Tratar na Rua Gonçalves Dias, n.º 59 com o Sr. José Carlos, favor não se apresentarem sem prática.

TELEFONISTA PROPAGANDISTA 6 solteiras de fino trato e boa cultura geral. Salário compensador em carteira. Tratar Modas Vestido Branco. Rua Visconde Santa Isabel, 382 — Grajaú.

DIVERSOS

AUXILIAR de seção de pacotes e embalagem de livros. Precisa-se, que saiba ler e escrever. Ordenado NCr$ 120,00, Apresentar-se a partir de 9 horas, Rua México 31-A, sobreloja com o Sr. Luciano.

PRECISA-SE — Rapaz de boa aparência, com conhecimento em assunto de cobrança, para trabalhar neste ramo. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 29502.

RAPAZ — 16 ou 17 anos — Precisa-se de um (1) para serviços externos de cobrança. Exige-se boa altura, conhecimento de ruas e bairros da Zona Norte e instrução acima da primária. Não atendemos quem não preencher os requisitos acima. Estrada da Portela, 29, grupo 315 — Madureira — das 9,30 às 10,30 hs.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALURGICO — Precisa-se que trabalhe bem em aço inoxidável para balcões frigoríficos. Rua Manuel Fontenele, 55-C — Tel.: .... 34-5301.

METALURGICA — Admite elemento para trabalhar em torno revólver — Semana de 5 dias. — Av. Automóvel Clube, 1402.

SERRALHEIROS — Precisa-se. Rua Anspeçada Melo, 43 — Olaria.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS — Para armários. Tratar na Rua Cel. Audomaro Costa, 42, ao lado da Central.

CARPINTEIROS e MARCENEIROS — Precisam-se. Rua Amaetinga, 335 — Cordovil.

CARPINTEIROS — Precisa-se de cinco carpinteiros para trabalhar em obra. Tratar à Rua Senador Dantas n.º 76, sala 1 203, depois das 10 horas.

MARCENEIROS — Precisam-se para instalações comerciais. Tratar Av. Itaóca, 1 939. Galpão C, com Sr. Joaquim.

MARCENEIRO — Precisa-se de oficial e meio-oficial. República do Peru, 390, 2.º andar, com o Sr. José ou Juan — Copacabana.

MEIO-OFICIAL estofador — Fábrica de Móveis precisa. Rua José dos Reis, 2 001, Inhaúma.

MARCINEIROS E Carpinteiros. Precisa-se na Rua do Senado, 147.

MONTMARTRE JORGE — Precisa de torneiro em madeira e marceneiro — Rua São Clemente, 72.

MAQUINISTA — Precisa-se de oficiais e meios oficiais para indústria de artefatos de madeira com prática de serra de fita, — respigadeira, desempeno e desengrosso, na Rua 24 de Maio n. 298 — Estação do Rocha. Sr. Luis ou Alfredo.

MARCENEIROS — Precisam-se para uma fabrica de moveis, com muita condução na porta, obra por tarefa, ordenado digno profissional, Av. Suburbana, 8640, esquina Rua Padre Nobrega — Piedade.

PRECISA-SE de marceneiros capacitados — Rua Milton, 95 — Ramos.

PRECISA-SE de bom marceneiro com ferramentas. Tratar c| Sr. Josef — Rua Matinoré n. 504 — Jacaré.

PRECISA-SE de 6 carpinteiros — Tratar na R. Visconde de Inhaúma, 62, com Blanco ou Walter.

PRECISA-SE de marceneiro — Rua General Bruce, 897, fundos — São Cristóvão.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

CARPINTEIROS de esquadrias, precisamos competentes, empreitada ou tarefa. Obra Av. João Ribeiro, 623, Pilares. — Av. Rio Branco, 185, sala 2 116.

CARPINTEIRO DE FORMAS — Precisa-se. — Rua Isidro Rocha, 1048 — Vigário Geral.

ESTUCADOR — Precisa-se de 10 estucadores para trabalhar em obra. Tratar à Rua Senador Dantas, 76, sala 1 203. Depois das 10 horas.

LADRILHEIROS — Preciso, Rua Ary Kerner 15, Tijuca, em frente à Cia. Sousa Cruz, por empreitada.

MESTRE DE OBRA — Precisa-se competente para obra de grande envergadura. Tratar à Rua Lucídio Lago, 96 s| 409, das 17 às 18 horas.

MESTRE DE OBRAS — Competente — Precisa-se. Trazer documentação que prove sua experiência e valor — Paga-se bem — Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 805.

PINTORES — Precisa-se para obra — Rua Gaspar, 51, fundos. Pilares.

PRECISA-SE pedreiro c| prática. R. Blumenau, lote 8. Cascadura.

PINTORES — Precisam-se. — Rua Isidro Rocha, 1048. Vigário Geral.

PEDREIRO E JOVENS SERVENTES — Precisam-se, hoje das 10 às 11 horas. Rua Capitão Félix n. 271. São Cristóvão — Alexandre

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO TV, Rádios — Para consertos. Precisa-se, com referências. Siqueira Campos 7 — Copacabana.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com bastante pratica em forrar caixas de papelão. As interessadas deverão comparecer na Rua Chantecler, 26, esquina São Luiz Gonzaga, 1375.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se, na Rua Ricardo Machado, 59 — São Cristóvão.

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Gonçalves Lêdo n. 61.

ENCADERNADOR — Precisa-se — Augusto Severo, 202 — Fundos — Glória.

GRAFICO — Compositor. Precisa-se para efetivo. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPORTANTE indústria gráfica precisa para sua seção de composição de: compositor tipográfico, compositor impressor. Exigências: Curso primário completo. Tratar à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — Benfica.

IMPRESSOR e Compositor — Precisa-se Rua Dias da Cruz, 210-B — Méier. Papelaria e Tipografia Carlos Antônio Ltda.

IMPRESSORES para máquina Minerva, Gráfica Cervantes Ltda. — Rua São João Batista, 95, Botafogo. Paga-se bem.

PRECISA-SE — Compositor e encadernador de 1a., apresentar-se c| referência na Rua Flack, 138 fundos — Riachuelo.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE Torneiro Mecânico. Rua Dr. Nunes, 1243 — Olaria.

TORNEIRO — Precisa-se de meio-oficial para fábrica de móveis de madeira - Rua Matinoré, 113. Jacarezinho, próximo à Cervejaria Ultramarina — Tratar com Sr. Tomaz.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortadores de pele e montadores. Paga-se bem, na Rua Antunes Maciel, 93.

MEIO-OFICIAL p| consertos pequenos, preferência sabendo pontear. Rua das Laranjeiras 486, loja A.

PRECISA-SE — De 1 serralheiro para obras de ferro. Tratar com Sr. José, na Rua Capitão Carlos, 221 — Bonsucesso — GB.

PESPONTADORES — Precisa-se para calçados de senhora, damos serviço para casa, obra chanfrada — Rua José dos Reis, 45 (Eng. de Dentro).

PRECISA-SE de um bom oficial para consertos de calçados — R. Angélica Mota, 281. Olaria.

PRECISA-SE de oficiais de Luiz XV, à Rua Goiás n. 32 — Eng. de Dentro — GB.

SAPATEIRO — Pespontadores, preciso, dou obra para casa, chanfrada. — Rua Conde Agrolongo, 763, Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos em geral. Paga-se bem. — Av. Pasteur, 250-fundos. — Praia Vermelha.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para obra mocassim e 1 para social sob medida social — serve biscate, Rua São Francisco Xavier n. 2 — loja E.

SAPATEIROS — Precisa-se para mocassin sob medida. Paga-se bem, dá-se serviço para casa. Rua Rodolfo Dantas n. 101-B — Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se de caixeiro de balcão obras finas para senhoras. Paga-se bem. Av. 28 Setembro, 295.

DIVERSOS

FÁBRICA DE CINTOS — Precisa-se de bons meios oficiais com prática. Rua Buenos Aires n. 102 — 1.º and.

LUSTRADOR — Precisa-se de pessoa habilitada para trabalhar em casa de móveis. Rua Visconde de Pirajá, 22-A.

PROFISSIONAIS — Admitimos: torneiro mecânico, compositores, p| tipografia, jardineiro, bombeiro hidráulico. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Oficial ou ajudante. — Tratar na Av. Augusto Severo, 272.

ALFAIATE precisa-se de um buteiro que saiba casear. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 702.

COSTUREIRAS — Precisa-se p|camisas esporte p| homens — Rua da Constituição, 82.

COSTUREIRA com prát. de blusas finas para fábrica, precisa-se. — Rua Buenos Aires, 314, sob.

COSTUREIRA E CALCEIRA — Precisa-se, competente, com prática em confecções para trabalhar no local. Av. Copacabana 1052 — Sobreloja 201.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras apresentar-se, na Rua Alvaro de Miranda, 243 — Pilares, Sr. Adilson, de 8 às 16 horas — Capas Copacabana S/A.

MOÇAS — Com alguma pratica de costura, menores ou maiores. Av. Copacabana, 1072, sala 301, depois das 9 horas.

PRECISAM-SE costureiras para blusões e calças, R. Cândido Benicio, 2537, s/ 6 — P. Sêca.

PRECISA-SE de uma oficial de paletó com prática de roupa militar que preguem manga. Rua Almeida e Sousa n.º 1 273-A. Procurar Sr. Paulo.

PRECISO um buteiro competente p| sob medida. Paga-se bem. R. Hilário de Gouveia, 66, sala 608 — Copacabana.

PRECISA-SE alfaiate com grande prática de roupas profissionais. Tratar Rua Costa Lôbo, 454-A — Triagem.

PRECISA-SE de pessoa para costurar em casa de família. Telefone 57-1698.

PRECISA-SE de várias costureiras para serviços fáceis. — Rua Conde de Bonfim, 666, casa 5.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se para sexta e sabado. Rua do Riachuelo, 133.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n. 817, fundos — Tijuca.

BARBEIRO efetivo. Av. Democráticos 247.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo. Ordenado a combinar, — Rua São Cristóvão n. 863.

CABELEIREIRA — Competente em penteados modernos. Precisa-se, é favor não se apresentar se não estiver à altura, Rua Riachuelo, 276 — 1.º andar.

CABELEIREIROS — Reparo de secadores — eletricidade em geral — reforma e instalações de salões. Tel. 46-2958 — GIORDAN à noite.

MANICURA — Precisa-se c| muita prática, NCr$ 150,00 garantia e 10% p| material. — Av. Ataulfo de Paiva, 558. Tel. 27-1500.

MANICURE E CABELEIREIRA — Precisa-se de duas boas profissionais. Paga-se bem. Rua Panamá, 24 — I.A.P.I da Penha.

PRECISA-SE de manicura competente — Av. Brás de Pina, 13, sobrado.

PRECISO uma manicure competente. Salário e comissão — Rua Uruguai, 133.

PRECISA-SE barbeiro. — Av. João Ribeiro, 203. Pilares. Para trabalhar sexta e sábado.

PRECISO cabeleireiro rapaz competente, boa figura, salão confortavel. Ataulfo Paiva 1174. — Sobreloja 15 — Leblon.

PRECISA-SE — Barbeiro que trabalhe bem, boa aparência. Barbearia de Oficiais, Quartel General, Ala Marcilio Dias.

PRECISA-SE manicura e uma ajudante trabalhe bem, Rua General Glicério, 445, loja — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um cabeleireiro com boa aparência, que trabalhe no Leblon, e um menor para limpeza. — Rua General Venâncio Flôres, 481-B, Leblon.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Importante indústria gráfica, precisa para sua seção de desenho môça com curso ginasial, não precisa prática. Tratar à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — Benfica.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se para horário diurno em Casa de Repouso, na Pça. S. Pena — Tratar, Largo da Carioca, 5, 2.º sala 210, de 13h às 16h. Não se atende por telefone.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Atende chamado a domicílio para controle de pressão arterial. Telefone: 26-0887.

FARMACIA — Precisa-se rapaz p| injeções e balcão. — Telefone: 58-1265.

SENHORA com prática de enfermagem oferece-se p| acompanhante, inclusive p| crianças. Dou referências. Tel. 37-6482. — Ma. Lúcia.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se. Rua Barão de Mesquita n.º 598.

COZINHEIRO — Precisa para lanchonete. Haddock Lôbo, 335-C.

COPEIROS — Precisa-se de dois. um com muita pratica de sorveteria e outro com pratica de bar, sandwiches etc. Só servem pessoas desembaraçadas e c/ otimas referencias. Tratar na parte da manhã até 11 horas, no Restaurante da Rodoviária Novo Rio sito na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COZINHEIRO ou cozinheira, Precisa-se para pensão comercial de movimento, que tenha bastante prática e seja rápida em tirar comida, Rua Santa Luzia 405 — Terraço 30.

COZINHEIRO — Precisa-se trivial fino variado, com referências — Rua Lopes Quintas, 576.

COPEIRO — Com prática de lanchonete. Av. Rio Branco n.º 133 loja D.

COZINHEIRO — Precisa-se Campo de São Cristóvão n.º 166.

COPEIRO — Precisa-se com prática lanchonete e sorveteria. Rua General Roca, 661.

GARÇONETE — Com experiência. Salário mais refeições. Ouvidor, 18 — Sr. Assis.

JOVEM português c| prática comprovada em lanchonete se oferece — Tel.: 48-6701 — Rodrigo.

PRECISA-SE de garçonetes para lanchonete. Rua Buenos Aires, 102 [illegible]

KONDITOR — Erstklassiger Fachmann fuer Zubereitung Europaeischer Spezialitaeten Gesucht. — Confeitaria São Sebastião — Rua Conde de Bonfim, 430.

PRECISA-SE de um copeiro com prática à Rua Haddock Lôbo, 149.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de bar com os documentos — Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de uma garçonete para pensão e que tenha pratica — Tratar Rua Tadeu Kosciusko, 79, sobrado (Fátima).

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. R. Carmo, 6.

PRECISA-SE de um senhor com prática de bar, à Rua B. Ribeiro, 502-A. S. Afonso.

PRECISA-SE de um copeiro desembaraçado p| trabalhar numa cantina como garçon. Rua Evaristo da Veiga, 95. C| Moreira.

PRECISA-SE 2 garçonetes c| prática 1 cozinheira. Rua Thomaz Rabello, 12-B.

PRECISA-SE — 1 cozinheira c| prática, 2 garçonetes, R. Tomás Rabelo 12-B.

PRECISA-SE — De cozinheiro na Rua Machado Coelho 148.

PRECISA-SE — Copeiro que saiba trabalhar c| chope da Brahma. Trat. R. Bonfim n.º 286 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de 2 copeiros com pratica — Rua Tomás Rabelo n. 12-B.

PRECISA-SE de ajudante de forno — Rua Conde de Bonfim, n. 804.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica para bar, na Rua Sorocaba n. 720 — Botafogo.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CHOFER para Kombi, tenha 30 a 40 anos, 3 anos carteira, conheça pouca mecanica, para loteamentos, trabalha domingo — folga na semana, salario NCr$ 210,00; pagamento semanal 30 dias. Rua da Quitanda, 67, 6.º andar, sala 603. Não atendemos telefone.

ELETRICISTA PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de um com bastante prática de linha Willys. — Tratar na Rua Dr. Garnier, 700 — Sr. Antônio. Paga-se bem.

LUBRIFICADOR — Lavador — Volkswagen, com pratica. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristóvão.

LUBRIFICADOR — Emprêsa de ônibus, precisa de um profissional. Tratar à Avenida Brás de Pina, 1 952, das 8 horas em diante, procurar Senhor Augusto.

LANTERNEIRO PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se que seja competente. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 51.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar de empreitada, na Rua Monsenhor Manuel Gomes n. 364 — CAJU.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom lanterneiro. Paga-se bem. — Rua Barão de Bom Retiro, 622 — Sr. Lourival.

LANTERNEIRO — Precisa-se de 1 bom. Paga-se bem. — Rua Dr. Garnier, 700 — Sr. Antônio.

MOTORISTA INSTRUTOR com boas referências oferece-se p| trabalhar em casa de família ou táxi (8 anos de carteira). Recado com Francisco, gerente. Tel. 37-0854, das 7 às 13 horas.

MOTORISTA mecânico, para trabalhar como socorrista, precisa-se à Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MECANICO PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de um c| bastante prática da linha Willys. — Paga-se bem. Tratar na Rua Dr. Garnier, 700 — Sr. Antônio.

MOTORISTA — Senhor de responsabilidade com carro particular, oferece seus serviços para pequenas entregas ou outros serviços. 5 cruzeiros novos à hora. Tel. .... 49-5325.

MECANICO de salão p| Volkswagen c| prática. Tiané — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — D| Pessoal.

MOTORISTA p| táxi Volks — Preciso de um que posse comprar um taximetro p| o carro. Pago n| férias. Av. Prado Júnior, 145 Ap. 1 208.

MOTORISTA — Mecânico. Procuro táxi ou carro, dou diária ou pago a prest. Sr. Idôneo, dou garantias, mec. por minha conta. Sr. Manuel. Tel.: 30-2770.

MOTORISTA — URGENTE — Precisa-se, com mais de 10 anos de carteira e prática. Refeições e moradia optativas. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar com Sr. Carlos Eduardo, a partir das 10h 30m, na Av. Franklin Roosevelt n.º 23, grupo 704. Depois das 19h 30m, na Rua Mascarenhas de Morais, 252 — Copacabana.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista com bastante prática de Kombi. É favor não se apresentar não correspondendo ao anúncio. Tratar Alm. Cocrane, 27.

MOTORISTA- para carrêta, preciso com prática. Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinho — Ponto final do ônibus 900, Vila Cosmos—Manguinho.

MOTORISTA — Preciso com um mínimo de 5 anos de carteira e prática em dirigir caminhão Mercedes Benz a óleo — Tratar na R. Sto. Cristo, 152, c| mineiro.

MOTORISTA — Precisa-se com urgência, com bastante prática em particular. Paga-se bem. — Rua Barão de Itapagipe, 515.

MOTORISTA — Ag. Hugo de Automóveis. Precisa-se de um motorista. Favor apresentar-se com documentos e referências. Rua Mariz e Barros, 774. Sr. Paulo.

OFICINA autorizada Volkswagen precisa de lavador de carros — R. Barão do Bom Retiro, 1115.

PINTOR PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se que seja competente. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 51.

PRECISAM-SE instrutores de direção de Auto-Escola, com prática. Paga-se até dois cruz. novos a aula. Tratar: 57-7845. — Maurício.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de rapaz até 16 anos — Boa aparencia — Rua São Clemente, 172.

AJUDANTE caminhão — Preciso 2, com pratica de trabalhar com pás, que sejam fortes. Tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 2.

CAIXEIRO para padaria, precisa-se com muita prática. Av. Suburbana, 7 346.

CAIXEIRO de padaria com prática. Precisa-se. R. Alvaro de Miranda, 323.

CAIXEIROS — Precisam-se com pratica de padaria na Rua Conde de Bonfim n. 804.

FÁBRICA de Bôlsas precisa de colocador com prática em bôlsas de couro. Rua Professôra Ester de Melo 110 — Benfica.

CAIXA — Precisa-se de senhora com mais de 40 anos de idade, para caixa de casa de refrescos. — Rua da Quitanda, 81.

CAIXEIRO — Preciso com prática armazém, balcão e rua — Tratar Rua Marques de Sapucaí, 2.

CAIXA — Precisa-se môça para caixa, drogaria, boa aparencia, bastante pratica, exigimos referencias — Rua dos Romeiros, 111 — Penha.

FOTOGRAFO LABORATORISTA — Precisa-se para serviços finos — Inútil sem prática. Av. Copacabana, 435, s| 402. De 11 às 15 horas.

FOTÓGRAFO — Precisa-se competente para todo serviço de estúdio — Foto Cocotá — Praia da Olaria, 567. Ilha do Governador.

MENOR — Precisa-se para mensageiro — Av. 13 de Maio n. 23 — 6.º andar, sala 606, das 10 às 12 horas — Sr. Evandro.

MASSAS — Precisam-se funcionários com bastante prática de trabalho em pastifício. Rua Bernardo Taveira n. 93 — Vicente de Carvalho.

MENOR — Sexo, masculino, precisa-se, Vidraçaria Lenita. — Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Sr. Pinho.

MOÇAS E SENHORAS para vendas a domicílio. Paga-se almoço e passagem. Ótimas comissões e prêmios. Procurar Sr. Nunes, na Rua Machado de Assis, n. 8 — Flamengo.

MOÇAS — AJUDANTE DE FOTOGRAFO — Ensina-se serviço. Ordenado NCr$ 120,00 — R. Luís Guimarães n. 57 — Grajaú.

MENORES — Precisa-se. Rua Bamboré 336. Del Castilho, com Sr. Hermann — 8-9h.

MENOR até 15 anos de boa aparência para pequenas entregas — NCr$ 55,00 — Rua Santa Clara, 70 — 403.

MOÇA para Lanchonete. Rua Carolina Méier, 10.

PRECISA-SE de um menor até 16 anos, com prática de ajudante confeiteiro. Rua Dr. Leal n. 368-A — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um carregador para puxar carrinho de mão na rua. Tratar Ouvidor, 22, loja.

PRECISA-SE de 2 pintores de parede, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 607, sala 1 301. Paga-se sete cruzeiros novos, por dia. Procurar Sr. Adalton.

PRECISA-SE de confeiteiro, com pratica. Tratar à R. Pedro Americo, 262, Sr. José.

PRECISA-SE menor ou adulto para serviço de publicidade, com tabuleta, na Av. Copacabana 793, boxe 11 — Mercadinho Azul.

PADARIA — Precisa de caixa e ajudante mesa. Rua Marquês de São Vicente, 69 — Gávea.

PRECISA-SE ajudante de forno com prática padaria. — Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, para vender cigarros. Tratar à Av. Vieira Souto, 110 — Braga.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática de balcão de padaria. — Rua Manuel Fontenele, 69. Higienópolis.

PRECISA-SE açougueiro, para cortar e desossar. Rua Tuiuti, 116. São Cristovão.

PRECISA-SE de um pintor de geladeira que seja competente. — Rua Aristides Caire n. 289.

PADEIRO para trabalhar de dia. Precisa-se na Rua Carmo Neto n. 131.

PADARIA precisa 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro com prática — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se de ajudante padeiro, documentos certos — trabalho noturno. Rua Engenho Nôvo n. 123 — Sampaio.

RAPAZ — Precisa-se para serviços externos com pratica comprovada do S.P.C. — Exigem-se referencias. Rua Hipólito da Costa n. 37.

RAPAZ — Precisa-se, que seja educado, c| boas referências, com prática em recepções. Paga-se salário c| alimentação. — Hotel Lido — Ilha de Paquetá. Tels. 100 ou 97-0377.

SENHORA oferece-se para trabalhar a partir das 22 horas em toalete de boate, teatro ou cinema. Tel. 57-6791.

CONTATOS

Grupo em expansão necessita de rapazes e môças para funções de gabarito.

Exige: BOA APRESENTAÇÃO, INICIATIVA E VONTADE DE VENCER.

Oferece: ALTAS COMISSÕES, BOM AMBIENTE DE TRABALHO, PROMOÇÕES E PRÊMIOS.

Entrevistas com o Sr. Tarcízio, sábado, das 8 às 11 horas, na Rua Senador Dantas, 117 — 20.º andar, s/2004. (P

MOTORISTA-VENDEDOR

PRECISA-SE

Para trabalhar com caminhão de 6 toneladas. Lugar de futuro. Exige-se **2 anos** de prática comprovada.

Apresentar-se, munidos de documentos, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — ao SR. VALIM. (P

VENDEDORES

COMISSÕES ACIMA DE NCr$ 800,00

Ainda possuímos algumas vagas em nosso quadro de vendas.

Oferecemos aos candidatos:

I — Mercadoria de fácil colocação;
II — Comissões pagas mensalmente com adiantamentos semanais;
III — Assistência técnica nas vendas aos novos.

Exigimos:

I — Facilidade de expressão no trato com o público;
II — Boa aparência e alguma cultura;
III — Horário integral no trabalho.

Se você preenche todos êstes quesitos procure o Sr. Sidney, à Av. Rio Branco n.º 108, sala 908, pois está capacitado a ganhar as comissões acima citadas.

Auxiliar de escritório

MOTORISTA

FEIRA DOS PARAFUSOS — Necessita elemento de 25|30 anos com relativa prática de escritório e bom conhecimento de ruas nos subúrbios — Experiência de motorista mínima de três anos. Apresentar-se com documentação à Rua Carlos Sampaio, 39. Salário NCr$ 150,00.

Corretores

Para clínica médica — Rua Carolina Amado, 280 — Vaz Lôbo.

Casal ou duas irmãs

Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no bairro de Laranjeiras. Paga-se bem — Exige-se experiência com referências — Apresentar-se com documentos para entrevistas, na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Correspondent

Legal organization seeks young person with own writing in english. Good typist. Week of 5 days. Apply personall y at Rua Alvaro Alvim, 21 — 16 th floor. M. Ruymar.

Contactman Publicidade

Instrução escolar completa. Experiências profissionais. Apresentar-se c| "curriculum vitae" à Av. Rio Branco, 277|1 205 (das 9 às 11 horas).

Enfermeira diplomada

Precisase para horário diurno em casa de repouso na Praça S. Pena. Tratar, Largo da Carioca, 5, 2.º sala 210 de 13 às 16 horas. Não se atende por telefone.

Mecânicos e lubrificadores

Admitimos com prática comprovada em Volkswagen. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1735. (P

Precisa-se balconista

Com prática no ramo ferragens. Rua Visc. Pirajá, 262.

Engenheiro ou Arquiteto

Importante sociedade construtora precisa de um com prática para fiscalizar obras nesta cidade. Apresentar curriculum vitae para o n.º 29 441, na portaria dêste Jornal.

Mecânicos Eletricistas

EXPERIÊNCIA MÍNIMA: 5 ANOS

Para conservação de grupos geradores Diesel (MWM), experiente em circuitos elétricos baixa tensão, quadros de distribuição e comando, possuindo curso ginasial completo ou técnico especializado.

VAGAS: Rio e Brasília.

Entrevista na Av. Presidente Vargas, 290 — 8.º andar, Seção de Seleção e Treinamento — EMBRATEL.

Pintores Serventes

Incomac — Indústria e Comércio precisa para admissão imediata.

Os interessados devem comparecer na Rua Praia do Caju, 10, munidos de seus documentos. (P

Serralheiros Soldadores Maçariqueiros

Os interessados devem comparecer à Rua Paulo Frumêncio, 259 — Ponta da Areia — Niterói — e procurar o Sr. Elmo. (P

Administradora para casa de repouso

Precisa-se senhora independente, enérgica, com prática de administração, para administrar os serviços internos de Casa de Repouso na Pça. S. Peña, que durma no emprêgo. Tratar pessoalmente no Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 9 às 12 hs. Não se atende por telefone.

Engenheiro civil
Engenheiro rodoviário

Grande emprêsa, com sede no Rio, admite, para serviço em todo o País, com dois anos de experiência na condução de obras em sua especialidade.

Cartas apresentando "Curriculum Vitae", pretensões e fotografia, devem ser endereçadas ao n.º 29 084 na portaria dêste Jornal.

Lavador — Lubrificador

Precisa-se com prática comprovada. Apresentar-se com documentação completa, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão, das 7h às 10h, com Sr. Valim. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICO — Precisa-se recém-formado, para trabalhar em Casa de Repouso na Pça. S. Pena, no horário de 2.as, 4.as e 6.as de 14 às 18hs. — Tratar diretamente com o diretor, no Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 16 às 19hs.

MÉDICO — Precisa-se recém-formado, para trabalhar em Casa de Repouso, na Pça. S. Pena, no horário de: 2as., 4as. e 6as., de 14 às 18 horas. Tratar diretamente com o diretor, no Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 16 às 19 horas.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres· Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

PINTURA E REFORMAS? — Barateiro Gonçalves. Tels. 45-1088 e 465 — M. Hermes.

REFORMAS e pinturas de aps. Preços módicos. Orçamento sem compromisso. Av. Copacabana, 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação. Vigilância, Sindicância, Paradeiro, Fotografia, Flagrantes etc. Av. Rio Branco n. 185, s| 226 — Tel.: .. 52-2323.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER

RUA DO CARMO, 6 - S/ 1305
TELEFONE 31-0647
RIO DE JANEIRO - GB.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

ARMSTRONG SIDENY 51 — Prêto, Sedan, 100%, nôvo, troco ou facilito parte até 15 meses. R. Campos da Paz, n. 105.

AERO 63 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio, com pequena entrada. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO 62 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO 61 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 65 — Facilito parte. Bem equipado, troco menor valor. Rua Torres Homem 150. Tel. 48-7770.

AERO 63 — Bordeaux, 100% de tudo. Troca-se p| ap. ou vende-se. — 34-9790.

AERO WILLYS 63 — Ultima série, estado de nôvo, superequipado, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

AERO 65 Impecavel — Forro couro. Vendo, troco, facilito. Rua João Romariz, 119 — Ramos.

AUTOMOVEIS — Volkswagen 67, Ok modelo, 1000 5 000 — Volkswagen 66 superequipado, ... 4 000 Volkswagen 64, 3 500 — Volkswagen 63, 2 500 Volkswagen 62, 2 000 — Volkswagen 61, 1 800 Aero Willys 66, 5 000 — Aero 64, equi. 3 000 Rural 63, 2 500 — Rural 59, 4x4, 1 500 Karmann-Ghia 66 4 500 — Kombi 1965, ultima serie — 3 000 — Chevrolet 53, coupé, 2 000 Chevrolet 1965 mec. 6 cil. 15 000, vende-se troca-se ou facilita-se, Rua Dr. Satamini, 156. Telefones 28-5766 e 28-5496.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago hoje à vista o real valor. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro hoje. Pago o melhor preço. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai, 234-A.

AERO E Itamaraty zero km a faturar cores a escolher, bem abaixo da tabela, trocamos e facilitamos com 50% de entrada. Tels. 48-4471 e 34-8742.

AERO WILLYS 66 cor grenå, teto gelo, forração preta c| radio, tranca, capas, calhas etc. Troco e facilito. Rua do Bispo, 47. Garagem.

AERO WILLYS 63 cor perola, forração azul c| radio, tranca, capas de courvin, garras, um só dono, vendo e facilito parte. Rua Haddock 335. 20 horas.

AERO 64 novinho mesmo, radio, pneus b.b. novos troco Volks. 61 a 64 facilito diferença. Telefone 29-1586.

AERO WILLYS 63 equipado bom de tudo, vendo ou troco por carro menor valor. Rua Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

AERO WILLYS 1965 — Só à vista, cinza grafite, 26 000 km, rádio Blaupunkt. Preço 7750,00. — Tel. 22-0004. Ver Rua Tonelero, 146 c/ porteiro.

AUTOS DKW VEMAG 1967 0 Km — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que NOVA TEXAS! Tôdas as côres p| pronta entrega, inclusive o nôvo modêlo "S" de 60 HP — Financiamentos os mais longos da cidade e de acôrdo c| sua conveniência. Trocamos, recebendo s| carro sempre por mais. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 65 — Superequipado, em estado excepcional. Troca, facilita. — Rua Conde Bonfim, 577-B. — 58-6769.

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado, vendo melhor oferta ou troco — R. Maria Amália, 394. Antônio. — 38-5912. N.B.: vale a pena ver.

AERO WILLYS 1967 — 0 km, saído concessionário Rio, com tôdas as garantias. Muito abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor. — Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

AERO 63 — Ótimo de tudo — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, equipado nôvo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado, nôvo — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Forração, pintura, pneus, máquina tudo 100% — Ver horário comercial. R. Visconde de Pirajá, 490 — Loja 9 — Com Marçal.

AUSTIN A-40 52 — O mais nôvo do ano. Sempre de um dono. Troco e facilito. Mariz e Barros, 1 146-A.

AERO WILLYS 1964 — Ultima série, superequipado, estofamento couro, 29 000 km originais, único dono. Não sofreu batida e nem encosto. Pneus b.b. Estado excepcional. Tel. 48-8875.

AERO 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, estof. prêto, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO 1965 — (5 marchas), grené-pérola, equipado, raríssima conservação, troco e fac. c| 5 000 — Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO 61, 2a. série, painel de couro, ótimo estado. NCr$ .. 2 680. Rua Tenente Possolo n.º 29 ou tel. 32-0360.

AERO 63, azul, único dono, superequipado, pneus b.b. 2 000 entr. saldo 15 meses. Av. Gomes Freire, 762. — 22-0514.

AERO WILLYS 63, azul, garras, tranca, capas, direção de João Ferreiro. Posso facilitar. — Rua do Bispo n. 47. — Miguel. Garagem.

AERO 61 — Ultima série, painel de couro prêto, lataria impecável. Mecânica a qualquer prova. pneus novos, 1 600 de entr. Troco, Av. 28 de Setembro n.º 25. Bem no Largo do Maracanã.

AUSTIN A-40 — Vende-se, em ótimo estado, com 600,00 de entrada. Ver na Rua Julian de Miranda n.º 535, Vicente de Carvalho, com Sr. Valdir.

AERO WILLYS 63 e 61, última série, embos em ótimo estado. — Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. 3 900,00 e 2 850. Troco.

AERO 62, equip. excelente est. 3 700 à vista, aceito troca. fac. c| 1 900 ent. saldo em 18 m. Rua Ana Neri, 662 c/17. Tel. 28-0494.

AERO 61 últ. série equip. excelente est. tudo a prova, 3 150 à vista, troco, fac. c| 1 400 ent. saldo em 18 m. R. Ana Neri, 662 c/17. Tel. 28-0494.

AUSTIN A-40, 52, 750,00, 1 só dono, b. bca. compl., nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

DAUPHINE 61, 62 e 63, 750,00, várias côres, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493.

AERO WILLYS 65 — Vendo, estado impecável, estofamento couro, rádio, 5 marchas, pneus b. b., refôrço pára-choque ou troco por Volks 67. Unico dono. Fone 45-9589. Barão Flamengo, 50 ap. 203.

AUSTIN 1952 — Conversível — forrado a couro — rádio etc., à vista ou facilito parte — Infor. Sr. Raul 58-2056.

AERO WILLYS 60 — Pérola, equipado, conservadíssimo. Vendo c| NCr$ 1 500,00 e restante facilitado até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 24-9909.

AERO WILLYS 1963 — NCr$.... 4 000,00 — Ótimo estado. Rádio, mecânica a qualquer prova. Tel. Tel. 46-3296.

AERO WILLYS 63, equipado, apenas 2 milhões de entrada, saldo até 20 meses. — Rua Mariz e Barros, 821.

ATENÇÃO — Estamos liquidando com o nosso estoque de carros usados para renovação de estoque. Autos com entrada desde NCr$ 350,00. De Sotto 51, 6 cil. Mecânica; Standard Vanguard 47 e 51; Simca 51 e Fiat 48; Morris Oxford 49, 50 e 52; Austin A-40, vários tipos; Citroen 48 e 50; Hilmann 51; Renault Fragat 53; Gordini 65; Skoda; Peugeot 203; Kaiser; e muitos outros à sua escolha. Riviera. Rua S. Francisco Xavier, 628.

AERO WILLYS 61, bom de tudo, pneus novos, vendo NCr$ 2 670. Ver R. Gen. Padre, 134. Tel. .. 43-1515, à vista.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo — NCr$ 4 800,00. Conde Bonfim n. 645-B — 38-2291.

AERO 61 — Impecável, forração tôda original, carro de trato. — Aceito troca. Tel. 43-2413 — Sr. Paulo.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

AERO WILLYS 67, 0 km é na Soumacar. Ver e tratar à Rua da Gamboa n. 307. Tels. 23-2525 e 23-3124.

AERO 63 — Vende-se, troca-se carro nacional ou financia-se um todo equipado, em perfeito estado. Ver e tratar à Rua da Gamboa n. 307. Tel. 23-2525.

AERO WILLYS 64 — NCr$ 2 600 — Estado excepcional, mecânica sem defeitos, saldo a prazo. Barata Ribeiro n. 147.

AERO 65, excepcional. Vendo c| 3 000, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189. Sr. Jorge.

AUTOMÓVEIS — Compro Simca, Rural, DKW, Rural, Gordini, Aero Willys, Karmann-Ghia, Interlago mesmo precisando de reparos. — Pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

ATENÇÃO — Simca 61, 3 000, 60, a| 2 800, Gordini 63, 2 800. Singer 51, 4 cilindros c| 500 entr. Caminhão Renault 58, c| 600 entr. e outros baratíssimos, à vista ou financiado. Estr. Int. Magalhães, 3 439.

ATENÇÃO — Troco p| automóvel uma TV conjugada, de alta fidelidade, de marca General Eletric, em perfeito estado de funcionamento. Estr. Int. Magalhães n. 3 439.

AERO 63 — 4 050 à vista. Supereq. Ver na R. São F. Xavier, 102.

AERO 66 — Carro pouquíssimo rodado, linda côr. Interior vermelho, rádio, rodas cromadas, pneus de banda dupla, o carro é realmente nôvo. Tenho o melhor preço à vista. Troco por caro menor valor. Tratar Praça Valqueire n.º 11. (seguir Estr. Intendente Magalhães).

AERO 62 — Em ótimo estado, bordeaux, tranca de dir. Rua Castro Barbosa, 72.

AERO 62, perfeito, facilito, troco por americano ou europeu. — Rua S. F. Xavier, 446 — 48-3195.

AERO WILLYS 64 — Super novo e 0 km, financio. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. — Aberto até 21 horas.

AERO 63, entrada .... 1 800, restante facilitado. Tratar R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — Equip., único dono, NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. financ. a longo prazo — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 64 — Impecavel — Vendo troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

AERO E ITAMARATY 67 — 0 km. Tôdas as côres a fatura. Vendo à vista com grandes descontos. Rua Barão de Mesquita, 174 — Tel. 48-7581, Nilson.

AERO 64 — Belíssimo estado — Superequipado, todo a qualquer prova — Troco e fac. c| 2 700 ent. saldo 18 meses — Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 62 — Excepcional est., equipado, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 65 — Impecável, NCr$ 6 300 à vista, sem intermediário. Diretamente com Sr. Gaspar. Rua Mariz e Barros, 821.

AGORA, os melhores planos, Gordini 63 a 66 em est. de zero, 1.100 DKW 64, sedan, perf. est. geral. 1 200, Vemaguet 63 a 66, superevisados, desde 1 100, Simca 59, equipada 900, Aero 64, pouco rodado — 1 600, Aero 61, pint. maq. etc. novos. 1 200. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 1964, ultima serie, estado de 0 km, revisado, of. Willys, facilito c/ 2 200. Rua Assunção, 326. 46-3127.

AERO WILLYS 1962, todo reformado, estado de 0 km. Revisado of. Willys 1 300. Rua Assunção, 326 — 46-3127.

AERO 66 — 2 900 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO WILLYS 1963, capas, forração cômoda, rádio teclado, b. branca, outros equipamentos. Facilito. Rua Antunes Maciel, 494 — São Cristóvão.

AERO WILLYS 1964. Sinal 1 100 resto em 24 meses, rádio, capas, conservadíssimo, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

AUTOMOVEIS — Antes de vender consulte-nos, podemos obter melhor preço, financiamos e pagamos à vista nohora. Riachuelo, 48-A. 22-0062.

AERO WILLYS 64 — Azul claro de um dono desde de zero, muito bonito, vendo ou troco. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Só obterá bons resultados agindo com calma na resolução dos problemas que se apresentem insolúveis, aparentemente.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 85. Côr: azul celeste. Pedra: turquesa. Boas perspectivas para realizar projetos importantíssimos em relação ao futuro, só precisando agir com energia.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 89. Côr: amarela. Pedra: jacinto. Um nôvo negócio o obrigará a tomar uma decisão firme, o que poderá ser de grande utilidade para o futuro.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 19. Côr: café. Pedra: ametista. Muito cuidado com os excessos de compromissos, pois o dia não é de todo favorável para você.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 65. Côr: verde. Pedra: rubi. Problema de última hora poderá trazer-lhe discussões e prejuízos para suas finanças.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 55. Côr: creme. Pedra: safira. Hoje você não obterá bons resultados nos negócios firmados sem um estudo profundo antecipado. Cuidado, então.

GEMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 34. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Procure ser realista e enfrentar a vida com alegria, pois assim não verá o tempo passar, e, no mesmo tempo, poderá colhêr alguns frutos.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 23. Côr: marrom. Pedra: ágata. Haverá um certo nervosismo durante o dia de hoje. Controle-se, pois só os fracos sofrem com os problemas.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 6. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Só terá satisfações nos negócios agindo com prudência e impondo suas normas, mas respeitando as idéias dos terceiros.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 44. Côr: cinza. Pedra: granada. Período desfavorável para realizações, havendo alguma tristeza com os resultados. Impedimentos com os assuntos amorosos.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 9. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. É bem provável que tenha algumas satisfações com os negócios. Quanto à vida doméstica, procure informar aos seus entes queridos, assim êles muito ajudarão para a paz dêste dia.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 48. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Os empreendimento neste dia estarão bem amparados, mas os assuntos sentimentais serão um tanto ou quanto frustrados.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 70. Côr: laranja. Pedra: topázio. Extravagância em relação aos divertimentos e alimentação, excesso de despesas e perigo de prejuízos é o que indicam os astros para hoje.

Maracanã

Informações Relativas ao Jôgo Fluminense x América pela Taça Guanabara a realizar-se no dia 28 de julho de 1967, sexta-feira à noite — Preço dos ingressos — impôsto incluso — cruzeiro nôvo — Cadeira especial: 11,00; cadeiras: 6,00; arquibancada: 3,00; geral: 0,25.

Aviso do Juizado de Menores: é expressamente proibido o ingresso de menores até 10 (dez) anos nos jogos noturnos.

Estacionamento de autos: entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

Venda antecipada: a ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos de venda: 1) Teatro Municipal — Rua 13 de Maio, das 9 às 19 horas. 2) Pôsto Barcas — Estação n.º 2 — das 9 às 19 horas. 3) Copacabana — Mercadinho Azul, das 9 às 22 horas.

Ticket para as cadeiras perpetuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967: N.º 3.

Abertura dos portões: 18h45m; abertura das bilheterias: 18h30m; horário dos jogos: 19h15m (preliminar, 21h45m (principal).

Escala do pessoal de "quadro móvel" para sexta-feira, dia 28 de julho de 1967: chamada às 8h30m — Encarregado "D": 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12. Auxiliar "B": 1, 2, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, e 48. Auxiliar "C": 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 52, 53, 54, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127 e 128 (reserva: 129 em diante). Auxiliar "D": 1 a 9, 15, 43 a 50 (reserva: 10 em diante). Serventes: 51 a 74 (reserva: 75 em diante). Guardadores: 1, 2, 3, 5, 8, 13, 15, 15, 23, 24, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48 (reserva: 50 em diante). Bilheteiros: chamada às 18h15m: 1, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 21, 23, 24, 26, 37, 38, 40, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77 (reserva: 85 em diante).

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no **SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m às 2 horas da madrugada.

• • •

Ari Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Crosey Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Crhysógno Bezerra de Meneses, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duezelo Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emulia C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Gildo Juste, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivoni Mascarenhas de Queiroz Varela, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Lemos, Maria Eulália Simões da Silva Ferreira, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Newton Wendhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Rafael de Souza Filho, Seziro Mendonça, Sandes Furtado de Mendonça, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira.

OPEL 52 — Kapitan, o mais nôvo. Tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina — Cascadura.

OLDSMOBILE 59 — Estado de 0, vendo hoje estado. Ver na Hidramatic Line, R. Jard. Botânico. Tels. 37-6366 e 37-7382.

PONTIAC 51 — Ótimo estado — Único dono c/ seguro. Fac. com NCr$ 1 000, saldo a longo prazo. Rua Amaral, 64.

PEUGEOT 404 — Vendo sedan, c/ 46 000 km, único dono desde nôvo, estado de conservação como de fábrica, c/ ar quente e frio. Carro de alto trato. Troco e estudo facilidade. Rua Bolivar 125-A. Tel. 37-9588.

PEUGEOT, vendo 59 — 403 — à vista 2 500. Preciso de pequenos reparos lataria, resto, tudo OK. Rua Maxwell, 8, ap. 202. Tel. 28-8980.

PLYMOUTH 58, 4 portas, entrada 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

PICK-UP Chevrolet 62, o mais nôvo da GB, vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 941-A e B — Cascadura.

PONTIAC COPE 51, tôda 100% 1 800. Aceito oferta. Rua Tupi, 42. Ramos. Tel. 30-2561.

PEUGEOT 60 — Impecável, mecânica a qualquer prova. Aceito proposta e facilita-se. — Telefone 25-8651.

PICK-UP Willys 67, pouco uso, capota maior, 5 marchas, único dono, troco por Rural. Facilito parte. Rua Riachuelo, 383.

PICK-UP WILLYS 59 — Vendo em estado de zero, com rádio, estado de fábrica, máquina nova, 4 portas c/ coluna. Carro para pessoas exigentes, financio c/ 3 000,00 de entrada. [illegible] Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PEUGEOT 1948 — conservado — NCr$ 700,00. Ver à Rua Conde Bonfim, 55-B, e tratar à R. Pontes Corrêa, 49.

PLYMOUTH 52 — Pequeno, todo original. Troco e facilito. Rua E Barros, 1 146-A.

PLYMOUTH 51 — 1.250,00. Hidramático, 8 cil., em linha, ótimo de mecânica. — Av. Maracanã, 600.

PICK-UP — Volks 67 — Motor 1 500 capacidade, uma tonelada. Única no Rio. [illegible] Aceita Sedan Kombi usado. Saldo a longo prazo. Ver Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

PLYMOUTH 1959 — Superequipado, de luxo, mecânica. Tratar Rua Arcos — 63 — Fernando.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL compro, pagamento imediato à vista empresa necessita 1964 e 1965. Comprando de particular. Tratar 22-4229 ou 32-5397, com Dna Nancy ou D. Lourdes.

RURAL 64, seminova, equipada, rádio, branca, [illegible]

RURAL 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL 63, 4x4 outra 59, 4x4 ambas em estado de OK. Vendo ou troco por carro nacional. Rua General Severiano, 223. Telefone: 26-9770.

RURAL 4x2 1966 — Luxo, perfeita, equipada, pouco rodada, vende-se, único dono. NCr$ 5 000,00. Tel. 42-6002.

RURAL 63 — 4 x 2, particular, tôda original de luxo, à vista. NCr$ 3 500 — Rua Frei Caneca, 323.

RURAL 61 — 100% — Vendo, troco e facilito — Praça Engenho Nôvo, 4, Tel. 29-4808.

RURAL WILLYS 61, 1 190,00, equipada, grade luxo, rádio, ótimo estado. Saldo 3 combin. Troco em Volks. Rua Mariz e Barros, 821.

RURAL 1965, excepcional estado 4 x 4, vendo 3 000 mil, saldo até 10 meses, à vista, bom preço. R. Riachuelo, 388. Telefone 52-6772.

RURAL WILLYS 65, magnífico estado, vendo c/ 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

RURAL 66 — 4x2, luxo, 11 000 km, estado de nova, rádio, tranca, reforço de pára-choque etc. Troco c/ facilito c/ 3 000. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

RURAL 66 — Super nôvo, financio. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. — Aberto até 21 horas.

RURAL WILLYS 1961 ótimo estado, mecânica 100 por cento, preço 2 270. R. General Mascarenhas de Morais, 89. Portêiro.

RURAL WILLYS 63, excepcional. Vendo, 1 800 de entrada. Troca e tratar R. São F. Xavier, 189.

RURAL 60 — Vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Nilton Prado n. 12 — São Cristóvão.

RURAL 1964. Sinal 1 150, resto em 24 meses, pouco rodado, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA, AERO WILLYS, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

SIMCA CHAMBORD 62 — Superequipado, excelente estado, [illegible]

SIMCA 62. Ótimo estado, b.b., rádio, estofamento, pintura. Fac. c/ NCr$ 1 800, saldo a longo prazo. Rua Amaral, 64.

SIMCA RALLYE 65 — Perfeito estado, sinal 2 500, saldo a longo prazo. R. Bolivar 125. — Telefone: 37-9588.

SERVIÇO DKW-VEMAG — [illegible]

SIMCA 63, vendo c/ 1 500 de entrada. Ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 58-4711.

SIMCA 1962, linda, equipado, bom estado geral, rádio. Rua Antunes Maciel, 494 — São Cristóvão.

SIMCA 65 — 2 000 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA RALLYE 64 — 2 000 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 64 (Tufão) 1 800 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 64 (Tufão) 1 800 saldo em 24 meses. R. Almir. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA CHAMBORD 63 — 1 400 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA JANGADA 63 — 1 500 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 63, Sedan, entrada 1 500. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 66 — Marfim, estado de nôvo, rádio, 4 faixas, mecânica 100%. Troco. Rua Marquês de Valença, 75, ap. 101.

SIMCA CHAMBORD 1962 — Equipado, vendo, financio c/ NCr$ 2 000, resto em 18 meses. Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

SIMCA CHAMBORD 63 de lataria, estado geral. Vendo, troco, financio. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

SIMCA 63 — Troco ou facilito. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

SIMCA 66, uma jóia, carro para pessoa de fino gôsto, entrada apenas de 2 500, saldo financiado. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA 64 — Troca-se. Financia. Rua Voluntários da Pátria, 223 — Botafogo.

SIMCA 63, bom estado, troco por Volks, 67. Aceito troco, Almirante Tamandaré n. 26/908.

SIMCA RALLYE TUFÃO 63 — Conservação impecável, superequipado, tôdas as Variedades [illegible]

SIMCA TUFÃO 66 — Linda côr, estado geral. Rua Bento Lisboa n. 116 — Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO — Superequipado. Superequipado, [illegible]

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA CHAMBORD 62 e 63 — Superequipados. [illegible]

SIMCA 61, ótimo estado geral, rádio, tranca, capas, equipado. [illegible]

SIMCA RALLYE 1966 — Perfeito estado. Condições excepcionais. [illegible] R. São Francisco Xavier. [illegible]

SIMCA RALLYE 1965 — Vendo equipado. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

SIMCA 63, rádio, pneus novos, tudo 100%, pode trazer mecânico. 3 500. Largo da Taquara, 170, barraca azul, Sr. Nilo.

SIMCA — TUFÃO compro pagamento imediato à vista do ano 1964, comprando de particular 22-4229 ou 32-5397.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA CHAMBORD 63, 3 simcas [illegible] Urgente. — São Cristóvão.

SIMCA 1967, Esplanada. Vendo ainda na garantia, côr cinza-prata, ótimo preço. Ver à Av. Nilo Peçanha, 38-F, loja. Sr. Luiz.

SIMCA 1964 — Tufão — Vende-se. Rua Justino de Sousa, 83, 34-8985 — Com Sr. João ou Maneca.

STANDARD VANGUARD 50, ótimo estado [illegible] Rua Uranos, 1 246 — Penha.

SIMCA 61 — Última série, rádio, 4 pneus novos, embreagem, tudo 100%. Rua Antunes Maciel, 494 — São Cristóvão.

TAXI Volks 63. Pronto para trabalhar. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

TAXI VOLKSWAGEN 67 — Estado de 0 km, pouco rodado, único dono. [illegible]

TAXI DKW 58 com rádio, todo [illegible]

TAXI DKW 63, ótimo estado, p/ trabalhar, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI Kombi 62, ótimo estado, pintura nova, troco, facilito c/ 2 600. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

TAXI Gordini 63, ótimo estado, mecânica 100%, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 1959, máquina e pneus novos. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Tratar c/ o Sr. Joaquim. Facilito.

URGENTE — Volkswagen 66, excepcional estado, lindo carro — vendo pela melhor oferta, aceito troca e facilito até 18 meses, com 3 500. Barão de Mesquita, 218.

VOLKSWAGEN 1961, verde, pneus novos, máquina e caixa excelentes, capas napa, muito conservado. Urgente. 54-3017.

VOLKSWAGEN 63, verde claro, ótimo estado. NCr$ 3.90 — Sr. Genésio, Pátio M. Guerra (garagem).

VOLKSWAGEN de 1963 a 1967, 0 km. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lobo 382. Telefone 34-2458.

VOLKS 64 — Estado de OK, equipado. Facilito c/ 2 800. Rua Bolivar 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKS 66, estado de nôvo, equipado, 6 000 à vista ou 3 500 mais 10x400. Aceito troca. Av. Brás de Pina 288. Tel. 30-9434.

VOLKS, 64, equipado, azul atlântico. Preço 4 350. Urgente. Rua Silveira Martins 135, sala 1. Sr. João.

VEMAG — Qualidade que justifica a fama, aliada ao símbolo de bem servir fazem da NOVA TEXAS o endereço na compra ou troca de seu DKW-VEMAG 0 km 1967. Tôdas as côres p/ pronta entrega. Financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

VOLVO UTILITY 57 — Vendo ou troco por Sedan, 4 cils. Ver à Rua Nilton Prado n. 12 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo ou troco. Ótimo estado, todo equipado, carro de fino tratamento. Linda cor. Tratar Praça Valqueire, 11, seguir Estr. Intendente Magalhães.

VOLKSWAGEN 63, 65, 67. Gordini 66, revisados, entrada a partir de 2 000, resto facilitado. Rua Riachuelo, 48-A. 22-0062.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966. Várias cores. Equipados. Novinhos. Entrada a partir de 2 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967. 0 km. Tigre. Pronta entrega. Financio em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1963. Sinal 1 100 resto em 24 meses, rádio, capas, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN 1964. Sinal 1 200 resto em 24 meses. Único dono. Tratar Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN 1965. Sinal 1 300 resto em 24 meses. rádio, capas, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN 62. Linda cor azul Atlântico, rádio, capas de napa, tranca, 2 alto-falantes etc. Ver R. 19 Fevereiro, 15. Botafogo. Sr. Clóvis, depois 12 h.

VOLKS 67 — Sedan 0 km. Vende-se à vista NCr$ 7 700. Fone 43-7945 com Sr. Osvaldo Vitoriano.

VOLKSWAGEN 1952 — Vendo c/ 1 000 de entrada. Ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 58-4711.

VOLKS 66 — Vendo, mecânica a tôda prova. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. Mecânica 100%. Lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VENDO Kaizer 52 — 400 NCr$ [illegible]

VOLKSWAGEN 67 zero faturamento [illegible]

VOLKSWAGEN 67, impecável. Vendo. Entrada 3 500. Saldo longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 66 — Cereja, superequipado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 18 meses. Rua [illegible] — 48-2701.

VEMAGUET 62, estado de nova. Entr. 1 200. Ver R. São Fco. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Entrada 1 800 de entrada. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

VEMAGUETE 59 — Ótimo estado, máquina nova, à vista ou financiado. Tel. 54-3872.

VOLKS 61, bom estado. R. República do Peru n. 310, com o porteiro — Copacabana.

VOLKS 63, ótimo estado, NCr$ 4 300 ou 2 500 mais 10x300. — Av. Brás de Pina 288. Telefone 30-9434.

VOLKSWAGEN 62, todo equipado, rádio, capa, mec. ótima. Preço NCr$ 3 550. Rua Borja Reis, 923, c/ 4, Engenho de Dentro.

VOLKS 63 — Equipadíssimo em perfeito estado — 49-6192.

VOLKS 65, verde, vendo, troco urgente, melhor oferta, particular. Rua Barreiros, 210-C — Aramarinho.

VOLVO 58, Sedan. R. Joana Angélica, 15, ap. 301 — Ipanema.

VOLKS 61 — Sincronizado, impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada — Palm Pamplona 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKS 63 — Impecável estado geral, vendo, troco financio, com pequena entrada. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKS 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKS 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKS 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, vermelho, único dono, superequipado, carro de professôra, pouco uso, troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo na garantia. Troco menor valor. Telefone 48-7770.

VENDO VW — Todo equipado, com rádio, capa e outro aces. — com 15 000 km, ano 1966 — Ver na Rua Anita Garibaldi, 38-1003. Ver com o porteiro.

VOLKSWAGEN 66 e 64, várias côres, equipados, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 62 — Totalmente equipado. Vende-se motivo troca carro novo. Melhor oferta, base NCr$ 3 300. Ver Avenida Pasteur 429. Sr. Oliveira. Somente durante o dia.

VOLKS 60 a 65 em bom estado, compro, pago à vista. R. 24 de Maio, 254. 48.0987.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, todo equipado, lindas cores, pronta entrega. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62, última série, ótimo estado, todo equipado, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Grena, estado de nôvo, todo equipado, troco e financio. — Rua B. Mesquita, 174.

VOLKS. — Compro 1 de particular, p/ uso próprio. Paga-se a dinheiro, em s/ domicílio. — Tel. 48-7132.

VENDO Alfa Romeo motor 200 — Estado nôvo. Rua Mem de Sá, 19, Alfredo.

VOLKS 60, vendo excelente estado. R. João Romariz, 119 — Ramos.

VOLKSWAGEN — Compro pagamento imediato à vista 1964, pago 4 600 ou 1963, pago 4 100, comprando de particular, 22-4229 ou 32-5397.

VOLKSWAGEN compro 1965 empresa necessita vários pagamos 5 100, imediato à vista 22-4229 ou 32-5397. Tratar Da. Nancy ou Da. Lourdes, comprando de particular.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro hoje. Pago à vista o real valor. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 67 zero km a faturar cores a escolher, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 zero km cores a escolher pronta entrega faturados e a faturar, troco e facilito. Tel. 34-8742.

VOLKSWAGEN 62 c/ rádio, tranca, capas, calhas, última série, um só dono, todo revizado, vendo e facilito parte. Rua do Bispo, 47, garagem.

VOLKSWAGEN 67 c/ pouco uso, bem equipado, c/ revisões e outro 66 azul superequipados, vendo um, facilito parte. Rua Haddock Lobo, 335, 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 com rádio, capas, estribos, calhas, tranca, capô com garantie, troco e facilito parte. Rua Haddock Lobo 335 até as 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 estado de 0 muito equipado, grena. Vendo ou troco por Volks mais barato. — 29-1586.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, capas courvin, rádio Intertron, único dono. R. Torres Homem, 150 — Tel.: 48-6069.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado, a qualquer prova, mecânica. Facilito c/ 3 000. Av. Afrânio de Melo Franco, 84-B — Leblon.

VOLKSWAGEN 1300/67, última série, 5 000 km, equipadíssimo. Vende-se motivo viagem. Sta. Clara, 365/902.

VOLKSWAGEN 64, equip. rádio, cap., pol., lat. etc, 58 km. — Somente à vista. R. Mal. Jofre, 86-101. Grajaú, c/ o proprietário.

VOLKSWAGEN 64 — Verde-amazonas. Vende-se. Superequipado, com rádio. Tratar: Rua Carmela Dutra n. 1 813. Loja, Nilópolis, R.J.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo côr pérola, ótimo estado de conservação e pouco rodado. Ver e tratar na R. Santa Clara, 95.

VOLKSWAGEN — Modêlo 65 — Vendo somente à vista, único dono, azul-atlântico, ótimo estado — Ver R. Cândido Benício 3 631 — Sr. Jesus, diàriamente a partir de 15 horas.

VEMAG 1967, 0 Km — Você que é fan do DKW lembre-se que NOVA TEXAS já recebeu o novo modêlo "S" de 60 HP nas novas combinações de côres — Vários planos de financiamento p/ você escolher. No troca sempre a maior avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

VOLKSWAGEN 66, pérola, superequipado. Est. 100%. 20 000 km, único dono, à vista 5 500. Tel. [illegible] Horário comercial. Sr. [illegible]

VOLKSWAGEN 66, equipado. — [illegible] 5 800,00 à vista. Telefone [illegible]

VENDE-SE Gordini 64 equipado, bom estado, azul. Tratar 25-6232 [illegible]

VOLKS 66 — Acidentado de frente. Tratar Rua Senador Bernardo Monteiro, 99 — Benfica.

VOLKSWAGEN 1965, côr pérola, equipado com rádio, tala larga, volante jacarandá, somente à vista. Tratar com Ivan. Tels. 30-1154 e [illegible]8334.

VENDO Teimoso 65, ent. 2 200,00 Caixa Cx. Econômica, 30x100,00 com seguro. Tratar Rua Nunes Alves, 52. Tel. 22-64[illegible]. Casa Sr. Wilson, dias úteis.

VENDE-SE um Volks de praça emplacado na Guanabara. Tratar Rua João Batista, 329, S. João de Meriti, RJ, com Thomaz.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, superequipado, único dono, pouco uso. Troco e facilito c/ 3.500,00. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.), equipado, máq. nova, rara conservação. Troco e facilito c/ 2.000,00. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 e 65, superequipados, várias côres, em estado de nôvo. Troca e facilita. — R. Conde de Bonfim, 577-B — 58-6769.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, 3 f., capas luxo, máquina 100%. — Preço NCr$ 3.800,00. Ac. oferta [illegible] São Francisco Xavier, 571-F.

VOLKSWAGEN 1966 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Equipado, rádio, capas etc. Vendo, troco, menor valor. — R. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 66 — Verde amazonas, equipado, carro de fino trato. Urgente. R. Haddock Lôbo, 74. Placa 30-42-91. Estado de nôvo. Garagem Minerva.

VOLKSWAGEN 65 — Super, incl., rodas cromadas. Placa 4 números. Preço com chapa ou não. — Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado de conservação, nunca bateu, superequipado. 'A vista ou troco. — Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, vidro largo, verde amazonas, com 11.000 km, superequipado, impecável estado, pneus originais novos, conservadíssimo. 'A vista ou troca por Volks de menor valor — 48-0962.

VOLKSWAGEN e GORDINI — 133,10 mensais (V. poderá receber 1 VOLKS de graça) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

VOLKS 62 — Riquíssimo superequipado, vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 64 — Superequipado, linda côr, vendo, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 63 — Superequipado, [illegible] Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, última série em espetacular estado de conservação. Rádio Telespark. Troco p/ perto p/ pessoa idônea — Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — T. 28-8693.

VOLKS 65 — Equip. c/ rádio 3 f. transl. P. F. tranca, calhas, capas, côr pérola, estado geral 0 K. Por 4 930 — Rua [illegible] pátio do ex-IAPC com [illegible]

VOLKSWAGEN 65 — Vendo ou troco por Volks 62 ou 63. De particular para particular. Avenida Erasmo Braga, 227, [illegible] — Tel. 52-3072.

VOLKSWAGEN 56, alemão, superequipado. Aceito troca. Facilito. Mariz e Barros, 1 146-A.

VOLKSWAGEN 63 e 66 — Superequipados, novos. Troco, facilito. Mariz e Barros, 1 146-A.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — Motor 1 300, modêlo 67, vendo urgente. 6 850 à vista. Tratar na Rua Marquês de Valença, 75, ap. 101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — Carro jóia — 4 600. Tratar com proprietário. Rua Marquês de Valença, 75, ap. 101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61, sinc., todo equipado, azul golfo. Tratar: Figueiredo, 23, ap. 402. Maracanã. Tel. 48-9266.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde amazonas, superequipado. Nunca tem batida. Estado geral impecável. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Pérola — 17 000 km originais, superequipado, único dono, estado de zero. Tel. 46-8875.

VOLKSWAGEN 1967 0 km, diversas côres. Aceita troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 62 — Estado geral perfeito c/ rádio e capas — 3,60 à vista. Rua Dipsis, 140 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1967 com 3 M/K tôdas garantias superequipado, estudo troca V. mais usado — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado e em raro estado. Vendo à vista ou financio c/ peq. entr. Av. Pres. Vargas, 2583.

VOLKS 62, 63, 64, 65 — Revisados, ótimo estado, equipados, 1 500 de entrada, restante longo prazo. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 65 — Vendo estado OK, superequipado. Rua José Higino, 285, quitanda.

VOLKS 63 — Vendo equipado, nunca bateu, estado de 0 km. Pode trazer mecânico. Posso facilitar parte. R. Andrade Neves, 280/202.

VOLKS Alemão, transf. 65, capas, rádio, tranca, mala capô, ref. p. choques, pneus novos, Kits motor novos, troco e facilito c/ 1 500 — Conde de Bonfim, 557-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, rara conservação, mec. zero, troco e facilito c/ 2 500 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 64 — Mod. 65 — Equipado. Entr. NCr$ 2 350, saldo 15 meses, Lavradio n. 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado — Em excepcional estado de conservação. Financio. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 66 — Linda côr, c/ rádio, capas, calhas etc. — 13 000 km. Ac. troca. Financio, ótimo preço à vista. Tel. 22-9073 — Av. Mem de Sá n. 173.

VOLKS 64 e 61 — Equipados e revisados, 100% de tudo, peq. entrada, saldo 15 meses. — Av. Gomes Freire n. 762. 22-0514.

VOLKSWAGEN 67 "0" — 87,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607. — 42-5924 — 22-9164.

VOLKSWAGEN 1965, superequip. mecânica ótima, 5 300 à vista. — Troco e facilito c/ 2 500 de entr. Av. 28 de Setembro, n.º 25.

VOLKSWAGEN 63 — Superequip. c/ rádio, napas, bancos especiais, pneus bons, máquina a qualquer prova, 4 200 à vista. Facilito com 2 200 de entrd. Troco, Av. 28 de Setembro, n.º 25.

VOLKS 66 e 65, lindos carros, todos equipados. Troco e facilito, Rua Conde de Bonfim, 55.

VOLKSWAGEN 65, azul atlântico p. novos, rádio, NCr$ 5 200. — Tel. 34-5267. Particular.

VOLKS 65 superequip. lindo a qualquer prova p/ comprador exigente à vista, troco e fac. com 3 300 ent. saldo em 18 m. Rua Ana Neri, 662 c/17. Tel. 28-0494.

VOLKS 64 — 3.ª série — Ótimo estado, superequipado. Vendo, financio, troco. — Rua Barão de Bom Retiro, 1115, Eng. Nôvo — Sr. Fernando.

VOLKS 64 — NCr$ 4 700 — Rua Caimhé, 132 ap. 301 — Lins.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63, — 1 390,00, várias côres, equipados. Saldo a comb. — Troco, Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

VOLKSWAGEN 66 — Super superequip. Lindo carro para pessoa de fino gôsto. Côr azul atlântico. 17 mil km reais. 1 000%. Ver para crer. Av. 28 de Setembro n.º 25. — Largo do Maracanã.

VOLKSWAGEN 64, equip. com napas, rádio etc. Lataria impecável. Mecânica ótima, pneus novos, 4 650. Troco e facilito com 2 000 de entrada, Av. 28 de Setembro n.º 25 — Largo do Maracanã.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, c/ rádio, lataria linda, pneus ótimos, 3 500 à vista, 1 600 de entrada. Troco, Av. 28 de Setembro n.º 25. Bem no Largo do Maracanã.

VOLKS 63 — Vendo em estado excepcional, superequipado, com apenas 1 800,00 de entrada prest. de 250,00. Troco mesmo por americano. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 1963-64-65-66 e 66/67. Várias côres. Equipados. Vendo, aceito troca e facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A.

VOLKSWAGEN 65, vermelho, equipado, estado zero km. [illegible] R. Caruso, 5. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN — Tenho 2, anos 65 e 66, pérola e cinza, equipados [illegible] Troco ou financio parte. Ver hoje R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet anos 40 — 41 e 1 internacional ano 39 — Rua General Belford, 459 — Rocha.

VEMAGUET 62 — Última série. Pouco usada. Superequipada — Vendo à vista. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 484 com Dr. Marcos.

VOLKS 62 — F. 56, 112-C. Cop. 4 450 — 28-2930.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo 0 km, pronta entrega, várias côres, abaixo da tabela. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel.: 36-4013.

VOLKS 63 — L. 150 — Lataria e mecânica 100%. — Dias da Rocha, 35/401 — 57-9252.

VOLKSWAGEN 63, equipado com rádio americano, pneus novos, em ótimo estado. NCr$ 4 300,00 à vista. Tratar na Rua México nº 166, sl 305. Tel.: 32-3809 ou depois das 20 horas 57-3187.

VOLKSWAGEN 65 — Verde-gente, ver e tratar na Rua Conselheiro Ramos, 35, c/ o porteiro.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlântico, superequipado, em perfeito estado. [illegible] Rua Lins de Vasconcelos, 56 — 32-8200 ou 22-9037.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo com garantia à vista, único dono. Ver Rua da Lapa, 120 — Sr. Luiz, porteiro. — 22-6269 e 22-3251.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, modêlo 67, várias côres, todos revisados, equip. Vendo fac. ou troco. Rua Riachuelo, 358. Tel. 52-6772.

VOLKSWAGEN 65, em estado de nôvo, posso facilitar a longo prazo. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado. Mecânico 100%. Lataria impecável. [illegible]

VOLKS 65 azul, todo equipado, pneus novos, b. f., à vista, 5 100. [illegible] Telefone 54-2661 e 54-1166.

VOLKSWAGEN 66 — Vdo. Pérola bom estado, superequipado, único dono. [illegible] 26 000 km 5 850 à vista. Hoje 10 às 16 horas. Praia Flamengo, 386, ap. 102. Dr. Paulo.

VOLKSWAGEN 59 — [illegible] J. Botânico. Tel. 26-7476.

VOLKSWAGEN 65 — Equip., único dono. NCr$ 6 500,00 ou NCr$ 2 500,00 de entr. o resto a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Carros revisados, 100% garantidos, lindas côres — Entrada a partir de NCr$ .... 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15 e 20 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — Tel. 42-6136.

VOLKSWAGEN 1966 — Novíssimo, equipado, Rua Gustavo Sampaio n. 676 — Tel. 57-6070.

VOLKS 67 — 0 km. Pronta entrega. Aceito troca. Tel. 57-5810.

VOLKS 1965 — Impecável estado, único dono, pouco rodado — Superequipado. Vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos n. 23-A — 36-3435.

VOLKS 63 — Em estado de nôvo. Superequipado, rádio 3 f., 2 alto far. Mila, bagagito. Constante Ramos n. 23-201. — Cop.

VOLKS 1967 0 km, côr verde-abacate, faturado no Rio. Vendo e financio 15 meses. — Siqueira Campos n. 23-A — 36-3435.

VOLKS 64, de meu uso. Vendo melhor oferta. Urgente. Não tem batida, azul, todo equipado. R. Figueiredo Magalhães n. 598 — Garagem.

VOLKSWAGEN 65, de particular, equipadíssimo. Vendo exclusivamente à vista. 5 500,00. — Rua Senador Dantas, 118, sala 606.

VOLKSWAGEN 64, bem conservado, mec. 100%. Vendo NCr$ 4 500,00. Ver Rua Cons. Lafaiete, 4, c/ zelador. Tratar tel.: 43-9791. Sr. Isaías.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, troca-se carro nacional ou financia-se um todo equipado, em estado de nôvo. Ver e tratar à Rua da Gambea n. 307. Tel. 23-2525.

VOLKSWAGEN 65 — Taxi. Cap. c. seguro, nôvo. Rua Gen. Caldwell n. 148 — Bernardo.

VOLKSWAGEN SEDAN 1954 — Ótimo estado. Vende-se. Rua Leite Leal n. 32.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357. Jorge, de 9h às 20h. Diàriamente.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, pronta entrega. Vermelho grena. Bittig. Rua Clarimundo de Melo n.º 858. Tel. 29-8265. Reynaldo.

VOLKSWAGEN 66 — Em excelente estado e com a garantia do Revendedor. Côr vermelha. Bittig. Rua Clarimundo de Melo n.º 858. Tel. 29-8265. Com Reinaldo.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, do part. p/ meu uso. Pago em dinheiro o justo valor. Resolvo rápido. Tenho urgência. 48-1967.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados carros — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63 — Todos em perfeito estado. Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado em 18 meses — Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 67, zero quilômetro, verde-caribe, 7 750 mil. — Entrega imediata. Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

VOLKS 63 — 1 950, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 102.

VOLKWAGEN 64 — Bom estado — Vendo ou troco, côr vinho, preço à vista NCr$ 4 450,00. Tala larga, capas. Tratar Praça Valqueire n.º 11 (seguir Estr. Intendente Magalhães).

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991 A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60, troco ou facilito. Ver e tratar, Av. Suburbana, 9 991-A e B. — Cascadura.

VENDO Pick-up Ford F-100 54 — Máquina 6 cil., nova. Tratar com Antônio. Rua Lopes Trovão, 90 — Ap. 204.

VOLKSWAGEN 65, equip. vendo à vista e financ. Tratar Av. Augusto Severo 292-A. Telefones: 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN equip., vendo à vista e financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 67 — 0 km, temos vários, financio. Real Grandeza 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — Pronta entrega. Vermelho. Preço NCr$ 7 800,00. Financio, troco. — Rua Real Grandeza, 239-B. — 26-9992.

V W 67 TIGRE — Vermelho vinho, 2a. série, c/ 4 000 km. Preço 7 500,00. Rua Pedro de Aquino, 15, Higienópolis, entrar Av. Democráticos 371. Tel.: 30-1225 — Antônio.

VOLKS 66 — Pérola, 15 000 km autênticos, equipado c/ rádio, capas, refôrço, batentes etc., mecânica excepcional. Troco e facilito c/ NCr$ 3 000. — Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

VENDE-SE SEDAN 1964 — Ótimo estado — STAR S/A. Rua Assunção, 133. Tel.: 26-9205.

VOLKS 66 — Modêlo 67, tenho vários, vendo, financio equip. — Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS — Compro pago à vista, 1961 — 3 400; 1962 — 3 600; 1963 — 4 100. Tel.: 57-4325 — Rubem ou Armando.

VOLKSWAGEN 66 — Equip., único dono, NCr$ 6 500,00 ou NCr$ 3 000,00 de entr. o rest. a longo prazo — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, várias côres, aceita-se troca, NCr$ 7 650,00 ou NCr$ 4 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKSWAGEN 66 — Equip., [illegible] — Troco R. Teodoro da Silva, 419-A.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Chevrolet 56

Mecânico, sem cul., 6 cil., excepcional estado. Rua Barão de Lucena, 107.

Carro sinistrado

Vende-se Chevrolet Pick-Up, 1963. Ver e tratar Av. Marechal Rondon, 2 231. Antiga Francisco Manoel, 283 — Sampaio.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 - 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Veículo avariado

GORDINI-1966

Ver na Rua São Luiz Gonzaga, 1 516, propostas para à Rua do Rosário, 69.

WILLYS COM SEU FAMOSO Jeep

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171 Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULHANTE Chevrolet 67, vendo, financio, Sr. Amadeu — Av. Automóvel Club, 1810 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Estado 100%. NCr$ 5 500,00. Ver na Rua Júlio do Carmo, 53, c/ 10.

CAMINHÃO CHEVROLET — Firma compra, ano 1962 a 1964. Telefonar para 30-4042 ou 30-9515.

CAMINHÃO CHEVROLET D. 6803 "0" — NCr$ 290,00 MENSAIS — Temos todos os tipos e marcas — Tabela sem reajuste — sem juros. — Rua Voluntários da Pátria 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 — sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — Tel. 42-5924 — Telefone 22-9164.

CAMINHÕES Chevrolets basculantes 64 e 63, estado geral como novos. Vendo e facilito. R. Uranos 1 180. — Pôsto Esso.

CAMINHÃO INTERNACIONAL — Dr. 60 — Vendo tôdas peças e carroceria. Tel. 23-5474 — Caldas.

CAMINHÃO C. 1404 CHEVROLET "0" — NCr$ 162,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — sem juros — temos várias marcas e modelos. Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 — sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — Tel. 42-5924. Telefone 22-9164.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil — 1965 e 1960, pneus novos, Pick-Up Ford 1956, motor nôvo à vista e a prazo. Av. B. de Pina, 218. — Penha.

CAMINHÃO Chevrolet 58. Vende-se um mecânico e lataria cem por cento. Trata-se Est. Vicente de Carvalho, 958, pôsto Esso.

CAMINHÃO F-600 "0" — Mod. 194 — NCr$ 191,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — sem juros — temos várias marcas e tipos. — Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 — sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — Tel. 42-5924. Telefone 22-9164.

CAMINHÃO óleo, FNM, desmontado, completo e perfeito. NCr$ 1 200. Tel. 42-5596. Simões.

CAMINHÃO FORD — F-100. Pick-up — NCr$ 140,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — sem juros — Temos todos os tipos de caminhões e Pick-up. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607. — Tel. 42-5924 e 22-9164.

CAMINHÃO CHEVROLET 50 — Vendo, em perfeito estado — Rua da Lapa, 37 — Procurar o Sr. José Hespanhol — Tel.: .... 22-1650.

RURAL JEEP

PICK-UP JEEP

JEEP UNIVERSAL

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 61 e 59 todos revisados, qualquer prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz, 119, Ramos. Telefone 30-9684.

CAMINHÃO MERCEDES LP 321, 58, em bom estado inclusive caçamba. Vendo ou troco. NCr$ 7 000,00. Facilito. Ver e tratar Av. Nelson Cardoso, 125, Fundos, Tanque, Jacarepaguá. Gaúcho.

GMC — Furgão — Ano 1951 — Vendo ou troco. Aceito oferta, pneus novos, máquina nova. Tratar Praça Valqueire n.º 11 (seguir Estr. Intendente Magalhães).

INTERNACIONAL 10 tons. Vende-se facilitado. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 269.

LOTAÇÃO MERCEDES BENZ — C. Metrop. 25 lugares, ano 57, est. geral ótimo. Vendo ou troco. Rua Lopes Ferraz, 43. S. Cristóvão.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 42 — Bom estado. Tratar à Rua do Livramento, 97. Sr. Edgar. Motivo viagem.

VENDE-SE 1 caminhão, F-600 — tanque, c/ bomba. Ótima conservação. Tratar Pôsto do Relógio — Rodovia Pres. Dutra, Km 18,5 — Sr. Bruno.

AUTOPEÇAS E REVEND.

MOTOR — VOLKSWAGEN, a base de troca, 10 000 km ou 6 meses de uso. Auto Alles Wagen Ltda. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão, c/ garantia. Tel. 28-5424.

STEREO — Tape, Muntz, mod. M-12 para 4 e 8 tracks. Vendo na embalagem. Tel. 47-2560.

TUNGA — Carga lenta e rápida. Titan, sob rodas. Vendo — 38-8743. Sórgio. Rua Grajaú n. 288, ap. 202.

Rádios e Capas

Thirama trans. NCr$ 55,00 — Motorádio M. nôvo 150,00 — Napa c/ espuma 28,00 — Courvin e Vulkron 70,00. Na compra de 200,00 concorra a uma viagem a 10 países da Europa, tudo grátis. Tel.: 28-5078 — R. Francisco Eugênio, 268-A.

OFICINAS

GARAGEM — Vende-se capacidade de 120 carros. Tratar Auto Peças Jockey Club. Av. Rodrigo Otávio, 269-H. Gávea.

OFICINA — Vende-se bastante espaço, com espaço para dez carros, numa boa locação c/ telefone. Rua dos Inválidos, 117.

OFICINA — Vende-se ferramentas completas para Volks e P. Tratar Rua São Cláudio n.º 3 imediações da R. Haddock Lobo, 54 com João urgente.

VENDE-SE bom negócio baterias, eletricista e borracheiro, com telefone. Entr. 4 000,00. resto a combinar. Av. Duque de Caxias n. 570 — Duque de Caxias.

VENDE-SE oficina mecânica, lanternagem e pintura, equipada com tôdas as ferramentas. Estrada do Guari n. 55. Freguesia, Jacarepaguá. Preço a combinar no local das 8 às 17h.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA tipo Motoneta, do ano 1957, placa 06009, do Estado da Guanabara, de côr grenat-marfim, motor 191 261, para um passageiro.

LAMBRETA LI 63 — Ótimo estado. NCr$ 600,00. Luís Beltrão, 174. — Vila Valqueire.

VESPA M-3 — Vende-se — Rua Nicarágua, 176-A — Penha.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETAS Monarck 22 e 26 — meninas e Kart Estrêla, bom estado. Família que viaja vende — 58-0314 — Rua Itacuruçá, 74 — Tijuca.

VENDO uma bicicleta de garôta, 60,00. Rua Alda, 55, Bento Ribeiro.

VENDEM-SE 2 bicicletas, 50 mil. Ver Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — 33 pés. Vendo urgente, ótimo preço. Excelente estado. Ver Av. Brasil, 8556, com Nélson ou Sr. João, ao lado do Carioca I. Clube.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

CAÇA SUBMARINA — Vendo espingarda Nemrod Fragata, nova, p/ melhor oferta. Tel.: 26-5306 — Silvio.

MOTOR DE POPA marca Mercury, de 65 HP, sem uso, com todos sobressalentes, partida automática, vende-se. Tratar telefone 52-3688, Sr. Egon, no horário comercial.